N.° 51

11039

Sotheby & Co
N°1342
£ 150.

Prollogo de gomez eanes
sobre a cronica da tomada
de cepta//

I

Capitollo primeiro

Costumaçao he daristotiles no oitauo liuro da natural filosofia que ha natureza he começo de mouimento e de folgança e pera declaraçao desto aprendamos que cada hua cousa tem calidade pera se moue ao seu propio lugar quando esta fora delle entendendo alli ser confirmado milhor e per aquella mesma propiadade fez seu argumento despois que esta onde a natureza o quer exemplo disto he a pedra que por sua grauidade se moue decende ao centro da terra e despois que he ally nao se moue mais semelhauelmente cada hu dos homens des que começa de conhecer por sua vida a ael sao necessarias muytas cousas sobre que elle nao ha por sy e por dade ha mister que aspira por seu mouimento aquem entende que as pode auer e depois que as tem sobre a ra folgança [illegible] e por dade a grandeza de nosso [illegible] entendimento [illegible] que [illegible] peramos [illegible] pode mostrar per algumas [illegible] e pa conhecimento da primeyra saybamos que no primeyro liuro da gloria diz ho filosofo que alguna propiadade [illegible] duas cousas [illegible] per razo da outra he necessario que [illegible] conpridamente [illegible] a primeyra [illegible] que a quintura nao [illegible] o fogo [illegible] e [illegible] mays [illegible] fogo sobre [illegible] podemos fundar nosso proposito [illegible] fazer nao [illegible] dos homens [illegible] da [illegible] diz o apostolo [illegible] na sua primeyra canonica [illegible] e [illegible] dall ouir o argumento [illegible] de [illegible] padre [illegible] que [illegible] de [illegible] bondade e por [illegible] nos [illegible] mos [illegible] de [illegible] nos [illegible] vida no capitollo [illegible] matheus [illegible] vinde a mi

Biblioteca Nacional de Lisboa

A

COMPRA
217217

todos que trabalhaes em busca do falecimento
e sois encarregados eu vos outorgarei abundancia de
descanso / como capitolo xi do evangelho de São João
mandado e pedimos e chamamos a quem parece que
[illegible] que nos ajude po
is que elle mesmo o fructo para nos ou dar o
que pediremos / diz [illegible] o propheta no
quarenta e nove psalmos [illegible]
mayme no dia da tribulação e eu te livrarei e
tu me louvarás [illegible]
adraga [illegible] quinta [illegible] quanto cinco /
diz a criatura [illegible]
[illegible] a vontade e [illegible] pedindo aquelle e bem de
[illegible] / e porque nos [illegible]
[illegible] não [illegible] e entendida [illegible]
[illegible] que não [illegible] do evangelho que [illegible]
[illegible] padre [illegible] nos [illegible]
[illegible] as fazemos e porque diz [illegible]
o dia [illegible] que o nosso pedir não faz mudança em
[illegible] mas fazemos [illegible]
e [illegible] razão [illegible]
[illegible] / e porque [illegible] cap.º [illegible] entretanto
o diz [illegible] lugar [illegible] o [illegible]
[illegible] porque [illegible] da nossa esperança e
[illegible] para ajudar [illegible] que obra [illegible]
e [illegible] / [illegible] por esta sua ajuda não
[illegible] nos mesmos [illegible] por elle
[illegible] as criaturas [illegible]
[illegible] não [illegible] que não pa
[illegible] primeiramente [illegible]
[illegible] alguma [illegible]
e [illegible] amizade não faça movimento / porque [illegible]
[illegible] fundamento [illegible] alongados
como [illegible] altos [illegible]
[illegible] sua gloria [illegible] nos [illegible]
sua natureza [illegible]
[illegible] peccadores [illegible]
[illegible] pode aquesto provar /
[illegible] faz [illegible]

mas

2a
mas quando sospeytas e mais uniuersal capa per con- 2
tada em preguntas. que o ouidor perguntada como
per vontade podem como mais uniuersal mostra cada
hum por bem outros ora fiança e o preguntarse
os mesmos o cor e com mayor vontade ele dira
o ouidor gerais hos e demanda / pois da sua espe-
rança pode na bondade de deos e nos merecimentos
de quem pera lhe pedir e pera confirmação disto he o
que diz no quinto capitulo Job e nos diremos a alle-
gação per cujo merecimento nos ora ouidor gado ho
e requeremos / a segunda rezão he e dizer aqui-
lle que o conhecer puder e misquinho em pregunta
de e quem lembrada a esperara a rezão que o ou-
vyr e deo nas culpas chegar padecer o que ha
mysdar / e pera dade lhe requerem ha outros que
verdadeiramente pera pedir e pois nos quando
aos corpos nesta vida somos muy cujos depois de
morte somos muy corpo vyanda de vermes e quan-
do as almas diz o profeta no psalmo. L. e em mal-
dade somos gerados e concebidos em pecado / nos
dar e devemos buscar quem nos dera a parte de
infindamente ao senhor e de deos apresentar nossa
informação em duvidarmos o alguns dados isto
poder fazer e no oytavo capitulo do apocalipse e
depois que ha duração das nossas orações sobe pre-
mauel a deos apresentada delles e no biii capitulo de
Tobias o anjo que ele dise o anjo como preguntara
as orações quando Tobias e fazia romaria e
enterraua os mortos isto parece e os anjos e os da-
dos são nossos ajudadores quando lhe bem damente ho
requeremos / a terceira rezão he a nota / morro he
a fraqueza desta por o caminho destes quem
de seguro e prometido o guiarem / pera todos os pedi-
dos que fazemos a todos os santos de bem pela
mayor parte são destes boas e somos muy
amigos homem Jesu Christo segundo diz o apostolo na
palaura em a primeyra epystolla a timotheo / e a
elle nos devemos principalmente por nosso en-
caminhar pois no xbiii capitulo do evangelho

diz são João de deos ninguem vai ao divinal padre senão
por elle que he caminho e claridade e muito hora
zemos um [illegible] e por seus merecimentos sa
guardados dos nossos [illegible] e por sua misericordia
nos quisera aceitar as graças e alcemos milhor/ he
ra falla e da quarta rezão entendamos e qualquer
e culpa das cousas necessarias santa pratica pelo
[illegible] entende não dos comentos faz empreza
mas ainda [illegible] escura por isso como diz da no cape
tulo [illegible] da praz [illegible] dos por e diz da
sagrada escriptura e nem sabe o merece odio ou amor
e sua aparencia esta isto somos [illegible] e dos ou
[illegible] amigos graças muitos e aquesta [illegible]
vida por abundade e e dos pedi porque mostra
o claramente e que nos queremos bem pidir daquesto
da pratica divinos usar de usa provação o livro
dos catorze capitulo do genesis e como
ambos dos as cidades de Sodoma e gomorra levou loth
nos tempos do santo patriarca abrahão quis o
senhor as cidades e destruiu loth e por vezes [illegible]
[illegible] de seu tal por santa [illegible] o verdadeira
brandura dos tempos e profeta moises/ e a linha
[illegible] de salamão e de [illegible] para a cada [illegible] senão
[illegible] pratica de david [illegible] e [illegible]/ e [illegible]
zacharias he que pois nos vimos são obrigados mais
das graças fazer da igreja e podem pecar muito
mais e de exemplo [illegible] muitos nos tempos da
igreja e ja vezes não podem falar/ e por isso
entendemos os santos [illegible] para novo da outra [illegible]
vida saibamos e [illegible] sentenças diz o
[illegible] de [illegible] e quanto [illegible] e as almas
bem aventuradas e por esperança divinal [illegible]
[illegible] [illegible] a [illegible] de dos [illegible] [illegible] e
o fazem de fora quando he [illegible] [illegible]
prazer [illegible] ainda o que parece e dos [illegible]
não [illegible] o e nos queremos/ mas [illegible]
mostra os nossos [illegible] queremos e [illegible]
nos nos [illegible] [illegible] por isso a [illegible] cada

[illegible] [illegible] [illegible]

que [illegible] ora buscar [illegible] desmudamente pois 3
sa q̃ pois onde o entendimento nã pode abranger
nem o conhecimento da alma em cousa cantidade poem
a esperança espiritualmente podemos affirmar santa
m.a [illegible] q̃ esta nossa avogada pergnam
te porque as cousas q̃ forem pera adquiridas
[illegible] santa [illegible] outorgadas [illegible] em
[illegible] no livro [illegible] virginaes que mui
[illegible] chamados [illegible] agora esta
ora mais [illegible] recebeo graça q̃ or Jhu
xpo ser chamada, pode nam parecer melhoria sobre
[illegible] mas porque [illegible] excellente [illegible] mere
cimentos [illegible] nam embargante q̃ outra [illegible]
q̃ o chama por justo juizo [illegible]
[illegible] que nam [illegible] como a ora madre se chamada
adquirida pode que o [illegible] nam merecia [illegible]
os merecimentos [illegible] sam abastosos para [illegible]
[illegible], e porque [illegible]
[illegible] santa franqueza para [illegible] a seguinte
obra [illegible] toda a universidade e [illegible]
[illegible], aquela cousa graça e divinal [illegible]
[illegible] os [illegible] apostolos
da [illegible] sabedoria [illegible] spirituaes e eloquen
cia mande sobre mim alguma parte [illegible] da
[illegible] graça q̃ por minha rudeza e fraqueza
[illegible] possa fallar da [illegible] e maravilhosos
[illegible] virtuosos [illegible] principe
[illegible] Joham [illegible] q̃ [illegible] grandes merecimen
tos mui inteiramente sabe cousa [illegible] nos [illegible]
[illegible] nã menos me
pareceo q̃ [illegible] q̃ [illegible]
[illegible] que
[illegible] matabem e [illegible] mui dos
[illegible] q̃ as [illegible] obras [illegible] mui do
[illegible] finza da divinal madre ma
[illegible] q̃ [illegible] natura e virtuo
[illegible] abundade [illegible]
[illegible] pureza [illegible] a divindade graci
[illegible] morada e [illegible] temporalmente
[illegible] xpo Jhu [illegible] exalltada

nobreza das cousas singulares dos estados principados que
se perdem em sy tanto merecimento pois ella he dadas gra
ças que ministrar nam podem por mins fracos [illegible] como
por a singular liçam que deste Sor conde o principe na
santa cima pureza compreendeo / de petrarca porem
tal graça que possa compreender mais do que
grandes merecimentos [illegible] / [illegible] que porem
nenhua cousa pode sua magestade escusada [illegible]
da vertuosa de sua [illegible] [illegible] [illegible] que o nam
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
cousa [illegible] [illegible] [illegible] que [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] em nenhua cousa [illegible] [illegible]
podade [illegible] nam [illegible] pera nenhua [illegible]
de [illegible] que em falecimento nam [illegible] //

Do principio da estoria capitolo
segundo //

O tempo e grandeza das obras nos constrange fazer
[illegible] nos [illegible] [illegible] [illegible] o a fa
ma da mudança em pessoa tomada pera todo [illegible]
e muita vontade [illegible] [illegible] em [illegible] Joam
que [illegible] [illegible] [illegible] forçadamente pera mao
[illegible] tan nobre e tan grande cidade
[illegible] e [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] grande [illegible] de fe / gran
deza de coraçam / e marauilhosa [illegible] / [illegible]
[illegible] [illegible] marauilhoso [illegible] [illegible]
de trabalho e poderiamos [illegible] [illegible] pera declara
çam daquestas cousas [illegible] [illegible]
singularmente [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] Ingrata e [illegible] [illegible] falarmos
[illegible] parecença em [illegible] muita brevidade
[illegible] [illegible] [illegible] de cada hua [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] / grande [illegible] [illegible]
[illegible] das suas obras singularmente [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] e

grande d[illegible]

grande desejo que tinha de emmendar alguma cousa o que ha 4-
tra vontade dos que fizerão no tempo da outra passada e que ha
[illegible] dizia muitas vezes em sua vida que [illegible] a [illegible]
elle fallar e posto que em elle ouvesse outra muito justa
causa e imigos a que [illegible] na por defensão de sua [illegible] na
qual suas armas muitas vezes forão tintas de sangue
e elle não entendia de o fazer senão lavado suas mãos de
sangue dos infieis / com maravilhosa calidade de principe
cousa semelhante em homem daquelle tempo não foi [illegible]
[illegible] e ao tamanho de maravilha [illegible] suas
obras porem não na [illegible] que tam calidade e
[illegible] principe obrão bem aventurados aquelles tem
dos pois [illegible] da fee [illegible] todos trabalha
suas [illegible] e [illegible] maximo no [illegible]
[illegible] que os romanos guardavão
[illegible] com sua vontade alguma
[illegible] durou longamente o [illegible]
da grandeza de seu coração que podemos dizer [illegible]
[illegible] huma cousa mais para maravilhar e [illegible]
[illegible] homem de tamanha idade [illegible]
[illegible] imigos [illegible] pazes e [illegible] tinhão na
[illegible] da firmeza e singularmente não pode que
brar [illegible] não [illegible] por elle
[illegible] cousa muitos [illegible] que podia impassar alguma
obra mas elle [illegible] huma cousa pode [illegible]
[illegible] firmeza [illegible] da fee de [illegible]
[illegible] que podia im
passar para obrar [illegible] via e o seu coração pro
[illegible] chamava [illegible]
obrar [illegible] mas [illegible] que [illegible]
[illegible] que [illegible] tempo na [illegible] mar armas
[illegible] mas da apostura de seus feitos e de
[illegible] forão cavaleiros fallaremos
[illegible] mais compridamente [illegible]
no [illegible] coração [illegible] cavaleiro criado
em [illegible] mas [illegible] de seus
feitos [illegible] cousa maravilhosa [illegible] que vinhão
na [illegible] idade [illegible] toda [illegible] adiante em
[illegible] cumpridamente [illegible] guardar a
[illegible] que em o reino da [illegible] apartada de [illegible]

em affrica nao fosse de tanta excelencia / pois dauj
daua que elRey ... acabou em fim de seus grandes
trabalhos por andar e de suas famosas caualarias
bem pode ser exemplo a todos principes e muitos
ficando todos adornados com a primeira caualaria nova fiz
eram ... os todas as ... de muitos ... dignos
e principes passados mas porque em escritura nao se
achara em tao breue tempo que tao notauel e tao
grande cidade fiesada por força darmas nao porque
ella de muytos pera grande nobreza nao fora ... bi
tada e deusada mas porque ... [illegible] como
... os que os ... ou ... ombrando / a
... que foy esta em affrica da ... da

Augustinho nobreza desta cidade e que ... de quantos ... desta

a cidade de foy sempre ... em ... e conta ... abda

Cepta, biz que foy grande ... entre os mouros e esta cidade
foy fundada depois da destroyçao do diluuio ... annos
... annos e assi ... aquelle tempo que
ella foy fiesada ... e ... annos
... annos e auja ... e dezoito annos que
... em poder de mouros / e diz que ... fundada ella
foy ... e esta foy a primeira ...
... em toda aquella terra da affrica e que ...
por nome ... / que quer dizer em lingoa ... ao

... de cepta, ... de fremosura e diz que ... tras
... na primeira pedra que ... / esta
... cidade de ... / ... primei
ramente ... outras cida
des ... da nobreza da affrica de
... que ...
... que ... nome durara ate esta
... ate ... / e assi ... de saber
que depois que esta cidade primeiramente foy funda
da ate o tempo que elRey dom João ... num
... foy ... principe ...
... força darmas porque ella foy primeiro de
... como dito he e depois foy ... da
... ate ... durou ate o
tempo que o conde Julião entregou aos mouros
por ... vingança delRey dom Rodrigo ...

mento dos mouros /

em os mouros passarão em espanha o que conta dom jor- 5
ge o cronista p.º e dom lucas de tuy / a cidade de ceita dize-
mos antre antre cidades da frica cidade mais exalçada mui-
to famosa e de forão as plantas e os reinos muito
e os dos a tua costa do primeiro que foi da fun-
damento pois tão longamente guardaste a tua virgin-
dade e desprezo de todos e dos ricos varões de que
sempre foste dada desejada por seres inteira e
casa sobre tão secreta e o hercules [illegible] e depo-
is tanto amou e tão valentemente defendeo e q na
ora a tua fortaleza de perpetua relembrança e não
sojeita inteiramente de nação barbara mais baixa de
todas as nações / e agora acompanhada e guardada da
força de linhagem dos reis de espanha e da casa
de ingraterra / perdidas são elles as acrescentadas
cerimonias da abominavel mafamede e as mais
mesquitas sagradas a deos / e as todas dinadas em
templos da mortal [illegible] de [illegible] o [illegible]
de divinal sacrificio e a tal cidade [illegible] no mundo
mais temida e prezada quanto per [illegible] era de [illegible]
lha de [illegible] quando [illegible] quando nobre sangue
e espargio [illegible] perder [illegible] e agora
de [illegible] / [illegible] / a [illegible]
de dos [illegible] na [illegible] da [illegible] da [illegible]
dos que [illegible] vinhanta dos antigos [illegible]
em [illegible] não era tão [illegible] contada a [illegible]
feito per que nos começamos de o primeiro trinta e coa- XXXIII
tro anos depois [illegible] e agora [illegible] depois de [illegible]
dos que adiante era contados no dito [illegible] faltara [illegible] sen
taçor a mui parte das [illegible] per que era [illegible] e da historia
onesto e feito da dita obra que [illegible] que foi [illegible] pa-
rem sabyão e os [illegible] que [illegible] e [illegible]
e a das grandes [illegible] / os quaes per [illegible]
[illegible] estavão sempre tão [illegible] que [illegible]
lembrança de muy era parte dos circunstancias da
[illegible] mayormente que o principal [illegible]
não [illegible] en antique e o [illegible] sempre da [illegible]
cupados nos feitos de [illegible] sempre [illegible] mui
grandes [illegible] em sa [illegible] o cupou muito em
[illegible] feito a calidade dos quaes conta-
remos adiante [illegible] porem de

mas os alguns pedaços que ficaram apegados nas pare-
des do entendimento dos que eram de mui grandes cui-
dados e enqueridas de feitos estranhos e algumas
mingoas que despois apanhamos trabalhamos de
fazer com que pareça inteira segundo a forma do pro-
cesso que seguimos //

Capitolo oitavo em que o autor declara as cousas porque foi começada a jornada //

Qual foi o primeiro movimento da cidade de Ceuta a-
cerca do Reyno de tamanha coroa de Portugal e de qui-
jandos requerimentos que o dito [illegible] soaz dito que
ficam declarados de quem ficou que dito rei recontou o que Fer-
pode de dubidança per quanto no tempo que Fer-
nam Lopes homem de comunal ciencia e grande auto-
ridade que foi escrivão da puridade do Iffante dom
Fernando ao qual el Rei Duarte em outro tempo encomendou o
muito incarrego de apanhar os ajuntamentos que
pertenciam aos seus feitos e os juntar e ordenar
segundo pertencia a grandeza delles e autoridade dos
principes e outras notaveis pessoas que os fizeram e por
quanto o dito Fernam Lopes nom pode mais chegar a
dita obra que atee a tomada de Ceuta soo pela
grandeza da obra que nos outros feitos passados
requeria como pelos ajuntamentos delles ordenados
e mais de apanhar e todo por que la dita obra na fi-
cou começada daquelle que muitas das pessoas que assi de-
mudo sabiam nom eram apartadas do mundo
as outras que ficaram eram desapartadas per o Rey-
no cada hum onde sua aventura encaminhara donde se a-
charam de seu trabalho segundo a parte de seu me-
recimento ca nom foi algum que ouvesse de alguma
maneira daquelle grande principe e seu Rey
em tenção que ficasse em maravilhosa saude e
fartos de benefícios nom ainda segundo a calidade
de seu merecimento mas muito mais e muito grande
mente segundo o que era a elle e algumas partes
podemos achar da antiguos Reis que foram em Por-

tugal ataa

Portugal e a grã ydade delle foy muy lõ por mais graça 6
de sabedoria manyfiçencia procedia da sua grande magnani
dade e assy foy necessario ao dito Fernão Lopez de as dar
por dalas partes do Reyno pera aver comprida informa
ção do que avya de contar e não das comuns pera aquelles
que os ditos feitos trataram pode ser perfeita informa
ção porquanto os mais delles eram passados de longa
ydade donde a memoria pode muy pouco das primeiras cousas
e aos velhos per natureza per rezão dos [illegible] somente do
que podem muytas cousas que na mancebya aprenderão e
no [illegible] avya [illegible] e sua [illegible] della [illegible] tempo
[illegible] que [illegible] elle mancebo de tallas cousas [illegible] inteira
mente mas depois que acabara foy [illegible] em
[illegible] que [illegible] que tratão de
[illegible] muytas cousas que [illegible] aprenderia na ma
cebya os [illegible] na velhice e [illegible] os grandes traba
lhos de aquelles velhos [illegible] e [illegible]
[illegible] tempo passado foy grande [illegible] de não lembrar
[illegible] compridamente por esta rezão ho dito Ferna
Lopez despendeo muyto tempo em andar pelos mos
teyros e ygrejas buscando os cartorios e os letrei
ros dellas pera aver sua informação e não sómente
neste reyno mas no reyno de Castella mandou elle
buscar muytas escripturas que [illegible] pertencia
porquanto [illegible] não [illegible] que os feitos de [illegible] padre
[illegible] grandes [illegible] verdadeiramente e assy [illegible]
[illegible] e pella [illegible] tarde o di
to Fernão Lopez não pode a ella chegar [illegible] o tempo que
[illegible] no [illegible] de Castella primei
ramente [illegible] Fernando dara
[illegible] que [illegible] tempo [illegible]
[illegible] e porquanto [illegible] e muy exce
lente principe como [illegible] o quinto [illegible]
por que primeiramente começou [illegible]
nos [illegible] os feitos [illegible] estavão por a
cabar [illegible] o tempo [illegible] cada vez
mais e que [illegible] podia [illegible]
[illegible] foram [illegible] per esta rezão [illegible] mesmo

vij a leitão no dante dos ditos / porem mandou a mim como
o autor Azurara cronista que trabalhasse de as ha
juntar e os poer em hũa obra que seu tempo que
se ouvessem de ordenar em cronica per ser acabado o
falecimento / e seu encarregamento de onde ocorreo pera
cada hũa fazer a seu mandado como de muita e muy
esforço me trabalhei de inquirir e saber as cousas
cousas e os tempos em todos cadernos pela obra que
se deviam andar e se contenção de as acrecentar
em memoria aquelas que se enlugares em o frasquia
de per si dadas tempo e o mesmo e conformidade da
partes pera que depois que avisado dellas avia pouco
falecimento ca se cousa rotas que nos feitos
muitos vistas e sabem muita gente de tantas vezes
poder ajuntar que sempre não se lhe acordasse novas
que saber e todo pera que cada hum conta o que vio per
mais e sabe bastantes muitos dos outros que viram hũa cousa
e se ajuntam acabado per eu achara que o que eu não
ajunta a o outro nem o antiguo se hoo lembrado fica
de hos circunstancias da obra e todo o que ouvem por
que pratiquei por muitas vezes / hera que a todos
faz em hũa cousa pequena que se façam no cercamento
de hũa cidade ou no acometimento de hũa batalha
tam pequena que onde ao ocupação de cada hum não se pode
mais vendo que tão defensão de ora a vida em que elle
todo diz que fazer que não se dexam que por vitoria hũa
parte [illegible] partida ou cuidados da cidade [illegible] não se
contentão e quis que se rompem os fallamentos de
todos [illegible] que hũa cousa de fuga ou mais muy dano
de impossivel / cá estes não se contentão de contarem
o que sabem mas ainda acrecentão no que ouvem de muitos
partes do encarregamento pera que fazem todos que são de
rompem substancia dos feitos porem muy grandes
duvidas de cousa que he mais segura parte pera com
dar e poucas contas pera que se ha de dar a todos que
o que [illegible] mandamento não são tão de saber // e

capitulo iij no que [illegible] ao [illegible] que elles [illegible] de
mandar [illegible] aos padres [illegible] /

mas he agora /

Luis man[illegible] / Gomez Eanes de Zurara / del rey d[illegible]

mas he segredo mui^ta minte de saber ho grande esforço e callidade ha .7.
via de ver acabados os feytos da guerra e era antre elle e ho
ffeijm de castella nam porque elles ouvessem de mor ho po
der dos castelhanos nem outras gentes pois ca assaz ha de
ser fortes e valentes em todos casos per [illegible] e quanto
trabalho e espanto na mayor parte ho que he forte ha
mays grande segundo bem ouvydes nos grandes e pirigosos
lugares onde foy como os que dei esforçadamente nem ha
inda avia elle rezão de buscar paz porque elle ~~aly~~ as
cousas ate aly nam estudiou segundo sua vontade ca ja
todos aquelles feytos ele a fortuna respondera milhor
do que elle desejara porque ousar rezão os feytos da dita guer
ra per todallas partes e muy nomeados, ca falamos
aynda mays pellos danos e perdas que os castelhanos ~~he~~
recebiam delle nem os seus, mais de tal guisa prezava
que sempre prezando parecia que buscava paz segu[illegible] era
ramente mostrava per todos os seus feytos [illegible] assy foy sem
pre mujto louvada assy pellos doutores da sciencia da [illegible]
como pellos philosophos ~~[illegible]~~ stoicos e pays patrias e per
todos outros doutores [illegible] assy gregos como la
tinos, os quaes todos juntamente e cada hum per
[illegible] ho mays excelente virtude que se
pode achar no principe. N. nas adversidades ou fortu
na e nas prosperidades [illegible], ca per falecimento de
cadahuma destas cayram ja mujtos principes mujto gra
des quedas segundo conta Joham Bocacio ho poeta que foy
natural de Florença nem entendamos que elrey seer
tam apaas por força de cansaço e vencido em [illegible]
dos trabalhos da guerra dos quaes são per si das grandes
que soubesse elles nam ha outros mays certos, ca nam ha princi
pe que os continuadamente [illegible] que se [illegible] nam
antiguamente [illegible] anos de que ha a sua natureza [illegible]
quere como o podemos ver na segunda decada de Tito li
vio no dezimo livro honde falla dos [illegible] que [illegible]
anybal [illegible] chamado [illegible] ydade de
xxxvj anos somente per trabalho da guerra que ouve
ra em Espanha e Ytalia per espaço de [illegible] anos, ca
[illegible] e [illegible]
não morreria [illegible] dante que [illegible] sobrada [illegible]
[illegible] como [illegible] que morreo, e pois que
mais das aventuras da fortuna nem o espanto da gra
de multidão dos inmigos nam foy o principal azo

e quem se há bastar para nenhũ outro sy vontade pera se a
fastar dos trabalhos e buscar hũ pouco de descanso, e a
quem queremos atribuir esta sua vontade senão aqueles
seus principios que são começados na primeira batalha
pello [illegible] dados [illegible] no mundo [illegible] nos que
[illegible] daquellas outras [illegible] o diz a santa
escriptura, V. quem amava de sobre todallas outras
ao seu proximo como a sy mesmo, e amava de e qual
se sobresaltava e desejava de servir nosso senhor o que
com estas [illegible] o [illegible] ou [illegible]
em muitas [illegible] e feridas não [illegible] tra
balhos [illegible] desprezamento [illegible] pessoa
[illegible] o que mais [illegible] não [illegible]
da [illegible] de sua santa fee catholica
e [illegible] e [illegible] que
[illegible] dos mouros não se [illegible] o que [illegible]
poder [illegible] os seus [illegible] espaços [illegible]
[illegible] o que [illegible] os mais [illegible]
esperança e cantarão os mouros della depois [illegible]
[illegible], não [illegible]
dos milagres como todavia [illegible] faz nas
[illegible] ou [illegible] santa [illegible]
[illegible] faz nas [illegible] e [illegible]
de [illegible] e [illegible] e [illegible] mais [illegible]
dos [illegible] do [illegible] e mandou muitas vezes
[illegible] o todavia [illegible] e [illegible]
[illegible] aventurados mar [illegible] o [illegible]
[illegible] da sua santa fee o [illegible] entre os mouros [illegible]
[illegible] de mar [illegible] não [illegible] dar [illegible]
[illegible] e [illegible] eternalmente ante o [illegible]
imperador [illegible] e amavão ao proximo e quo
[illegible] que dano [illegible] vivo, e a pessoa
e [illegible] outras [illegible]
[illegible] e amor [illegible] todavia [illegible] para
[illegible] e elle e avia [illegible] que
[illegible] pella vitoria e [illegible] e amava
[illegible], mas [illegible] fazia elle a seus fins [illegible]
[illegible] pessoa de seu dano e qual [illegible] não [illegible]
e [illegible] e [illegible] elles não podia [illegible]
em lugar [illegible] como [illegible], e [illegible]
[illegible] pouco menos e [illegible] que [illegible]
[illegible] aventuras [illegible] quales que

[illegible]

os sabemos de contar porq(ue) p(ri)meiros q(ue) oraçoes forão
ja elles fazemos que damos de certa ciencia / mas os
de poer cuidar que a la estoria q(ue) a dit(a) de cima vem
das muitas autoridades da santa escritura q(ue) se
bem poderia amostrar porque que serão letrados em esta
as quaes estão perpetuum porq(ue) não são parte
declarar todas q(ue) começados os engannos porem entendemos
este capitolo ho virtuoso Rey dom João em comprimento
dos [illegible] mandamentos [illegible] [illegible]
como elle pode buscou estes quanto para a q(ue) elles em
caminhou porque com sua vontade pera q(ue) adiante vem
virão //

Cap(itul)o quinto como os embaixadores forão
a Castella e da reposta q(ue) ouverão

Depois da morte del Rey dom Anrique q(ue) foi f(ilh)o da-
quelle Rey dom João q(ue) ouve a batalha c(on)tra el Rey
dom [illegible] q(ue) chamavão dom João como seu avoo
dom [illegible] f(ilh)o [illegible]
e sua f(ilh)a q(ue) ouve nome dona Catherina como sua ma-
dre e porquanto este f(ilh)o del Rey dom Anrique
ficou [illegible] de seu padre era de muy
[illegible] e pequena ydade quando primeiramente come-
çou de reynar ficarão por seus tetores a Raynha
dona Catherina sua madre q(ue) era irmaa da Raynha dona Feli-
pa e o Iffante dom Fernando seu tio q(ue) depois foi
Rey d'Aragão e elles acabo de tempo / el Rey enviou
seus embaixadores a [illegible] del Rey [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] as pazes antre
ambos os Reynos [illegible] [illegible] q(ue) por [illegible]
[illegible] [illegible] fazer os quaes embai-
xadores erão João [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] e martim [illegible]
[illegible] [illegible] e o Iffante dom Duarte [illegible]
[illegible] / [illegible] de Coimbra [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible]
grande autoridade / [illegible]
[illegible] del Rey [illegible]
[illegible] [illegible]
[illegible] del Rey [illegible] mostrara elles [illegible]
[illegible] bem [illegible] aprazer [illegible]
[illegible] por buscar caminho [illegible]
[illegible] poder fazer / [illegible]

E se bos vontades da quelles nã mouidos
por esta via / primeiramente q a dalla vinda
pretidia pitança de dinais e avia damande
e esta lha [illegible] feytos na primos e
[illegible] de or / e por esto o desejava e fezior antre
elles daros amizidades p͡o e so diante nã ouuesse
nẽhũa contenda antre os e o ifante dõ fernãdo
trazia ou trazes no reyno darragão p͡a aver de
o elrey como ao diante foy / e todo na força por
morte delrey dõ martinho nã ficaua nhũ outro
nẽ m̃o erdar o reyno / e porẽ não diantenda
sobre a herança do que lle reyno elrey fernãdo
ẽna elrey de napoles e o ifante dõ fernãdo que
e q de duq̃e padre e foy damoedo e o ifante e
o duque de gandia ẽ piroo este não podem
ho ordyr ora d malla p͡a razo de padre e esse pa
elles faleceo e ficarão os outros dous [illegible]
por quãdo o q de duq̃e ẽna naturall do reyno e
e [illegible] ẽ elle o deya o ifante dõ fernãdo
e o dl que padre delrey de e d [illegible]
ys fauorizaes e elle e [illegible]
[illegible] ẽ a vontade de ponente polo camin
de no reyno dagora da elle foy e por elle cadadia
estava ẽ esperança de o ter ao reyno daragão e pu
e oracabã dantre portugall e castella e [illegible]
dizo de [illegible] p͡a d mar por de [illegible] cantando
e [illegible] não podiya dãs bẽ acabar ou ficar e a
por e [illegible] que elle for o principall
de castella e e onde ocupaes [illegible]
[illegible] p͡e deya de o reyno daragão e esse vata
manda sempre e acrescentamento e porẽ não somente
desse proueue [illegible] que d dall que mas
[illegible] e esse fazia de [illegible] por esse trazenta
manda seguranca p͡a ous feytos / inperouao dm
po e esses [illegible] amigua dello falecião
apertadamente elle não mostrava outra necessidade
por e o fezior somente p͡a esse parecem fezão e
[illegible] de lhe fazer e [illegible] per a boa vontade e mos
trava a elrey dõ joão / e [illegible] e [illegible]
de e andança da elle foy e ficaua nayo

[illegible]

se antes q̃ for avisado de fazer p̃ causa dos danos e fyta 9
minados q̃ foram feytos antre ho Reyno e outro no tempo
dos outros passados sobre os quaes forão tyrados ou
de Inquyrições pellos [illegible] do ultimo [illegible]
hũ Reyno como outro e perdidas outras partes onde
quer q̃ os ditos danos forão feytos de se fazer [illegible]
anos e finallmente firmarão as pazes antre am
bos os Reynos [illegible] boa amor concordia pera sempre
das quaes forão feytos muytos capitolos firmados e
sellados [illegible] dellRey e per elles outros principaes
do Reyno [illegible] guardados de ora depois ElRey q̃
ay de Castella Dom João de Castella ao tempo q̃ foi feyta
de q̃ firmarão e jurarão os ditos capitolos porque
dally adyante não ouvesse [illegible] nem [illegible]
e depois os enbaixadores dellRey de Portugal por poder
de suas procurações q̃ para ello tynhão muy sofi
cientes jurarão e firmarão as pazes [illegible] q̃ os em
baixadores de Castella [illegible] e os fir
marão [illegible] dellRey e [illegible] sem [illegible]
outras p.as grandes do Reyno [illegible] q̃
são dados pregões p.a [illegible] aquelle [illegible] onde
[illegible] a [illegible] q̃ [illegible] feyta em
[illegible] forão feytas cartas pa todallas cidades vi
llas e lugares daquelles Reynos pa q̃ [illegible] a pre
gar per todallas suas praças e ruas principa
es a firmeza de q̃ as ditas pazes são feytas ma
dando [illegible] q̃ dally adyante tratassem [illegible] Rey
no [illegible] boa amor e concordia //

cap. 6 como os enbaixadores [illegible] de
Castella e como as pazes forão [illegible]
gadas per todallas partes do Reyno //

Como os [illegible] chegarão a lix.ª onde ElRey estava
da vinda dos enbaixadores [illegible] q̃ [illegible]
[illegible] suas pousadas [illegible] nobremente [illegible]
[illegible] pello [illegible] de suas p.as como por [illegible] enbai
xadores [illegible]
enbaixadores forão [illegible] da reposta q̃ trazião
[illegible] dellRey [illegible] maneyra q̃ [illegible]
na q̃ ElRey de Castella [illegible] as encomendas

da Alvaynda e estando em Sintra el Rey assy como ja
ouuemos dito e as ditas outras grandes pera os seus Rey-
nos / el Rey entregaram aguontaes fez de ditas escripturas
que trazya das firmezas das pazes as quaes lo(go)
el Rey fizerão ler das e publicadas a presença del Rey
e de todos outros grandes que el Rey era e muyto grande
no Reyno aqueles enbaixadores o que el Rey tratara
e encaminhara por sua ordem porque fora de muy
bem tratado e encaminhado e depois todo del Rey ser
acabado mandou que apregoassem logo as ditas pazes
na cidade de Lixboa com grande solenidade que dama-
ndo ... e mandou o mesmo que fossem feitas
cartas pera todas as cidades e vilas do Reyno e
lugares nobres onde que el Rey na terra de pregoão
por as quaes ele fazia saber como por vontade
dos antigos seus Reynos e os de castella eram fir-
madas pazes e amizades e ... pazes pera sempre
e porem que ele encomendava que dessem por ello muy-
tas graças a deus e que fizessem apregoar as di-
tas pazes cada hum em seus lugares as quaes cartas
forão feitas e enbiadas ... por todo o Reyno o que
ele el Rey asy mandara / mas pera falarmos verda-
deiramente de bem que dizemos adversidades das
... que avia antre os grandes do Reyno cada hum
... e primeiramente de seus velhos e os de ...
que avia ... e era muyto alegre ...
... daquele ... e convidava seus amigos
... todos em seus lugares fazendo muy grandes convy-
tes nos quaes faziam grandes despesas e muytos por
o alegram de tamanho bem e não podia ... falar
e que ... eram em seus ajuntamentos e não
nas grandes virtudes del Rey dom Joham / e dizia
(que) era ... de portugal o mayor e mais bem aventu-
rado Rey que ... que nós temos antre nós
... boas ... que ho Reyno abastado ...
... / nós temos grande abondança de pão pera ...
... que nunca ~~...~~ ... tempo tanta ...
... poder e tamanha que sempre ...
... amarcas não ... pão ... que ...

Ladrão poder

10

outras pesoas deste paiz e ajuda que ainda os annos adv
ersos da nossa abundancia podemos aproveitar a muy
tos de nossos amigos de nos muy longe vindos e de diver
sas nações / de que não somente a nossa terra he abas
tada mas ainda ella parece são muytas naos e navios pa
ra remedio das terras estranhas / portados de mar e
de terra são dados e dados em outras muytas partes
do mundo não sam achados tamanha abundancia / e a
los nossos portos estimada muy grande parte da espa
nha / alguns e muytos são entre nos dados e ta boa
e os nossos vizinhos que amostra de nos / e nos não le[va]
ramos de todas as maneyras provisões e de gra
des cabras nas nossas terras e aos portos e raião para
los tempos do anno diversos e todas a natureza nos
promete cousas e bens que amostra / fruytas e algumas
e todas as outras cousas nativas de nossas terras
a grande trabalho dos [illegible] e assy avemos estas cousas
e tamanha abastança e muytos das ilhas nos faz
desprezar sua valia e os nossos portos e a meora
[illegible] são [illegible] de todos tempos [illegible]
[illegible] e tarde ou por grande ventura [illegible]
[illegible] danos [illegible] rezão [illegible]
[illegible] que [illegible] e nos temos tanta abundancia
entre nos [illegible] podemos mays [illegible]
[illegible] e a paz e [illegible] por grande
[illegible] não se pode [illegible]
[illegible] e danos e [illegible] rezão [illegible]
[illegible] de muytos e [illegible] porque [illegible] provin
[illegible] bem a nossa bem [illegible]
de dar tanta victoria [illegible] tenemos
e nos [illegible] a paz [illegible] temos
e nos [illegible] rezão [illegible] alegrar e [illegible] a [illegible]
grande rezão [illegible] e pois nos temos paz
saude e [illegible] podemos nos abemos
[illegible] pera nos [illegible] mar e
e [illegible] temos [illegible] de [illegible] / grande
abundancia temos [illegible] podemos aproveitar nossos bens e
[illegible] fruytos [illegible] parte / [illegible]
[illegible] nossos [illegible] podera [illegible]
[illegible] grande [illegible]
[illegible] podera trazer muytas [illegible]
[illegible] de nossas cousas / e os nossos [illegible]
[illegible] podremos [illegible]
[illegible] e moranda na [illegible]

pouoar os casaes e cidades q̃ elles pararã a dita
dos imigos, e nos outros jaremos ẽ nossas camas sẽ
pousada e sperança e sperança dos trabalhos da
[illegible] que chamos [illegible] chamados nõ ouviremos os
gemidos das molheres [illegible] chegarã as nossas da
nossa de seus marydos e quãdo e dariamos pelas no
ssas portas nã jaremos [illegible] de nos [illegible] tiramos
[illegible] juntamente [illegible] por ficarmos de
ouvir as desaventuradas de nossa terra por q̃ quã
[illegible] de maneyra q̃a
mente apres as nossas pelas cidades e villas as quo
remos [illegible] nã podião [illegible] / nos e da
[illegible] por q̃ [illegible] q̃
ssas [illegible] e quando [illegible] ẽ nossas camas che
gados [illegible] vagar [illegible] fazemos nossas
madas e [illegible] grande [illegible] q̃ [illegible]
[illegible] de comprir nossas [illegible] vontades de
[illegible] de acabamento [illegible] vydas e [illegible] nos
[illegible] e quando [illegible] [illegible]
mos q̃ as nossas [illegible] de gastar nos [illegible]
[illegible] das Igrejas onde dizimas dos nossos
frutos e as primicias dos nossos [illegible] nos ha
os nossos [illegible] padres de nossas almas e que
[illegible] a [illegible] q̃ nos [illegible] huma carne
dos nossos padres e avos [illegible] e parentes e em
sua companhia nos alevãtaremos quando [illegible]
ramente formos chamados [illegible] juntamente ha
q̃ elle [illegible] [illegible] da [illegible] [illegible]minara
nossas [illegible] os [illegible]
[illegible] nos [illegible] a bem aventurãça da paz / outros
de par[illegible] muy [illegible] da [illegible] e
[illegible] manhas [illegible] outros de
[illegible] e assi [illegible] q̃ nã [illegible] outra
bem [illegible] sperança [illegible] q̃ elle avia [illegible]dado
pera a avantagẽ q̃ [illegible] nos [illegible] das armas
[illegible] muitos cui
dado de [illegible] pazes [illegible] q̃ [illegible]
[illegible] de [illegible] q̃
[illegible] mais [illegible] q̃ os [illegible] vimos [illegible]
[illegible] q̃ cada dia [illegible]
nos [illegible] tempo de [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible]

muy pr̃ maydade /

muy pequena ydade e ousadia sao do [illegible]
o que [illegible] quoaes continuadamente
nao podem [illegible] e porque pequena
[illegible] e [illegible] outra [illegible] foram
[illegible] e [illegible] foram [illegible] de
[illegible] fazemos [illegible] entradas [illegible]
[illegible] de [illegible] ~~[illegible]~~ [illegible]
[illegible]
[illegible] e valentias [illegible]
[illegible] de [illegible] a de [illegible] ydade / quando o traba
[illegible] e a [illegible] mais [illegible] da
[illegible] mays [illegible] das armas e
mays [illegible] e [illegible]
[illegible] de [illegible] o que
[illegible] pello contrayro [illegible] de
[illegible] para de [illegible] ydade [illegible]
[illegible] os galardoes dos seus trabalhos
[illegible]
[illegible] / [illegible]
[illegible] nas [illegible]
[illegible] pella [illegible]
[illegible] trabalhos [illegible]
pello [illegible] trabalhara trazer [illegible]
fim / [illegible] dias · nao [illegible]
[illegible]
[illegible] mays [illegible]
vantagem / [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible] nam pode fazer [illegible]
[illegible] / [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible] outras [illegible]
[illegible]
[illegible] nam curamos pera
[illegible] pello [illegible] de [illegible]
[illegible] nao [illegible] bem [illegible] vamos [illegible]
[illegible] //

cap vij° como [illegible]
[illegible]
[illegible]

Rey trazia [illegible] muy nobre [illegible] prantado [illegible]

Almj da qual daquy nas entranhas do coraçam q tal
de q aquella pessoa dem a obrada e o que o trabalhou de
ymaginar lugar e maneira como poder fazer o
bya gado [illegible] dinheiradoso e perguntado ho thi
no de grada e lhe pareceo mays razoado pera aquelle
[illegible] aquelle fazer sobre sua entençam ho ifante
[illegible] perguntando os thiz de castella [illegible]
[illegible] [illegible] dizendo q he de sua antiguy-
dade e mandado e todo fazer [illegible] pera sua [illegible]
o tempo q os thiz de esperança tinham os de
antigo q ja agora continuadamente dos mouros
[illegible] e todo o q aquelle [illegible] ao ifante [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] q os filhos de castella
[illegible] q lhe pareçia q nam podia
[illegible] outros de dar e tambem tinha a qual [illegible]
[illegible] pera [illegible] tinha da rayam aquel [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] de grada
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
no [illegible] q elle fazia [illegible] a qual [illegible]
e [illegible] [illegible] por declaraçam de sua vontade
[illegible] [illegible] [illegible] e [illegible] daquella de
[illegible] [illegible] //

Cap. vij como el rey tinha a vontade de fazer
grandes festas de Lixboa pera fazer os seus filhos
cavaleiros e como os ifantes falaram ha
[illegible] antre sy q [illegible] maneira
de cavalaria [illegible] [illegible] [illegible] //

Em este primeiro cap. he necessario q tornemos
atras por trazermos no começo da nossa estoria
ordenadamente os caminhos [illegible] a conta q jazem os
primeiros [illegible] [illegible] [illegible]
o proprio lugar e os [illegible] [illegible]
no fundamento [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] a [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] q [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

de vontade

a vontade de fazer os seus filhos caualeiros em mays 12
juntadamente e o bem poderia fazer com todo [illegible]
[illegible] antre [illegible] e nam se duvida
com todos principaes [illegible] e [illegible] pera aquela
pessoa por mays ocupado, ca via antre os velhos
taes [illegible] valores [illegible] e mancebos como de
hidade e pera mays [illegible] antigo
[illegible] e [illegible] cada vez e parecia antre
ocupados [illegible] primeyro
pensamento [illegible] qual maneira poderia a
[illegible] juntadamente dar estas cavalarias aaquelles
[illegible] honradamente [illegible]
[illegible] principios
[illegible]
[illegible] e [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible] e [illegible] idade [illegible]
[illegible] e [illegible] bondade e
[illegible]
[illegible] e muy [illegible]
[illegible] e o [illegible]
[illegible]
[illegible] como [illegible]
[illegible] e [illegible] outros
e [illegible] outros
[illegible] grandes
[illegible]
[illegible] que
[illegible] idade [illegible]
[illegible] grandemente antre [illegible]
[illegible]
[illegible] ca
[illegible]
[illegible] que
[illegible] outros [illegible]
[illegible] que [illegible]
[illegible] outros [illegible] parecer
[illegible] parecer muy [illegible]
[illegible]
duvida [illegible] e [illegible] firmado e
[illegible]

ḡamaos em que com proçamento podesse escrever a cavala-
ria / mas depois que as pazes forão firmadas entende-
rão elles que não ficava ja cousa nova de que elles podessem
em cavalaria [illegible] obra [illegible] elles desejavão e como eu
dia [illegible] dous Juntos e ainda [illegible] de [illegible] a elles
[illegible] e aquella [illegible] como cousa que não andava muj
de [illegible] lembrantas e todo era na camara desta
padre [illegible] elles apartados [illegible] da [illegible]
lugar [illegible] [illegible] que [illegible] [illegible]
e dado falara naquelle [illegible] [illegible] cavalaria amo-
[illegible] antre elles muj [illegible] [illegible] conclusão de
[illegible] de o falar a elles / vamos [illegible] elles
fazer [illegible] [illegible] e padre [illegible]
[illegible] [illegible] que podamos fazer de no-
vo [illegible] [illegible] cavale-
[illegible] [illegible] depois as pazes de [illegible]
[illegible] firmadas e da parte [illegible] nos [illegible]
esperança [illegible] não [illegible] pello [illegible]
[illegible] [illegible] que podamos escrever [illegible] de
cavalaria novamente não [illegible] buscado [illegible] pella
maneira que [illegible] [illegible] vontade de o fazer
[illegible] cousa de pequeno valor / [illegible] agora [illegible]
[illegible] que por [illegible] que as [illegible]
[illegible] [illegible] de grande valia [illegible]
[illegible] por que [illegible] grandes [illegible] de
fortaleza [illegible] grandes trabalhos e [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] antes [illegible]
pera que se descobre o grado de sua cavalaria
e os [illegible] cidadãos e [illegible]
[illegible] [illegible] mais [illegible]
[illegible] N. de sua cavalaria [illegible] cousa
[illegible] fazendo [illegible] e [illegible] [illegible]
[illegible] de sua conta [illegible] na fama de
[illegible] de [illegible] nas mais vi-
[illegible] que [illegible] [illegible] que falador na
[illegible] da [illegible] parte da madre
[illegible] [illegible] virtuosos e de tamanha gradeza
[illegible] [illegible] de conta [illegible]
[illegible] [illegible] da madre / e [illegible] abria

elles muj grade

lle muy grande ajo pello qual avia no tempo da
delloytar o acontecesse quando mays elle fora ja
fora destes reynos por espaço de grande tempo e fo
ra por casas de grandes principes e senhores onde
~~[illegible]~~ ele fora dada grande auctoridade e foy prior
fey[illegible] que era como [illegible] fidalguia [illegible]
[illegible] por que alem dos outros precominentes era
grandes que levava a [illegible] muy dos senhores e
grandes homens e outros muytos fidalgos de tres [illegible]
no [illegible] tempo foy muy bem acompanhado e [illegible]
[illegible] a [illegible] da [illegible] acerca cada desse
[illegible] e [illegible] que elle assy [illegible]
[illegible] muytos annos e vio na [illegible] partes
[illegible] por quanto acontentava muyto ma
[illegible] e [illegible] polla dos
[illegible] annos pollo que os Iffantes [illegible]
[illegible] e [illegible] amara por grande obrig[ação]
[illegible] o fallar a compadre qual [illegible]
[illegible] grande [illegible] compadre [illegible]

Cap. ix como João [illegible] [illegible] da
falsa aos Yfantes na cidade de
[illegible] e como os Yfantes fallaram
[illegible] compadre

Nao era ainda estes Reynos de todo postos
fim quando [illegible] Joham [illegible]
da fazenda [illegible] que [illegible]
[illegible] nao ouvesse acontecida do proposito pellos
[illegible] que [illegible] que
[illegible] fallava grande grande [illegible]
[illegible] das cousas tam apartadas os unos
[illegible] dos outros de [illegible] e [illegible] os quaes
por pequeno [illegible] que acontecia e fazia
[illegible] grande parte [illegible] na vontade
de [illegible] Joham [illegible] cuja [illegible] de [illegible]
fora a principal cousa de [illegible] acontentando
quando [illegible] os Yfantes de [illegible]

O Conde d[illegible] [illegible]cellos foy [illegible]sa Santa de [illegible]rusalem,

[illegible] que o fiz de [illegible] porque pera ele parecer a la-
vidade da sustancia e tamanha feita que não
podia [illegible] grande e piquenos e pi-
[illegible] de [illegible] que ele quis [illegible] o fundamento
[illegible] então como quem os [illegible] quiserem
[illegible] o proprio [illegible]
[illegible] como [illegible] e [illegible]
grande autoridade no reyno pera [illegible]
[illegible] o padre [illegible] abya [illegible]
[illegible] claramente [illegible] [illegible] pincamento
[illegible] [illegible] grandes [illegible] e por
que vos [illegible] vontade [illegible] ~~[illegible]~~ [illegible] por [illegible]
nar [illegible] que [illegible] [illegible]
e [illegible] e todo [illegible] cidade de [illegible] que [illegible]
[illegible] que [illegible] muy nobre cidade
e muy [illegible] por [illegible] mar e todo [illegible]
[illegible] que [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] aparecer ele
[illegible] como [illegible] grande cidade [illegible]
e muy fermosa e como de [illegible] parte da
[illegible] ~~[illegible]~~ mar [illegible] muy pequena
parte [illegible] pera a terra e [illegible]
[illegible] de vosso padre e [illegible] nao [illegible]
[illegible] mais [illegible] po
[illegible] fazer de vossos [illegible] como no [illegible]
da [illegible] cidade, e porem me parece que [illegible]
[illegible] falando [illegible] que pedir
[illegible] como [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] que não [illegible]
[illegible] e [illegible] de tempo [illegible] memoria
[illegible] pequeno [illegible], pois [illegible]
que não [illegible] primeiro [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] respondia [illegible]
[illegible] [illegible] chamo parece que [illegible]
[illegible] como [illegible] [illegible]
como quem o ainda [illegible] mos [illegible]
[illegible] [illegible] como [illegible]

quanto e falar ele /

14

que isto e falaresse no fim do dezindo o que ouvesse, vos
parecem e poderem que vos entendera milhor o que entendeo
[illegible] vos y fantes de sua que era muy bem, e dos senhor-
es deles que isto juntamente se onde estava o seu padre
e amostrara de se de falar do dito o que pasara na sala da
camara dezindo que podo que lhe dyzera vontade de fazer
[illegible] as festas os grandes desposas que ha muita
que o dytos [illegible] pequena [illegible] da
[illegible] delle des quoria fazer [illegible]
[illegible] principe cujo nome se chama
for demais pequeno valla mas por que [illegible] todas
de grandes [illegible] ja acabadas que não [illegible]
milhor [illegible] parte de grande costume [illegible] a
[illegible] contras muytas vezes cada [illegible]
[illegible] milhor as podia entender / mas [illegible] cujo
ratão não [illegible] licenciamento [illegible]
[illegible] mostrado que dyzia [illegible]
palavras como [illegible] Joao [illegible]
[illegible] magnanymo [illegible]
[illegible] por grande que [illegible] não [illegible]
[illegible] por [illegible] que [illegible]
[illegible] mostrar mas estava [illegible]
[illegible] por [illegible] [illegible] que
[illegible] que [illegible]
[illegible] passamento como quem [illegible]
[illegible] que [illegible] falta [illegible]
[illegible] como [illegible] de [illegible]
[illegible] como quem que [illegible] seu padre [illegible]
[illegible] não se podia parecer [illegible]
[illegible] não se [illegible] por [illegible]
[illegible] mais [illegible] toda a [illegible]
[illegible] e mais [illegible] e por [illegible] juntara
lhe parecera milhor e mais [illegible] e porque juntara
e outra vez e falara [illegible] o que [illegible]
[illegible] sua parte [illegible]
[illegible] outra vez [illegible] mostrava [illegible]
[illegible] que não [illegible]
[illegible] que não [illegible] que [illegible]
[illegible] de [illegible]
[illegible] de [illegible] declara
[illegible] não [illegible] vez mas outras
[illegible] não [illegible] vez mas outras
[illegible] falara com seu padre [illegible] mais [illegible]

Por cima a elles q̃ ajunta mayor rospo a partida
da nossa [illegible] cabo [illegible] traziao muytas [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] antes as quaes
na [illegible] [illegible] [illegible] guardas [illegible]
partes de [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] q̃ [illegible] [illegible] muytas [illegible]
[illegible] grande principe na [illegible] grandes [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
o [illegible] [illegible] [illegible] grande [illegible]
o [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
grande ventura [illegible] [illegible] outro [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] tempo trabalho
por [illegible] assy de fazendo [illegible] [illegible] trabalhando
[illegible] q̃ [illegible] [illegible] muyto mais
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] aventurados [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] q̃ o [illegible] [illegible]
[illegible] q̃ [illegible] de [illegible] muytos [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] de [illegible] de [illegible]
no [illegible] muytos [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] apresentava
grande principe q̃ [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] q̃ [illegible] na [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
porquanto [illegible] [illegible] [illegible] propia [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
trabalho/ na perounte necessidade [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] de [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] firme q̃ [illegible]
[illegible] de [illegible] [illegible]/ [illegible]
[illegible] a grande [illegible] vontade q̃ [illegible]
fazendo [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] na podemos fazer de q̃ grandes [illegible]
[illegible] mayor [illegible] q̃ outra [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] q̃ [illegible] fazer [illegible] [illegible]
primeiro q̃ quizeram [illegible] [illegible] [illegible] pidimos
[illegible] [illegible] [illegible] outras muytas q̃ [illegible]
[illegible] grande entendimento [illegible] q̃ [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] tempo na pode [illegible] [illegible] mais
[illegible] [illegible] muytos [illegible] q̃ [illegible] [illegible]

Dito [illegible]

(436 — 15

dos dos
Disse outra uez que lhe ficamos pedindo o capitolo
x como sua Alteza diz que não queria determinar nenhũa
cousa do que lhe fosse a ele que ouvisse e na cortes
que se fazem como mandou chamar os estados para
saber etc.

Vossa Santidade que pode que sua Alteza fizer a que mostra
de não querer consentir no requerimento de cousas
de não querer que a sua vontade não era por tanto que aquella que
que a sua vontade não era por menos que a [illegible] que [illegible]
[illegible] [illegible] mas quando sua Alteza mais retarda
ba [illegible] fazia mayor [illegible] dos [illegible]
e ainda provava seus entendimentos e [illegible]
[illegible] o [illegible] de [illegible] por que os [illegible]
[illegible] muitos [illegible] [illegible] [illegible]
e [illegible] e [illegible] [illegible] [illegible] de costume
[illegible] grandes e muitos [illegible] [illegible]
[illegible] por que o trabalho [illegible] de mão a buscar
os [illegible] traz grande acontecimento a sua
[illegible] porque a mayor parte de [illegible]
[illegible] de acontecimentos grandes e [illegible]
[illegible] a pura de todas partes dos [illegible]
[illegible] / [illegible] responde sua Alteza [illegible]
[illegible] e pode que [illegible] [illegible] Jus
[illegible] ainda outros [illegible]
[illegible] responder [illegible] que o [illegible] falamentos
[illegible] determinata / [illegible] que [illegible]
[illegible] responda [illegible] primeiramente saber [illegible]
[illegible] de se fazer [illegible] grande
[illegible] que [illegible] poder [illegible]
[illegible] que [illegible] não entende de se fazer
[illegible] [illegible] [illegible] na
[illegible] Juntamento [illegible] / e [illegible]
[illegible] e [illegible] a sua parte [illegible]
[illegible] duvidas que [illegible] [illegible] de
[illegible] e [illegible] mandar chamar [illegible]
[illegible] [illegible] outros [illegible] estados e [illegible]
[illegible] ordenada [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] e juros [illegible]
[illegible] ventura [illegible] algũas duvidas [illegible]
[illegible] de fazer [illegible] [illegible] e [illegible]
[illegible] [illegible] a parte [illegible] e [illegible]
xpão [illegible] [illegible] [illegible] resposta [illegible]
[illegible] tempo que [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

determinamos o que he bem de se fazer ou nam / e logo fi-
zemos [illegible] aos yfantes e condes e
barões fidalgos e [illegible] onde cada hũ [illegible]
especialmente pera conseruar o muito [illegible]
[illegible] as circunstancias e todos [illegible]
[illegible] conhecimento [illegible] podia dizer que
[illegible] / e [illegible] mandou
[illegible] chamar [illegible] frey Joham Xira e o [illegible]
frey Vº Pira [illegible]
[illegible] / e asy juntos aquelles principaes [illegible]
[illegible] na cidade [illegible]
chamar aquelles principaes [illegible]
[illegible] e [illegible]
[illegible] amigos fizemos aqui juntar [illegible] de
vos que sois naturaes [illegible]
[illegible] de vos [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible] que mi-
[illegible] e vos na [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible] dos principios. Item. a primeira [illegible]
[illegible] principe [illegible]
[illegible] dade pera
[illegible]
buscar [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible] naturalmente [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible] a mayor forca [illegible]
senhores / e pois [illegible] nosso senhor Jesu Christo aos [illegible]
apostolos depois que [illegible]
que [illegible] chamaria [illegible]
nam sabe a vontade [illegible] que ele chamaria
amigos porque [illegible]
[illegible]
[illegible]
nam podia [illegible]
que [illegible] boa vontade [illegible]
podia muito [illegible]

outro mjdo

16.

outros m[ui]tos p[er]a q[ue] a boa vontade e obra nã se aca
be ffeita / e pois dis fleamos q[ue] vos g[ue]rr[e]iros
gralhya de fazer seu antre mjll o q[ue] grande pri
cipalmente por q[ue] da rezão deue ou sabeis e porque
g[ue]rra q[ue] amores g[ra]ciosa cavalarya deui de dar
he guya a ouiso de vos ou p[ri]mys tratado p[er]a dinos
por q[ue] são bem m[ui]to q[ue] vos nã faleis p[er]a dentro
todo caso o q[ue] vos merecer p[er]a reparar / e adu
nyra agora q[ue] ce no anorelho [illegible] de grande
gorrob / porque de o comprimento b q[ue] vos dras
de fazimento da obra e sabeis como no dyspolos
homanos q[ue] bem e pois domynio [illegible] da
gradeza do q[ue] [illegible] pois q[ue] a dos amores p[er]a q[ue]
seus fyidos são de desconvadas p[er]a aus tudinos
seja de por guardar a graça de Deus e nã a apu
ydade de seus g[ue]rreiros / e deu ou bem m[ui]to q[ue] [illegible]
vos ja cumprimento de todos amores e q[ue] amy p[er]a
a boa natureza e antiguidade e ajuda a mi
nha boa vontade me fazeis a confirmar e pa
q[ue] comunicar a vos outros que aquy ouve p[er]a mesmo
rotado da ffeita b g[ue]rreiro q[ue] p[er]a [illegible] grande
de mynha alma se acertar para [illegible] q[ue] p[er]a [illegible] ao
corpo [illegible] q[ue] o da boa [illegible]
cia quiseram guardar e corregirar o bem d[e]l
q[ue] [illegible] agora donde de proponer / seja se assy / que
todo q[ue] [illegible] trabalhar p[er]a confirmar os pazes
[illegible] de todo ella como vos outros [illegible]
beis todos os sabe q[ue] principalmente seja por
onyo de dos e pois m[ui]ta grande vytoria q[ue] contra
dos outros em [illegible] mynha a vontade pude tra
zer nessa justiça a alegria ou m[ui]to quando
seria q[ue] pois [illegible] quis q[ue] contradiz[e]sse
são sprimyr os amores [illegible] naturais e co
m[ui]to m[ui]to [illegible] e nã [illegible] da [illegible] prazi
ssem por q[ue] dos p[er]a [illegible] de [illegible] m[ui]to [illegible]
darros [illegible] e ajuda como vos podeis contrariar
ho mao proposyto q[ue] contram e contramina
[illegible] da [illegible] dos [illegible] [illegible]mente
[illegible] e mynha [illegible] m[ui]ta [illegible] mundos
[illegible] pedi ajuda a mynhas orações q[ue] cumpri
[illegible] e pedi q[ue] p[ri]m[ei]ro na p[ri]m[ei]ra [illegible]
[illegible] oração dos [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] dam[n]o [illegible] per [illegible] amor [illegible] o fazer [illegible]

Jnda de todos [illegible] em alegria razo que o poderia
pera ajuda o que por o grande meu trabalho e por
que sou ja mujto desenganado que ei de estar em
desejo e vontade de bem [illegible] minha [illegible]
cumprimento o quanto quer que dello a merçe fazer aviso
de seu [illegible] o que era de [illegible] e tenho de tos
della por cousa e reposta o que o meu desejo não [illegible]
sja comprir [illegible] meus requerimentos
não chegava a cousa e o pello pouco que poderia [illegible]
o [illegible] não chegasse o poder dessa
3 requerimentos pedir todos o mynha a boa vontade
sempre [illegible] pois o porem não falecia
de a comprar outra parte o não se trava nas
de demais [illegible] e o amor dos [illegible] pessoa mui que quis
fazer todos do [illegible] cousa de [illegible] tinham
totalmente de cavalaria o el Rey para alguma
merçe da ca de vontade pois que o ponto [illegible]
não podia fazer que o [illegible] fora de totalidade
[illegible] muy grandes feitos por o ao menos a cousa
grandeza [illegible] razo de se ouvar por o por partes
[illegible] feitos mas [illegible]
e [illegible] andar [illegible] o que não podia de [illegible]
esta maneira fazer a cousa pessoa de o fazer o
ainda que [illegible] feito não for pequena [illegible]
[illegible] ainda que dellos muytos e justos [illegible]
por o [illegible] a buscar outra cousa do que fazer
cavaleiros os quaes podem o mais justos e [illegible]
[illegible] partes não podia por mais fazer
o que razo pera [illegible] das cousas não [illegible]
[illegible] e [illegible] de Jos falou-me Joham
[illegible] nacidade [illegible] grande e [illegible]
casada por armar o el Rey a cousa parti o [illegible]
[illegible] que [illegible] vyo [illegible]
[illegible] pello [illegible]
[illegible] feito [illegible] pera cousa [illegible]
[illegible] muyto [illegible]
[illegible] muitos [illegible] a quem
[illegible] Joham [illegible] falou [illegible]
[illegible]
muytos [illegible] por o [illegible]
[illegible] trabalho [illegible] el Rey [illegible] não

quis dar

quiseis dar nova resposta ainda que por mim mandado nam fos- 17
se e por certo assi menos dello o serviço de deos cabe
digo a verdade que ajnda que entendo por de a obra
ser muito perigosa como eu entendo que alguũa par-
te nam seria serviço de deos como nam devia por bendiçam
nem esperança poderia seer / porem por que o
acabar certamente o todo de serviço ainda
vos quis aqui ajuntar porque ainda pello cuidado a
nenhuũa [illegible] que todos daly [illegible] de nos [illegible] mujto
mais dello bem louvar [illegible] a vosso [illegible] da minha
[illegible] com toda [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] por [illegible] bons [illegible] [illegible] de vossa
[illegible] como pella [illegible] de vosso entendimento
a mim dareis della resposta o mais [illegible] que bem poder-
des / &

Cap. xi como os letrados tornarão a resposta
a el Rey, dizendo que era serviço de deos de se
tomar a cidade de Cepta / &

Os letrados cujo cuidado principalmente era encaminhar
todo seu feito na [illegible] [illegible] requerido o pri-
meiro cuidado [illegible] pella necessidade que todos tinham
[illegible] a cumprir os mandados del Rey como pella
substancia do feito em tamanho peso que [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] na cousa de seu [illegible]
[illegible] / e porem [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] com grande cuidado [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] e [illegible] do [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] determinarão daro
[illegible] mais [illegible] que [illegible] [illegible]
de grande [illegible] examinando [illegible]
[illegible] muy [illegible] vontade [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] da [illegible] [illegible] /
[illegible] pensamentos [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] apartados da [illegible] e [illegible]
[illegible] [illegible] que passarão [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] e [illegible] o feito [illegible]
[illegible] que [illegible] [illegible] que [illegible] e [illegible]
e [illegible] da [illegible] e [illegible] antigos
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

ora se estado da ventura [illegible] de todos mais
navios que socorro podera quando por elle o fizesse
podia e que tirava delles e proveito assy como na
[illegible] vos fizesse de que a maginata bem
he ocupada d'hũa cousa o este [illegible] muita
depois que vem [illegible] com os [illegible]
e os olhos com pela grande [illegible] da cada a que
[illegible] os olhos cuidados [illegible] parte da
[illegible] depois [illegible] que ora [illegible] nam po
dia [illegible] da riqueza [illegible] dos olhos [illegible]
[illegible] lhe parecia que via ora de
[illegible] de navios [illegible] de [illegible]
d'armas outra vez via os olhos da cidade
escurecidas das suas bondades outras vezes
lhes parecia que o [illegible] antes a sperança dos
mundos e que o andava [illegible] da [illegible]
que porque vos agradava da rezão [illegible] nam
nos trabalhos [illegible] e depois
de acordados [illegible] a [illegible] da [illegible]
da grande [illegible] trabalho de que a vontade passa
[illegible] annos, nos quaes memos o entendimento
todos annos como espaço como quem muitos
los anjos [illegible] e muitos dos annos
que nam [illegible] parece aos [illegible] riqueza [illegible]
[illegible] Valerio Maximo no [illegible]
[illegible] e marco [illegible] no livro da [illegible]
[illegible] da [illegible] ora [illegible]
[illegible] os olhos [illegible] entrados no [illegible] cada hum [illegible]
[illegible] a vantajade de seu entendimento
e [illegible] nam pode affastados de seu propo
sito, assy [illegible] da santa escritura
como pelos principaes [illegible] onde os olhos
falara per mim os extrados [illegible] e [illegible] assy
[illegible] mas [illegible] nam
[illegible] de queixar muitos [illegible]
[illegible] e [illegible] pena [illegible]
[illegible] natura
[illegible] nos [illegible] de todos [illegible]
[illegible] declarada no entendimento [illegible]
[illegible] abastar [illegible] annos todos vi
[illegible] e despontados que quaes quer
parte que homem boa pella santa escritura pode

18

deixar muy largam que alguem ou esto arriqua
lida quysera escrever / e pois sao mais verdadeiras
escripturas comendadas a todos e sendo nos outros
principes em vosas camaras pelas quaes vossos
antecessores sao ante vossos olhos e pera lembrança
daquele grande milagre que nosso senhor deos fez por
el Rey dom Afonso Henriques em que prometeo os vossos avos
reynos ... pello el Rey e o bemaventurado
... muito parece de sua batalha
e porque ... virtude ... daquella batalha da
... como sabeis e o caso de ...
... ainda o Ipacao deste vosso ...
de vos e aquella casa nao de x paos el Rey ...
e ... na batalha dos navios ... pasar
sua armada pera ... de Myramolim
de mattar ... seu caminho
pera ... e ... aquella armada ponde
... de ... de pasar nos ...
de ... e ... e elle
... aquella armada ... caminho ... e ...
e ... pasar onde ... muita
... foy ... el Rey ... e ...
... mouros e outras muytas batalhas
... el Rey ... e ...
e ... de ... e ...
... e ... cavaleiros ...
... e ... nosso senhor ...
dos grandes trabalhos e ... somente
de ... pasara sua vyda / e ... e ...
... as almas ... boa ...
esta ... na companhia dos bem aventurados ma
... e ... nao ... antre os
dos principes ... como muytos daquelles
... na ... de ... casa
... daquelle proposito ... [illegible]
... muy grande fortaleza armados
... da ... de ... amente ...
... que ... esperava ... [illegible]

rafera o muyto dos seus trabalhos, mas pera q̃ lem-
brem ca muy excelente principe [illegible] os dos reis
passados nẽ forão apartados [illegible] cõsciencia po-
is tinhão ante seus olhos a memoria de muy-
ta fee e esforço e fortaleza xpão delrey dõ
[illegible] antiguo cujos [illegible] levantamos ante
as nossas mãos [illegible] os [illegible] q̃ trazião
vossas bandeyras e [illegible] e sabe [illegible] como e pera
q̃ [illegible] fora [illegible] os quaes [illegible]
[illegible] pardos mostra [illegible] a pera [illegible]
de xpo por causa [illegible] e ama o bẽ [illegible]
[illegible] o primo [illegible] no tempo [illegible]
[illegible] como boa [illegible]
[illegible] e cavaleyros [illegible] mesmo [illegible]
[illegible] trabalho na [illegible] não
[illegible] muy nobre cidade [illegible]
levantarão outros lugares [illegible] reynos
donde fora [illegible] muytos [illegible]
[illegible] mouros [illegible] por todos
os e [illegible] xpãos [illegible]
[illegible] verdade cada dia [illegible] levantado
[illegible] muy pequena
[illegible] donde [illegible]
[illegible] evangelho Inteyramente fora [illegible]
dados / sayba vossa alteza q̃ [illegible] magestad
não [illegible] antre os xpãos
como por [illegible] antre [illegible] / e não
[illegible] mandamentos de nosso snõr
[illegible] façamos [illegible] antre os xpãos [illegible] nosso
[illegible] q̃ nos [illegible] q̃ os outros como Irmãos
[illegible] q̃ [illegible]
[illegible] sã paulo e muytos lugares [illegible]
[illegible] bẽ [illegible] q̃ [illegible]
[illegible] como [illegible] q̃ [illegible]
[illegible] o pode [illegible]
guardar [illegible] não [illegible]
[illegible] mas ajudados xpãos [illegible]

maneyra

mandado o verbo de que o emperador / ca mais abrevi- 19
ado he o desy inmenso tempo os anos cinquo [illegible] E-
ntes queda mais y do por isto lhe cada hum desta
a tamanha [illegible] madureza de
juizo e [illegible] ouvir com [illegible]
boor de justiça [illegible] que
[illegible] maneira que [illegible] / ca nam lhe
[illegible] fazer ajuntamentos de [illegible]
[illegible] de [illegible]
emperador [illegible] lhe [illegible]
[illegible] pera [illegible] de [illegible]
[illegible] separado
[illegible] pera as armas e usar [illegible]
[illegible] maneiras [illegible] fazia [illegible]
[illegible] outros [illegible]
[illegible] leis / mas [illegible]
[illegible] ordenar [illegible]
[illegible] nam /
e o bom emperador Justiniano que a tanto trabalho
[illegible] primeiras leis e os iure [illegible]
[illegible] muytos
[illegible] que [illegible]
[illegible] danada
[illegible] / ca [illegible] as sagradas leis
juntamente com os decretos dos santos padres nam
[illegible] que daria a voz a [illegible] summo ponti-
fice [illegible]
[illegible] pera [illegible]
[illegible] de [illegible] que [illegible]
[illegible] que [illegible] primeira-
mente [illegible] apostolos [illegible] que nos [illegible]
[illegible] juntamente [illegible]
[illegible] / [illegible]
nam [illegible] pera [illegible] mais [illegible]
[illegible] que nos [illegible]
[illegible] dade [illegible]

[illegible] [illegible] que [illegible] [illegible], y [illegible] [illegible] [illegible] na
[illegible] [illegible] [illegible] determinamos que vossa m[er]
[illegible] podemos [illegible] [illegible] [illegible] quando [illegible]
[illegible] assy muytos [illegible] como [illegible] [illegible] quando [illegible]
[illegible] que [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] que [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] de [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] que [illegible] [illegible] [illegible] que [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] bem [illegible] proposito//

cap[itul]o xij como [illegible] muytos outros
[illegible] que vinha a perfeiçam da
caridade//

Todos estes [illegible] foram aly allegados da pri-
meira [illegible] contra os muytos [illegible] que nam cura-
mos fazer expressa mençam aqui por [illegible] [illegible]
e [illegible] [illegible] [illegible] como [illegible] outros de conselho
[illegible] [illegible] nam quis elle assy [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] que [illegible] por
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] como
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] que [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

[illegible] [illegible]

[illegible] pello que [illegible] e hua [illegible] 20
[illegible] que ao principal são apropiadas muyto de se
servir que esta [illegible] segundo [illegible] sobre a
[illegible] no livro da cidade [illegible]
[illegible] Thomas e o [illegible] estudem na
[illegible] muyto [illegible]
[illegible] a oração e dava muyto de [illegible] nunqua
da obra [illegible] nas [illegible] nos [illegible]
[illegible] poderão passar e sobre [illegible]
[illegible] os quais [illegible]
[illegible] aquelle [illegible] que
nunqua se leixava [illegible] pouco [illegible]
[illegible] aquella [illegible] dia os [illegible]
mar [illegible] os quatro [illegible] desta casa
pode [illegible] que [illegible] pouca
na [illegible] falado [illegible] boa
de vontade [illegible] certamente [illegible] muyto de
pello [illegible] dade esta
na [illegible] avantagem [illegible] de [illegible]
[illegible] poderão acabar mas
[illegible] outros muyto grandes [illegible] e os primeiros
[illegible] grandes [illegible] acabar
[illegible] ajuda a vos outros [illegible] secura de
[illegible] outro dia [illegible] de dar huma
[illegible] saber [illegible] razão [illegible] de
[illegible] devemos fazer [illegible]
[illegible] e quando [illegible]
[illegible] saber o que podemos fazer ou não / e a muy-
[illegible] são boas e desejadas [illegible] bom
[illegible] dos homens [illegible]
[illegible] poder acabar / [illegible]
[illegible] e quando [illegible] que [illegible]
[illegible] de fazer mas [illegible] vontade
[illegible] quando [illegible] podemos [illegible] fazer [illegible]
[illegible] oração [illegible] muytas [illegible]
[illegible] os quatro principalmente [illegible]
[illegible] todas juntas mas cada huma por
si he abastante pera passar [illegible]
[illegible] e quem nos dezir quanto são por [illegible]

segundo a ffeira de ouro valia, e ha por [illegible] muito [illegible]
como [illegible] de ffeito os seguintes muy grandes
despesas pera guerras [illegible] muytas [illegible]
em nã [illegible] por tanto pode o assaa nom
somos e a por ello [illegible] que mayores [illegible] pouo lançar
[illegible] pedidos [illegible] que o fazer guerra
em [illegible] duas [illegible] cada
ello do pouo / e asy [illegible]
fundadamente [illegible] como a cidade de Cepta
que esta alongada de nos [illegible] não
mente [illegible] muito os [illegible] do Reyno
mas a ajuda outras de fora [illegible]
pera sua ajuda e [illegible] de [illegible]
armas e soldados e outras cidades que
[illegible] muitas [illegible]
[illegible] de muytas maneiras e [illegible]
[illegible] porque nom sabemos [illegible]
[illegible] sobre aquella cidade / Pera
[illegible] pasadas alem [illegible]
[illegible] muy grande frota de muytos navios
e grandes [illegible] pequenos de que não [illegible] ora
de contra as guerras não [illegible] Reynos [illegible]
[illegible] caminho como [illegible] de fora pera [illegible] nom
[illegible] / [illegible]
[illegible] de [illegible] que não [illegible] porque como Joam Dias [illegible]
[illegible] aquella que [illegible] mais outras muytas [illegible]
[illegible] ora [illegible]
[illegible] de fora nem esperança
como a sua principal [illegible] pello falecimento
[illegible] do Reyno [illegible]
porque [illegible] nam pode aver [illegible] pouo pellos [illegible]
[illegible] Joam Dias / [illegible] que [illegible]
[illegible] fazer [illegible] mais
[illegible] grande duvida e pouca
segurança no Reyno de Castella, e a poder
[illegible] como [illegible]
[illegible]
muy mal [illegible] passar por [illegible]

[illegible]

e da dita cidade apercebida e dereita contra os
esbramçados e que ... / e isto por a segurança
da comarca que tem por muytas frontarias dos
mouros acompanhadas de [illegible] e ora que
se ... par nã ... abastança pera a outra parte
... / e a cidade de Cepta de mayor idade
e muy forte pera ... e ... a mayor muy
das maneiras de ... e ... pera esta
... nã ... e ora a outra cousa ...
... de ... que ... a
... e pode e ... de ... na
... a cidade ... pode
fazer mayor dano e ... / porque ...
regno de ... fiqua mais ... pera poder o
... / e ... provincia ... e ...
... e ... dos ... entre ...
... pera porque ... bem ... e ...
os mouros naturaes ... muy ...
... mais ainda agora ... tempo ... na
... desta cidade / e isto ...
... da cidade de ... pode ... que
... casa do regno de ... a cousa
... mayor esperança de
... que ... / porque ...
... de ... pera mouros ...
... / ... mayores
... e pode ... danos passados / e
... e ... pode ...
... que ...
... deve de ... de ...
... / ... e ... ordene pera
... / ... mais ...
... de ... na ... com
... mouros ...
... de ... ainda ... / ... os ...
... e ... que
... / ... que ...
... desta cidade ... que
... nã ...

mandar ou defendermos entam deviamos de ser
duvydas muy grandes os averiguados porque a primeira
que nos trabalho nam avya mais que nam como he o pasar
que homem canssado que ama mais que o comer a provido
e quando mata a sede a beba porque ao depois que esta
e dubida de o poder obrar / e nos o esta cidade
obramos o que nam podemos mandar e defender
nam nos espantava cousa de que nos alegradam
poramos de cuidar / e a proposito que matamos no seu
pensamento grande necessidade de muitos todo
nam podem o que nos dano e prejuizo que a elles vimos
que esta alimaria por ventura [illegible] trabalha
de se amparar e defender de que lhe quer a vida por
que espira fazer o que assim / e a todos estes he dado tam
naturalmente dos animais de qualquer maneira - s. que
busquem mantymento e morada e ajuntamento
pera se fazer geraçam e defensam pera si e os seus
e pera estas sam dotadas cada huma in suas
de maravilhosas maneiras e defensivas pera que
lhe deu a natureza porque homens lhes por esta
fortaleza dos braços por a como aos passaros
e outras gerações e aos que estes podem nos dentes e nas
unhas e outros fortaleza nas armas / por como aos
touros e bois / e aos outros de sua estimada ligeireza
por como a toda a criaçam e todos que o criou nos deu por
aventura o entendimento e o engenho que fizessem suas
moradas nos cantos dos montes e nas concavidades
da terra a cousa por fundeza pudesse [illegible]
deffensa / mas por muito mais graça e mais lhe
[illegible] que [illegible] a natureza ao homem do que tambem
maneira como poder o que a natureza pera si
destreza e sabedoria [illegible] maneiras
dos [illegible] pera a defensam incaminhados
esse primeiramente como fizeram ajuntamentos
[illegible] e [illegible] em grande numero de muitos e
de estes grandes e fortes e que fizeram espadas
e lanças, fachas, dardos e [illegible] outras
sinais e [illegible] pera a sua defensam /

pois entendeis /

pois entendiis que vos vimos e taes vindo de ainda e de
não seja [illegible] feito e quando matarem delles alguns e ma
tarem elles aos outros certamente não se deve presumir
ser estranho caso. esse com não ser de toda esta vitoria se
ja de baixo valor mas porquanto a fortaleza dos ven
cidos he maior tanto a gloria dos vencedores fica
maior e mais excelente / porisso que nos queiramos alo
jar na grandeza e valor do seu [illegible] da cidade tod
das as [illegible] de [illegible] a vitoria porque por muy grande
e antiguidade esta muita poderosa se [illegible] e tal a cidade
za da [illegible] e [illegible] e para esta vontade para
empregar [illegible] em [illegible] mercadoria / e pois
[illegible] e [illegible] a se a principal preço e galarda
[illegible] grandes trabalhos tamanha parte se quando
nos ainda não somos bem descansados [illegible] ca
sas quando jaa ouvirmos as novas por meyo das nossas
[illegible] de como os mouros jaa [illegible] em esta cidade [illegible]
[illegible] maneyras de fortaleza alem das [illegible]
a [illegible] porque jaa mais outra vez [illegible] lhe
[illegible] não poderão [illegible] / [illegible] que os
[illegible] da perda trazem novos [illegible]
se se [illegible] e aviso porque [illegible]
[illegible] e quando [illegible] he maior [illegible] por
[illegible] buscados por mays [illegible]
e somos [illegible] / he a segunda da vida / [illegible] he que vos mo
vo e [illegible] desta cidade [illegible] nas novas de
[illegible] a lembrança daquele dano e injuria por
sa vingança [illegible] suas fustas e navios da [illegible]
de sua maneyra e [illegible] aos mouros [illegible]
[illegible] e [illegible] de [illegible] suas quintaas e [illegible]
[illegible] vidas e [illegible] sobre [illegible] podermos
esperança de jaa mais [illegible] de novas [illegible]
poderem [illegible] passar [illegible] navios [illegible]
[illegible] esta cidade e a jaa no mar [illegible] pela
[illegible] que muytas vezes [illegible] de [illegible] fazer
e aquella parte e ainda quisermos [illegible]
[illegible] e [illegible] que poderia [illegible]
as [illegible] de sua cidade [illegible] de fustas e de
navios [illegible] de [illegible] naturaes
pois a [illegible] e [illegible] cabeças [illegible]
[illegible] / não he necessario [illegible] aquella a
declarar / he [illegible] que nos [illegible]

Ja ora deos de esperar o q amanhã a q esta e trabalho
e cuydado a esperança de tão pequena vitoria / e a q esta
a principal da compra esta na madureza da cidade a q
ten não veyo caminho nem maneira como eu posso longamente
posa mandar nem gouvernar entanto que deria e compra
porque nos desqueçamento movimento de o que fydo e de
trabalharmos nem orgamos pois esta em que se acabaõ
dando a q esta as outras quoatro e são dados a muy boa
ventura pera nos impedir de novo [illegible]
ventura [illegible] de [illegible] entender estas duvidas e [illegible]
justas nem [illegible] mostrarme o contrairo na são
muy segundo [illegible] de [illegible] e [illegible] //

Capitulo como estando falarão antre sy da
[illegible] da cidade e da reposta houverão
[illegible] //

quem poderia declarar perfeito quoando ella as palavras
[illegible] antre vos estando [illegible] pelos quoais
[illegible] como elle se dados [illegible]
[illegible] nouas per que esto [illegible] alguna pera que
[illegible] que [illegible] muy [illegible] da corpo de [illegible]
dade de quoando [illegible] a razão não podia no mundo [illegible]
[illegible] mays [illegible] o falecimento da [illegible]
[illegible] porque o caso não estava ainda [illegible] de [illegible]
[illegible] negação do mar [illegible] quoando quem de [illegible]
entendimento de poner sobre os contrairos e pedia
o [illegible] / pareceme disso que e esperiencia esta
[illegible] e [illegible] entendimentos [illegible] grandes
[illegible] a dar por as [illegible] como erão quoando [illegible]
no [illegible] mar [illegible] a fortuna de tempo contrairo
perde o conhecimento de [illegible] da viagem [illegible]
[illegible] são antre sy muy grande [illegible] porque
cada [illegible] de tempo [illegible] o trabalho que
[illegible] inteiramente [illegible] de [illegible] e muy de
mim [illegible] conhecimento de [illegible] outro porque quoando as
vontades são postas [illegible] grande [illegible] não [illegible]
pera [illegible] segura e que não pareça [illegible] quoa
de mays [illegible] alguna esperança de grande
[illegible] quoais quem contrairos e [illegible]
[illegible] principalmente [illegible] mays [illegible]
[illegible] juizo [illegible] [illegible] pelo [illegible]

[illegible]

e o de caso de nossos [illegible] nã se parecia q ocupado vossa
va nade determinada daquelle feito a meu querer se o desejava de
se aver acabado por [illegible] [illegible] [illegible] pedi
[illegible] [illegible] q [illegible] apontamentos [illegible] q [illegible]
feito avia d'acabar / [illegible] dizemos [illegible] [illegible]
[illegible] e concludamos na entidade de [illegible] [illegible]
[illegible] de saber q [illegible] determinara [illegible] força daquelles
feitos [illegible] [illegible] circunstancias a parte [illegible]
[illegible] [illegible] falara [illegible] [illegible]
[illegible] finalmente determinara [illegible] [illegible] ocupadr
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] q [illegible] para das vossas [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] determinar vossa [illegible] / [illegible]
[illegible] q nos [illegible] q a vossa vontade [illegible]
[illegible] [illegible] primeiramente q [illegible]
[illegible] abastança de [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] achar muytos [illegible]
[illegible] [illegible] de metalle daquella [illegible]
q [illegible] deve fazer q [illegible] pode aver [illegible]
[illegible] de metales falado vossa [illegible] metales
de vossa [illegible] [illegible] mais largamente
[illegible] / [illegible] [illegible] poderá ainda [illegible]
[illegible] e [illegible] se fazer com [illegible] a vossas
[illegible] abastança [illegible] [illegible] [illegible]
e [illegible] [illegible] q [illegible] para vossa ajuda / e [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] fazer muy grande parte [illegible] [illegible]
[illegible] vossa [illegible] de buscar [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] q [illegible] vontade [illegible]
[illegible] fazendas [illegible] [illegible] podereis buscar [illegible]
[illegible] q [illegible] [illegible] e mayores avantagens
q [illegible] poderá aver / e ainda [illegible] vossa
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] vossos trabalhos
passados muytos [illegible] [illegible] [illegible] nã
[illegible] abastança de [illegible] q [illegible] poderia
[illegible] a metade [illegible] / e [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] muyto [illegible] q [illegible] poderá
[illegible] [illegible] [illegible] de vossa ajuda
[illegible] q nã [illegible] de [illegible] q vos [illegible]
[illegible] [illegible] ajuda [illegible] [illegible] q [illegible]
[illegible] nunca deve de [illegible] mar por q nunca
[illegible] pode [illegible] abastança de [illegible] q se nã

pareça que poso nas cousas de Vossa Alteza
em que ... nam pareça que sam muito a queste
contrairo / e quando se ouver de ser nanjos ... que nam
... na abastança ... ouver de ser mais pequena armada
... podera ... e porque ja ...
podera enviar Vossa Alteza ... para a costa ...
... de ... asy ...
outras partes ... poder ver navios ... a
abastança de ... vinda ... pode ... mar pequeno
... e ... quando ... navios
... com ... podera ...
... e fazer outras ... Vossa Alteza ...
navios que ... Vossa Alteza ... que ... os
... que ... mandar ... partes / ... grande
... muy grande ... por ... e ...
... navios que ... mandar ...
... fama de boa armada ... com ...
... estranhos ... para ...
... contras / e quando ... e ... e ... fazer
... Vossa Alteza ... que ... mostrar
... pequena ...
... Vossa Alteza ... por ... que ... mandar
... fronteiros de boa ...
... pera ... nam ...
... que ... contrairo ... tamanho ...
... graça de Deus nam se ... nenhum
... Vossa Alteza ... muito boa ... e ...
... trabalho que ... e outra
contrairo / e ... que ... e ...
... de ... vossos fronteiros Vossa Alteza
... pera ... Vossa Alteza
quando mais que a graça de Deus nam ... por
... antes ... pordereis ...
... pera ... partes que sam antre
elles e ... / nos quaes ... a tamanha força de sua
... que nam ... antre os ... mas ainda
... quebrar / e ...
porque ... e ... que he a principal
... Vossa Alteza ... senam
... ocupado ... nam se ... com
... esperança que ... Vossa Alteza ... graça

por ... [illegible]

por derradeiro do numero de mui grande e o que a sanda festa
seja a delyda e que dary da anno de mimdo aseia ou
nao / cobrado onde ela aora esta na ou aqui nao ja
zerya do numero da festa / porende dounos do que juram
ca pera mudarde vosos feytos o deltao nelparso
que os da aquele ffeyto pera vyr nelebru e o mesando
que vya da vaa festa de boa oyredo por o vos bons da
que festeyro da dita rrezao pertinente de os cadaçeo
pela pouta feita e o mostrarya, em que a de ouve
vidades / e loo e declarara a estas palavras orydes
e dyamos por verdade aonde da esles ouve e eles
javao / e nao entendaes e por numero de palavra
a dua entende e o que rotava ou de oonde aeelt
que mos conyçoes e rrunnes pera ordenado e couso
do yfante dom pedro caveçes de ffeytos de todos
ffeytos mandou ora de parte do dito elleyto ovym
juiz de os tornar de de dar de tal cirgwnstancias
dos ffeytos acerca como de poys mandou e dos vos cons festa
do dito antique daqui de byam e mn de aver ela
cesar casa de ysne deles deus e mandado de ouvier
vos elles dos ffeytos se ja mais e tanta nembrança e aja
pera pera elleyto / quando aconteçar o ouve do a pera
a pera os anos mostar a festa dar de rrea e todo
o ra perdemos dos anos / a primeyra principal por
quando ela ha virtude ora mandou de que aos cabra
cada do numero de ta da cruz de nosso senhor Jhesu Christo por
seu amor e a verdade e nunca de muy grande de o so
de e ffar aos Infantes no que vyver e aturou de a
quarya da como ant de ora e contas e rrotador carara
e que quis por o seo de muytas carymycas dos pera
muy os festejados se dos nam muy grandes de muytas
por falecimento de muy pequena declaraçao / e doma
o am por numero por proposyçao / deyxo a boa guarda
rrezao do elleyto dizia e ffez a cidade de vida
darya dizer ao ffeyto de taballa como ffez os ffeytos
no de grada sobre o dito e salva aceyta pouco princi
cipalmente pelo ifante dom antique / e os esta
quesera da duvida como aqui ynda ffycara por a ela
vez de de determinaçao e do ffeyto por quando elleyto
qua a vontade era a por dante e os ffeytos mostra
e que o perdido no quisya mays viver da ele os ffeytos /

e o capitulo xiiij do numero elleyto me desconfia amar o infante dom
anrrique e dos ffeytos e el [illegible] e como de derramou
de ffeytos mar a cidade / [illegible]

segurarão aos que las duas couzas se pode determinar na
pera que a elles posta fallecer aos ifantes pareçe
menos por vontade de elles como em çima se declarado
mas não passarão muitos dias que d'elles na burla
mar se o ifante dom anrique ou seu capardenor o elle
dezendo / porque ... de vy um dia fallar mays o
com de ambos irmãos ainda que ... de graça que
e o mays ... agora de ... ramente ... de param/
... o ifante ... em toda falla se caminham
parte ... muitos na ... o pareçi
... determinação ou entendeo o que auya de acabar
mas ... fallava como quem tynha dado ... ajuda o
ainda que eu como era muito irmãos mas agora
que em minha parte ... a ... de dar inteyra fé
posta pareçer ... deve abastar minha pouca ... da
de ... pequeno ... de ... mesa ...
... caminhados ... cobre ... a pequena de
... posta / ... por ...
... vossos mandados como de menor e padre ... /
... por ... entender ... o ... / o
... de ... se ... fazemos de
... interponho principalmente
... em ... com ... / e quanto
... como ... o ... pessoa
... contra ... mais pequena parte de toda
cidade ... contra ... se ... a ...
... de ... de ... e ...
... de ... e ... contra ... parte de
... pessoalmente na
... filhos ... de
... na ... mayor ...
... que pois que
... de graça ... de ...
... de ... ajuda ... pe
... ajuda de ... contrariar ...
... mais ... que ...
... mais ... ajuda ...
... não ... porque ... os
... não ... mais ... de ... ou
... graça ... que ... o ... os
... / e quanto ... o ... de
... graça de ... e ... cafyão e
não ... desempararão ... contra

... ifan ...

25

dos jnfieis [illegible] agora ainda e fama
d'elrrey de [illegible] acrecentamento de nova fe [illegible]
muyto nosso jmigo e por ysso os jnfieis por natu-
reza [illegible] quanto mais [illegible] pera ti [illegible] e quando se
[illegible] adevyr [illegible] e o verdadeiramente da
[illegible] cidade não podem [illegible] pequena manei-
ra [illegible] amizade e paz [illegible] mente [illegible]
a [illegible] graças [illegible] da [illegible]
[illegible] pelo contrairo [illegible]
[illegible] pela grandeza [illegible] santidade
[illegible] naturaes [illegible] mesmo amara
[illegible] fortaleza [illegible] filho
[illegible] cidade [illegible] grande [illegible] da
conquista e quando [illegible] da
[illegible] ainda [illegible] vontade [illegible]
[illegible] aparece [illegible] cumprimento [illegible] executado
[illegible] pella conquista [illegible] acabar o
[illegible] depois de seu acabamento na ordem [illegible]
[illegible] de acrecentar e madre [illegible]
nosso [illegible] feyta de todas as nossas
conquistas [illegible] vontade e depois [illegible]
sempre pella vossa parte [illegible] mente pode-
reis dizer [illegible] profeta pois [illegible]
ajuda [illegible] o senhor e por
esta [illegible] acabou [illegible] antiguo [illegible]
[illegible] elrrey vosso padre [illegible] mais [illegible]
[illegible] obras [illegible]
[illegible] senhor [illegible] não que
[illegible] mais [illegible] conclusão porque
[illegible] e [illegible]
[illegible] estado não pode [illegible]
exercicio [illegible] cada [illegible]
[illegible] cavaleiros [illegible]
[illegible] fortaleza [illegible] fidalgos [illegible]
[illegible] na [illegible] outros
[illegible]
annos [illegible]
[illegible] ordem [illegible] mais de
pois [illegible] acabadas [illegible] fara da
[illegible]
fazer acabar [illegible] nenhuma
pessoa e por mi parecer que ainda que ja [illegible] não

sopportando q̃ se fez a mingoa daquella cidade pa
todo o mundo havemos daver por bem despeso o seu
vosso trabalho e todo de d[eu]s / e quando se acrecenta
o mantimento e para a vyanda ao diante
de me sede capreado quero eu leixar de dizer ao outro
tudo e assy como se podesse fazer o principe
que muyto despequenas cousas muy grandes
se podia por a grande mim servir asy e ca
minho como fezo da cidade de Ceita e mantenha
o s[enh]or por sua vontade de a trazer a meu poder / e po
is [illegible] mesmo tao boa graça e ajuda de o mercar
e por o serviço seu atee o poor de fym no me fa
lecendo algũa daquellas cousas que ajudam de
levar a diante / e pois vedes q̃ eu comecei a
quero os outros de determinar praz me e
vos rogo como aquy vos escrevy as novas a vossos
irmãos e ellrei nosso s[enh]or de quanta mingoa ha pa
pera aquello ja dito disse / vedes que vos dei de
s[enh]or el rey [illegible] deu ainda muy grande desejo de
ver aquelle feito por lhe fazer mostranca daquelas
vontades nas quaes tenho de servir que he antiguo
cuidado natural e elle como senhor / e porem assy como lhe
queria elle muyto prazia daquellas novas que nosso
senhor deu / e elles sobre ysto mandou seu padre dizendo
que esto ainda he grande mais // X

Capitolo XV como o Yfante dom Anrique levou as
novas a seus irmãos e do grande prazer que
ouverã // X

Chegado o Yfante dom Anrique onde estava el rei e vontade da
cidade em ~~[illegible]~~ foi recebido de seus irmãos que o
desejavam as novas daquelle feito / e por a novidade
de ganca e prazer o fizerão antes desejado
dade de seu padre mandou e pagara os seus trabalhos
novos e estavam os yfantes e todos viviam daquella
de prazer como nunca poderiam dizer outra e os mays
alegres / e porem cavallgara elrey e todos cada
que deu toda a sua gente e fidalgos ao paço del rey palle
mostrando grande sentimento de tamanha merce que
deu os mays por elle como o s[enh]or e bem mostravão

E estaa o [illegible] esperança nunca vyra fazer merçe da mercê
fez dentro de sua vontade nao sentia pequena lidice vo
las vontades de seus [illegible] aos despostas pa(ra) con
fessar a sua verdade quantas conheçia do comprimento de
suas verdades / bem que verdade [illegible] todalas outras ma
neiras e ha grandes homes que tinhão conheçia elle da
grande despoyção / como os via bem desposdos a cavalo e da
por grandes monteyros e caçadores e lugares de
[illegible] pa(ra) andar e saltar e lançadores de barra
e firmeza e destreza nas armas pa(ra) justar e
aos quais quem outros [illegible] e cavalgavão
e [illegible] não podia [illegible] virtualmente da
virtude todas cousas e porfeytão [illegible] que elles
elles [illegible] de todalas cousas e a virtude a[illegible]
soem e acabas comprimento de as [illegible]
e as de todas [illegible] que por [illegible] ouvessem [illegible]
cia pera comprimentar de todalas cousas e [illegible]
na letra do [illegible] das cousas era compridamente
[illegible] e nao era doutro / e no elle [illegible] na comp
rensã acrescentava de [illegible] outra nao ponho nenhu
meu [illegible] leitor de proporçao boa para se fazer / e de
vijs [illegible] cada hũa ciencia ou virtude so
[illegible] quatro graos ou quatro desferenças prin
cipios [illegible] entendimento [illegible] e descrever [illegible] por
hũa cousa pera a [illegible] declaradamente as diferen
ças das cousas / e quando a virtude tem quatro graos
de cada cousa .s. / bom / milhor / muy milhor / perfei
to / assy como dizemos que ha esperança / crença
cia / e comunicação / e quando nos [illegible] se chama
virtude escripta e bem a qual nao ha hy outra mayor
e por grandeza tal nome porque os gregos chamão aos sinco
[illegible] / e porem diz que todos a virtude tem prin
cipalmente / e assy na ciencia são achadas quatro
desferenças .s. a primeira que a mais baixa se cha
ma singular substancia sobre a qual nao podemos achar
seguir outra / a segunda se chama ~~[illegible]~~ a
substancia comum a muytas das ciencias a qual se chama prin
cipio de sua desferença / e as primeiras substancias
de todo poder / a terceyra se chama substan
cia geral a qual [illegible] e specialmente na desferenças

Recontros muy dos / e aqua cita he chamada muy do
forte e muyto grande sustancia q̃ de ouro em
grande outras / e todos respondemos aos partes dos
exemplos sam desa cansadom muyto contenda e
por [illegible] delas estas boas despoyso cansados
de estados ordenança dams feitos mas nã na ha
ainda verda segurança q̃ oraçaõ comportaçaõ
dos soldados dos dados da fortaleza os quaes pera
repairamento dos trabalhos das portas mayos q̃
doutra ydea cousa pera ser depois de muytos
dezes pesso lembrar d'el Rey o qual dio que
he a afim de dallas cousas dispostos e respondos
para recebtado da cavalaria muyto mais pessoa
dandreos omes del Rey a cousa [illegible] via a gente
comum q̃ a dyada de poder conhecimento de
del Rey doschava de ver / omes que passara aos
dias a celas de mingoas a gradecimentos e dos
tiradas [illegible] todas pessoas [illegible] dos melhos
do a [illegible] parecer q̃ [illegible] pera comer q̃ tamb
bem fazemos [illegible] dose q̃ primeyra
mente a saa de saber o ajuntamento da [illegible] da cidade
e assi a fortaleza de seus muros e alturas delles ou
como sam acompanhados de [illegible] e declaramdo se hos
pera saber quaes [illegible] em conta de levar
e a cor embaixada / outro sy o como q̃ saybaas an
dantes q̃ [illegible] e a quaes ~~[illegible]~~ vindos trabalhão
os navyos mays [illegible] sobre [illegible] e os ventos
[illegible] pessoas sam as [illegible] e de pasadas
q̃ [illegible] pessoa saya a ora de trabalho ou pe
[illegible] omas de [illegible] q̃ dos
navios [illegible] pessoa a [illegible] / a [illegible] bam
quando [illegible] quaes [illegible] muyto [illegible]
porquanto [illegible] e [illegible]
[illegible] q̃ pessoas [illegible]
[illegible] e na [illegible]
q̃ muyto o [illegible] q̃ [illegible] e [illegible]
[illegible] furtado / [illegible]
cidade e [illegible] pera [illegible]
[illegible] q̃ [illegible] mas [illegible]
[illegible] pera [illegible]

tendo sido no sabado

[illegible] [illegible] q[ue] eles vão para el rey
[illegible] vontade de [illegible] sua [illegible] simulação
[illegible] de que queria dar vez q[ue] [illegible] embaixada da
[illegible] Cezilia [illegible] rota a vinha e [illegible]
[illegible]
[illegible] fazer q[ue] [illegible] de [illegible]
[illegible] guarda a ella e [illegible]
[illegible] estando [illegible]
[illegible] de fazer [illegible] muito
[illegible] porquanto [illegible] embaixada
[illegible] de [illegible] cidade
onde poderia [illegible] firmadas
[illegible] parecendo muy bem [illegible]
padre [illegible] de por
[illegible] honrado

Cap. xbj como el rey mandou chamar o [illegible] e o capitão [illegible]
[illegible] de fazer

El rey mandou chamar o [illegible] e [illegible]
[illegible] vontade [illegible]
[illegible] Cezilia [illegible] embaixada [illegible]
[illegible] fundamento [illegible]
cidade de [illegible]
[illegible] mandava [illegible]
[illegible]
[illegible] embarcar [illegible]
[illegible] e apare
lhar [illegible]
[illegible] castigadas de toda
[illegible] armada [illegible]
[illegible] nobreza [illegible] vinha de
[illegible] embaixada [illegible]
[illegible] não pode [illegible]
[illegible]
el rey fazer muy [illegible] de [illegible]
[illegible]
[illegible] mesmo a [illegible] de

dos como esta a fym de pannos de suas [illegible] a el
rey anunciada ainda a esta [illegible] [illegible] fora [illegible]
navios armados e dalli avante comecara de
[illegible] [illegible] [illegible] faz / como vendo / e [illegible]
[illegible] fora [illegible] ditas [illegible] aparelhadas e [illegible]
e [illegible] embaixadores [illegible] [illegible]
[illegible] comecara de [illegible] / e [illegible] de
[illegible] a voz e fama chegara [illegible] cidade
de [illegible] onde lancara suas ancoras mostrando
[illegible] dar [illegible] cada [illegible] e [illegible]
[illegible] [illegible] como [illegible] muyto [illegible]
[illegible] muyto bem [illegible] o [illegible] e
da cidade como quem sabia a fym porque o fazia / e
[illegible] pera o [illegible] e
[illegible] sobre a praya [illegible]
[illegible] da pedras [illegible] mays [illegible]
[illegible] as [illegible] darmas [illegible]
[illegible] e depoys [illegible] [illegible]
[illegible] muy [illegible] [illegible]
[illegible] da [illegible] cidade de [illegible] pera
[illegible] fy de [illegible] [illegible] e [illegible]
[illegible] suas [illegible] [illegible] / [illegible]
chegara ao [illegible] brazilia onde [illegible]
[illegible] [illegible] pera [illegible]
[illegible] usar [illegible] da maneyra [illegible]
[illegible] / as quaes [illegible] [illegible]
[illegible] onde fora [illegible] e
[illegible] como [illegible] embaixadores de
[illegible] principe [illegible] maneyras [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] finalmente depoys [illegible] suas [illegible]
da parte [illegible] e apresentara suas cartas
[illegible] embaixada [illegible] / muyto
alta e muy excelente [illegible] dom
Johão de purtugal [illegible] [illegible] primos [illegible]
embaixadores como nos [illegible] [illegible]
[illegible] a esse [illegible] de [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible]
de o acabar [illegible] [illegible] primeyramente
da parte [illegible] [illegible] [illegible]

[illegible] de [illegible]

el Rey de castella que ou satisfação nam podia em tal ver
balguma imformaçam ante elle que elle de sy por pro
de sy rei de vide nam quando mais ajuda que elle e tanta
mente e muy proveyto pera elles os reynos pera
grande e guarda que os dous casamentos antre elles os
reis que el Rey pode que elles gratas para ser fyrmada
firmeza de paz que antre elles sam tratados que por
estes dous casamentos se fyrmarão muyto mais
que esta fyrmeza pryncipal pera vosa embai
xada nam vynne ou tramaes tragyo a reposta / respo
deo que elle avyria dar proporçam de vosa yda e
como se estando byse ora o que se da peera
saudades de muytas virtudes de el Rey vosa amado
que a muy bem tado que lhe aprazia muyto que
estas cousas se fyrmasse pera que elle ha tam boa
encomenda que les guardas muy bem como vos a fazia
de camynho te tratado grande para de sua
parte como de sua madre de el Rey vos diz tal
de que como nem nam fazem cousa esta
como ele tratado do dito casamento como da
yfante dona de tratado e outro que ele ganho
que ele de vos bem conselho ele desejo vosa reposta
se e dito quando se tardase com vosa yda e pro
veito de fazer cousa que vos muyto agradecerya por
boas palavras assy dizer que os
se ponha pera as pousadas que ella falava
lhe os ouvidos que lhe dava nobre sua
reposta / tambem ele grandes sonhos que ella assy a
se guardara muy bem como os ditos embaixadores
del Rey de portugal a tam somente de grandes honras
honras que foy pelo como elle muy nobre assy de
mynto que ele trabalhou por contentar muy bem a grandeza
da sua corte que o vosa embaixador / pera el Rey sabia
que era muy mal a dissimulara que fazia de voluntade
de / porque se contentara de tratar sobre o dito
embaixada de el Rey a muy pouco
avante porque da esperança que ja estado
tinha acabamento mandado dela por muyto
mente tratar cousas com o ifante de tratar

Quando nunalvrez no ... armar acabara a ...
... que o rei ... de seu irmão por tal razão de sua
primeira ~~[illegible]~~ natureza porem respondeo ... baixa
... de aquy ... a pura vontade não estava disposto
... porta ... de ... pera alguma
... o conde ... no seu ... de necessidade
... a ... / porem ordenou de sua boa ventura pera
... e assi ... cabeça ...
[illegible] (amiberza) de sua ... que elle ... sua ... / ...
... que o bem mostrado ...
... ventura milagre ... porta
não curara ... mays ... a ...
... que ... não ... a ...
... de sua primeira ... e porem
... da cidade ... e ...
... ... mas não ...
de ... cidade de
... mays ... pouco que ...
... da primeira ...
... maneira ... que ... aunha
... de ... que assi prazia de sabr/
... muitos da cidade que depois de
examinado ... a obra ... dada ...
... cafraguiza ... da
por que ... a cidade ... de ...
... sua ... / e ... que
... da cidade ... sua
... que ... o trabalhava
... guardar a ... / e ... declarara aliga
... dias ... estava ...
... e de Barros que ord
nara ... porque ... ella ...
... matara ... padre que ordenou pera sua
casa // [illegible]

Cap. xbj como o pae ... e capytão
... da ...
... e dos amores
... de sua ... //

piquina tardaça/

29

pequena tardança fizerão os galles depois que partyrão
de [illegible] pa chegar a cid.e [illegible] vindo [illegible] muyto
[illegible] e os galles vinhão muy bem aparelhadas de [illegible]
ca que elle nao falecia nenhũa cousa pa [illegible] bem [illegible]
de [illegible] e [illegible] aos [illegible] e [illegible] pa
a cid.e estava muy bem acompanhada de muitas
naos e outros navios pequenos que vinhão alli de [illegible]
[illegible] suas mercadorias [illegible] de [illegible]
[illegible] de [illegible] pa levarão [illegible]
porquanto [illegible] chegarão [illegible]
[illegible] e as galles [illegible] de [illegible]
[illegible] de [illegible]
parecia [illegible] da cid.e e como [illegible]
os homes nao [illegible] ocupados [illegible] trabalhos
comecarão de [illegible] pa [illegible] como [illegible]
[illegible] grande navio [illegible]
[illegible] e as galles [illegible]
mar e fizerão [illegible] de [illegible]
[illegible] de [illegible] e [illegible]
[illegible] como [illegible] pacidade
certamente que era grande prazer aos [illegible] que
estavão na terra como os que vinhão por mar porque todas
as galles vinhão novamente embandeiradas e [illegible]
[illegible] e cada hũa trazia duas muy [illegible] trombetas
[illegible] alegrava [illegible] que estava
[illegible] e nao era pequeno [illegible] aquelles dos
galles [illegible] ajuntamentos que [illegible] da cidade
fazia [illegible] maravilhados [illegible] todas aquellas
gentes [illegible] e mulheres
que chegarão pa ali [illegible] da
[illegible] os mercadores estrangeiros erão
muyto maravilhados [illegible] daquella novidade que viamos
[illegible] dos galles [illegible] certamente erão
[illegible] fermosos e bons que elles fazia [illegible] mostrar
muy grande estado / certamente dezião aquelles
estrangeiros [illegible] rey de portugal [illegible] como
he grande [illegible] fazer [illegible]
[illegible] todas estas cousas / os [illegible] da cidade
[illegible] grandes [illegible]
[illegible] embaixada / [illegible] chega
rão os galles da banda a cidade [illegible] estava
[illegible] grandes [illegible]
[illegible] aquelles [illegible] embaixa[illegible] [illegible]

ystis dos como pela Junta das baixadas trazia
casos que não sabe nenhum no mundo e na [illegible]
sejs alguns e poder navegar outra vez se tornar
e [illegible] agora do dito das baixadas pera o mesmo
pa tratar o dito Rey o mesmo/ ho tempo que os
embaixadores que na cidade foy pequeno/ ca
elles no dia seguinte que não sabia a sua alteza as novas
da sua chegada e desejada encaminharão os nossos
[illegible] de [illegible] e [illegible] cousa da fe muy [illegible] par
tira pa cousa donde os reis ma [illegible]
nem ha avantajar o dito mistério dos [illegible] que
e de mais porque aos novamente a primeira
embaixada de [illegible] Reyno/ e porque tanto
de os a nosso fim os outros ainda e do dito embai-
xadores não fora a outra causa o mesmo d'esta
seus pera tratar o dito Rey o mesmo d'esta alteza
maneira de os reis e os primeiramente pa
[illegible] donde em principalmente da honra de vos
acontecimentos de sua vinda/ cabe o dito
principe e os mandava pa outro mais [illegible]
segredo/ e porque ainda estava muy calado po
lhe [illegible] tratada quando sua alteza vem po
determinadamente a vontade da sua Rainha a que sobra
de como o ele desprazia do dito lhe feito na vinda
foy mas os outros lhe ele alteza não os [illegible]
[illegible] o ele parecia e não mandarão pa tornar
[illegible] sua alteza [illegible] no cometimento do dito
feito/ sua alteza não desprezado os [illegible] mostrou
[illegible] [illegible] pera o [illegible] que o
e [illegible] tempo mas não tardou muyto
[illegible] e a reposta foy avisado da maneira
e [illegible] de [illegible] que ele foy dar [illegible]
[illegible] do dito [illegible] porque os [illegible]
[illegible] maneira como os [illegible] o dito
tempo pa camara de seu padre os [illegible]
[illegible] e [illegible]
[illegible] primeiramente do dito [illegible]
[illegible] Junto [illegible] primeiramente [illegible]
sua alteza a reposta pela [illegible]
[illegible] o dito [illegible] outra [illegible] de palavras [illegible]/

Cap.º [illegible] xxv

com isso não trago outra reposta senão que andes muy 30
boa praça e muy bem aparatado que podereis encaminhar
vossos feitos e si muyto de buscar a quando [illegible] a
cidade que era de [illegible] a [illegible] destes senão de vos
poder posta a sua prazer de Dios [illegible] / e respondo
que eu saber principalmente [illegible] de [illegible]
[illegible] [illegible] que encomendes no mays de Dios e a
justo senão que podeis ir como [illegible] que [illegible] andes
bom e a vossa vontade e ainda mays [illegible]
que nada da [illegible] a [illegible] aquella cidade mas ainda
[illegible] muytos lugares que por rezão vyra [illegible]
o poder onde vos [illegible] e sou ou [illegible] [illegible]
maravilhoso a conhecimento que me a [illegible]
[illegible] da [illegible] [illegible] muy [illegible] de
membrança pera maravilhosos [illegible] que [illegible]
pois a mingua [illegible] vi [illegible] e porque vim a [illegible]
não se [illegible] de o sabendo [illegible] que [illegible] /
e [illegible] vosso padre [illegible] de
[illegible] meu padre [illegible] [illegible] que [illegible]
[illegible] como [illegible] que [illegible] depois [illegible]
[illegible] porem meu padre [illegible] de
[illegible] e aprender / e [illegible] no [illegible]
[illegible] pera a [illegible] lugar [illegible]
que [illegible] [illegible] de [illegible] [illegible] de [illegible] algũas
[illegible] cousas que me parecia [illegible] [illegible]
e [illegible] [illegible] [illegible] que [illegible] [illegible] a [illegible]
muy nobre [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] a [illegible]
[illegible] cavalos que [illegible] trazia [illegible] [illegible]
muytos [illegible] / e [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] de [illegible] idade [illegible] [illegible] e barba [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] de [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] ajunta [illegible] [illegible]
e [illegible] como [illegible] / não [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] deste lugar [illegible] [illegible] e [illegible]
respondi como [illegible] natural da cidade de [illegible]
cidade de [illegible] [illegible] que [illegible] / e [illegible]
respondi como [illegible] a [illegible] de portugal / e que
[illegible] que [illegible] [illegible] Dios [illegible] [illegible]
[illegible] e [illegible] muy bom [illegible] Dios [illegible] que [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] que [illegible] muy nobre [illegible] [illegible] que [illegible]

na batalha de Toro o qual elle el Rey muy justo nos
chamado de Portugal / e estas palavras dizia o visconde
[illegible] barões destes Reys / e [illegible] por
como ainda delles. f. o primeiro avia nome dom Afonso
e o outro dom João e o terceiro dom Luis e nada disto ma[is]
[illegible] / dizia o mouro / certamente não dizia eu de que
[illegible] baxa parte / e elle continuou de boa rezão e em
[illegible] bem o ainda outro alguu filho / e por vossa muy
pequena ydade não me vinha a memoria voso
nacimento / porem como quer que eu me acolhe velho muy
das vezes [illegible] que queriam me [illegible] que os
guardasse bem [illegible] daquelles dous filhos ainda este
outro alguu o qual elle encomendava e assy dando muy
das vezes o juramento como aquelle que não podia
vir a memoria ja mais da que elle predizia /
[illegible] assy vindo me [illegible] delle como
de [illegible] a [illegible] que me [illegible] no fim
[illegible] a bondade e lembrança de vossa nacença
e [illegible] muy grande [illegible]
[illegible] ainda [illegible] filho pequeno que chamado dom
João mas eu não me nembrava delle porque antre
nos os filhos bastardos não são [illegible] em tamanha
[illegible] como os lidimos e porque [illegible] preguntava de
vos elle / e dizendo esta palavra [illegible] muy
grande [illegible] e abaixou o rosto [illegible] chorando
do que [illegible] fuy muyto espantado e por elle
[illegible] e [illegible]
[illegible] muyto que [illegible] atavya que [illegible] maneira /
como quer que me [illegible] muytas vezes [illegible]
[illegible] ficando [illegible] que quis [illegible]
[illegible] não [illegible] como eu [illegible]
[illegible] que [illegible]
[illegible] que [illegible]
muy naturaes e amigos / e porque a tua ventura de
[illegible] e aqui [illegible] bem o que [illegible]
[illegible] Rey [illegible] que vos agora [illegible]
[illegible] não ha muyto [illegible]
[illegible]
[illegible] o qual [illegible] mulher [illegible]
[illegible] depois [illegible]
grande [illegible]
[illegible] de sua cunhada [illegible]
[illegible] fara [illegible] finalmente de

vos filho pequeno

vos filho pequeno e tu os meninos per cujo desamparo ficaram
de vossos jrmãos ora ajuda a vos filho ynocente como hũa pequena
faysca de que o levada muy grande fugyra / ca dias
vyra em que elle primeiramente vingara a morte de seu
jrmão e depois per seu merecimento o povo ora lealdade per
elrey vos [illegible] avera grandes demandas co elrey de castella
de cujo poder elle livrara e vencera e elle ora o primeiro que
de espanha que fora a passar a africa e ora o primeiro ome
de espanha [illegible] dos mouros e ajnda elle ouvera de ora
graça vyra acordar [illegible] fazer dar de beber a os seus
cavallos / que avede seu quando todas aquelas cousas [illegible]
e outro passar per aquella propria ordenança e cousa
e lealdade de nossa [illegible] sua vontade vossa poder e po
rem chamo a dentro e toda dyr e que podeis [illegible] boa ventu
ra qual a quiserdes ca de todo sua boa vontade
soy a praça como os ancianos / e elrey que algũa
e dyziam pequena cousa começados juiz vos e por
ende a do elrey dindo [illegible] as palavras da [illegible]
lado e [illegible] toda a sua sentida [illegible] encomen
dara e bem sabya elle e [illegible] grandes elrey
nos principalmente [illegible] foy [illegible]
[illegible] que sabya a provar [illegible] nam da
[illegible] começado cousa mas ajnda outros muy de ma
[illegible] que [illegible] necessario e e pera pa
ssar per aquellas palavras e dyzer ora [illegible]
[illegible] que sobre pedra ou sobre area ou sobre [illegible]
ou per ventura que aquy o mar [illegible] e os grandes na
vyos poderam ancorar [illegible] muros da cidade ou or
per ventura que [illegible] dos mouros ou [illegible] os na
vyos [illegible] trabalho [illegible] vezinho da ma
re / de todos [illegible] poderam [illegible]
capitam / ca elle per nenhũa cousa nunca mais quis dezer
de [illegible] em todo [illegible] elrey [illegible]
e [illegible] o ajuntamento da cidade [illegible]
[illegible] encomendara //

Cap° xlvij como os enbaixadores tornarão e da
reposta que trouxerão //

Senhor dise o [illegible] nem achar nam [illegible]
reposta a de que [illegible] quatro cousas - [illegible]
carregadas [illegible] de [illegible] e [illegible] de
[illegible] e hũa [illegible] / cuidaro [illegible] elrey que nam [illegible]

seguio o capitão [illegible] suas pro[illegible] estavam vendo
[illegible] e dise que lhe paresia [illegible] [illegible] que [illegible] quando
que ele perguntava como [illegible] [illegible] que [illegible] não [illegible]
[illegible] de lugar [illegible] mas ajudava [illegible] como a dizer
os ditos [illegible] que não [illegible] nenhua [illegible] / Ja
lhe [illegible] ameaçava de tomar [illegible] [illegible] por
[illegible] padres na [illegible] ou [illegible]
[illegible] que ele lhe mandara [illegible] de [illegible]
[illegible] os [illegible] os ditos [illegible] [illegible]
de [illegible] autoridade [illegible] perguntado [illegible] como
[illegible] que ele mandou [illegible] [illegible] falla [illegible]
outro [illegible] falla [illegible] de [illegible] que avia
de [illegible] dar [illegible] outros de trazer
[illegible] / [illegible] que
[illegible] não podia [illegible] que [illegible] de sua
[illegible] de trazer [illegible] por ele [illegible] que
[illegible] como [illegible] [illegible] de [illegible]
[illegible] / [illegible] estava [illegible] por
[illegible] não [illegible] sua [illegible] por [illegible]
[illegible] que [illegible] não [illegible]
[illegible] trazerem os ditos [illegible] [illegible] que ele fora
trazidos [illegible] que [illegible] estado
os [illegible] de hua camara [illegible] dentro
[illegible] como [illegible] de [illegible] [illegible]
[illegible] / [illegible] que [illegible] da [illegible]
[illegible] cidade [illegible] como [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] de [illegible] [illegible] [illegible] e
[illegible] como [illegible] de sua parte [illegible] avia de fa
zer mostra de muro [illegible] [illegible] [illegible] em
de [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] de [illegible]
[illegible] nada [illegible] / e depois que
[illegible] acabado [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] / [illegible] [illegible] por [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] / [illegible] [illegible] mostra
[illegible] estava [illegible] [illegible] de [illegible]
[illegible] toda a longura do muro como
estava da parte do mar e quando [illegible] [illegible]
de [illegible] [illegible] [illegible] a mayor parte delas
e depois [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] e [illegible] [illegible] [illegible] de [illegible] [illegible]
podia [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] e como que [illegible]

[illegible]

aquelle dia [illegible] que [illegible] reçebeo da carta del Rey mays que de a
[illegible] por sua memoria que por sua semelhança [illegible]
valor [illegible] que [illegible] para my / [illegible]amente
na [illegible] muita [illegible] que [illegible] que [illegible] na cidade
[illegible] e [illegible] que [illegible] nam [illegible] muy bem [illegible]
[illegible] e [illegible] que [illegible] de [illegible]
[illegible] muy de [illegible] contra [illegible] muy [illegible]
[illegible] muy de [illegible] que [illegible] cidade
[illegible] e depois [illegible]
[illegible] que [illegible] valer [illegible]
[illegible] que [illegible] santa [illegible] que [illegible]
[illegible] que ainda nam [illegible] falou mays [illegible]
[illegible] e [illegible]
que [illegible]

capº xix como el Rey [illegible] que [illegible] muy da
[illegible] a muy [illegible] que [illegible]
[illegible] primeiramente [illegible] e [illegible] notavel

Vista a [illegible] mostrada que [illegible] el Rey [illegible]
[illegible] pequeno espaço de dias e de
[illegible] honrrado falou a seus [illegible]
[illegible] honrra [illegible] de nossos [illegible]
[illegible] que [illegible] poder executar [illegible]
[illegible] muy grandes Impedimentos / [illegible]
[illegible] muy amada e prezada [illegible]
[illegible] grandes [illegible] e bondades [illegible] amada de
[illegible] que [illegible] nam [illegible]
[illegible]
[illegible] que [illegible]
[illegible] parte [illegible] notavel [illegible]
[illegible] muy boa [illegible]
[illegible] que [illegible]
[illegible] aventurados [illegible] amizade que [illegible]
[illegible] ventura [illegible]
[illegible] ajudar [illegible]
que nam [illegible]
[illegible] maneira [illegible]
[illegible] que [illegible]
[illegible] prazimento nam [illegible]
[illegible] pouco [illegible]
[illegible] que [illegible]
[illegible]

q acabas estas p[er] diziã [illegible] muy grãdes contras
tos e cidade anojrava p[er] esta cousa primeiramente
q sabia esta molher q el Rey sabe a sua natureza
nao se poderya deyxar hũa cousa pessoa
quando hera apartado o Condestable anojrava / e
hera homẽ velho e q dava a manrrya [illegible] amo
hera de todos trabalhos dos quaes sesta graça de
[illegible] dias q ainda espera [illegible] grande
vijdos galardão de seu merecimento [illegible] p[or]
ventura seja [illegible] de que pen de duvida na ropa
[illegible] [illegible] q [illegible] [illegible] podia
[illegible] [illegible] homẽs de q morava [illegible]
maravilhosa fortaleza nao [illegible] mostrar
q [illegible] hera os mayores Impedimentos
q [illegible] podia [illegible] e anojrado [illegible] q na
[illegible] q [illegible] cousas nao [illegible]
[illegible] grande [illegible] por q [illegible] [illegible]
q [illegible] [illegible] e madre [illegible] em
grande [illegible] movimento / o Condestable nao [illegible]
[illegible] q [illegible] hũa cousa q [illegible] ordenando
[illegible] e pera acrecentamento de vossa
[illegible] e cidade / porquanto [illegible] nos [illegible]
mos [illegible] e [illegible] falarmos [illegible] esta
[illegible] pera q [illegible] e [illegible]
[illegible] da cidade [illegible] partio [illegible]
[illegible] q ainda [illegible] q o trabalho
q [illegible] fim / porquanto [illegible] q todo
[illegible] Impedimentos [illegible] na ainda [illegible]
[illegible] de [illegible] de [illegible]
[illegible] [illegible] e apartara
na [illegible] cidade [illegible] por esta cousa / [illegible]
[illegible] [illegible] graça
[illegible] vimos a esta cidade q [illegible] [illegible] mos
[illegible] continuadamente a muy grã
des [illegible] por q [illegible] a [illegible]
[illegible] principios [illegible] q [illegible] p[ro]u
ve [illegible] trazer a esta [illegible] e [illegible] anojra
mos [illegible] q [illegible] e [illegible] podemos [illegible]
[illegible] cidade de cavalarya [illegible]

[illegible]

alegre o lugar onde morarão aquelles grandes feitos dar
mas em trabalhos perigos onde nossa virtude pode
ser onde mostrada andará vista de todos. E pois que vos cava
leiros principalmente estaes ordenados pera que andeis
entre os quais andão avantajados [illegible] nas armas
quando mais [illegible] que dar nobreza de casa
nos lugares onde se provão as forças e se experi
mentão vossos corações [illegible] mais inteiramente [illegible]
[illegible] daquelles todos, e porque [illegible] nos ser
[illegible] deixando nossa [illegible] e [illegible] inteiramente a
padre [illegible] queira fazer grandes [illegible]
mo de nos [illegible] pera ensalçar nossa cavalaria [illegible]
[illegible] podiamos [illegible] honrada [illegible]
[illegible] toda [illegible] que [illegible] sobre [illegible]
[illegible] João [illegible] da [illegible] e falemos [illegible]
dade [illegible] de Africa [illegible] chama [illegible] mostra [illegible]
como [illegible] muy usada pera [illegible]
lamos a elles [illegible] e padre [illegible]
[illegible] por ventura [illegible] João
[illegible] cidade [illegible] por ventura [illegible]
[illegible] e [illegible]
[illegible] cidade [illegible] muy usada pera
[illegible] com [illegible] e porque [illegible]
[illegible] nos [illegible] grande vontade de [illegible]
[illegible] e [illegible] que [illegible]
[illegible] apartadamente [illegible] nos que [illegible]
[illegible] primeiramente [illegible] praza
[illegible] inteiramente [illegible]
[illegible] impedimento [illegible] dade [illegible]
[illegible] praza a deos ou não, por
quanto [illegible] por [illegible] vos nos [illegible]
[illegible] das outras molheres não [illegible] praza [illegible]
[illegible] nossas vidas [illegible] pera
[illegible] pecados da vossa parte [illegible]
[illegible] como toda [illegible] fim,
[illegible] dade [illegible]
[illegible] que madre [illegible] natural
[illegible] mais [illegible]
[illegible] primeira [illegible] grande amor [illegible]
vossa padre, [illegible] grandes virtudes [illegible]
[illegible] por [illegible] e mais [illegible] e [illegible]
[illegible] grande amor como [illegible]
[illegible] e [illegible] fazer [illegible]
[illegible] que [illegible] outra [illegible]

ama aquela que lhe quer a vontade que deles e o grande
lynhagem de que ella vindes / empero quoado [illegible]
elles dos filhos eu nunca vos poderia [illegible]
das suas bondades ante vos [illegible]
das minhas forças e poder [illegible]
nom poderia [illegible] novas [illegible]
[illegible] que minha mercee [illegible]
[illegible] bondades [illegible] fazes
[illegible] obra [illegible]
[illegible] / porem a mim praz muito de poer [illegible]
[illegible] graça [illegible]
[illegible] bondades [illegible]

Capitulo xx como a iffante falou [illegible]
[illegible]
[illegible] //

Nom quis a iffante por aquela [illegible]
tanta [illegible] o parecer o minguava na boa von
tade que [illegible]
[illegible] falar [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible] trabalhos [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible] trabalhos [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible] quantidade [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]

Sostana

bastava / pera o q̃ me pedia q̃ me provvesse de vg
fallar nello / e vos senhor daqui a parte da
minha / [illegible] vossa vontade a muitos [illegible]
q̃ de imperadores e reis e outros muy notaueis
e grandes principes [illegible] grande nome e boa fama
[illegible] os padres [illegible] nomeada [illegible]
[illegible] pois eles [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible] e por [illegible]
q̃ me [illegible] muy [illegible]
e me [illegible]
[illegible]
pera q̃ [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible] muy bem [illegible]
[illegible] fallar / e [illegible]
[illegible]
[illegible] muy [illegible]
[illegible]
[illegible] muy grande [illegible]
[illegible] primeiramente [illegible]
[illegible]
[illegible] muy [illegible]
q̃ [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible] e porque [illegible]
[illegible]
[illegible] muy [illegible] q̃ [illegible]
[illegible] padres [illegible]
e [illegible]
[illegible] q̃ [illegible]
[illegible] q̃ [illegible]
[illegible] muy grande
[illegible] q̃ [illegible]
[illegible]
[illegible] q̃ [illegible]
[illegible] q̃ [illegible] primeiramente [illegible]
[illegible] juizo [illegible]
[illegible] porque [illegible] q̃ [illegible]

pa ganhar a honra que vos ja a tendes ganhada la
qlles ajnda na am oma pureza de vos e da quelles
prynçipios como dis que honra / e por elles se m
tençam dos trabalhos cada dia [illegible] com medo [illegible]
tençam dos trabalhos e perigos na [illegible] boa
me deram [illegible] a [illegible] pureza
aquelle que vos alem [illegible]
elles esta pequena [illegible] depois de vossa
dos de [illegible] vossas virtudes de vossa
vossa honra e pois que dos [illegible] e para
[illegible] como vos por vosso [illegible] muitos
[illegible] e trabalhos [illegible]
da honra e na [illegible] ao mais [illegible]
[illegible] a [illegible] mas ajnda [illegible]
[illegible] por [illegible] / e [illegible]
[illegible] vossa [illegible]
ta [illegible] de vijs de [illegible]
e que [illegible] que [illegible]
que [illegible] e [illegible]
mo [illegible] vossa [illegible] dos [illegible]
elles pude [illegible] e os traba
nos [illegible] de vos [illegible]
e [illegible] bem aventurada / e que [illegible]
[illegible] que mais [illegible] e mais [illegible]
que [illegible] que vos [illegible]
[illegible] de vossa [illegible]
[illegible] vossos [illegible] que [illegible]
[illegible] muito que [illegible]
[illegible] que [illegible]
[illegible] que [illegible] ventura [illegible]
[illegible] que depois [illegible] uma [illegible]
fazer [illegible] que [illegible]
[illegible] que [illegible]
[illegible] que vos [illegible]
e nos mados vos [illegible]
muy pequena [illegible] muito [illegible]
e de vijs ajudade [illegible]
[illegible] a [illegible]
[illegible] muy pequena [illegible] e por
muy [illegible] parte de suas [illegible]
que [illegible] por
[illegible] que [illegible]

[illegible]

[illegible] desesperado de ver [illegible] nao responde [illegible]
[illegible] a fortuna [illegible] apreensão/
[illegible] [illegible] que [illegible]
[illegible] [illegible] para [illegible] [illegible]
[illegible] filho [illegible] nao queira [illegible]
[illegible] nao [illegible] sua vontade [illegible] molher
[illegible] [illegible] depois [illegible]
da fortuna [illegible] [illegible]
[illegible] filho [illegible]
nao [illegible] que [illegible] filho [illegible] para [illegible]
de [illegible] minha [illegible]
molher [illegible] [illegible]
[illegible] de [illegible] filho/ [illegible]
[illegible] [illegible] para [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible]
[illegible] nao [illegible]
[illegible] [illegible]
[illegible] [illegible]
[illegible] minha [illegible] nao [illegible]
[illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] santa
[illegible] [illegible]
[illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] de [illegible]
[illegible] [illegible] matar [illegible]
[illegible] [illegible]
[illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] minha [illegible]
[illegible] nao [illegible]
[illegible] [illegible]
[illegible] [illegible]
[illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] de minha [illegible]
[illegible] nao [illegible]
[illegible] [illegible]
[illegible] [illegible]
[illegible] [illegible]
[illegible] [illegible]
[illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] pois [illegible]
[illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] todas [illegible] que
[illegible] [illegible] de [illegible]

cusa a elle mais q̃ pos todos muitos mimdos he comqueta
danos fumduras do ymferno fora a companha
dos demonyos e elrey dyos ounde demonio e de
dia o orua e aibre o ora toda nomi / quoado o
dyo a Alteza ao omnya a de o seus imnad falonha
pesoa andar my praz e elle bumaridas cratas por
vos pon de todas proprocydo / e a nam polya dedar
no ornamemta y sra dumia amoa e domonyo e
doo e elle que se sabidar desygualas amoas
sabido vertamemte e do my na vontade na vota
ho qpraym // X

Cap. xxi como elrey pello prezemte nam quis
determinar a Alteza e acabaria de se dar le
fydo e como elle mandou caminhar a as
amoas e [illegible] de pecado //

Depuis poderya a vertyra e lo palauras e o andre
e elles ouvio pasaua e nam vulro e extrema fee
tanta porque elle dy o salamao do orgo pomm
byos e ama uparda dabim abinturanca do tal o
da pasnquoalle quynquo nd rotaa dubua molhor
nistratey e ra poura le de leoutyr a ora ellas
palauras a Alteza dos quoaro de orauontade fy
y da o ordyrade e a Alteza determynada mimte ou
bro e acabya de se e o rere [illegible] a q̃ mandra
bolle derrapiys da elanoa o rese polya o
dir aldepidamo pela fraqueza de ora comprysoa
mosayda le oivo fuo fy anello e proda de de
determynacam elle o rey tomou de caminhar la
byuadamente o apercebimento e q̃ dinaa poruayda
ta prymeyra amoa e elle mandou fazer fe pro
vymento de suas dumynas pesoas para [illegible]
navyos e dyndra e como se ora thepairados mad
dados elle o dyto camimbo sustar maneyra para ffa
zimento das suas galés e fustas e he se fazer
nam pos comprymento do numero e elle da Imdia de
crual / s. xb galés / e xb fustas e assy mandou
elle aparrelhar carpynteyros e calafates e
que obrasem nos ditos navyos e dos oarmeçimentos
pareceo de todos outros amoas e de ele q̃ dinaa /

mandou a [illegible]

mandava yndo a este Reyno apanhar quanto sobre o pratador
pode achar neste Reyno e o que mandava trazer outro de
fora fazendo o trato que os mercadores [illegible] pello mesmo
modo e elle pode entao e com [illegible] amujto bem [illegible]
que [illegible] de mais grande abastança que nao se [illegible]
da prouver elles e de todas estas [illegible] dade e
[illegible] neste Reyno [illegible] que [illegible]
a moeda nao [illegible] [illegible] por [illegible]
[illegible] [illegible] que os [illegible] da moeda fora
[illegible] [illegible] e [illegible] passadamente a mui
[illegible] e [illegible] a [illegible]
nao [illegible] [illegible] que [illegible] alguns dias [illegible]
[illegible] [illegible] elles ou outros [illegible] passadamente [illegible]
[illegible] carraua / mui [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] mandando este Reyno que prouer [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
passadamente [illegible] fazer [illegible] este Reyno manda
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] da [illegible] que ma
[illegible] fazer cartas [illegible] deste Reyno [illegible]
[illegible] e [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] deste Reyno que fizerão elles [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] que [illegible]
[illegible] nos quaes [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] que [illegible]
[illegible] deste Reyno / mas quem podia [illegible]
[illegible] dos outros que [illegible] sobre o que [illegible]
[illegible] [illegible] grande [illegible]
[illegible] [illegible] e [illegible] que [illegible] parte [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] nada [illegible]
[illegible] que [illegible] de [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] por quanto [illegible] nao [illegible] fazer
[illegible] [illegible] [illegible]
a [illegible] [illegible] [illegible] e este
[illegible] [illegible] na moeda [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
por quanto [illegible] [illegible] [illegible] que [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] este Reyno [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] fazer juntamente [illegible] nos
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
quaes [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] ou [illegible] [illegible] que

36

o poderia dizer a vontade determinada delRey sobre
aquella yda / disse o [illegible] determinou e avia delRey
mandou fazer o [illegible] deziam [illegible] delRey da
parte dos Infantes fallaram com o padre [illegible]
[illegible] que [illegible] por mayor [illegible] na
[illegible] / [illegible] delRey muyto trabalhar [illegible]
na [illegible] que nos [illegible] com muyto
da qual [illegible] esperança de as obrar nunca
para pode [illegible] pequeno e [illegible] pera [illegible]
[illegible] propriedade [illegible]
[illegible] na [illegible]
[illegible] e [illegible]
[illegible] muytos [illegible]
[illegible]
[illegible] naturalmente [illegible]
[illegible] esperança [illegible]
[illegible] fazia [illegible]
[illegible] que [illegible] determinara / [illegible]
[illegible] fallamos [illegible]
podia [illegible] fazer [illegible] cousa [illegible] primeiramente
[illegible] nom [illegible]
[illegible] prazimento [illegible] fallemos
[illegible] na [illegible] mais [illegible]
[illegible] falar [illegible]
[illegible] / os Infantes [illegible] muy [illegible]
[illegible] como [illegible] obra
[illegible] fallar [illegible]
[illegible] determinaçam [illegible] avia de fazer // [illegible]

Capitolo xxi como elRey e os Infantes deter
minaram a maneira per que avia de fallar ao
[illegible] e como ele foy fallar
[illegible] //

Elrey e os infantes [illegible]
[illegible] antes [illegible] fallados [illegible]
[illegible] determinaram [illegible] nom [illegible] fallar ao
[illegible] elRey [illegible]
[illegible] fazer [illegible]
[illegible] Infante duarte [illegible] Infan
[illegible]
[illegible] e [illegible]

[illegible]

e q̃ ainda o [illegible] despendendo [illegible] outros mais [illegible]
desinfadamentos a esta [illegible] e o [illegible] dom p.o
passado o [illegible] por [illegible] a terra alheia chegar que
por mais antiga [illegible] de que o condestable [illegible]
[illegible] o yfante duarte [illegible]
como o [illegible] para contynuar seu caminho e
pereceo a martym a.o de mello por [illegible]
[illegible] de [illegible] o monte e [illegible] fazendo lhe saber como elle
e o yfante dom [illegible] mais [illegible] chegar ainda
[illegible] parte porque elle [illegible]
[illegible] e [illegible] e o [illegible] muito [illegible] que
[illegible] o [illegible] e [illegible]
[illegible] elles [illegible] fantes [illegible] sua [illegible]
[illegible] o [illegible] no mundo e [illegible] e
[illegible] e [illegible] parti
[illegible] pode [illegible] e [illegible] o [illegible] passara os [illegible]
[illegible] nos [illegible] mana [illegible] mais [illegible]
[illegible] caminhar sua partida e por [illegible] sua [illegible]
[illegible] contynuada [illegible] outras [illegible]
[illegible] e [illegible]
fante dom p.o [illegible]
[illegible] mas [illegible] na [illegible]
[illegible] no mundo e porque [illegible]
[illegible] ajuda [illegible] elle [illegible]
[illegible] para o [illegible] outros [illegible]
[illegible] e nos outros não sabemos [illegible]
[illegible] como [illegible] mas [illegible] nos
[illegible] daqui e [illegible]
[illegible] muitos [illegible] muitos [illegible]
[illegible] para [illegible]
[illegible] nos [illegible] podemos [illegible]
e [illegible] nos [illegible] muitos [illegible]
nos [illegible]
[illegible] e [illegible] montanha de [illegible]
[illegible] na [illegible] para [illegible]
[illegible] o [illegible] poelle
[illegible] vyda
[illegible] dom p.o [illegible] e [illegible]
[illegible]
[illegible] antigua de [illegible]
[illegible] e porque [illegible] o condestable [illegible]

importava a Dathazolos encaminhara guarda outra
pinta em que todo muy de vactar, contra o parecer
da questa hystoria de cronyca ref Aly andava oy fazer
encaminhado marco aa agora mynha acabado de fyda
lebros cara ropetiaamente dallaaro, e o me parece
que todos o traçam onde por o os mays delles são
na ffora aynda bem encarnados ou por ventura
não são bros de sua naturaleza na qual anteriormente
de dos maças deste delta como dos outros da
Estremadura donde fora ayados, pois diorna
algues dos que hy estava ou erya bem mandando
galinpanda acaaba da algus fydallos desta
Amarra e dos algus cara que boreos vyn repe
tiadamente pera aquella hystoria a clauna de que
empreendes dar dar grandes pessos cellos, na
inda le que a pomys daquy e aelly porquanto ho
morbe da byje que terra homa que empredemos
dos cellos ay que ora saa a mais fe os vellez
bysara pydy les mynhamos que dyveo e coosofr
ziria amarthyn a luneza mas e donde de jorde
que vejo desta terra na algu bem que nos poda vyr
e [illegible] v.m. fez dyoro y fazerda vos prime ella Ebria
porquanto me ven mays [illegible] que alle poronha
luntadas de mynhas dyras esfyroara dos pouco
he de o mysesaade de o fadamento, Ahy dyzer que
esta muy bem amoyrado e [illegible] os outros aay donra
uma e a ma mais faz dentro os ouro que [illegible] que
hus que dyz a e curtur undeiroes de dos anno
empreperosso / e dado e poroo a Vbranca
e nos os dias que alegus funda de arbrello por
Jvror fezava o mesada [illegible] ay de pr
b fyio mas de que e dello a oyo fallaremos ha
dyante depuys do acabamento destas duas
passadas parmyryramente pellos ffyydos desse
naal delRey dom Joao e dom Duarte porquanto de
ambos dyzas nem da quedas dyzamos que e da
tornar parnarra outros alantadas faaney ho
razonadamente por poesse ho respna fer.

Do vo Damiam /

elrey chamar ao q. l. foy mandado q fizesse hũa carta do 38
mto s. yfante d. h. po pa o condestable no q. l. depois de ou-
os encomendados e se lhe fazia saber como elrey seu padre e elle
na partida de sua casa e a intentao de o ir de sua sa
nta a q. e ho q. os muitos e q porquanto elle vira de seu
s filhos serem a tirado mays a intentao de o embarcar
seus filhos q de o dar a mundo q elle trazia q o em-
baixador bom seria de fazer q elle enviasse porquanto
deles q seu padre trazia nao era dos q andavam
sobre seu reportorio, e tratar da fe elle e fidalgo
nada como o dar a ira pa o seu pa aliviar mais
foy necessario de aliviar a ida a camara do yfante pa
elle por vontade e todo e por q. ali da ge-
les q seu reportorio trazia costumava elle e de pre
trazendo e tornava algũas cartas dos reportorios q
a elle prazia, e ao tempo q elle vinha de por algũs
mas fue dalemanha q fez seu reporto e chamou muito
gratamente no q. l. fazia saber ao q de como elrey seu
padre era necessario de falar a elle algũas cousas
q encomendava q lhe desimulasse pessoa boa mais
como se pudesse tratar a mundo mas onde elrey seu padre
elle antiga intendia de ora, o q. l. cardeal q asi
muy acabado q ... [illegible] ... q vista viagem como
sem todos q dis que calumnia e elle segredo fa-
zia ao mundo algũas e todos muy alongadas da de-
por [illegible] pela grande de elrey e de outros q de todos
[illegible] q trazia e suas montarias, e disse
elle q elrey menor vinha novas da boa e quinta de outros
q que trazia todos mundos e q se vir e mar e a parte
porque serem nao levaram a abantado mas muito mpe-
[illegible] q nao digo contra dos cartas q se esperava fa-
zer mundo, e por comer andar e de q tinha para buscado
sem [illegible] e o ver o mor yfante dizia q me
veja pedir dos [illegible] fazer a resposta se de
prata como o yfante fez o q elle vinha dizendo q
depois de [illegible] e se prazia muito, mais
q elle esperava por nao durar da reporte e como
elle tornava a posse fazer outra, e pedio q da
q levasse q trazia mantença elle vinha a com
elle q se despedia por muito q l. q em outra cousa
q elle tendo em que se podia fazer outra viagem de
elle por outro cousa, e elrey fez a q fazendo tornaria
da todos a mundo, e tambem q se pode desvir-

que elle aly estava [illegible] andrasse [illegible] que pois elRey
[illegible] aly [illegible] preso que nao sao mais de tres
[illegible] aynda que grandes sao que elle [illegible] me
[illegible] falar a vinda [illegible] que nao
vyra / pera [illegible] sua partyda e foy
falar a elRey [illegible] como [illegible]
[illegible] foy passado dezembro elRey que podesse
[illegible] armadas de ordenar que
nao [illegible] tratao [illegible] foy [illegible] por
[illegible] acabado a elle [illegible] que elRey
[illegible] que [illegible] partia
[illegible] parem [illegible] de [illegible]
[illegible] outra [illegible]
[illegible] que foy [illegible]
[illegible] foy [illegible] da [illegible]
[illegible] que [illegible]
[illegible] e pois que a elle praz de [illegible] de
[illegible] nao [illegible] mais que [illegible]
[illegible] como a elle [illegible] de [illegible]
[illegible] praz [illegible]
[illegible] de [illegible]
nao [illegible] que [illegible]
na [illegible] que [illegible]
[illegible] o Iffante Duarte [illegible]
[illegible] que [illegible] andava [illegible] dos [illegible]
[illegible] de [illegible] de [illegible]
[illegible] a vontade [illegible] partyra
[illegible] pera [illegible] N. elRey e o Iffante dom Pedro pera
[illegible] e os Iffantes Duarte [illegible] partyra
[illegible] //

Cap° xxij como elRey começa darmar mais
[illegible] sua ida e como os Iffantes [illegible]
[illegible] / e como os Iffantes dom Pedro
[illegible] partyra pera as [illegible] cidades
[illegible] que [illegible] //

A [illegible] foy pequeno o [illegible] Iffantes [illegible]
[illegible] que [illegible] que [illegible]
[illegible] partyra da quella cidade e foraa pera
[illegible] ajuntamento [illegible] o Iffante
dom Pedro e o Iffante [illegible] e foraa [illegible] pera as
[illegible] / elRey e o Iffante Duarte ficara aly [illegible]
[illegible] mayor do que as outras armadas

e o ora elRey

que o grande Rey fezera co ifante dom p° condestable
seu sobrinho duque dalemanha e o reconhecimento que
o duque de [illegible] de Ribadiana se era de
aquelle nao foy menos / e a todo que chegara a ajuda
delle o ifante dom p° fez buscar quantos [illegible]
[illegible] se podessem achar para festa que se ordenou
e na qual se ouve grande abastança de viandas de que
sempre fora [illegible] em quanto o dito durara para
festas do ifante e por [illegible] fez o ifante dom
[illegible] todo que entrara na comarca de [illegible] onde
delle dizia o [illegible] / mas fez ainda o ifante dom
[illegible] para [illegible] [illegible]
[illegible] fez [illegible] nestas festas [illegible]
[illegible] quantos [illegible] de [illegible]
[illegible] seus [illegible]
[illegible] que [illegible] a comarca a os quantos fezera
[illegible] estas festas se avia de começar de vespora
de natal e avia de durar ate dia de reis porem
que [illegible] dalemanha e [illegible] que
[illegible] tempo fora alli [illegible] o que se fazem
[illegible] apousentadas [illegible]
[illegible] / e por [illegible] do ifante [illegible]
[illegible] por partes de [illegible] e [illegible]
[illegible]
[illegible] para festa [illegible] / e [illegible]
[illegible] fora buscadas por todas partes mais abasta-
damente que se podessem achar / alli fora trazidas muy-
tas tapeçarias finas que se [illegible] muitas [illegible]
[illegible] de [illegible] grandes e [illegible] e [illegible]
[illegible] tamanho numero que tanta [illegible] que se
[illegible] poderia contar / alli fora [illegible]
[illegible] e [illegible] que se podessem achar no [illegible]
no [illegible] muy grande abastança / e [illegible] de todas maney-
ras [illegible] e outras fruytas [illegible] e outras que
[illegible] para a festa abastada / e [illegible]
[illegible] e outros muytos
[illegible] da [illegible] de [illegible]
[illegible] e quando [illegible]
de natal [illegible] todas [illegible]
os muytos [illegible] de [illegible] e outros [illegible]
[illegible] maneyras / e [illegible]
[illegible] de [illegible] de [illegible] que [illegible]
[illegible] que por alli passavam que [illegible]
ajuntamento [illegible] / [illegible]
festas houve muy grande prazer porque avia [illegible]

muy ricos e grandes [illegible] muy [illegible] [illegible], e
sobre todo a abastança que era muy grande demasiadas
[illegible] viandas / ca nom era cousa que [illegible] aquelles
as vezes ouvesse fallecimento por que aquella festa
em alguma parte podesse abaixar, e depois desto
bem o yfante dom anrique [illegible] como outros fizessem
[illegible] antre todos seus yrmaãos de mayor [illegible]
[illegible] de [illegible] o yfante duarte [illegible]
[illegible] todas [illegible] dignidades fazer / e como quer que
[illegible] festas [illegible] de nom [illegible]
[illegible] outras [illegible] grandes festas [illegible]
[illegible] o yfante duarte [illegible] ordenava [illegible]
padre [illegible] ajuntamento
fue muy grande [illegible] e logo como [illegible]
[illegible] dia [illegible] padre [illegible]
fidalgos os mais [illegible] de sua casa
algum outro pequeno [illegible] e [illegible] par-
[illegible]
[illegible] pequenos e os [illegible] mais [illegible]
[illegible]
[illegible] seus yrmaãos / mas quem poderia fazer
[illegible] da festa [illegible]
[illegible] em outro dia fora as justas muy grandes
nos quaaes justou o yfante duarte e [illegible]
[illegible] parte justarão os
yfantes e os mais daquelles fidalgos e [illegible]
[illegible] dia [illegible]
[illegible] naquellas justas e dançaras e outros [illegible]
[illegible] / ally [illegible]
[illegible] fazia muy grande [illegible]
[illegible] muy [illegible]
[illegible] / em [illegible] dia [illegible] yfante [illegible]
que ao yfante duarte seu yrmaão / [illegible] pois [illegible]
[illegible] vyndes [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
e o yfante [illegible] aprazia muyto [illegible]
[illegible] daquelles fidalgos e [illegible]
[illegible] nom for de muy [illegible]
[illegible] de muy [illegible] por a nao
[illegible] // V

Cap° xxiiij como os yfantes forom [illegible]
[illegible]
[illegible] padre [illegible]
[illegible]

[illegible]adas

[illegible] aos quaes festas como disse vinhã de par
tyrão os yfantes com seu yrmão [illegible] de [illegible]
e o condestabre e os outros senhores e fydalgos [illegible]
[illegible] delles e ennarado pa [illegible] delas e o yfante
dom [illegible] de [illegible] dalemanha [illegible]
de [illegible] fezadro a os seus yrmãos [illegible]
za [illegible] a comarca da beira e o yfante dom [illegible] de [illegible]
e terra na estremadura e o yfante duarte que era
de [illegible] e santarem e todo [illegible] entre [illegible]
abastadamente [illegible] que nõ [illegible] a [illegible]
como [illegible] po [illegible] e o [illegible] ao [illegible] / e
pero [illegible] de [illegible] e ordenado
e nõ [illegible] e levar avantagem [illegible] outro
[illegible] e como [illegible] fallar [illegible]
[illegible] de nova [illegible] da vontade
[illegible] saudosa lembrança [illegible]
[illegible] de [illegible] fa
[illegible] da grande [illegible]
[illegible] das [illegible] passadas [illegible]
[illegible] na [illegible]
[illegible] e saber os [illegible] daquelle tempo e ainda
e naturaes [illegible] depois e passados
[illegible] dos [illegible] muyto [illegible]
[illegible] lezinde [illegible] muyto
[illegible] aquelle [illegible] de [illegible]
[illegible] [illegible] pa ajudar [illegible]
[illegible] nõ [illegible] pella maldade
de [illegible] daquelle tempo como pella fraqueza de
[illegible] / [illegible] nõ se poderão intender [illegible]
[illegible] dade [illegible] de [illegible]
[illegible] apaixonado [illegible]
e [illegible] ainda [illegible]
midade [illegible] nõ [illegible] tempo [illegible] daquella
[illegible] nõ [illegible] muy [illegible]
[illegible] principe [illegible] andre [illegible] avia
[illegible] e o principe [illegible] e os cidadãos [illegible]
[illegible] amizidade / e como os yfantes [illegible]
[illegible] padre e de
[illegible] muy [illegible] de prazer e de
[illegible] e o yfante duarte [illegible]
[illegible] que [illegible] de
[illegible] yrmãos [illegible]

o q̃ [illegible] a seu compadre como quer que [illegible]
e outras festas e desenfadamentos, os quaes
tem cuydado de acabar [illegible] na [illegible]
lhe parecer [illegible] que era longe hava mais que o tempo [illegible]
[illegible] que asamos de os mesmo [illegible] primeiramente queria
ser fallado a [illegible] pera [illegible] passados muito
[illegible] destes annos, e andara entre os de falla
[illegible] com seu compadre o que os [illegible] pedir lhe e por[illegible]
[illegible] poder o que [illegible] mesmo annos pa
[illegible] encaminhar [illegible] ele pa[illegible]
[illegible] respondeo, nao [illegible] fallado
[illegible]
[illegible] prazeres fazer a juntamente de onor
[illegible] onde [illegible]
[illegible] e determinar o [illegible]
[illegible] de partir, e por [illegible]
[illegible] partirao os [illegible] e foram pera [illegible]
onde juntamente [illegible], e porque
[illegible]
[illegible] passado [illegible]
[illegible] ordenança [illegible]
[illegible] de saber [illegible] quem [illegible] chegar amanhã [illegible]
[illegible]
[illegible] chegara [illegible] e por [illegible]
[illegible] nao [illegible] de [illegible] sabendo
[illegible]
[illegible] fazer [illegible]
[illegible] dalli [illegible]
[illegible] sua [illegible] por a
[illegible] depois que
[illegible]
[illegible] aguardava
[illegible] caminho de [illegible]
[illegible] passado [illegible] outros
[illegible]
[illegible] caminho [illegible]
[illegible]
compadre [illegible] palavras [illegible] compadre
[illegible] de prazer [illegible] mais [illegible]
[illegible] outro [illegible] //

[illegible] senhor mal[illegible]

[illegible] callada mente foy aquelle que levarão da camara delrey
la que a puridade do seu segredo foy revellada e todo rasgo
que p.[o] l.[o] rasgua da puridade em seu criado delle confiava ...
dia por [illegible] com rasgamento da carta ... pedia pa
... foy e por ser revellado ... per ...
... guardaria, certamente delle ... tamanho
tamanho cuidado que pode que depois da amadade ... sua
muitos anos ... nunqua foy ... que ... com
o fallar somente por graça de ventura e ainda aquella
que fallava com muy grande cautella e temor / ... quis
a aquella foy dado o castigo de fazer as cartas
... mandou chamar ... que tanto de
que ... vedras ... todo ... na ...
... caminhar ... fidalgos o mais ... para
camin.. que podia / e passada a frota de pessoa ... frota
... de ... e ... grande
compadre estava e ... aquella frota / e outros
... de barreiros e o condestable e o mestre de ...
e o mestre de ... e o mestre dauis e o prioll
... e ... vaz coutinho e martim a.º ... e
Joham gomez da silva ... e ...
fidallgos que avia ... o ... veador de
... para aquelle lugar onde ... mandado e ...
... aquelle ... parvijo ... e
foy ... por aquella comarca ... caminho
de ... vedras e andando ... delrey ... caminho
de o yfante ... e ... para ...
... que ... avantajada ... compadre
... primeiro ... fidalgos mais ...
adiante ... que ... de ... ja ... dalli
via que ... boa ... primeiro ... muito ...
... duas armas ... primeiro ... primeiro
... que ... de ... aprazimento ... da
vanda da cidade ... e a segunda ... que ... boa
... com ... muros da cidade ... sua
aquella ... primeiramente ... e outro ... delle
foy ... que ... a ... da ... delrey ... delle
respondeo ... meu f.º ... asas ... de
... caminho ... da boa vontade ... a ...
... boa ... em ... per ...
não ... respondeo ... duas armas ... prazimento
... responderam ... outro ... mais ...
... guardar ... / ... delrey ... de
... vedras ... onde ... ajuntara ... aquelles ...
... chamados para aquelle ... e ... que ...

a vossa falla [illegible] vossa alteza ao que dito tabre, porque a de
ser feyto he a ley ardua cousa de razão e muy chea de
[illegible]dade como [illegible] como se nova determinação
ca posto que a verdade verdadeiramente deve ser a cabeça que são de
bos muy bons e [illegible] de [illegible] a isso porque
de bos [illegible] que cada [illegible] nas [illegible]
estudos e que a ley nam são [illegible] de que [illegible] e não
[illegible] e pode ser que porque de bos feyto determina
damente a seu juizo que a [illegible] a amy
[illegible] da fortalleza poderia por de algus [illegible] duvi
das que lhe pareçerão [illegible] em mar [illegible] fara
aos outros damanhos [illegible] que poderão ao diante
no feyto lhe parar de acabar, porque queria saber da
maneyra que [illegible] que [illegible] pode por
zar [illegible] duvida, [illegible] de vossa [illegible]
zação me pareçe muy boa mas [illegible] pare,
me pareçe que [illegible] vos nao [illegible] esta
[illegible] que [illegible] mas [illegible]
[illegible] determinada por justa e boa, ca pois [illegible]
[illegible] feyto [illegible] a de [illegible]
[illegible] de [illegible] a determinação [illegible]
[illegible], e o que a [illegible] de [illegible]
[illegible] em [illegible] a [illegible] e ajuda [illegible]
[illegible] dezer nao [illegible]
[illegible] de o fazer [illegible] mas [illegible]
[illegible] dezir [illegible] porque [illegible]
[illegible] e [illegible]
feyto pera acabar, e [illegible]
[illegible] que [illegible]
[illegible] mais a falla por [illegible]
[illegible] nao [illegible] depois que a falla
[illegible] proposito, a alteza [illegible]
[illegible] chamar [illegible]
[illegible] aquelas [illegible] que
[illegible] da casa de [illegible] de [illegible]
[illegible] a [illegible] casa de [illegible] esta
[illegible] de [illegible] onde esta a [illegible]
[illegible] feyto [illegible] a [illegible]
[illegible] juntamente [illegible] alteza e [illegible]
[illegible] de sua parte e da outra, e [illegible]
que [illegible] de [illegible] na sua [illegible]
no [illegible] alteza [illegible] sua [illegible] de [illegible]
[illegible] a [illegible] de [illegible] por [illegible]
a [illegible] a graça [illegible] poder dar verdadeiro [illegible]

[illegible]

[illegible] na cella [illegible] sempre [illegible]
[illegible] sempre [illegible]
[illegible] cada somana [illegible]
[illegible] acostumara sempre
[illegible]

Cap. xxvj [illegible]
[illegible] e por que [illegible] das pallauras que
[illegible] lingoa [illegible] sempre [illegible]

Ainda agora que [illegible]
[illegible]
[illegible] que [illegible]
[illegible] per [illegible]
[illegible]
[illegible] porque a [illegible]
[illegible] parecia [illegible]
[illegible] porventura [illegible]
[illegible] que [illegible] de [illegible]
[illegible] porventura
[illegible] por
[illegible] amadores de [illegible]
[illegible] que [illegible] sempre [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible] mas [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible] sempre [illegible]
[illegible] porem
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible] pallauras [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible] cada [illegible]
[illegible] podia [illegible]
[illegible]

del rey Jurado no liuro d'abreujatura e no breue liuro do
e vangelho que guardado hoje he e o que em segredo a mim
disse e deixo hoje acabado a minha del rey o meu proposito
que he desta coroa / amiguos todo dia que mi parece
que muito he de rasão e boa rasão que de minha ventura
hade o meu proposito ficar se acabada so amor de todos e para
que vos podeis claramente entender a nossa e a minha
boa vontade ver nos que serviço de castella que vos
vos fiz e quero ser de el rey de graça e fazer e mais
amor para ajudar a de boa vontade me achar
muito a vossa o que a nossa minha boa vontade
vos que pode e me ouvir por muito e na natureza
humana e a junta com ele e os tiros e a nossa vontade
justo e que fiz por ser e que quero dar de
mi e de meus filhos e nos paz perpetua se dareis
por acerto e pois a ferida por ser amor contra ja por
que vos cortados este ano e a nossa minha quero dar
por lembrança esta amizade e concordia por mais que de
guerra e que com esta fama e vituperio de nossa
fe pois seja das terras todas mais que a quem deram
se perdem e bem / e sabeis outros que a verdade se fyz dos
que pode e pera graça de sua pessoa e melhor vitoria
de meus reinos e não menos pude alcançar outra
a nossa que a paz não porque esta a boa e a vitoria e a
importancia de muitos trabalhos e ainda lembra
a mim que esta e para ajudar a maneira de tirania e como
que vos dás vezes desta paz de os e e bem quis com
vos manifestar e ante ver e vir mais de boa vontade /
e por que nos vos da verdade claramente e e tambem a
paz e o que era muito esta guerra dita paz
primeiro por que a mim de a trazer a esta que
sabeis e assi a nossa vontade quero e tanto por nenhum
via e que nem a vitoria da batalha e tal no
que a terra e nunca ver esta parte de nossa duvida / e por
que nos outros antes procurados em proveito e fazer
aquella com a nossa vontade e esta era de tra-
balho e por que pude o dar o fazer e minha justiça
e aquella e força a contra a vossa vontade e a mim
e mais a ajuntar com e trazem a vossa tal cuidado
muito e amizade e vos elege a mim e de muitos e a elle
que vos onde a mim ele poderia fazer aquillo
e a pareceo não me poderia vir a memoria ajuntar la
vontade que fazer e por que pudera entender que a mim de tra
balho muito e mais hera de pouca sustancia e valor

sendo sobre mujto perfeyta e alta sabedoria mujto ligey-
ramente me aproveitaria sendo asy mandado e ordena-
do porque se eu nom magynado nem pensado aquelles vos
mujto perfeytamente poderia fazer [illegible]
dade [illegible] da nossa [illegible] mais [illegible]
mynhos porque mays ligeyramente poderia acabar
meu desejo e porque [illegible] cobra agrandeza do que lhe ajuda
de [illegible] a [illegible] dos [illegible] que ella [illegible]
da [illegible] se nam [illegible] dall [illegible]
mar [illegible] outros [illegible] de [illegible]
perdoas [illegible] primeira [illegible] saber [illegible] peso
[illegible] amente [illegible] que [illegible] aos [illegible] de cas
della e porque [illegible] sentimento [illegible]
alguns [illegible] mento [illegible] a [illegible] e [illegible]
de [illegible] fizemos aquy ao ajuntar por
[illegible] primeira [illegible] ajudarles a darem
tal [illegible] que [illegible] boa e [illegible]
[illegible] que [illegible] podemos [illegible] que [illegible] de
fazer [illegible] boa vontade porque [illegible] que aqui
[illegible] nos [illegible] per [illegible] tra-
balhos [illegible] de [illegible]
[illegible] para [illegible] a [illegible] per
[illegible] alma e [illegible] de
[illegible] e [illegible] mujto [illegible] de [illegible]
de [illegible] obrar assi [illegible] e [illegible]
da [illegible] que [illegible] de [illegible]
[illegible] que [illegible] pareçimento de
[illegible]

Capitulo xxvj como o condestabre respondeo por m[andado]
daquelle conselho e das razões que dizia e como
o Ifante Duarte e seus irmãos respon-
deram e per que maneira.

Posto que elles respondessem pouco [illegible]
[illegible] das suas pallauras por nom ditas com
[illegible] de autoridade [illegible] que elle [illegible]
acabada [illegible] primeira vez que [illegible]
Ifante Duarte [illegible] condestabre [illegible] por elles
[illegible] mais [illegible]
[illegible] nam [illegible] que [illegible]
[illegible] como [illegible] da [illegible]
[illegible] fazer [illegible] fazer de
[illegible] Ifante [illegible] primeira
[illegible] pedra [illegible] que [illegible]

B

sabe [illegible] q o tempo se costumava no começo dos livros fa-
llarem primeiramente das mayores [illegible] outros
[illegible] cada hūa porque guardava atee a mais pequena e
[illegible] de fallarão primeiramente
das mais pequenas e [illegible] ordena-
damente pa cima atee a [illegible] a mayor a q'l
certamente [illegible] muy boa maneira pa [illegible]
[illegible] por q quando dos mayores [illegible]
falla [illegible] as mais pequenas [illegible]
[illegible] os q dos mayores [illegible] ainda q elle
pareça [illegible] / o argumento de pallavra
[illegible] q de por [illegible] em outra lingua
[illegible] vossa [illegible] q pareça [illegible]
[illegible] como [illegible]
maravilhe [illegible] vos nao [illegible]
[illegible]
as outras cousas [illegible] porque
[illegible] justamente [illegible]
[illegible] caminhos [illegible]
[illegible] vossa vida [illegible]
e naturais / mas [illegible]
[illegible] e salvação das almas vossa [illegible]
[illegible] / e quando a alma [illegible]
[illegible]
[illegible]
salvação / porque eu nao [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible] de vossa salvação [illegible]
[illegible]
para q [illegible] e assi como [illegible]
outras cousas [illegible] e ainda quando
[illegible] e mais [illegible]
[illegible] vontade [illegible] / e acabado esta
pallavra [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
cavalaria [illegible]
[illegible] / depois [illegible]
[illegible]
[illegible] / pois q [illegible]
[illegible]
[illegible]

[illegible]

que vossa merçee [illegible] a [illegible] bem [illegible] e fundar
nom [illegible] contradizer alguma o [illegible] que
[illegible] nom foy [illegible] pessoa [illegible]
[illegible] muito [illegible] que
possa fazer [illegible] contra [illegible]
[illegible] e [illegible] per [illegible]
[illegible] contra [illegible] de [illegible]
[illegible] contra e [illegible]
[illegible] palavras [illegible] jaramas
[illegible] e [illegible] maneira [illegible] que somos
de [illegible] palavras nom [illegible] fazer [illegible]
[illegible] fazia [illegible] proposito [illegible]
[illegible] que [illegible] vossa pessoa
[illegible] falar [illegible] de contradizer [illegible]
[illegible] proposito / [illegible] nom [illegible] que
[illegible] elRey [illegible] boa [illegible]
[illegible]
[illegible] maneira nom [illegible]
[illegible] / porque assy como [illegible]
[illegible] elle [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible] que
[illegible] nom [illegible]
[illegible] / [illegible]
[illegible] mas nom [illegible]
[illegible] / mas [illegible]
[illegible] palavras [illegible]
[illegible] / [illegible]
fazia [illegible] elRey nom [illegible]
[illegible] elRey [illegible] mais [illegible]
[illegible] /
[illegible] elRey [illegible]
elRey e [illegible] fim de suas falas [illegible]
[illegible] proposito

Capitolo xxbiij como elRey [illegible]
[illegible] proposito e como [illegible]
[illegible] mandar [illegible] que [illegible]
maneira elRey [illegible]

Sobre estas cousas passadas [illegible] elRey [illegible]
maneira [illegible]
[illegible] e [illegible]
[illegible]

fiquarão daquy muy pouquos [illegible]. E o conde de
[illegible] e parece ordenará que
Fernão Fogaça [illegible] e [illegible] Duarte [illegible] por
[illegible] determinado
que [illegible] anno for
[illegible] pera [illegible] onde ouvesse de embarcar [illegible]
a sua embaixada que Fernão Fogaça avia de levar [illegible]
[illegible] apartado [illegible]
[illegible]
[illegible] Infante dom Luis de Portu-
gal [illegible] faz [illegible]
[illegible] que ele pedia [illegible] que ele [illegible]
[illegible] sua embaixada [illegible]
[illegible] respondeo [illegible]
[illegible]
[illegible] fazia saber Fernão Fogaça [illegible]
pousada muy secretamente [illegible]
[illegible] primeiro falar
apartadamente porque [illegible]
[illegible] sua vinda [illegible]
[illegible] de graça [illegible]
[illegible]
[illegible] de fazer [illegible]
[illegible] como secretamente [illegible]
[illegible] e stando Fernão Fogaça [illegible]
[illegible] bem sabe como el Rey dom Joham de
Purtugal [illegible]
[illegible]
[illegible] de sua vontade [illegible]
[illegible]
[illegible] e que porque [illegible] lhe prazeria
[illegible]
[illegible] que [illegible]
V. A. mandar [illegible]
[illegible] nam [illegible]
[illegible] V. A. [illegible] que V. A. praza [illegible] que
[illegible] mostrança [illegible] por [illegible]
[illegible] manifesta [illegible]
mente e que prazerá [illegible] que ele [illegible]
[illegible] de sua vontade [illegible] V. A. [illegible]
[illegible] amostrar [illegible] boa bontade [illegible]
[illegible] que [illegible]

[illegible]

que agradeça muyto a vossa alteza de que me faz na verdade tama- 45
nho aggravo o que el Rey mentir fycava que elle o guardaria
muy bem e isto dizia o duque por que ffernand [illegible]
[illegible] da cidade [illegible] e quando nam
[illegible] que daria a cerca delles da mesma maneyra que elle
[illegible] por bem [illegible] e atrevimento que [illegible]
[illegible] ffernand [illegible] pera a sua pousada e o duque
[illegible] pasos e [illegible] dias [illegible]
[illegible] que elle [illegible] por que [illegible]
[illegible] mandar chamar [illegible]
[illegible] a [illegible] a sustancia de sua embaixada [illegible]
[illegible] que [illegible] principalmente
nade [illegible] nam podia a [illegible]
[illegible] de [illegible] e autoridade e por [illegible]
[illegible] o duque fazer suas cartas pera [illegible]
[illegible] que [illegible] fazia [illegible]
[illegible] alli estava [illegible] embaixada de vossa alteza [illegible]
de Purtugall o que el Rey trazia [illegible] embaixada por
que elle mandava que [illegible] elle por que
nam entendia de ouvir della nhũa cousa [illegible]
[illegible] fazia o duque [illegible] cousas muy [illegible]
[illegible] fazia [illegible] grande
[illegible] pois nam queria ouvir [illegible] cousa [illegible]
sua presença e [illegible] fazia [illegible] a vossa alteza
[illegible] alli [illegible] ao tempo de [illegible]
[illegible] de [illegible] mayor autoridade e [illegible]
[illegible] depois que [illegible]
[illegible] chamar ffernand [illegible] e elle manda
[illegible] alli [illegible] vindo [illegible]
[illegible] e muy [illegible] principe [illegible]
o muy [illegible]
Joham de Purtugall [illegible] por [illegible]
[illegible] a [illegible] apresenta
[illegible] muytas vezes [illegible]
[illegible] e [illegible]
[illegible] que elle [illegible] morado
[illegible] e [illegible]
nam [illegible] livremente [illegible]
[illegible] naturaes [illegible] e por
[illegible] e ajuda [illegible] de fora [illegible]
[illegible] fazer [illegible] injustas

e nao usavão outras quoaes [illegible]
.m. pedindo-lhe [illegible] e justiça pois a elles danado
[illegible] naturaes
e abitadores [illegible] senhorios e seus portos
de [illegible] / nao [illegible]
prover a dita justiça ante [illegible] os negocios
[illegible]
[illegible] ordenara [illegible]
[illegible] satisfação na justiça no [illegible] mostrava [illegible]
[illegible] quando de mays [illegible]
[illegible]
[illegible] dos mais dos annos
no [illegible] mostrava [illegible]
[illegible] sua alta senhoria quando [illegible]
os ditos annos [illegible]
[illegible] / justa
[illegible]
mar [illegible] / [illegible]
[illegible]
[illegible] / [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible] ficarão muy espantados [illegible]
na [illegible]
[illegible] / [illegible] mostrava de França que
nao podia ~~[illegible]~~ [illegible]
padecia [illegible] Rey de portugal mas [illegible]
[illegible] / [illegible]
[illegible] França trazia muy justa
[illegible] naturaes de [illegible]
quaes fazião muy grandes [illegible] no mar [illegible]
[illegible] mas [illegible]
[illegible] baixada [illegible] mais [illegible]
[illegible] fazia [illegible]
que [illegible] muy amigo del Rey [illegible]
[illegible] / [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible] / [illegible] Rey de portugal [illegible]

[illegible] fe /

quando fora casado com seus cunhados e filhos e outros naturaes 46
dos quoais que ja usavão as armas e erão gente brava
e aqueles [illegible] pelos grandes vitorias que sempre ouve contra
seu [illegible] e tambem [illegible] que vio ja
muitas vezes [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible] fazia [illegible] sua fusta e mandava
[illegible] outra [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible] fazia [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible] fazer [illegible]
[illegible] depende [illegible] vida [illegible]
[illegible]
[illegible] podia [illegible]
[illegible] mandar [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible] mara e que [illegible]
[illegible]
[illegible] vontade [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible] lugar onde [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]

quais vos pareçerem pera partir de el rey e vir com a dita
embaixada a que elle da todo que de huma e outra
fez fim de sua embaixada //

Cap. xxix como frança fez a el Rey
resposta de sua embaixada e com outras cousas
passarão antre el Rey e el Rey de frança
e quando se foy desta vez //

Bem mostrou Deus que desejava que tivesse vontade de
fazer prazer a el Rey por que dado que os da embaixada
de frança partisem recebidos fez sobre as da
sua casa e seu senhorio como principais fidalgos
que aviam del Rey de portugal era mandado de
seus proveitos por que do que a elles dava fazer e la
por amor e ho que ver das suas cousas que de bom
senhorio não podia do que entender que não tinha amor as
cousas com a vontade del Rey de portugal e el Rey
depois que de frança partio começou muito
mais a dar que vam de cada vez das cousas
que elle ouvia porque a bom aviamento de sua parte
da mão dada era fazer proveito muito bem a todos
os que por outras bondades os quiserão nella perseverar
a costa de galiza e de biscaya e asturias da vila
e alemanha a fretar navios os ricos quando se pode
achar e em Lisboa não havia tão mais fretado
por quem el Rey a por muitos partes fazer pardo
de daquella armação que el Rey então fazia e por
que os navios de sua senhoria fazem cousas mais ricas
e lá por onde vão a el Rey mandar el Rey foi muito
de ajuda a fama era muito mayor e de ver a elles
de todas cousas e outras muitas sobre que
a el Rey de frança chegado que elle muy
grande a el Rey e mandou que se embarcasse
por o Reyno que os primeiros portos capitanes de sua
armada abryrão de sair dos reynos de Deus e dizendo
que mais não quis que se embarcasse e determinou
ho amor que a el Rey ho deu Deus de ter da
sua vontade que de ser prazia que o mandou
a seus filhos porque se encomendou manifesta
muito fazia parar a sua mais muita

o que el Rey o cap.º ordenou

aquelles que apresentavão [illegible] determinadamente [illegible]
[illegible] nao lhe [illegible] de [illegible] que [illegible]
[illegible] satisfeitos como [illegible]
[illegible] presentes mandava fazer [illegible]
[illegible] continuar [illegible] mais [illegible] determinação [illegible]
[illegible] quando [illegible] fallando [illegible]
[illegible]
[illegible] fazia entender [illegible] nao [illegible]
[illegible] onde [illegible] fazia [illegible]
[illegible] fazia [illegible] que [illegible]
[illegible] comarca [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible] idade de [illegible]
[illegible]
[illegible] nao [illegible] de [illegible]
[illegible]
[illegible] que [illegible] vontade [illegible]
[illegible] perguntas [illegible]
[illegible] parecer [illegible]
[illegible] que [illegible]
[illegible]
[illegible] apresentado [illegible] nao [illegible]
[illegible] carta [illegible]
[illegible] vontade [illegible]
[illegible] vontade de [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible] perguntas [illegible]
[illegible] nao [illegible]
[illegible] apresentava [illegible]
[illegible] pode [illegible]
[illegible]
[illegible] vontade [illegible]
[illegible]
[illegible] comarca [illegible]
[illegible] comarca [illegible]
[illegible] mandado [illegible] idade [illegible]
[illegible]
[illegible] fazer ajuntar [illegible]
[illegible] comarca [illegible]
[illegible] fazer [illegible]
[illegible]
[illegible] mandara fazer [illegible]
[illegible] como [illegible] resposta

mesma pessoa [illegible] de Pedro barreto q̃ Juiz era
[illegible] da camara da cidade [illegible] e [illegible]
[illegible] madura e [illegible] e [illegible]
[illegible] embarcaçõr na cidade de
lix.ª [illegible] Infante [illegible]
[illegible] da apuração dos [illegible]
[illegible] q̃ [illegible] irmãos da [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible] ao Infante [illegible]
[illegible] q̃ [illegible] juntamente [illegible] e
[illegible] da faz [illegible] e
[illegible] o Infante Duarte [illegible] tempo q̃ [illegible]
[illegible] idade de vinte e [illegible] anos / e porque
[illegible] trabalhos são mui grandes e [illegible]
[illegible] e não [illegible] acostumados [illegible]
mais q̃ [illegible] mui grande cuidado [illegible]
[illegible]
[illegible] da cama [illegible] a qual [illegible] pessoa
q̃ [illegible] depois [illegible]
[illegible] onde estava [illegible]
3 e 4 [illegible] / e [illegible] acabava de [illegible]
[illegible] mui grande [illegible]
[illegible]
[illegible] da fazenda de pessoa q̃ [illegible]
[illegible] mui pequena parte [illegible]
[illegible] de uma [illegible]
[illegible] q̃ ele ajudava mui mais [illegible]
[illegible] mui grave [illegible] e mui de [illegible]
de [illegible] q̃ [illegible]
[illegible] natural propriedade
[illegible] e quem [illegible] apartamento
[illegible] bom principe [illegible] mui grandes [illegible]
[illegible] estar [illegible]
[illegible]
[illegible] enfermidade [illegible]
[illegible] bondade [illegible]
[illegible] q̃ ele [illegible]
[illegible] natureza e [illegible] pessoa q̃ [illegible] mui
[illegible] q̃ ele [illegible]
[illegible] grande [illegible]
[illegible] fazia [illegible] da bondade e virtude

do principe dõ af

de principe do q̃ l(he) m.ta parte [illegible] de 48
follgar a q̃lla parte mais as outras [illegible] / e a p(er)m
[illegible] dos vinhos daquelle tempo [illegible] nada d'com
paração daq(ue)lla mais de marauilha [illegible] q̃ elle [illegible]
[illegible] cura [illegible] q̃ [illegible]
[illegible] p(ar)a [illegible] in formidade [illegible] p(or)
[illegible] q̃ elle [illegible] q̃ [illegible]
[illegible] onde [illegible] cura [illegible]
[illegible] aos xxij [illegible] e [illegible] p(ar)a
[illegible] e [illegible]
[illegible] e [illegible] na cidade de [illegible]
[illegible] e armas [illegible] outras [illegible] que
[illegible] p(ar)a [illegible] e [illegible]
[illegible]
[illegible] dade [illegible] p(ar)a [illegible]
[illegible] dos [illegible]

cap.º xxx [illegible] dos [illegible]
q̃ [illegible] p(ar)a [illegible]
[illegible]
q̃ [illegible]

que [illegible] do q̃ [illegible] tempo [illegible] outras [illegible]
[illegible] armas e [illegible] de [illegible]
[illegible] e [illegible] de [illegible]
[illegible] nos [illegible] q̃ fazia
[illegible]
ordenado [illegible]
[illegible] p(ar)a [illegible] p(ar)a
[illegible] q̃ elle mandou [illegible] q̃ [illegible]
q̃ [illegible] q̃ [illegible] p(ar)a q̃ [illegible]
[illegible] q̃ [illegible] p(ar)a [illegible]
[illegible] q̃ [illegible] primeiramente [illegible]
[illegible] q̃ [illegible] de [illegible] p(ar)a [illegible]
[illegible] e ordenados p(ar)a [illegible] dos [illegible]
as [illegible] / e [illegible] na [illegible] q̃
e [illegible] as [illegible] não [illegible]
[illegible] q̃ [illegible] e [illegible]
[illegible] e mandar fazer [illegible] e [illegible]
[illegible] e [illegible] / outros [illegible] e apare
[illegible] e [illegible] de [illegible] tempo de [illegible]
[illegible] não [illegible] fallecer [illegible]
dade não [illegible] p(ar)a [illegible]
[illegible] mais [illegible] p(ar)a [illegible] naçã
de [illegible] e [illegible] p(ar)a [illegible] nada [illegible]

E ys allegou que por e jure de sua cydade estaua esta
manda a na assi muy certa no aree [illegible] mais de tres [illegible]
gentes que quando se fazia a [illegible] caualado [illegible]
[illegible] pera o [illegible] para os [illegible]
de Thebas [illegible] / e a verdadeira [illegible]
[illegible] fazia naos e nauios
nos quintais [illegible] e de noyte [illegible] daua [illegible]
outros muytos [illegible] que [illegible]
[illegible] outra parte fazia muytos bois e vacas
[illegible] e alem muytos omens que [illegible]
outros a [illegible] e [illegible] outros [illegible]
[illegible] / os [illegible]
[illegible] cydade de [illegible] e [illegible]
[illegible] e [illegible] e [illegible]
[illegible] quantos [illegible] lugares [illegible]
[illegible] / [illegible]
[illegible] nunca ouve mar [illegible] que [illegible]
[illegible] que [illegible]
[illegible]
[illegible] e [illegible] na [illegible] po
[illegible] fazer e [illegible] pagar [illegible]
[illegible] e [illegible] contra [illegible]
nos d'aparelhar ramos e fazer [illegible]
[illegible] cada [illegible]
mandaua fazer / [illegible] bombardas
e [illegible] tirar [illegible] outras [illegible]
as quaes [illegible] e [illegible] / [illegible]
[illegible] e [illegible] e outra muyta
[illegible] fazia [illegible] aos nauios da
[illegible] de fora / [illegible]
[illegible] / que [illegible] que [illegible]
[illegible] os [illegible] que [illegible] antre aqueles [illegible]
[illegible] canas [illegible] que [illegible] daquela [illegible]
[illegible] / [illegible] de verdade [illegible]
[illegible] que [illegible] ficar nao [illegible] pequeno cuy
dado [illegible] que [illegible]
parte para onde [illegible] da cidade fazer [illegible]
[illegible] / e [illegible] grandes [illegible]
[illegible] pera [illegible] / [illegible] natu
reza aos [illegible] das muytas [illegible] que
[illegible] e [illegible] das [illegible] as
quaes [illegible] nao [illegible]
cydade [illegible] os [illegible] / e como quer que
os [illegible] cydades [illegible] nao [illegible]

por [illegible] o pulso

porem não q(ue) pudesse determinar a muytas das q(ue) lhe
fizerão / e alguns dizião q(ue) el Rey mandava a Ifante p(er)a
Ingraterra pera casar com aquelle Reyno muy contestado e
q(ue) diziam outros q(ue) armava p(er)a aquelles p(er)a [illegible]
[illegible] e [illegible] minas de esta p(er)a ajudar el Rey
seu primo a conquistar o Reyno de França / outros
dizião q(ue) hia a ganhar o Reyno de Napoles porq(ue) a este
estava [illegible] e [illegible] a el Rey q(ue) [illegible]
[illegible] f(ilh)os p(er)a casar com ella e [illegible]
e Reyno e q(ue) esta armada [illegible] de fazer
[illegible] no Reyno de Sizilia e q(ue) [illegible]
tra el Rey [illegible] f(ilh)os por Rezão dos [illegible]
[illegible] q(ue) el Rey no anno [illegible] mandou
q(ue) [illegible] no Reyno [illegible] q(ue) prometia
e tomaria a cidade de Jerusalem [illegible]
[illegible] e [illegible] aviria [illegible]
[illegible] outros de [illegible] e
[illegible] não [illegible] q(ue) lhe [illegible]
[illegible] q(ue) [illegible] f(ilh)os [illegible]
[illegible] / a primeyra por [illegible] a toma
[illegible] e pudesse passar por [illegible] lugares
[illegible] que [illegible] fora
[illegible] fora aposento [illegible]
[illegible] N. q(ue) [illegible] seu padre [illegible] de [illegible]
aquella santa cidade e os [illegible] q(ue) [illegible]
e [illegible] mar muito [illegible] naquelle [illegible]
de fazer a [illegible] mar q(ue) [illegible]
[illegible] / e [illegible] na [illegible]
[illegible] outras [illegible] q(ue) pode
[illegible] daquella cidade e [illegible] / outros dezião
q(ue) [illegible] a cidade [illegible] por [illegible]
[illegible] q(ue) el Rey [illegible] de fazer [illegible]
[illegible] por [illegible] porque
[illegible] particularidades [illegible]
[illegible] q(ue) [illegible] p(er)a
[illegible] outras [illegible] / outros [illegible] q(ue)
[illegible]
[illegible]
[illegible] q(ue) [illegible]
[illegible] por [illegible] q(ue)
[illegible] e q(ue) [illegible]
[illegible] q(ue) [illegible]
[illegible] p(er)a [illegible]
[illegible] q(ue) [illegible] mayor [illegible]

desfeito quando o s. p. mandou daquella pera cima [illegible] de
quebrantar / dizendo alguns outros ajuda porque
despois da vinda do g. [illegible] tempo estava o antes papa [illegible]
chamava [illegible] ao g. L. [illegible]
[illegible] estes [illegible] de pur [illegible]
[illegible] o papa q. [illegible]
padre [illegible] daquelle [illegible]
[illegible] de lugar [illegible]
[illegible] passar [illegible]
[illegible] fazer da manha a [illegible] estava
[illegible] estando [illegible]
[illegible] ventura [illegible]
[illegible] q. [illegible] da manha [illegible]
[illegible] outros [illegible]
[illegible]
[illegible] partição
[illegible] fora [illegible] outros [illegible] outros
muitos [illegible] que [illegible]
[illegible] nada [illegible]
[illegible] muitas mais [illegible]
[illegible] e outros muitos [illegible] não
[illegible] que [illegible]
[illegible] mais [illegible]
[illegible] que [illegible]
[illegible] que chamada [illegible]
[illegible] que chamava [illegible]
[illegible] todos estas
novas que [illegible] e outras muitas [illegible]
no [illegible] por [illegible] que [illegible]
[illegible] da India [illegible]
[illegible] da India [illegible]
[illegible] que [illegible]
[illegible] muito [illegible]

Cap. xxxj como [illegible] estas novas
[illegible] que [illegible] e como
[illegible] como [illegible]
[illegible] os pazes

[illegible]

[illegible]

dadas [illegible] naturaleza das cousas saber 50
e a que pode natureza do corpo [illegible] mostra [illegible]
[illegible] lhe saya. Responde que
[illegible] vista nam determina [illegible]
[illegible] porque nam da a copretura pera saber [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible] mostra [illegible] vista [illegible]
[illegible] india de praticar de [illegible]
[illegible] mas [illegible]
[illegible] argumento, e por ventura
[illegible] natureza [illegible] quando
[illegible] a alma e quando [illegible] corpo
[illegible] argumentando brevemente [illegible]
[illegible] cada [illegible]
apartados [illegible] nam [illegible]
[illegible]
[illegible] corpo [illegible]
[illegible]
[illegible] nam [illegible]
[illegible]
[illegible] quando [illegible]
[illegible] cada [illegible]
[illegible] que
[illegible] por ventura [illegible] mais [illegible]
[illegible] de quando [illegible]
[illegible] que [illegible]
[illegible] naturalmente [illegible] saber
[illegible]
quando [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible] mais [illegible] outro saber que quando [illegible]
[illegible] que
[illegible] quando [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible] saber
[illegible] quando [illegible] saber [illegible]
[illegible]
[illegible] nam [illegible]
[illegible] mais ainda [illegible] pera saber
[illegible]
[illegible]
[illegible]

q ordem / cousa muito [illegible] da cidade [illegible]
[illegible] Reyno [illegible] ta ouuindo as [illegible]
[illegible] crecia cada vez mais e durara muito [illegible]
[illegible] o principal [illegible] mandado delrey mas
[illegible] nao [illegible] pera a [illegible]
zão que [illegible] o dano que se podia [illegible]
dizia antre [illegible] / com poder [illegible] elrey a cidade
[illegible] armada [illegible] tamanho ajuntamento de [illegible]
[illegible] o dano [illegible] antre [illegible]
[illegible] pousadas que podia que elrey manda
[illegible] ouuia [illegible] mas na [illegible] pera
[illegible] durara [illegible] / e a
[illegible] estaua [illegible] estado [illegible]
[illegible] outros [illegible] partes [illegible]
[illegible] fazia no Reyno de purtugal [illegible]
[illegible] / e podia
[illegible] mais [illegible]
[illegible] a cidade de [illegible] pera
[illegible]
[illegible] da India [illegible]
[illegible] mindo de sua fazenda / e a
[illegible] mais [illegible] que se fazia
[illegible] ajuntara [illegible] viuer e quando [illegible]
quaudrade [illegible] ajunta [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible] porque [illegible]
[illegible] estaua [illegible]
[illegible] estaua [illegible] muitas [illegible]
[illegible] fallou [illegible] mandou [illegible]
[illegible] mandado por [illegible]
natural da cidade / [illegible] falou [illegible]
porque muitos [illegible] dizia que na [illegible]
[illegible] que [illegible]
[illegible] que elrey [illegible] vontade de [illegible]
[illegible] que nao mandara [illegible]
[illegible] paz / [illegible] muitas
mais [illegible]
[illegible] e [illegible]

o dopervinna

esperiençia que se mostra de todallas cousas
nas outras / e por isso o que se deue esperar quando nom
he sobre fundamento vão ca nom basta aver pera
este Reyno que nom ainda que ~~[illegible]~~ ainsi he de
ajuntamento que el Rey faz no Reyno de purtugal e nom
esta muyto pera nom castigar / ca nom ha duuida
de nos outros que somos seus vizinhos mas ainda aos
alongados daquelle Reyno parecem ainsi ha de aver
e ... [illegible] ... que ... pode ser / ca elle
he avido por prudente e sesudo que daria as cousas
antes que venha a cayr nos ... ora vos ... em
dyzer que he muy aperçebido ... [illegible]
que elle bom cavalleiro ... aos mouros per dalem por
nosso ... que fez que ... o conde ... [illegible]
e sempre que ... a andar ... os outros
tempos que faz muyto ... preposito / mas
do Reyno de purtugal he engrandecido demar
per hua parte e da outra vem quantos nossos Reynos
e ainda a sua terra ... a que ... [illegible]
e Reys de purtugal ... conquista de
que ... de muyta ... trabalhos
... Reynos ... [illegible]
... que ... muytos ... [illegible]
... que ... mouros / mas ainda ...
nom ... cousas ... [illegible]
... que ... andar ...
... Reyno / mas ... [illegible]
... que ... / ... conquista
... nom ... pois ... que
entenda ... de fazer armada pera buscar
... conquistas nom ... cousa pera
... que nom ... que el Rey ... de
... armada ... quatro anos que ... de
fazer a sua armada ... pera
... / e nom ... aos
as cousas ... Reynos mas ainda ... pera
... de buscar ... e
mas ... o engrandecido ... / porque
mas ... nom ... antre
... que ... [illegible]
... ainda ... [illegible]
... cousas ... [illegible]
... que ... por ... [illegible]
... pequeno ... [illegible]
... / mas
... ~~[illegible]~~ / ... que ... [illegible]
porque ... ~~[illegible]~~

callado a ella sua terra de acordo da de partir / e os
senhores todos deste o conselho de compremir a aquella
pessoa [illegible] e sabe por o fizera daquelles
seus amigos / porque [illegible] de que [illegible]
pessoa assy toda a cidade [illegible] ha a [illegible]
servida e os muitos [illegible] e os [illegible]
[illegible] e o os [illegible] muy [illegible]
e os [illegible] entregues [illegible] o [illegible]
[illegible] fidalgos e cavalleiros [illegible] a mar
[illegible] da cidade o [illegible] pera
e farão cumprir e guardar [illegible]
[illegible] o [illegible] paz [illegible]
[illegible] cidade / e [illegible] [illegible] e mais
os o [illegible] nas [illegible] o [illegible]
[illegible] [illegible] pera [illegible] [illegible] que
de cumprir / e depois que o bispo acabou [illegible]
ella [illegible] Andrea [illegible] [illegible] [illegible]
de [illegible] o [illegible] muy [illegible]
[illegible] o muy [illegible] por [illegible] [illegible]
[illegible] em [illegible] o bispo fallava / [illegible]
[illegible] o nos [illegible] mar [illegible] [illegible]
outros [illegible] porventura mayor [illegible]
[illegible] como [illegible] nos [illegible] muy [illegible]
[illegible] aprouvesse que o nao fizemos muy
[illegible] a [illegible] de Purtugal [illegible]
a [illegible] pazes e [illegible] firmadas [illegible]
[illegible] [illegible] como [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] principe [illegible] de [illegible]
[illegible] e o [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] quebrar sua [illegible] e [illegible]
[illegible] a o conselho [illegible] / e o [illegible]
[illegible] [illegible] nao [illegible]
o [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] da [illegible] nao [illegible] outra [illegible] [illegible]
[illegible] que [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] contra / porque o [illegible]
[illegible] [illegible] que nos nao [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] o [illegible]
o nos [illegible] [illegible] o [illegible]
[illegible] [illegible] nos [illegible] [illegible]
e [illegible] [illegible] o [illegible] quiser o
[illegible] o conselho [illegible]
e [illegible] [illegible] [illegible] mallicia

Francisco de Mello

seruiria de deos / e porque as ditas pazes ficassem
mais firmes e mais seguras podemos a el Rey dom
Joham os embaixadores por demandar juramento a el Rey
seguro de [illegible] determinado quando os seus embaixadores da
qui partirão e o seu mouimento ora todos com elle e po
deremos parecer fazer seus grandes prinçipes / o para
mayor [illegible] que el Rey jurara as pazes como se ale
em [illegible] estarão nossos filhos e dos seguros / e por
ventura elle diz de vontade de fazer outra cousa
e por alguns receos ao não fazer [illegible] que elle
não podera escusar que não fique perjuro e infamado
e nos poderemos estar tam [illegible] que pequena
duvida que elle ponha que de seu fundamento se pa
rece [illegible] / e de tam [illegible] vos prin
çipes [illegible] subitamente e em nosso rreyno / a elles
[illegible] de aquelles muy grandes senhores / cardeal
e o [illegible] e o mestre de Calatraua e
[illegible] e o conde de Benauente e o almi
rante de Castella e o bispo de Burgos e [illegible]
bispo [illegible] e outros muy [illegible]
[illegible] muy grande [illegible] para el Rey [illegible]
[illegible] e caualleiros [illegible] para el Rey [illegible]
[illegible] [illegible] duuidas que [illegible]
[illegible] el Rey [illegible] e todos
[illegible] andarão [illegible]
[illegible] e finalmente acordarão que
[illegible] e por [illegible] mandarão
[illegible] fazer a embaixada e [illegible] ao bispo
[illegible] e [illegible] de Benauides // X
[illegible]

Cap.º xxxvj como os embaixadores [illegible]
da Portugall e como derão sua embaixada
a el Rey e da reposta que ouuerão e o
[illegible] e como o bispo da
[illegible] // X

Sobre [illegible] os embaixadores
[illegible] de [illegible]
[illegible] que [illegible]
[illegible] el Rey dom [illegible]
[illegible] de [illegible]
[illegible] os [illegible] de [illegible]
e [illegible] muy grande [illegible]

E vindo o Jamando lra o respando q ele pos ora ha
[illegible] mui minis del rey contra a cidade de
[illegible] o q lhe pareçia ele fazia [illegible] q o ma
[illegible] e pyr a [illegible] ados, impedindo a
Ora o q foy muy de feito contrairo do q o [illegible]
[illegible] q todo q el rey sune nos os d [illegible] vinda
mãdalo o [illegible] ~~[illegible]~~ [illegible] ou [illegible] que
se fizesse muy ben [illegible] co os doutores [illegible]
do Reyno [illegible] o q [illegible] levaba
[illegible] abastante del rey [illegible] q ele fizesse darlha
bastadamente de [illegible] q ele fizesse mos
[illegible] levado [illegible] d [illegible] mente de
sua alteza [illegible] e q nisso [illegible] o q [illegible] baixada
[illegible] grandes [illegible] amor [illegible] muy
de q [illegible] mandara [illegible] assi e [illegible]
o [illegible] fazendo ele sabe o q [illegible] ado q
ele el rey [illegible] mandava fazer mos que
[illegible] lingua [illegible] onde el rey
[illegible] sey podia [illegible] de [illegible] que
[illegible] a primeira [illegible] q [illegible] fazia [illegible] cama
[illegible] el rey [illegible] muy [illegible] parte dos [illegible] q [illegible]
[illegible] e [illegible] q foram [illegible]
[illegible] muy [illegible] de [illegible]
[illegible] mais contentes [illegible] cavaleiros del
rey [illegible] muy [illegible]
e [illegible] os [illegible] outros [illegible] a [illegible]
e v. m. e os outros fidalgos e cavaleiros [illegible]
contra [illegible] e [illegible] beijar vossas mãos
e [illegible] e [illegible] / os quaes [illegible]
[illegible] foram [illegible] del rey [illegible]
[illegible] que [illegible] acostumado e boa vo
ntade [illegible] estar da [illegible]
presentarão sua embaixada e [illegible] forma, muy
[illegible] principe [illegible] el rey [illegible]
[illegible] e dia [illegible] benavento
[illegible] e naturaes e [illegible] muy [illegible]
muy [illegible] e [illegible] primeiro
[illegible] el rey [illegible] bons [illegible]
[illegible] v. m. [illegible]
[illegible] magestade foram [illegible] embaixadores. [illegible]
Joham [illegible] mor [illegible]

martim lopes

mandamos dom [illegible] e doutor [illegible] de quaes de vossa
auctoridade e poder trataram asentaram e cellebra-
ram [illegible] antão na frança com os do dito anno pa-
zes perpetuas firmes e valledouras pera bem e repo-
uso e [illegible] sua alteza e vossa senhoria todos estes reynos e
senhorios e estados e vossa alleza e de todos os [illegible]
nos e compridos e asentadas as quaes foram feitas
per capitollos e com juramento e com [illegible] a forma
das ditas pazes e a maneyra como se devião firmar
e guardar / e porque os ditos nossos embaixadores e
procuradores de sua alteza fizeram juramento [illegible]
de [illegible] sua senhoria e [illegible] outros [illegible]
[illegible] feitos pasados [illegible]
[illegible] embaixadores [illegible]
[illegible] juras publicas [illegible] embai-
xadores jurarão [illegible] em nome e de vossos
[illegible] e poder de vossa procuração [illegible]
[illegible] firmas e [illegible]
[illegible] guardados [illegible]
[illegible] embaixadores [illegible]
[illegible] o dito juramento [illegible]
[illegible] juramento /
[illegible] e ditas pazes [illegible]
e porque depois [illegible] na [illegible] pena [illegible]
[illegible] nam pode [illegible]
[illegible] o dito juramento / porem porque
as ditas pazes são firmes e acabadas [illegible]
com [illegible] autoridade [illegible] outros de
[illegible] embaixadores [illegible] forma
[illegible] juramento [illegible]
[illegible] o dito juramento [illegible]
[illegible] publicas nas quaes [illegible]
[illegible] pazes / [illegible]
[illegible] principe [illegible]
[illegible] o dito juramento [illegible]
[illegible] ditas pazes [illegible]
[illegible] embaixadores [illegible]
[illegible] acabada [illegible] substancia [illegible]
firmado / acabada [illegible]
[illegible] maneira [illegible]
[illegible] pera [illegible]
[illegible] e [illegible]
[illegible] nenhum [illegible]
[illegible] dias [illegible]
[illegible]
[illegible] embaixadores [illegible] tratado

como o avia per minha propria pessoa fazer / e porque ao dito
me praz muito de lhe fazer o dito juramento para a
qual me parece que elle quereria e daqui em diante [illegible]
dar os ditos alcaides [illegible] obrigados para a
pessoa que [illegible] minhas [illegible] naturaes
a [illegible] chamamos pera que elles [illegible] / e porque
ao juramento [illegible] el rey [illegible] para fazermos
pera [illegible] mandava chamar alguns [illegible]
[illegible] bons fidalgos que el rey nao estava e
[illegible] juramento [illegible] que [illegible] para a
[illegible] quereria [illegible] / e [illegible]
[illegible] dos alcaides [illegible] ditos / e
[illegible] pousadas e os
alcaides [illegible] e procuradores dos alcaides
que elle fazia [illegible] e foram muy-
to [illegible] / [illegible] nesta cidade onde a
el rey vinha muytas [illegible] e
pera [illegible] todos [illegible] e os
[illegible] que nao mais [illegible]
el rey [illegible] mandara botar
[illegible] quando que [illegible] el rey e como
[illegible] juramento / assy e procuração
que [illegible] baixados
[illegible] e [illegible] pretures [illegible]
[illegible] fiz[illegible] /
mos [illegible] baixada [illegible] traziam
[illegible] alguns [illegible] quiserem [illegible]
como [illegible] naquelles [illegible] que [illegible]
[illegible] vizinhos [illegible] que [illegible]
[illegible] para [illegible]
[illegible] anos / [illegible] que [illegible]
[illegible] vida [illegible] / e a
[illegible] mandado del rey [illegible] cura
[illegible] idade [illegible] qualidade
[illegible] fazer [illegible] vida / [illegible]
el rey [illegible] mandou fazer muy
honrradas exequias / e a [illegible] tura [illegible]
[illegible] nossa
cidade [illegible] mandado del rey e assi levarom [illegible]
[illegible] mandou fa-
zer [illegible] muy [illegible] muy
de el rey [illegible] onde era / que
[illegible] / [illegible] breve

tempo que foi despachado

tempo foy despachado / e alem do sobre dito depois que 54
estes embaixadores entraram em portugal ate que
o bispo de [illegible] tempore foram mandados a elles e outros
outros e [illegible] a el Rey foy grande [illegible]
[illegible] custumava de fazer e [illegible] fora da
dos ao bispo grandes dadivas de joyas de ouro e de
prata e panos e de grande valia as quaes e ou
tras [illegible] foram [illegible] por [illegible] muy [illegible] e
[illegible] os ditos embaixadores entraram na natu
reza [illegible] muy [illegible] grande mani[illegible] del Rey

Cap. XXXIIII como el Rey de Aragão e Castela enviou
embaixadores a el Rey e da resposta
que levaram e como nosso [illegible] tempo [illegible]
[illegible] o [illegible] a el Rey
e da maneira que [illegible] // [illegible]

Depois que estes embaixadores de Castella
[illegible] embaixada dissemos a cerca
de [illegible] embaixadores que vieram a el Rey por
[illegible] da armada que [illegible] fazia / e a fama
[illegible] era muy grande e [illegible]
[illegible] e espantava muyto os [illegible]
[illegible] de [illegible] mais [illegible]
[illegible] ~~os embaixadores~~
~~vyeram a portugal~~ [illegible] Castella que [illegible]
[illegible] que os embaixadores vyeram a portugal [illegible]
[illegible] e [illegible]
el Rey [illegible] fazendo [illegible] que [illegible]
[illegible] alongado nam
[illegible] fazia [illegible] de [illegible] Castella que [illegible]
nam [illegible] mais [illegible]
[illegible] como [illegible] sobre a parte
da [illegible] embaixadores [illegible] depois da
resposta que levaram [illegible] muy
[illegible] por [illegible] por el Rey
[illegible] seguraua [illegible] de Castella [illegible]
as pazes e juramentos [illegible] que poderia [illegible]
[illegible] contra elle [illegible]
[illegible] e lugar de [illegible] pensamento de
[illegible] porque [illegible] por [illegible]
[illegible] abia [illegible] por [illegible]
[illegible] e [illegible] de [illegible] que [illegible]
[illegible] mayor [illegible] no [illegible] vindo a mo
[illegible] nam podia acabar nome de [illegible]
[illegible] el Rey [illegible] como [illegible]

bem que pois [illegible] el rey nam podia obrar de
que ele provesse de o ajudar e o pequeno numero de
que lhe fezesse [illegible]
ele / tanto mais e mayores [illegible] el rey nam
[illegible] a el rey dom f.[illegible]
[illegible] testamento [illegible]
[illegible] mais [illegible] a el rey dom f.[illegible]
[illegible] a dita por [illegible]
[illegible]

q vos prometeis Regta q elRey dquando vossa ple 55
cibymento nao quy muyto ordenado empre p novo q
na alegria svsa pequena/ mas depois q vime
ntas novas q ma damys prreber de dallao
Janda lhua tyme e buscar p algumas partes
naos e navyos p[er]a fazer ord de asuntamento de
fuda gente e d dude q qu dal alls prin
cipe como v a nao podemos o meza de fyzo
ando alegria ord de bem e q quando Larrdj
dado q vo demais luydoa dade el mayn
tyzao q a prouuesa sobre ella/ e poro andeas
muyto das partes q or de dinnyna amquade
vossa armacao principal ou duas ou o
q elRey f Lond. s. q alguns ouvis q dray nos v a
mnunnd parte do q vos ajudaram a tirar a elle tu
no podeis d roperacoa de daran depois acabado
elle vos q vos/ e contra de q mbiaris sobre o q yno
Lugelia d q elRey ... da parte como sabeis/ po
... svys reis a hua vontade q elRey
... elRey v a ... soo ... e cabo dos vossos q ydos e u ...
[illegible] ... q nos ... q l joaq v a de
q elRey ... nao ... pae e caoy p d. ... e a
Juyzinado ... padre ... dias ... partes ...
... e sabeis ... p o ... por ... partes e a
... neste ... nao quyzeram ... mon antra
como ... sabeis e q v a nao queyram mon antra
elRey ... esperanca de promyso ... de buscar
... nao avendo justa tezao para
... pas braços ... p d ... ambarla
e q ... e dr ... prazamos q elRey ... d v a ...
... vontade tar elle p[er] o q elRey
arm quade ... rota ... ps q ... ando nenhuma ... ento
rota ... sobre o ... v a ... de mentimento
e a ... possa ... v a ... de movimento
q ... nao avendo mays justa cousa por q vos
fezeis ... pr ... e ... d ... e ... vossos q ... /e a
... por ... grandes ... / ... nao ... ma
... ... p ... ... nao ... o ... q ... p ...
v a alongar ... p ... ... d ... elRey ... de
... v a ... elRey ...
... depois q ... mi ... andar
... ... q mas ajuntando
... elRey ... q a elle p
nao ... elRey ... vontade basa
... / ... elRey q ... mor
... a ... ar ... q elRey ... mor
... justa ... parte de ... q ...
... elRey ... o ... de ... q L ...

das q̃ niso ouue e praz muy(to) / e q̃ por ventura
[illegible] determinado de lhe [illegible] todo o tratado aalle
do principe [illegible] q̃ elle ouuia o principe
mos q̃ prazendo a d(eu)s muy [illegible] sobre [illegible]
[illegible] a [illegible] / nao sabemos aquy por
[illegible] os muros q̃ elRey [illegible]
q̃ [illegible] carta [illegible] via del Rey [illegible]
[illegible] antre os dous principes [illegible] / mas
[illegible] muyto [illegible] del Rey e muyto mays
[illegible] del Rey [illegible] depois q̃ [illegible]
[illegible] a boa vontade q̃ [illegible] parte
[illegible] / e porq̃ [illegible]
[illegible] q̃ [illegible] prazia ao grande
[illegible] q̃ [illegible]
[illegible] a maneyra q̃ elRey tinha em
vontade [illegible] da [illegible]
[illegible] e principal [illegible] a postura
dos yfantes [illegible] muyto prazia a elRey [illegible]
[illegible] / [illegible] elRey
dom João [illegible] muy avantajado principe
e [illegible] grande
ventura e elle q̃ todo [illegible] vimos
q̃ [illegible] grande [illegible] casa [illegible]
de muy grande [illegible] q̃ [illegible] de muy [illegible]
[illegible] / [illegible] aalle
[illegible] grande de duque [illegible] aalle
[illegible] q̃ [illegible] elRey
q̃ muy [illegible] armada q̃ partira [illegible]
[illegible] q̃ [illegible] pera q̃ [illegible]
[illegible] q̃ [illegible] lugares [illegible]
[illegible] parte [illegible]
nao [illegible] elRey [illegible]
[illegible] q̃ [illegible] determinado [illegible]
[illegible] levar [illegible] grande [illegible]
[illegible] q̃ [illegible]
[illegible]
e [illegible] pera [illegible]
[illegible] q̃ [illegible]
[illegible] q̃ [illegible] /
[illegible] q̃ [illegible] determinara nao [illegible]
[illegible] q̃ [illegible] pera q̃ [illegible]
[illegible] a [illegible] caminho [illegible] q̃ elRey
[illegible] fazemos [illegible]

[illegible]

477

56.

rotado e el rey [illegible] e dali
caminho de [illegible] que [illegible] e por
ly o depois muy bem [illegible] fizerão outros muytos
framengos que [illegible] fazer de [illegible] muytas idas de
fydalgos andreus quatro principaes [illegible]
grandes fydalgos [illegible] de [illegible] frança
e primos parentes abia nome monsor [illegible]
e [illegible] batalha [illegible]
[illegible] não [illegible] grande [illegible]
[illegible] para [illegible] trazia o rey [illegible]
[illegible] fydalgos [illegible] e depois [illegible]
[illegible] mandado [illegible] a cidade e
[illegible] embaixadas e [illegible] junta
[illegible] aparelhados [illegible]
[illegible] andreus e os outros [illegible]
[illegible] quatro [illegible] não podia
[illegible]
[illegible] não [illegible] mays [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible] chamava [illegible]
[illegible] apartada
[illegible] não [illegible] mays [illegible] anno [illegible]
[illegible] livro [illegible]
[illegible] outro nome [illegible]
chamava [illegible] dias [illegible]
[illegible]
[illegible] outros grandes fydalgos [illegible]
[illegible] guardada [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible] chamava [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible] aventurado [illegible]
aventurado [illegible] que nos não podemos guardar [illegible]
[illegible] Joam [illegible]

[illegible]

Cap.º xxxiiij como os embaixadores del Rey de Granada vieram a el Rey ... [illegible] ... como trazia ... del Rey ao Infante dom Duarte e das cousas que ... [illegible] ||

E ainda que na terra ... [illegible] ... de como el Rey de Granada ... embaixadores a el Rey de Portugal e a os outros Reis christãos ... [illegible] ... amizade e segurança e paz ... [illegible] ... assentamento ... fama ... [illegible] ... el Rey nom vendo ... [illegible] ... a amizade ... outros muitos ... [illegible] ... el Rey ... [illegible] ... depois que viu que el Rey ... Castella e Aragão ... [illegible] ... assentamento nom podia ser ... [illegible] ... el Rey de Granada ... por suas cartas ... [illegible] ... embaixadores a el Rey ... [illegible] ... muitos de grande

auctoridade ... [illegible]

57

[illegible]ndade como de [illegible] inteyramente [illegible] que se impetrou
[illegible] renovar del rey [illegible] assy como he costume de ter
[illegible] dos reys [illegible] seus [illegible] segundo
o estado / e quando foy tempo de dar [illegible] embaixada
agora del rey meu [illegible] que tinha de vir a mim de parte
[illegible] [illegible] por del rey meu [illegible]
seus naturaes e os [illegible] foy [illegible]
[illegible] de tratar [illegible] outros [illegible]
[illegible] del rey [illegible] grandes moradores [illegible]
[illegible] [illegible]
e sua vontade muy grande de amizade [illegible]
pessoas grandes virtudes e bondades [illegible] e a nossa
[illegible] por muytas vezes [illegible]
[illegible] nunqua foy [illegible] del rey christão para agora [illegible]
[illegible] seus naturaes [illegible] de
[illegible] del rey nosso [illegible] moradores [illegible]
[illegible] prazo dos [illegible]
[illegible] propriedade e porventura poderia
[illegible] [illegible] contra
[illegible] [illegible]
moradores [illegible]
os moradores [illegible] primeiro [illegible]
[illegible] usar esta segurança que
[illegible] outros [illegible] tratar e contratar amigavelmente
[illegible]
[illegible] graça [illegible] prazendo [illegible]
[illegible] mandar [illegible] mayor [illegible]
[illegible] / não [illegible]
[illegible] del rey [illegible]
[illegible] naturaes [illegible] pequena
[illegible] a vontade [illegible]
[illegible] para usar [illegible]
[illegible] verdade [illegible]
[illegible] [illegible] conhecimento [illegible]
[illegible] [illegible] parecer [illegible] para fazer
[illegible] segurança / para vos [illegible]
[illegible] [illegible]
[illegible] [illegible]
[illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] quando vos [illegible]
[illegible] [illegible] resposta
[illegible] / os [illegible]
não levava esta segurança / [illegible]
[illegible] podia encaminhar [illegible] outra

agora / ca de [illegible] trazia del rrey de graada
e [illegible] a elrrey ca fora e na principal das
molheres do dito rrey mouro [illegible] alta
linhagem pera a qual o dito rrey [illegible] e marydo [illegible]
[illegible] pareçeo a o dito rrey [illegible] que a ele
[illegible] do dito rrey os quaes a ella prazia
muito e que era bem aventurada / e porquanto ella sabia
quanto os bens que o rrey mandava dos molheres
[illegible] mais dos quaes do dito rrey que
[illegible] a bontade / que
[illegible] por [illegible] ora ele [illegible]
[illegible] quanto o dito rrey [illegible]
do dito [illegible] por [illegible]
agora e a bontade del rrey de graada ora [illegible] e ma
[illegible] posta na [illegible]
e por [illegible] a [illegible] breve
tempo [illegible] grademente de sua boa bonta
de / ca lhe [illegible] pareçeo
[illegible] muita honrrada e a
[illegible] moura no [illegible] / mas quanto avia de
[illegible] e mover [illegible] pera [illegible]
pareçeo / ca a alta natura move [illegible]
dades e [illegible] suas obras [illegible]
[illegible]
curar [illegible] quanto mais [illegible] na
jurar de [illegible] antre as donas
e naturalmente [illegible] Infantes / eu nao
[illegible] responder [illegible] a maneira e os [illegible]
e suas molheres mas antes christaos nao [illegible]
estado [illegible]
[illegible] antre [illegible] filhos de seu marido que
[illegible] quaes [illegible]
[illegible] de [illegible]
[illegible] e as suas molheres quanto milhores [illegible]
[illegible] mais [illegible] guarda de quem
[illegible] na [illegible] / ca [illegible]
[illegible] mais [illegible]
[illegible] mayor [illegible] e a bontade [illegible]
[illegible] por [illegible] verdade
[illegible] nao [illegible] afastados [illegible]
[illegible] que [illegible] praz [illegible]

[illegible] 26

todos os que pera ysso sam partes e tomarem nova
de a el rey ao bem negar / e allgũas que contra
o fazem não são [illegible] das [illegible] nadas nem de bon
dades, porque [illegible] esta boa [illegible] e aquy se agra
deçe sua boa vontade mas e della a [illegible]
[illegible] fazer o que elle [illegible] a graça [illegible]
[illegible] não faltara [illegible]
[illegible] vos [illegible] mui
[illegible]
[illegible] fara [illegible] muy boa vontade, os
[illegible] e [illegible] não [illegible] bom estado nesta
[illegible]
procurara de asentar ao [illegible] pera
[illegible] promessas o poderia [illegible]
nar [illegible] como
rrey de graça [illegible] que muy [illegible]
dava de amizade [illegible] padre e [illegible] a elle
[illegible] da cidade de portugall / e [illegible] pareçe [illegible]
sua boa vontade [illegible] que poderia sobre [illegible]
os mercadores e outros quaes sam naturais do
[illegible] como [illegible] tratados [illegible] e a
[illegible] fazer [illegible] mercadores
[illegible] tratar [illegible] naturais [illegible]
[illegible] muyto [illegible] e elle ouue [illegible] muy
[illegible] / porem [illegible]
[illegible] dia vosso pay [illegible]
[illegible]
[illegible] rrey [illegible]
[illegible] de graça [illegible] muy
[illegible] que queremos [illegible]
[illegible] rrey
[illegible] que [illegible] primeira [illegible]
vosso padre [illegible]
mente pera [illegible]
[illegible] vos praza [illegible]
[illegible] boa vontade
[illegible]
[illegible] vosso trabalho por mais
[illegible] como [illegible]
[illegible] dadas partes
[illegible] fazer [illegible]
[illegible]
[illegible] vos [illegible]
[illegible] mandar [illegible]
[illegible] principios [illegible]
[illegible]

Respondeo elRey Iffante nã sam custumados de vem
de tam boas vontades pequenos principios de tã honrado
começo como este mas diga mais certo de cr[e]amos
contrarios q como pequenos principios pera vosas
promesas sã necesarias dignas de gente
tam / cama(?) da como de responder aquelle
feito q nunqua ouvera mayor q me fosse segurado
q mandarya de que entam pera gente de modo
q na esperança delle me poderia fazer aquelle
...mente e o padre nem ningem minto somente
o Iuizo e Alto saber / aquelle de graça vosa q nã
he a pessoa q ajudar de(?) tais serviços nã avendo mais
justa causa pera elle / e tambem vos q sam de donarão
os mouros principio em tanto de todo aquelle pode//

Capº xxxbj como o Iffante dom Anrique veyo
depoys de Santiago falar a seu padre e do
modo que teve pera o Porto e da maneira
q teve de sua armação//

Joam pareçe q devera de ser deste parecer de todos am
dos os fidalgos nos dictos q sam mais chegados
a vontade da fidalguia mayormente della a pessoa
deu ponto dos boos vontades q elles trazia pera
mayor aquelle mesmo efeito por q cada hum tra
zia a vontade e de tal armaçoi minto animo
de todos nada menos ouvesse q seu negoçio per seu tempo
do anno q trazia nos elles fazia nisso aparelho a ajuda
q ainda de lugar onde q nã sabiã pera onde
era ydo / era de todo acordo de ... mo ...
... a partida de duas partes porque
estava dis(?) elles q a meu aquelle ...tos ...dos os mais de
bem(?) e nã a nenhum aquelles pouco mais comme
nos todos a mui delecta vontade e vos outros nã vos
fezeste daquelles vos quaes trazia e todos mui
grandes desejos de servir dos merecimentos
de todos pera todos e sem nos os feitos e de toda
os grandes que a natureza de todos pouco todos
os feitos dos boos tempos e em nenhum outro

Recolheo elRey

59

do collegio [illegible] os padres usara por o ministerio
nao fallecer dalguns o por sua [illegible] estabelecido por
em sua bondade tão asy [illegible] outros o por [illegible] nao
são [illegible] virtude e [illegible] que
se [illegible] e [illegible] por o obra sempre / [illegible]
[illegible] anos se [illegible] a mayor parte pello [illegible] mas pa
[illegible] nao [illegible] como [illegible] bondade
e vontade [illegible] muy grande impedimento pera
[illegible] de [illegible] pestilencia natividade de lix.ª
e tambem no porto e [illegible] foy [illegible] desta pera
os navyos que vyerão de muytas partes e [illegible]
[illegible] avia pestilencia e por esta enfirmidade
[illegible] no [illegible]
[illegible] muy grande dano no [illegible]
[illegible] principalmente [illegible]
e [illegible] foy mais sentido nao podemos [illegible]
[illegible] mayor [illegible]
dado [illegible] que elle [illegible] o yfante [illegible]
[illegible] que [illegible] de [illegible]
[illegible] padre [illegible]
[illegible] anos [illegible]
[illegible]
[illegible] avia de [illegible]
[illegible] vos [illegible]
[illegible] ordenada [illegible]
[illegible] vontade [illegible] vos [illegible]
[illegible] mas [illegible] minha carta por o
[illegible] o capitão [illegible]
[illegible] dareis [illegible] yrmão o yfante [illegible]
vos [illegible] natividade [illegible]
[illegible] vos [illegible]
[illegible] mas [illegible] que [illegible]
[illegible] natividade [illegible]
[illegible] partido o yfante donde [illegible]
padre [illegible] onde elle [illegible]
[illegible] depois que a pestilencia foy grande [illegible]
[illegible] o yfante [illegible]
e [illegible]
[illegible]
[illegible] de mayo [illegible]
[illegible] natividade [illegible]

depois de livrar a cidade / e fazer caminhar de
tantas armas q parecia prudencia dar, elle estava de
nadamente q na sua muita ydade nem faltariam
desprezadores destes feitos na podiam impedir
q na stimasse a grã desenvoltura de um maravilhoso
trabalho / e dizia o [illegible] velhos era muito pa ma
ravilhar tal homem de ydade de vinte annos onde
[illegible] estava desemparado pa avisar tamanho feit
o / e o [illegible] diz v. a. de louvada tanto no livro
da [illegible] a prudencia de scipia por [illegible]
de sicilia ordenou dalli sua frota pa passar
a africa sendo elle de ydade alguma de trinta
e cinco annos e alendo ja a muitos dias muita pratica
de guerra por mar e por terra / como nao louvaremos o
principe sendo de ydade de vinte annos [illegible]
[illegible] de [illegible] feitos [illegible]
ca [illegible] quando na sua natural [illegible]
q elle avia pa muitos meninos de ~~tão~~ grandes
feitos / mas [illegible] aqui da armação do iffa
te dom p.o porq pode [illegible] o nome q fez em [illegible]
dado na primeira [illegible] mandar [illegible]
padre e do yfante duarte / e [illegible] estas
[illegible] nao so queria ao yfante dom anrique de
mandar fazer muitos navios [illegible] os quaes [illegible]
[illegible] q levasse [illegible] capitães q nao ordenados
na sua capitania e entravam todas estas armas
chegando [illegible] partida de [illegible]
[illegible] q [illegible] / alli chegou ~~[illegible]~~
~~[illegible]~~ / [illegible] de [illegible]
[illegible] sendo de ydade de vinte annos [illegible]
[illegible] e [illegible] depois e [illegible]
sua [illegible] parecia pouco
o de um de sua ydade / e quando o yfante
chegar a [illegible] pa celebrar. [illegible] a merce de
o [illegible] e [illegible] ja me parece q um de todos
annos [illegible] chegar [illegible] de
todos trabalhos / mas nao [illegible] o cavaleiro
[illegible] de [illegible] de ydade [illegible]
[illegible] vontade na [illegible] menos de

q fez o yfante [illegible]

e foy e saberes vos os trabalhos e [illegible] pa
dre por vida dior elle eu não podia ser mayo
contentados e pequenas pa minha ocupaçtura que
ander e menos dias em daquilo [illegible] / porta a grossa
fazia [illegible] vos [illegible] baixo [illegible] e primy
ros [illegible] e fazia a receby na carta delRey
trabalhy muy boas [illegible] e que vinham porque
fazia ja [illegible] pouco menos que a no
[illegible] vos quereis o [illegible] ao yfante [illegible]
e elRey mandar dar o mantimento pa guarda
dessas [illegible] o yfante e [illegible] trabalhos
dado [illegible] muito em ouvia vossa boa vontade
pareceome [illegible] e fiqueis / da saa vontade
que não se pamiays trabalhos / [illegible]
[illegible] que vossa estar [illegible] mostrara
[illegible] que [illegible] que elle [illegible]
[illegible] estar / pois que [illegible]
yfante [illegible] armas e [illegible]
[illegible] e não [illegible] que [illegible]
armas / não he bom [illegible] ora [illegible]
e [illegible] nesesydade [illegible] armas e [illegible]
[illegible] nos fazeo mincamos [illegible]
[illegible] mantimento da paga [illegible] pois e
[illegible] asentada as [illegible]
[illegible] o mantimento nos dar [illegible] vossa vide
[illegible] armas na [illegible] cuydado / muyto le
[illegible] o yfante [illegible] boas vontades [illegible]
[illegible] e mandou [illegible] muyto
agradeço [illegible] vontade [illegible]
/ não [illegible] diz o [illegible] aqui [illegible]
mos [illegible] e vos [illegible]
[illegible] e carne onde [illegible] gastados [illegible]
[illegible] ocupaçturas [illegible]
[illegible] asentamento da [illegible]
[illegible] podemos [illegible] e [illegible]
[illegible] e os [illegible] e [illegible]
[illegible] sabia a verdade [illegible] alegra
[illegible] muyto mais [illegible] e saibaes
[illegible] [illegible] e [illegible]
[illegible] e votava e [illegible] nesesydade [illegible]

dizia dos cadaixnhas pinheiro mandado q viesse de
pregar na porciuncula e outro dia pela alua depo
is de primeiro galo q estava de joelhos o altar da
senhora [illegible] fazendo sua oração andava q [illegible]
estando ele parecia maravilhosas visões andre
os quartos ele parecia q [illegible] andava a vista [illegible]
[illegible] estava todo armado a os [illegible] [illegible]
[illegible] a mão alva dadas [illegible] no [illegible]
[illegible] espada [illegible] parecia
lhe a ele bem como q não tinha a comparação mas
[illegible] portador daquella espada não [illegible]
como quem q a [illegible] vista [illegible] ao [illegible]
[illegible] ele parecia [illegible] e porque
[illegible] como não [illegible] não quis contar [illegible]
[illegible] algum outro frade [illegible] q nada
[illegible] daquelle [illegible] como as demais da
[illegible] bem como q [illegible] daquella [illegible]
[illegible] [illegible] na [illegible]
[illegible] natural [illegible] q [illegible] demais [illegible]
[illegible] como para não [illegible] daquelle
[illegible] / ela dizia [illegible] o [illegible] fim de
[illegible] [illegible] [illegible] Imperio e
[illegible] não [illegible] espada [illegible]
[illegible] e [illegible] brado [illegible]
[illegible] q [illegible] muito [illegible] / e porque [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] não [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] para [illegible] [illegible]
vida [illegible] demais [illegible] fazia [illegible] [illegible]
[illegible] as [illegible] outro modo / bem aventurados
[illegible] q [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] contara as [illegible] porque [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] padres [illegible] depois [illegible]
[illegible] não podia [illegible] [illegible]
[illegible] q depois [illegible] mas nos não [illegible] [illegible] q
[illegible] de [illegible] mas [illegible] [illegible]
[illegible] que [illegible] trabalho [illegible]

[illegible] não [illegible]

em nom deixando de alargar e o que avia apartar pa
ssar mui facilissimo / no qual o Iffante da
mandou em o que a terceira e que se deram de mui
minar estava ho naos mayor que nunca por
se carregados e a tirar da manha a muchidade de
cousas que os que acordadas e caminhos que nom se
vio de cargos e de botas que ainda carregados na
dizendo e armas das [illegible] do que o frota daquelles
e outros muitos que ele compria para a
yda / e aquelles que ja os ainda nom podiam [illegible] pera
[illegible] da [illegible] [illegible] o Iffante pera os
cantos de [illegible] que nom [illegible] sua frota
e [illegible] contrarias vontades // X

Cap xxxvj como elRey screveo ao Iffante
dom Anrique que partisse com sua frota e
como o Iffante partio e chegou a Re
stello // X

Cada dia elRey avia novas do apercebimento da
frota que estava na cidade do Porto e por se tar
dar que o Iffante compria a mui provisões mui
tas que elle e o Iffante de sua cidade para a[illegible]
e que cada dia [illegible] do tempo nom podia os caminhos estar
[illegible] o tempo nom podia [illegible] e aquelles que da a tope
mui [illegible] e que [illegible] de prosperidade e [illegible] e mandava por
ravo de se [illegible] de vontade [illegible] que elle
[illegible] screveo elRey ao Iffante que da sua
[illegible] / screveo elRey ao Iffante que da sua
[illegible] princypaes [illegible] que partisse
e que [illegible] e mais [illegible] caminho que [illegible]
[illegible] e que [illegible] sua frota intendia
que ja de [illegible] [illegible] de [illegible] o tempo e
que [illegible] [illegible] de [illegible] [illegible]
[illegible] ordenado partyo / e como o Iffante foy
[illegible] partyo mandou aparelhar sua frota
[illegible] que [illegible] que chamam [illegible]
[illegible] que [illegible] da cidade e [illegible]
e depois [illegible] e como o Iffante [illegible] partia
[illegible] elRey como o Iffante [illegible] partia
[illegible] [illegible] sua frota / e [illegible]
[illegible] [illegible] que [illegible] [illegible]
Iffante [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] e [illegible] fermosa [illegible]

[illegible] da galé a frota da [illegible] e todas as naos e galés
e outros navios iam igualmente apendoadas a bãdei-
ras e pendões piquenos dos ditos mastos e cuberta
do Iffante / e por todos os outros navios e bem aempa-
vezados com que davão muy grande vista e os ca-
bos nas bandeiras de finos panos da seda e os da
dos e remos [illegible] com os capitães das galés no
meio dellas [illegible] N. o Iffante / e das galés
capitães Dom Francisco de Bragança f.° do Iffante D.
João e Christovão Vasques Coutinho Marialva e
Antonio da Silveira de Afonso de Ataide e Dom João
[illegible] governador da casa do Iffante e Dom Francisco de
[illegible] e [illegible] de Barcellos e Dom [illegible]
[illegible] e contracapitão / e dos outros na
[illegible] outros que yão nas naos de [illegible] quem
andavão que [illegible] a capitania dellas
[illegible] levava [illegible] do Iffante a [illegible]
[illegible] de panos de [illegible] contra de finos panos
[illegible] e panos [illegible] que [illegible]
[illegible] os [illegible] e panos de [illegible]
outros [illegible] rotados [illegible] os panos de [illegible]
/ e porque falamos nos capitães das ga-
lés [illegible] dos principaes da
[illegible] da dita frota. N. [illegible] Tristão [illegible] de
[illegible] Tristão e Pero Vaz da Cunha
e [illegible] e [illegible] da Silveira e
João [illegible] e [illegible] e João [illegible] pira e
[illegible] e Martim [illegible]
[illegible] Lopes d'Azevedo e Luis Alvares Cabral e [illegible]
[illegible] Alvares [illegible] e [illegible] e [illegible]
e [illegible] e [illegible] e [illegible] Muniz
[illegible] d'Azevedo / e [illegible] e
[illegible] / e [illegible] de Albuquerque e Alvaro da Cunha
e [illegible] Lopes d'Azevedo / [illegible] levava a
[illegible] do Iffante e outros alguns fidalgos
e [illegible] cujos nomes não podemos [illegible] e
saber / e quando [illegible] da dita [illegible] da
[illegible] da frota muy grande alegria
[illegible] navios [illegible] acompanhados de [illegible]
e outros [illegible] cujo [illegible] representava [illegible]
[illegible] alegria e [illegible] outra [illegible]
[illegible] mais [illegible] / [illegible] dia [illegible]
[illegible]

dellos recebydos de nenhũ de q̃ avia p̃ sua humildade q
per̃ traz delles o contentamento de [illegible] a Jsu sora
rão de qual quer / e muyto mais nos bõs [illegible] maner
ros tuda clara experiencia não lamião outra pena
o al dos da [illegible] q̃ [illegible] o yfante d'aquelles
omẽs e fidalgos e os ygualmente a de [illegible]
quẽ cada hũ delles dava dos omẽs de [illegible]
qualyçre amuy e prazia nos p̃o o mea e rade
avolipidade repremyamos a deuysa acada hũ a bos
ha convinhe q̃ ao yfante era hũa capitolos da
bosqua bẽ acompanhados de sua presẽça e p̃ muy
tos modos q̃ dizia / vontade de bẽ fazer / e os quaes
tivo era branquo e p̃mẽto e vyo / de todos bons hu
mos da cidade q̃ delly estava o respeyto da sua
obedia do yfante o frer̃ [illegible] muy a por q̃
fez de delles cõ sua graça singular pa todos
se elles q̃ [illegible] por q̃ a de [illegible] rana
juraes da cidade [illegible] a cuyda
de dos moradores della / pa el quem [illegible]
fidos [illegible] de [illegible]
o [illegible] capitidadas / [illegible] q̃ os moras
decarara aliq̃a da byndado Jfante dõ antão
[illegible] ma bu a o yfante dõ p̃o q̃ [illegible]
bu seu Jrmão [illegible] q̃ fora Juntas
e [illegible] os outros [illegible] q̃ delly estava
e [illegible] de dous batens e navyos piquenos q̃ avia
na frota / nos quaes hya primeyramente o J
fante dõ p̃o e na segunda o mestre de [illegible] e na
terçeira dõ a[illegible] e na quarta o p[illegible] e
[illegible] / e na quynta o almirante / e na oy
tava [illegible] / e na oytava o capi
tão / e na [illegible] João vaz da almada / e o [illegible]
de [illegible] outros q̃ era ordenados
[illegible] yfante dõ p̃o fora nos batens [illegible]
[illegible] e os [illegible] navyos pequenos / e cõ a frota
q̃ vynha [illegible] apercebida e [illegible]
outra q̃ [illegible] não [illegible] me
nos q̃ [illegible] dos modos e de [illegible]
e [illegible] de fazer [illegible] caminho da
[illegible] os outros vynha / e o yfante dõ
antão trazya [illegible] ordenada [illegible] frota

que parecia que pera mui de pressa [illegible] os navios se
partirem e depois os navios estando e a pouco tempo
[illegible] dos quaes a mais [illegible]
o Iffante e [illegible] navios entraram [illegible]
[illegible] contra Douro os navios da alem mar fazendo
[illegible] aquelle o Iffante e pello
[illegible] que se fazia na aquella [illegible]
[illegible] e muito mayor numero e a
[illegible]
[illegible] ordenada entre [illegible]
[illegible] muy grande prazer como aquelles cuja amy
zade entre os vivos nom foy outra semelhante
[illegible]
[illegible] compadres e amigos entre [illegible]
[illegible] e os [illegible] principe [illegible]
[illegible] juntamente acompanhados de
[illegible] que chegaram aaquelle lugar
[illegible] e depois [illegible]
[illegible] chamado [illegible]
[illegible]

Cap.º xxxbij como [illegible] juntas da vinda da [illegible] e a
[illegible] prazer
e [illegible] foy tornado [illegible] tristeza

Quando minha vontade se ousava chegar a falar
[illegible] daquesta victoria [illegible]
de tristeza a mais [illegible] fortuna [illegible]
dos aqueecimentos nom quis que a nossa gloria [illegible]
[illegible] acontecimento [illegible]
[illegible] entre os vivos mais [illegible]
[illegible] e [illegible]
[illegible] que [illegible]
[illegible]
[illegible] que [illegible]
[illegible] chamado [illegible]

quando [illegible]

[illegible] dos dias ordinarios chamados por nome de [illegible]
rados da nimarão os quaes por [illegible] antre os [illegible]
per quatro dinarios os dinheiros de que são devairo[s]
de [illegible] e [illegible] dos outros nomes falle
cimentos/ e por [illegible] filos e [illegible] ~~[illegible]~~
[illegible] que [illegible] para a novelação da devoção
[illegible] que [illegible] a primeira do seu padre [illegible]
za que [illegible] depois que na [illegible] quando todas e [illegible]
[illegible] de [illegible] e [illegible] para
[illegible] que [illegible] tambem
[illegible] se [illegible] aquecimento e [illegible]
[illegible] e [illegible] muito por [illegible] foy a os [illegible]
[illegible] que não [illegible] e perduravel
[illegible]/ e a pois que [illegible] vamos primeiro de
[illegible] onde [illegible] que [illegible]
[illegible] fez a nova [illegible] de que
que os [illegible] mandava [illegible]
[illegible] que [illegible] e [illegible]
tar os [illegible] que [illegible] de [illegible] man
[illegible] de [illegible] e [illegible] que trazia
[illegible] que queria mostrar aos [illegible] que estava
[illegible] que [illegible] que trazia [illegible]/
na [illegible] a grande [illegible] que trazia [illegible] não estava [illegible]
[illegible] antigua não estava [illegible]
[illegible] vestido [illegible] e [illegible] da [illegible]
[illegible] que [illegible] aonde por
[illegible] que [illegible] bem admirada [illegible] aquelle
[illegible] muito da bem admirada [illegible] de [illegible]
[illegible]/ mas porque [illegible] na [illegible] de [illegible]
acabada [illegible] que [illegible] que
[illegible] e [illegible] amo
[illegible] e madre estava [illegible]/ [illegible]
[illegible] que não [illegible] a dita [illegible] a [illegible]
[illegible] que [illegible] maior [illegible]/ e
[illegible] que [illegible] que a primeira [illegible] da [illegible]
[illegible] que na [illegible] da graça de abstinencia
[illegible] na [illegible] e [illegible]/ [illegible] que
na que fazia [illegible] das [illegible]
[illegible] da [illegible] vida [illegible] das [illegible]
[illegible] singular [illegible] que [illegible]
[illegible] jejunar [illegible] de [illegible]
[illegible] que [illegible] e [illegible] da
[illegible]/ [illegible] que [illegible] os [illegible]
[illegible] que [illegible] abstinencia [illegible]
[illegible] que [illegible] abstinencia [illegible]
[illegible] vida e [illegible] de [illegible]/ [illegible]
[illegible] que toda [illegible]
[illegible] temperança de [illegible] que

E este que livre pode passar das outras virtu
des / ca doutra cousa seria omitido de sy mesmo /
mas depois que a Rainha assy muita das fidalgos
fiezes ca ynda ataa o [illegible] não sabia a
da elRey nem da Iffante duarte ca posto que
este por dar falado como Joam vinjo dos elRey na
[illegible] o [illegible] ataa a cunta de sua parte
da [illegible] dar o oratão de cuydado que sabia
que elRey [illegible] / aly não [illegible] de [illegible]
aos [illegible] mas [illegible] muy de ame
vide e fazia [illegible] de oratão alem de que tynha anno
[illegible] ca [illegible] a menha lo [illegible] a sobre
da onde estava [illegible] dia e [illegible] amia
[illegible] pequino [illegible] dina
na sua oratão / mandava [illegible] dar os cousas dos
[illegible] e dar [illegible] aos pobres e fa
zer outros [illegible] pera acrecentar o merecimento /
e de como elRey [illegible] determinadamente
sua tenção e [illegible] ataa
[illegible] adiante ataa nos [illegible]
[illegible] capitollos // [illegible]

[illegible] / a der[illegible] / [illegible] / [illegible]

Cap. xxxvij como elRey dior ata de ter
minadamente sua tenção e da [illegible]
que este [illegible] e como per razão da [illegible] que
ally [illegible] elRey par
[illegible] de aquellas e como [illegible]
[illegible] pera acabar suas [illegible] e
como [illegible] da adiante // [illegible]

porque toda a principal e fim dos [illegible]
[illegible] [illegible] das virtuosas
os porque a sua clara memoria [illegible] longa
[illegible] possa ser afastado [illegible]
[illegible] mais [illegible]
[illegible] / a primeira e que [illegible]
e [illegible] memoriall das suas virtuosas obras
[illegible] o [illegible] e [illegible]
de [illegible] mandava [illegible]
[illegible] / por tall [illegible] dos

antigos /

entendemos ser aver provido o Ingenho/ e a esse
o omem no breo [illegible] nao pode ser conhecida a altura da
ser antes que [illegible] nao [illegible] synall a q[ue]
nem bom omem nao poderia obrar pois certamente [illegible]
ainda daquella vyrtude [illegible] os [illegible]
[illegible] da virtude [illegible] providencia [illegible]
[illegible] mostrar o verdadeiro caminho pera chegar a fin
[illegible] a qual da fin [illegible] por que os omens [illegible]
[illegible] pello falecimento de sua vida se acabaria [illegible]
[illegible] lembrança certamente nao se poria [illegible]
[illegible] grandes trabalhos e perigos como vemos que se
[illegible] manifestamente por [illegible] o principall
[illegible] que os primeiros [illegible] se [illegible]
[illegible] naturallmente [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]

fizera/ outros q̃ trabalharã de fazerẽ de ssy tal [illegible]
dos filhos darmas cuja grãdeza foy razão de viã me-
moria q̃ exemplo aos q̃ depois vyesẽ p̃a cuja ffe-
zão contava muyto dos seos antigos das como diz
valerio q̃ fazia espiar a luctam como diz
dos aos seus soldados/ e por elle dizia alexandre so
grãdes reys de macedonia q̃ elle ouvia bẽs antiguidade
lutar a prosperydade q̃ ele os livros dissão a pa-
neçessidade/ e afastar sua mão de toda parte q̃ ele
nhão podia dar por alem ho do alle de toda parte q̃ ele
avia porque filhos como vulbra a archiles e stava su-
mno poeta/ e elle tomão onde p̃ juntado d ho
vysto q̃ l rra a anoo q̃ morte d ho [illegible] dana dior q̃
sabia rectamente q̃ depois de sua morte
dos ossa asi cõpridamente os avisos como os fi-
fizera/ avyso q̃ o dizia por q̃ fora dos vizes como volle
vas no campo de triunfo e com huma vez e coroa os
do q̃ dos q̃ ordava o q̃ hos q̃ primeiramente
entrava e algumas cidades ou villas ou gra-
des naujos quando na inpresa do mar/ e na os
mido filhos dos antigos cuydado de premiar
os filhos dos vyrtuosos e huns mas ajudados
vyrtuosas molheres asi como as rezanas todo
zeos da breuja da [illegible] estor/ e de Judite/ e asi
nos obras de tytu livio/ de lucrecia de virginia
e outras semelhantes/ e todos estes asi qui
ora lembrar os filhos vyrtuosos daquella
pequena culpa morremos nos ao dizer estes
premio o acontecimento e virtuosa fim desta
p̃a cujas grandes virtudes são dignas de gra-
memoria/ Jaa dissemos a maneyra como elles
ffos fallarã e como elle rreys fallarã de vinta
e a memoria vida e de Ifante duarte não ficarã por
gaã de determinação/ e acabou q̃ depois que se e
elles desde seus filhos alvados p̃a a partir
quiserão de determinadamente declarar sua vy-
dade nossa d ho dia fez de na camara a ella
vida sua onde ho antiga de justado beatriz
feez de moura e sua famjlia vos quis a morrer
rrey de ordenar suas disposições p̃a da sua
q̃ rrezoa a conselhão de sua vontade/ sua dior
elle como quem q̃ do tempo que mt̃ fallados da
jnguaa dada/

65

me guardasse de nojos senhor que eu pera vos nam nada screver mi-
nhas cousas desta da ifante bem pera esse ifante bem
sentir que e parece principall mente ~~[illegible]~~ vede
mais de sua sua filha a nossa ifante como faria grande
sentimento ifante dona [illegible] della idade
e tal [illegible] de perder sua filha na ordenar como
elle sabe a de tal filha / e de mi nam seria bem a
[illegible] de vos mandar aqui por nova porque pois pera
grata [illegible] saa a tempo de que pode mostrar asi
[illegible] que [illegible] de [illegible] dos filhos /
por tanto e mais de muitos dias e com fim
de grandes trabalhos / e muitos perigos / e
[illegible] que [illegible] [illegible] a com quanta
vontade que tinha de se mostrar filha da [illegible]
[illegible] que aos prazendo [illegible] de sua ella
para amigo aqui ao ifante como a seus irmaos /
e como quem que sabia dos outros dias passados
[illegible] a vontade que elles trazia nos [illegible]
de servir aqui [illegible] na pode [illegible]
[illegible] que nam mostrar [illegible] avia
grande sentimento / ca pode que aqui for [illegible]
[illegible] como [illegible] a natureza dos [illegible]
[illegible] dos casos nam pode [illegible]
[illegible] que nam fara mover o coraçam a elle
sua [illegible] / mas beatriz fez e sua senhora ou
vindo as palavras que estava [illegible]
[illegible] / e a senhora [illegible]
[illegible] nam como sabia [illegible]
[illegible] que fallava [illegible] da [illegible]
[illegible] / [illegible]
vos pedi que mandasseis senhor vosso senhor [illegible]
[illegible] que mi parecia
[illegible] nam [illegible] / e [illegible]
[illegible] ifante [illegible]
[illegible] ~~[illegible]~~ [illegible] quem que
[illegible] ouvir muito
que nunca o podia mostrar mas [illegible]
faz que me [illegible] [illegible]
[illegible] mostrar o que [illegible] / mas [illegible]
[illegible] e [illegible] a Deus praza que
[illegible] que [illegible]
de [illegible] e [illegible] de vosso senhor

e ella lem[illegible] filhos e dizia contra as outras que os
[illegible] chorando a ella de [illegible] amigas na abris
por que chorar por que [illegible] de tão [illegible] nada
[illegible] que [illegible] entre vos [illegible] que daqui adiante
[illegible] e [illegible] que somos [illegible] pedimos Vossa
encomendarmos a [illegible] Vossa Senhoria muito [illegible]
mente fazendo tão obras e [illegible] por que mereçamos
[illegible] e não a [illegible] ajuda por nós mas
[illegible] as [illegible] por cuja virtude mereçamos
[illegible] que [illegible] pode ser ajudado / tanto
[illegible] por esta muito variação [illegible]
[illegible] que [illegible] filhos dali [illegible] que estava
[illegible] que fazia menos quando o pouo [illegible]
tão e fazia [illegible] mayor ajuda que pessoas proprias
[illegible] / e nós aqui [illegible] menos [illegible] traba
lho e [illegible] que [illegible] fazemos
[illegible] por [illegible] diuinas [illegible]
[illegible] e [illegible] que [illegible]
[illegible] na outra [illegible] maneira de grande
[illegible] / e acabado [illegible]
[illegible] que [illegible] dios de vida
que [illegible] ate o tempo de vossa partida que vos
[illegible] vossos filhos caualeiros [illegible]
tempo [illegible] [illegible] [illegible] roupa
dos que [illegible] e a minha a bençam / e a porta
e [illegible] que as armas dos [illegible] de franquia
e [illegible] dos caualeiros [illegible] e [illegible] acima
[illegible] na [illegible] de franqui[illegible] por as
[illegible] de minha mão / ao que [illegible] respondeo
que aprazia muito / e assi mandou no outro dia
chamar João Vasques da Almada o qual [illegible] que ele
mandasse fazer [illegible] roupadas e as mandasse [illegible]
mente muito [illegible] e [illegible] e de pe
[illegible] que [illegible] que [illegible] acabadas que
[illegible] / [illegible] que [illegible] e [illegible]
[illegible] que [illegible] minha [illegible] a [illegible] vnde
estava ate o meyo dia e [illegible] que [illegible] propria
[illegible] e [illegible] estava ate a
noute e [illegible] para cada [illegible] vnde [illegible]
[illegible] na [illegible] e [illegible] outros [illegible]
[illegible] de [illegible] mundo [illegible] spirituaes

contemplação /

se contemplarão o alto de todo mal da Raynha
e muytos trabalhos e grandes tormentas e assy outros
trabalhos que ella sabia que na de sua vida tinha
padecido e da principall devação que tinha com o mundo
ados e assy por que por sua piedade e graça elle
foy desapressado a fim e nota de assy alguns dias
estava e de terra alguns que o desprezava e la
e de lugar de caram e todo na parte desprezava
e dava muyta gradeza de ysso e mo Joaa muytos e por
outro parte de outro dara da ainda e ora muyto
muyto e sempre huma cousa outra amizade
e tempo nao podia ser e o dito lugar que por longa
muyta espera da que lhe pareciamos e apurelle
ficy sobre e assy alli adevynhava aquelles que dizer
e alteza e que ria ser e o partyo dello ante de
tempo, e ao dia e ella dos pudes partir cunde
puis e trabalhar mais saffryrá muyto partir ra
tambem da velha como nao deve dar nenhu
desprezamento e todo lhe dizia alteza por que lhe parece
e muyto devydade da imunidade e de dos antes / puis
ora desta rrelteza e de assy quantos podes fazer fa
zer / mas porem e a mayor todo e podendo vos
partas de lo dito lugar / e dado de partir a rrelteza ra
muy tarde os muyto de dinheiros e alteza nao quys partir
ate a meyo dia como Joaa de ora / e nota de assy da sore
ja desta vida desprezamento nao por que a alteza dizer
e seu temerozo da enfermidade do muyto magina
tanta e outra cousa de e desonria por parte
de sua fraqueza e que desta outros vezes vynha e
foy partido o caminho de dito mosteiro // [?]

Capº xxxix como o ifante dom anrique
e o conde dom a se repartirão os dinheiros e a
mercadoria arrendada nesta // [?]

Se desta maneira falaram como os meos que na de assy
mayor a relteza como era a Raynha dizia a ra por razam
e da a relteza como era e assy e dava nao podia nynguem
desconcertar / aqueles e assy da enfermidade e em aquelle tempo
e o que trazia da enfermidade e e os que pello parecer de
sua ynocencia e outra cousa mas dado e alteza e
muyto que era e outra cousa mas dado e a alteza rre
querer a relteza foy em assy como aquelle e de sua fraqueza
a vontade tinha a mayor vontade e outra cousa

Sñora / e muy [illegible] ando que a de [illegible] levamos
braua dona Catarina pera el Rey partir e sua
Infirmidade nam era auisadamente perigosa / e
e o dia d'oje [illegible] passados doze dias
de sua enfirmidade da dita sñora [illegible]
de [illegible] e andando [illegible] de los outros
seus [illegible] a sua saude nos que
aos [illegible] no dia seguinte e [illegible]
fora ao [illegible] fazer [illegible]
sua a senhora ifante duarte e muy [illegible]
fora [illegible] respeito [illegible]
e muy [illegible] que a de no dia passado
[illegible] pelo mundo a [illegible]
[illegible] e trazia [illegible]
[illegible] e [illegible] ifante [illegible]
[illegible] parecer [illegible]
e [illegible] nam foy [illegible]
vos [illegible] de vossa [illegible] / [illegible]
[illegible] da vossa [illegible] muy [illegible]
[illegible] e [illegible] vontade [illegible]
[illegible] pudesse [illegible] e [illegible]
[illegible] que
[illegible] pois que [illegible]
[illegible] e nos / [illegible] fallar [illegible]
[illegible]
da sua enfirmidade [illegible]
[illegible] e [illegible] da dita
mandada mais [illegible] e o Ifante duarte
trazia [illegible] e podia pelo [illegible]
[illegible] da
de [illegible] / [illegible]
[illegible]
[illegible] e [illegible] mostrar [illegible]
[illegible] por fazer [illegible]
[illegible] / [illegible]
[illegible] por
[illegible] mandara [illegible]
[illegible] da [illegible] e [illegible] muy
[illegible] por que a de [illegible] ordenaua [illegible]

[illegible]

e com isto do qual se dizia e boa vontade e graça ta-
bém o estimava e feito o contrario por que o saber
e virtude e porque não era fingida a boa vonta-
de que elle nos tinha e a graça por elle se podia
entender parte da grandeza de sua razão / e por
isso que o tempo for pequeno não se fez [illegible]
prova por muita estima / [illegible]
damente sem [illegible] de todos [illegible]
a [illegible] do mar [illegible]
[illegible] mandara ordenar [illegible] / e [illegible]
[illegible] que a ventura da [illegible] não fora que o senhor
Ifante dom Anrique fora delle muito mais
[illegible] cavaleiro grande amor que elle avia muy
[illegible] fadara de fallar no [illegible] de seus feitos
e [illegible] grande pessoa grande a tempo
de seu pouco [illegible] / [illegible]
tempo [illegible] na [illegible] da [illegible] que [illegible]
[illegible] de todos [illegible]
[illegible] e que [illegible]
do [illegible] de todos [illegible] ca [illegible]
[illegible] avantajado de todos [illegible]
[illegible] de muito [illegible] mas
[illegible] de todos [illegible] /
depois que o Ifante dom Anrique [illegible]
[illegible] chamara [illegible] o Ifante [illegible]
[illegible] que a ventura da [illegible] não [illegible]
[illegible] parecerio / e [illegible] no dia [illegible]
[illegible] Ifante Duarte mandou chamar o Ifante
[illegible] fazendo-lhe saber como [illegible]
[illegible] e madre [illegible] muito mal / [illegible]
[illegible] que [illegible]
[illegible] depois [illegible]
acabamento da dita [illegible] / não [illegible]
pequena [illegible] a [illegible]
[illegible] muito grande cuidado
[illegible] como depois e de
[illegible] que se podia
[illegible] enfermidades
[illegible] grande cuidado [illegible]
[illegible] do Ifante Duarte [illegible]
grande [illegible] nunca podia dar [illegible]
dado [illegible] que não [illegible] e [illegible]

dallas vezinhas e amigas q̃ se temia p̃ a theme
q̃ o dito Ant.º / nam sey diz o anduã q̃ qua darom
com ella da virtude de principios porq̃ o
seu proprio entendimento daquelle principio q̃
se soube nam ajuda damnos diz q̃ daquelle q̃
tratar com seu padre e sua madre e [illegible] alongan
sobre a dita e quando a dita vida a corporal
[illegible] todos digia compridamente o q̃ elles / ar
damente o q̃ fora sem parte bem sintidos a elles
ouvira o padre e a dita sua madre q̃ nom aquelle
tempo de ventura [struck through] se ajuda daquella
[illegible] o faz menção nos outros [illegible] q̃ o essa [struck through]
[struck through] e mentados nam se jura nam se pode Joam
[illegible] e todo nam entenda aquello q̃ o diz porq̃
o arde graça / [illegible] q̃ estavão o [illegible]
muy fora parte dos [illegible] e livros todo
[illegible] e nenguã [illegible] as elles o melhor / de [illegible]
outros cuydados da dita e aquelles dios fora
os [illegible] e o mentevo en para [illegible] sempre
[illegible] e [illegible] e o faz por ventura
de dallas [illegible] e levo ordenava porq̃ ante
daquella sua amoa quem q̃ os [illegible] remedios e sua
[illegible] pouco pro modo porq̃ [illegible] graça
dava muy mais ao dito / toda determinação da
fe nam [illegible] remedio [illegible] de
por muitos dominicos [illegible] da q̃l [illegible] a elles
estava muy amostrado [illegible] aquelle q̃ [illegible]
perda q̃ o [illegible] q̃ [illegible] dita boa m.te [illegible]
[illegible] seria [illegible] o [illegible] q̃ estava
[illegible] entre [illegible] dilligencia [illegible]
q̃ antreviro [illegible] muyto [illegible] Joam
dia [illegible] Joam [illegible] e tamanho era o sentido
q̃ elles [illegible] pella infirmidade da dita
q̃ o [illegible] q̃ [illegible] porq̃ [illegible]
razão muy [illegible] q̃ [illegible]
de sua firmidade por [illegible] fra [illegible]
[illegible] // [illegible]

[illegible] a dita [illegible] e [illegible]
[illegible] e [illegible]
q̃ [illegible] e como [illegible]
[illegible] // [illegible]

Joã [illegible]

Ja a felicidade tem lugar [illegible] doutrina de filosofos como 68
[illegible] naturalmente desejão saber e a felicidade
[illegible] naturall desejo quando as cousas [illegible]
[illegible] dadas [illegible] como princi-
pio [illegible] verdadeiro saber, ca toda a sabedoria deste
mundo seria de pouco valler somente aquela que
podemos [illegible] verdadeiro conhecimento de Deus
[illegible] alma [illegible] salvação [illegible] boa
obra [illegible] não se sabe porque toda a fim da virtu-
de [illegible] verdadeiro conhecimento de Deus / e porque
[illegible] falamos dos grandes virtudes que
[illegible] saber como [illegible]
[illegible] verdadeiro saber mostra [illegible]
[illegible] conhecimento [illegible]
[illegible] vida [illegible]
[illegible] conhecimento da fim
[illegible] vida e posto que o juizo da alma [illegible]
[illegible] segundo [illegible]
[illegible] humana [illegible]
[illegible] sabemos [illegible]
[illegible] verdadeiro
saber / [illegible] a creatura [illegible] boa
fim [illegible] conhecimento [illegible]
[illegible] pecados / e
o juizo [illegible] salvarão [illegible]
[illegible] tempo [illegible]
[illegible] quanto [illegible] falecimentos [illegible]
[illegible]
perfeita [illegible]
[illegible] alimpando as [illegible]
[illegible] contar os [illegible]
[illegible] alma / [illegible]
podemos verdadeiramente saber como a questão
[illegible] verdadeira bemaventurança / ca
[illegible]
[illegible] contra a infirmidade
[illegible]
[illegible]
de / e [illegible] contra
[illegible] dizendo [illegible]
[illegible] pecados [illegible]
[illegible]
[illegible] / e saber

tamanho de [illegible] emprestime de [illegible] que o bispo
o padre fizer [illegible] e pareceo mal de fazer
e [illegible] dos espadas e pois as aprazer o [illegible]
[illegible] muito de vosa tamanho prazer religiosa louva
de [illegible] e [illegible] mal [illegible] parte [illegible] viera
Joa Joao vas quis as ditas espadas e diona dele
o nao pois [illegible] dergo [illegible]
e fara mais trazer / quisera mais [illegible] dizer [illegible]
trazer [illegible] darmes [illegible] espadas de que o bispo a
fazer mais pernao [illegible] aqui [illegible] dar
[illegible] o Sedado [illegible] da fortaleza
e defendeo o [illegible] cruz e de muita
as prazer de vs dareis os espadas / e [illegible] mal
trazer ~~os espadas~~ [illegible] cruz da [illegible] Sedado para
[illegible] padre [illegible] e parte [illegible] que
[illegible] partes [illegible] quatro [illegible] na cruz
e [illegible] e quar
[illegible] / mais [illegible] dizia
[illegible] grande [illegible]
[illegible] na grande virtude [illegible]
e [illegible] remedio [illegible] perj
[illegible] alma e [illegible] e que [illegible] Sedade
[illegible] brazos [illegible] firme e [illegible]
[illegible] nao podendo [illegible]
espirituaes [illegible] temporaes respectivamente contra
[illegible] / e nao [illegible] contra
[illegible] mais ajuda [illegible] contano
[illegible] partes [illegible]
[illegible] que [illegible] pale
[illegible] amada
[illegible] trazer [illegible]
[illegible] dias [illegible] / e [illegible]
[illegible] mais [illegible]
[illegible] //

[illegible] como a S. A. [illegible] os espadas aos
frades e dos [illegible] acada
[illegible] espada // [illegible]

zelo de [illegible] mostrou [illegible] S. A. aos [illegible]
[illegible] respectivamente /

dos respeitos alem da antiguidade dos tempos de que falamos
que o S[enh]or [illegible] foi o primeiro [illegible] a respeito
[illegible] que o [illegible] lenho da cruz que [illegible] foi dado ao S[enh]or
[illegible] grande [illegible] Duarte [illegible]
[illegible] Deus [illegible] estado e trazia
continuadamente o Infante Duarte que depois [illegible]
no tempo de seu [illegible]
pois [illegible] Deus foi lembrado que [illegible]
que foi [illegible] que fazia [illegible]
[illegible] o dito lenho [illegible]
Infante dom P[edr]o não sabemos que maneira teve [illegible]
[illegible] cabeça [illegible]
[illegible] não [illegible] boa [illegible]
mas o Infante [illegible] podemos nós dar [illegible]
[illegible] tempo que [illegible]
[illegible] idade [illegible] anos [illegible]
[illegible] nós [illegible] que [illegible] lembrava [illegible]
[illegible] dito lenho [illegible] que [illegible]
[illegible]
[illegible] depois [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible] Infante [illegible] que [illegible] dito lenho
[illegible]
da cruz [illegible] acabado [illegible] anos
[illegible] João Vasques [illegible] que trazia [illegible]
[illegible] espadas que [illegible]
[illegible] mais [illegible]
[illegible] estado que [illegible]
[illegible]
[illegible] espada [illegible]
Infante Duarte [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible] vosso padre [illegible]
[illegible] vossas virtudes e bondade
[illegible]
[illegible] espada
[illegible] espada
[illegible]
[illegible] depois que [illegible]
[illegible] vosso padre

que vos encomendo pois posso/ e vos peço que [illegible]
falleça o Sarão cumprir [illegible] de [illegible]
de que esta senhora [illegible] vinda [illegible] mais não conhecido
cumprimento de justiça e [illegible] e [illegible]
[illegible] justa justiça em piedade/ e a justiça [illegible]
[illegible] contra parte não he piadosa não he chamada
justiça mas crueldade e vos peço que [illegible]
de que [illegible] esta cavalaria [illegible]/ e esta [illegible]
dos males [illegible] fazer [illegible] dar a vos e a vossos
irmãos ante da boa partida para vos [illegible]
[illegible] fazer [illegible] cavaleiros [illegible]
[illegible] mas [illegible] não [illegible]
peço que [illegible] vos quiseram [illegible] vos
[illegible] minha mão [illegible] minha [illegible] e de
vossos [illegible]/ como quem [illegible]
[illegible] cavaleiros [illegible] mandamos
[illegible] que vos não quis
[illegible]
[illegible]/ [illegible]
[illegible] e a vontade que tenho para [illegible]
[illegible] que vos [illegible]
cumprimento [illegible] ante que a mi
[illegible] e [illegible] foram muy grande
do/ e [illegible] a grande [illegible]
[illegible] vos [illegible]
[illegible] cumpria [illegible]
[illegible] muito de boa vontade [illegible]
[illegible]
cumpria muito [illegible] ao dia [illegible] antigo
[illegible]
[illegible] muito [illegible]
[illegible]/ e depois [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible] vos vi muito [illegible]
dos [illegible] e donzelas que [illegible]
[illegible] encomendado aos cavaleiros/
e porque a vos [illegible] encomendo vos pois [illegible]
[illegible] a vos [illegible] vos [illegible]
[illegible] encomendada/ e ele lhe respondeo
que lhe aprazia muito e [illegible] faria [illegible]

[illegible]

nesta duvida e cuidado o achou hum dos que ho receberão 70
seu amo e vassallo dixe que elle trazia que fora
della cavaleiro [illegible] outras muitas vezes amo
[illegible] ao infante duarte e sobre todo elle lan
[illegible] sua vinda / mas [illegible] as quaes
[illegible] as infantes podiam [illegible]
[illegible] palavras / e no tratamento [illegible]
[illegible] nao podia [illegible]
[illegible] de lagrimas as quaes [illegible]
[illegible]
[illegible] as palavras [illegible]
[illegible] / e ja era de [illegible]
[illegible] / e elle [illegible] vindo
[illegible] avia [illegible]
[illegible] era de [illegible]
za / ajuda [illegible] infante dom anrique [illegible]
[illegible] dada ao infante [illegible]
[illegible] / mas [illegible] aqua [illegible]
pella sua [illegible]
sua boca [illegible] muito [illegible] / [illegible] /
[illegible] dos [illegible]
[illegible] amaros e [illegible]
vos [illegible] a vos [illegible]
della e por [illegible] amaros [illegible] vos o
vos e a outras donas e donzellas [illegible]
[illegible] cavaleiros e fidalgos e [illegible]
vos [illegible] quaes vos [illegible]
[illegible] especiall [illegible] / ca [illegible]
e [illegible] especiall cuidado [illegible]
[illegible] ajuda [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible] nao [illegible]
[illegible] de boa vontade
[illegible] e velos [illegible]
de vos [illegible]
da [illegible] / nao podia [illegible]
e [illegible] infante [illegible]
[illegible] boas vontades [illegible]
[illegible] muy de maneira
[illegible]

no no capitolo do capº lv [illegible] dado / dezia dos Iffan-
te [illegible] lembrada [illegible] mui ajudadura
[illegible] e [illegible] que mui a [illegible]
de [illegible] vontade e [illegible] tomamos de [illegible]
[illegible] deixando que
[illegible] espada que [illegible] dava
[illegible] palavras [illegible] que asi [illegible]
[illegible] vontade
[illegible] //

Capº lxij como a Sra começou a fallar do
Iffante Duarte e de como [illegible]
[illegible] irmãos e Beatriz [illegible]
e Micia Vaaz sua ama e o que dallas [illegible]
suas [illegible] //

Bem mostra a Sra da quellas pallavras que [illegible]
do Iffante [illegible] que [illegible]
e guardado [illegible] no capº [illegible]
[illegible] a [illegible] que [illegible]
[illegible] e podemos [illegible] que a Sra [illegible]
[illegible] e todas virtudes a [illegible]
[illegible] e poder [illegible]
[illegible] podemos fallar [illegible]
[illegible] e depois [illegible] fallarmos [illegible]
e [illegible] / e [illegible]
madre [illegible] que [illegible]
[illegible] muito [illegible]
[illegible] Duarte / [illegible]
aventurança [illegible] vij [illegible] mui das vezes [illegible]
[illegible] e fazia [illegible]
[illegible] cavalleiros pellos [illegible]
[illegible] suas [illegible] / vij [illegible]
[illegible]
[illegible] tempo [illegible]
[illegible] e [illegible]
que [illegible] nunca [illegible]
[illegible] fazer [illegible]
[illegible] / e depois que a Sra [illegible] acabada
[illegible]
espadas /

respondeo sempre fez como joam [illegible] dias ao Iffante
sendo fey eu vos [illegible] que porque vos fez de todo modo
como de vossos irmaos que vos daram respeitaçam [illegible]
dado a elles e vos estaes por vossos respeitaes muy bons
e tratados sempre quando a vos for e fazendo elles o
que elles muito que [illegible] muito honrados
estaes e daa boas irmaos como a elles devendo
que nam estaes que outros milhores muy bons por
podes de ninguem [illegible] que elles
sabe ca quando vos nembrar que sam muito propor outros
e de bom padre que vos daa amamos o [illegible]
em que elles nam podia alem [illegible]
muy o e podia que alguns por que [illegible]
vos dizer alguma cousa contrairo nunca elle [illegible]
[illegible] da fee e [illegible] sempre e [illegible]
que [illegible] que elles [illegible]
[illegible] que [illegible] e irmaos por
[illegible] o senhor [illegible] o Iffante [illegible]
mais respeitaçam [illegible] quando o Iffante
[illegible] por que [illegible]
que [illegible] que [illegible]
[illegible] dizia algumas cousas contra
o Iffante os quaaes pensamos nam [illegible]
[illegible] dizia que [illegible] nam podia fazer
cousa que nam for justa e boa [illegible] o dizia por
[illegible] que contrairo [illegible] podia
[illegible] e [illegible]
irmaos [illegible] de [illegible] ca daa
[illegible] que [illegible] podia
[illegible] o [illegible]
[illegible] que nam [illegible]
[illegible] respeitaçam [illegible]
[illegible] e [illegible]
[illegible] de moura e [illegible] vaas [illegible] que sam [illegible]
[illegible] que [illegible] muy [illegible] nam [illegible] que os
sempre [illegible] e [illegible] outras [illegible]
[illegible] muy bons e [illegible] o Iffante [illegible]
[illegible] que [illegible]
[illegible] o [illegible] o milhor que podia
e que [illegible] ajudar [illegible]

e sua vontade e mandado porque pedia a procuração
e a dadiva ao Iffante dom Luis e a [illegible] de [illegible] antes
que este fosse [illegible] firmemente e o ordena
[illegible] pessoas como [illegible] e sabe os bens de
[illegible] confirmar sua vontade aquilo que quiser e o elle
[illegible] por ora [illegible] ordenar e [illegible]
mão [illegible] tenho e [illegible]
e [illegible] devia [illegible] muito [illegible]
[illegible] e pois muj [illegible] de [illegible]
[illegible] irmão mais velho e [illegible]
[illegible] e estão bem [illegible] sabia e [illegible]
[illegible] e [illegible] acrescentar [illegible]
[illegible] mais contentar e [illegible] muito [illegible]
[illegible] principal e [illegible] por mayor modo e
[illegible] devia sempre muja camara a sua vonta
de e [illegible] estado a sua de [illegible]
[illegible] e [illegible] muito [illegible]
[illegible] e [illegible] pois a
[illegible] dano [illegible]
e natureza [illegible] a sua [illegible]
[illegible] muito bem guardada
[illegible] camara a sua
de vontade e obediencia // &

Do que fez o senhor Iffante dom Luis [illegible]
[illegible] dessa parte [illegible]
[illegible] Iffante que assim a camara como ele fora
encarregado // &

[illegible] e [illegible] com [illegible]
[illegible] tristeza [illegible]
[illegible] das glo
[illegible] e [illegible] virtude [illegible]
[illegible] no outro volume [illegible]
[illegible] dos passados [illegible]
[illegible] camara
[illegible] e depois [illegible] de
[illegible] tempo [illegible]

Jaz [illegible]

ta idade / e vindo elle a ora a ora e madre da q(ue)lla [illegible]
e [illegible] dalli em as [illegible] donzellas onde estava
em grande [illegible] da dita ora
e depois [illegible] [illegible] muito
[illegible] de moura e dise [illegible]
ora [illegible] [illegible]
encomendado e nao [illegible] lembrança da [illegible] vossa
[illegible] e de tal idade [illegible]
[illegible] encomendada a elle [illegible]
[illegible] respondeo elle [illegible] annos [illegible]
encomendadas especialmente minha [illegible]
[illegible] tamanho cuidado e porem nao [illegible]
fallando [illegible] que elle [illegible] e elle nao [illegible]
[illegible] mais [illegible]
estava [illegible] vossa [illegible] assy pa
[illegible] que [illegible] chamando [illegible]
[illegible] vossa [illegible] de [illegible]
vossa [illegible] [illegible] na
[illegible] a ajuda do [illegible]
[illegible] e [illegible] [illegible]
e elle [illegible] muito [illegible]
e [illegible] antique [illegible] fallar [illegible] padre
e madado da dita ora [illegible] como [illegible]
[illegible] e [illegible] annos
e elle [illegible] nao [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible]
encarrego [illegible] encomendar [illegible]
[illegible] especialmente
[illegible] principalmente [illegible] e [illegible]
[illegible] os [illegible] fazia
[illegible] virtudes [illegible]
e depois [illegible] comprida [illegible]
[illegible] mais [illegible] vossa ora [illegible]
como [illegible] vossa [illegible] idade [illegible]
[illegible] annos e como [illegible] comprida [illegible]
e depois [illegible]
[illegible] e [illegible] minha [illegible] e ficando [illegible]
e [illegible] vossa [illegible] casada / por [illegible]
[illegible] e elle [illegible]
[illegible] elle [illegible] caminho [illegible]
e venha [illegible] ajuda [illegible]
[illegible] como [illegible] / e como [illegible]
[illegible] tamanho [illegible] como [illegible]

pello grande amor que tinha a S. A. sem duvida que as pala-
vras não se podem dizer que não choraram e assi os velhos
[illegible] lhe respondeo pera [illegible] muito cedo
[illegible] que [illegible] e mais ainda
lhe farão muitas [illegible] joyas e baxela
e os [illegible] que [illegible] ficarão e assi [illegible]
[illegible] que [illegible] muito [illegible] o Iffante que [illegible]
[illegible] e foi beijar a mão a S. A. sua madre e
[illegible] Iffantes [illegible] e
[illegible] estava / não fallamos aqui no Iffante dom
[illegible] nem do Iffante dom Fernando porque [illegible]
[illegible] dita [illegible]
que [illegible] anojado porque [illegible]
[illegible] que ele [illegible] mais [illegible]
[illegible] avia quinze annos [illegible]
assi ficara [illegible] filho com o Iffante [illegible]
[illegible]
[illegible] e pera acabarmos de [illegible]
[illegible] depois que [illegible]
[illegible] assi [illegible] e o Iffante [illegible] ficara os
Iffantes [illegible] e o Iffante Duarte se apartou a
[illegible] pera fallar [illegible]
[illegible] S. A. sua madre e [illegible]
Iffantes juntos [illegible] assi [illegible] estava [illegible]
[illegible] sempre vos [illegible]
[illegible] antre vos [illegible]
[illegible] assi [illegible] Irmãos [illegible]
[illegible] assi vos [illegible]
daqui [illegible] sempre vos os
filhos [illegible]
que [illegible]
[illegible]
[illegible] claramente podeis entender [illegible]
[illegible]
[illegible] quebrar [illegible]
quebrar muitas juntas sempre muito mais [illegible]
e os Iffantes [illegible] prazeria a Deos [illegible]
[illegible] e certamente sempre andareis [illegible]
[illegible]
[illegible] ainda [illegible]
[illegible]

[illegible] o Iffante /

ca/ tal o Ifante dom Fernando trazia no coraçam de Deos / e com a lim-
pa castidade/ e a syda [illegible] q̃ a contara [illegible] esperandy tão
dos deleitos na sua junta q̃ a dos outros mais de q̃ [illegible]
depois [illegible] da morte do Ifante dom Fernando [illegible] esta
q̃ era de proveito por andar [illegible] onde [illegible] esta
morte por esto [illegible] quando o Ifante dom Anrique
trabalhou por salvaçam de seu irmão e muytos q̃ diz
[illegible] fallarã não [illegible] q̃ [illegible] verdadeiramente sabião
a verdade desta q̃ o Ifante [illegible] vida a seu
irmão [illegible] boa vontade [illegible] fazer [illegible]
[illegible] q̃ [illegible] a agua pera q̃ [illegible] trabalha-
ram elles [illegible] mais [illegible]
[illegible] q̃ o não podia fazer q̃ quereria dar sua
liberdade [illegible] q̃ dizia q̃ o não faria não [illegible]
[illegible] irmão mais [illegible] q̃ [illegible]
[illegible] por salvaçam [illegible] q̃ [illegible]
[illegible] poder salvar [illegible] outra
[illegible] manifesta [illegible] mundo // V

Cap.º lviij em que o Ifante pedia a el Rey
q̃ o perdoasse dalguns erros q̃ contra
elle tinha e as virtudes q̃ Deos lhe deu
de sua morte // V

Se quisermos julgar determinadamente q̃ [illegible]
[illegible] apparecendo lhe a alma do Ifante [illegible] bispo
[illegible] julgar os [illegible] do outro mundo pelos
circunstancias do que [illegible] q̃ [illegible] vinde
os bem aventurados [illegible] perduravel alojamento [illegible]
ditos de por a boca da verdade q̃ da abundancia do
coração falla a boca por q̃ cada hum nunca [illegible]
[illegible] q̃ [illegible] q̃ [illegible] e quem [illegible]
[illegible] dizia [illegible] bispo podia julgar
q̃ os não fallava [illegible]
[illegible] pollos [illegible]
[illegible] depois q̃ falleceo [illegible]
[illegible] cama [illegible]
[illegible] q̃ [illegible] na casa [illegible]
[illegible] q̃ [illegible] q̃ [illegible]
[illegible] Ifante [illegible] q̃ [illegible]

e ela que bem o via teer pera o saluar e que respondesse
ao Iffante que o nõ [illegible] que lhi auia / que [illegible] bõa
[illegible] que [illegible] aquel dia [illegible] pa
rtida de que pensaua de mar tamanho prazer per [illegible]
vontade que desejo leuar vossa alma [illegible] sem duuida
[illegible] sacerdote e [illegible] tamanha
bõa [illegible] e de mais [illegible]
[illegible] aqui [illegible] / prazer [illegible] o Iffante
Duarte que [illegible] com [illegible] /
[illegible] que [illegible] per [illegible]
de bõa [illegible] outros muitos [illegible]
muito mais [illegible] e [illegible]
de [illegible] prazer [illegible]
por que nos [illegible] fazer caualleiros e [illegible]
[illegible] com [illegible] / [illegible] prazer [illegible]
[illegible] prazer por que entendo
que como aqui [illegible] que [illegible] alguma parte da
bem aventurança [illegible] outro [illegible] que
pois ele praz [illegible] aqui nõ [illegible] prazer [illegible]
no outro mundo onde [illegible] mais [illegible]
[illegible] / e o Iffante [illegible] que [illegible]
[illegible] prazer [illegible] antes [illegible]
[illegible] que [illegible] com [illegible] que [illegible]
[illegible] nõ [illegible]
[illegible] e [illegible] bem aventurança
[illegible] ca [illegible] per [illegible]
[illegible] que [illegible] maravilhados [illegible]
[illegible] que [illegible] por que [illegible]
[illegible] nõ auia mais de [illegible] dias e [illegible]
[illegible] cuidar que [illegible] poder [illegible]
[illegible] breue tempo [illegible]
[illegible] ca [illegible] vinte auia [illegible] mais tempo
[illegible] fraqueza de que [illegible]
[illegible] nõ [illegible] fazer [illegible] atee
[illegible] ponto [illegible]
[illegible] que [illegible]
[illegible] / e [illegible]
[illegible] primeiro
[illegible] dias [illegible]
tamanho [illegible] mar [illegible]
[illegible] / [illegible] o santo [illegible] fallaua [illegible]
[illegible] com [illegible]
[illegible]

o acertado q̃ havia damar e amais sobre
tudo e mais de tudo que pode alcançar antre
todas as cousas do mundo / onde muitos que se al
margão foy aprovadas a os infirmais [illegible]
e elles parecem que [illegible] elle faz saber a ver
dade e a fortaleza / e a pessoa que no coração forçada
[illegible] a um do seu [illegible] gramente animos
não pode a começar na dita via [illegible]
[illegible] que pidio ao seu filho que elles não
mostrou / pois que a dita ella que lhe majestade de ella
mais santa que todas as creaturas do mundo
[illegible] / que pensando deve ser uno o qual pode
[illegible] como principalmente os
principais [illegible] que tamanho e lugar [illegible] de espe
tar os quais pode que muito de virtuosos [illegible]
não pode porem [illegible] diz chamão [illegible] de
sobre as cousas que não [illegible] os que [illegible]
[illegible] que [illegible] na [illegible] quis [illegible]
[illegible] / pello que [illegible] apocalypse /
~~[illegible]~~ nome [illegible] que [illegible] / e por
[illegible] / [illegible] nasce
e muito [illegible] mais sabedoria
e [illegible] que outro mais pequeno [illegible]
[illegible] sobre os outros [illegible] / e de
[illegible] pera que [illegible]
[illegible] pera [illegible] da vida
[illegible]
[illegible]
[illegible] no outro mundo [illegible]
[illegible] evangelista que dior [illegible]
[illegible] muitos [illegible]
muitos [illegible] muitos
[illegible] a [illegible]
[illegible] que [illegible]
Joam [illegible] santa cora de coimbra [illegible]
[illegible] dia [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible] não podia [illegible]
bem aventurada [illegible] / e [illegible]
[illegible] na [illegible] pera que Joam [illegible]
[illegible] da [illegible]

nota daquella a [illegible]

os seus passados da Guarda [illegible] / e a
depois destes anos que [illegible] ouvimos [illegible]
[illegible] pacima [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] mudamento de [illegible] /
[illegible] vista que [illegible] [illegible] de graça [illegible]
[illegible] acontecimento [illegible] magestade [illegible] por [illegible]
juntamente [illegible] [illegible] temos que [illegible] [illegible]
[illegible] de fazer quando vemos [illegible] /
[illegible] [illegible] dos [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] por que [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] paaz / quando
[illegible] [illegible] [illegible] estes anos [illegible]
[illegible] que [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] de sua may / e [illegible]
[illegible] que [illegible] grande impedimento [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] / e a sabia muy bem
[illegible] [illegible] grande [illegible] que avia [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] que não poderia [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] que [illegible] a Guarda
[illegible] grande / [illegible] [illegible] juntamente
[illegible] [illegible] por que [illegible] que [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] em breve tempo para [illegible]
[illegible] [illegible] que [illegible] que [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] por que [illegible]
não [illegible] mayor [illegible] [illegible]
[illegible] grande necessidade [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
que [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] que [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] que [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] não [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] / por que [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] mais [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] que [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] mayor [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] que [illegible] mais [illegible]
[illegible] [illegible] /

Jhesu christo que posto que a sua vontade ouvesse sempre firme e sãa [illegible] em este mundo porque quis de aceitar a carne se necessario que a humanidade [illegible] a [illegible] de sua natureza, e [illegible] de que nos aqui he necessario [illegible] todos os [illegible] depois de [illegible] nada a que a vista vos trazerá aos coraçoes muytos avondos com a lembrança [illegible] e o grande [illegible] e depois poderia [illegible] algũa infirmi dade que seria muyto pior, porem vos pedimos por mercee vos nom apartedes daquello que [illegible] .//.

[illegible] mayormente sobre a ora da sua fi nada, pois que [illegible] rey e os Iffantes [illegible] vos mandaes chamar [illegible] que aqui [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] em [illegible] brevemente [illegible] [illegible] minara que [illegible] rey e a Rainha [illegible] [illegible] passar alem [illegible] [illegible] chamou a [illegible] [illegible] como e de [illegible] partida mas [illegible] despedimento que [illegible] da Raynha [illegible] [illegible] que os partidos nom podiam fallar [illegible] como [illegible] que a força das lagrimas [illegible] a vista que nom [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] apresenta [illegible] [illegible] como [illegible] [illegible] mais [illegible] [illegible] da natureza [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] nom tantas [illegible] como [illegible] morte.//

Capitulo .44. como a Rainha foy comungada e ungida e como fez fim do spaço de sua vida, e como o autor diz que ella avia compridamente todallas quatro virtudes cardeaes.//

Grande tristeza sentirom os Iffantes quando certamente souberom [illegible] sua madre per [illegible] modo se recusava e fizerom lo[go] chamar os fisicos e solorgiaes pera fallarem [illegible] [illegible] [illegible] remedios que se podesem pera que ao menos [illegible] [illegible] nom fosse tamanho [illegible] e [illegible] [illegible] [illegible] que sabem [illegible] mudar pera outra cama

mais baixa parte o q̃ dava [illegible] como conpa/ nos
ella q̃ nos vemos tinha afirmadas as anturas de quatro
[illegible] q̃ ficaõ mudada [illegible] q̃ elle trouxe
o corpo [illegible] q̃ fiz elle [illegible] de q̃ ella [illegible]
atado [illegible] abundancia como milhor pode [illegible]
as maos e dizer/ muytas pallauras [illegible]
[illegible] a grande humildade perdão de seus peccados
e [illegible] pera sua alma [illegible] a toda humil
dade e grata espiritual q̃ [illegible] estauão
parecia q̃ lhe [illegible] ditos [illegible] religiosos e de
pois q̃ recebeo sua comunhão ficou vngido e mos
trou q̃ [illegible] a [illegible] do [illegible]
e vista [illegible] continuamente como natu
rezão [illegible] q̃ tinha hu carbunculo [illegible] q̃ l [illegible] a
[illegible] q̃ era a cousa nova pª q̃ [illegible] alguna delle
[illegible] outra [illegible] / e por q̃
[illegible] q̃ [illegible] remedio podia [illegible] grande
[illegible] por q̃ elle [illegible] o q̃ lle carbunculo
[illegible] q̃ não podia mais durar p. determinarão
[illegible] q̃ [illegible] outro dia q̃ era [illegible] quinta fei
ra q̃ l pouco mais [illegible] dia a dita [illegible] mãdou
chamar os religiosos e disse q̃ [illegible] o officio
dos [illegible] e [illegible] ordinariamente [illegible]
[illegible] p todo [illegible] q̃ [illegible]
[illegible] / e acabando [illegible]
[illegible] e [illegible]
[illegible] e [illegible] entrão [illegible]
trabalho [illegible] pena [illegible] sua alma nas mãos da [illegible]
q̃ [illegible] / parecendo [illegible] de [illegible]
como quẽ fazia [illegible] da vida [illegible]
[illegible] entrão [illegible] e
[illegible] q̃ [illegible] de [illegible]
[illegible] e [illegible] / [illegible]
[illegible] a [illegible]
[illegible] q̃ [illegible] / e [illegible]
[illegible] como [illegible]
[illegible] q̃ [illegible] mais [illegible]
[illegible] q̃ [illegible] e [illegible] pera
minha [illegible] q̃ [illegible] compa

[illegible]

As exequias de tamanha perda / [illegible] 76
nao avia de ser grande de todo mundo como ele avia feito
em outro / os estrangeiros fora os Romanos e todos os
barbaros por seus sentidos [illegible] pella mayor
de / ta de seus bens de sy mesmo na junta daquella
cidade e nao avia de y algum que seu [illegible] pro-
prio e nao de mayor do que ella / [illegible] entamente
[illegible] dia de Romanos grande [illegible] passadas que os
[illegible] acontecimentos [illegible] sua virtude que no
ajuda [illegible] que poderes [illegible] de [illegible]
dar de seus [illegible] de sy mesmo [illegible] a
[illegible] que [illegible] de [illegible] a respeito [illegible] /
[illegible] dis o amor [illegible] que [illegible] fallar
[illegible] pos [illegible] grande [illegible]
de [illegible] os que [illegible] nos parece que [illegible]
[illegible] nos contentar na [illegible]
[illegible] os grandes virtudes daquella [illegible]
[illegible] / [illegible] seus [illegible]
[illegible] sabemos que no dia que [illegible] desta
presente vida por [illegible] determinada [illegible]
[illegible] amor [illegible] a vida nao he [illegible]
[illegible] que fazemos [illegible] ao [illegible]
ao [illegible] dis [illegible] que por [illegible] a vinda nos [illegible]
mostrados todo mundo [illegible] caminhos [illegible]
[illegible] [illegible] dos [illegible] respeitos
[illegible] que [illegible] nem donde [illegible] caminho
daquella [illegible] que nos leva [illegible]
[illegible] amor [illegible] que todo caminho [illegible]
[illegible] pera [illegible] /
[illegible] que vao [illegible]
caminho dos [illegible] nos [illegible]
de que [illegible] mais nos [illegible] bem aventurança [illegible]
[illegible] natural [illegible] dise [illegible] a junta
mento da amizade [illegible] dizia ovidio porta
nao me [illegible] lagrimas [illegible] ao meu
[illegible] que nao [illegible]
[illegible] que [illegible] a vida [illegible]
[illegible] que [illegible] me [illegible]
[illegible] / [illegible] amados [illegible]
nao [illegible] que [illegible]
[illegible] agoa [illegible]

se llegou elle estar perto quoa de eu o vir para a sobos que
muyto tempo nao vyo a minha allma mas que ja dizia
que morava de todo corpo pellos obras que me viu usar/
pois aquella mesma allma onde que me ficara para
o que depois de minha morte aquel que da por fingida
minha sobitara de viver/ e porque nam me quizerão os
furor soberba/ mais poderia segundo dizer para
verdade de saber que los omens podera ser ra
pertendo muyto ~~[illegible]~~ saber certo de que ninguem sabe
somente de Dios ou amor na aparencia de noso senhor so que
deui doutrina para responder que de toda ciencia apos
do sentendimento dos omens que lingoagem pode onde
me pellas obras de todo ho que de todos caminhos faz
grabiaas e por esta a dior que estudem aquelle caminho
pello que podiamos chegar a verdadeira vida que de
zer amo esta verdadeiramente ou este todo caminho
por onde a razão nao deuemos chegar o que facilmente/
era de cuydado dum dos antigos philosophos de bee
achegar verdadeiramente quoaes do tamanho numero da
estas virtudes pollo que soy devemos de fazer morais
por que elas ~~stão~~ soy como provindas das balizas
que são postas alli por onde pera o caso passado
dos omens que alguma duvida se pode fallar/ e tres
dezoito que na trinta e tres virtudes e outros de or
da que nao mais de onze e breuemente determina
da que posto que he muytas das obras que o mundo quatro
são aquelas que nos pode doutrina de caminhar
porisso de ser chamaram virtudes cardeais por que
tendo no elas [illegible] quem deles ouver de que ha porta
fundamento que per semelhança de toda [illegible]
todas outras ~~[illegible]~~ virtudes sobre o quoal da
principios que são/ justiça/ prudencia/ temperança/ for
taleza/ as quoaes assima ouve de mys repetidas
de graça e asy das as outras tres que se chamão
theologais segundo no seguinte capitulo se mostrará//

Capitulo 41 como ho autor faz devisão/
das virtudes e como diz que são
cardeais por dizerem dellas muito os
philosophos //

— Justiça temperança/

Justiça he a primra virtude e a principal de todas as q̃l
[illegible] de ds̃ [illegible] de tal virtude q não soomente
p̃ ds̃ ella queria q̃ hũa de se guardar mais ainda a cada
hũa criatura rezoauel p̃a se guardar assy mesmo he a
q̃l virtude era muy p̃feitamente a ella [illegible]
graçia sua vida Justamente ordenada q nunca [illegible]
mos que d'alguã p̃ fezesse Injuria por nenhũ modo p̃r
q̃ suas pallauras sempre eram ditas muy mansamente
de q̃ fora [illegible] da [illegible] alma fazendo muita amizade
[illegible] e recebiam [illegible] de Injurias e males
[illegible] q̃ sabya a ellas q̃ [illegible] mal [illegible]
[illegible] trabalhaua [illegible] por sy ou por alguas p̃s
[illegible] e muito [illegible] prazia [illegible]
[illegible] boa [illegible] q̃ [illegible]
[illegible] nunca do [illegible]
[illegible] verdadeiramente [illegible] vontade
[illegible] sua vida assy ordenada
[illegible] pareçia [illegible]
q̃ [illegible] suas vidas [illegible] a vontade [illegible]
[illegible] da virtude da prudencia [illegible]
as [illegible] da virtude [illegible]
[illegible] conhecimento q̃
[illegible] prudencia [illegible]
[illegible] conhecimento pode [illegible]
[illegible] mais [illegible]
[illegible] amor [illegible] para esta [illegible]
as boas [illegible] [illegible] sienciz
virtude assy [illegible] amor não [illegible]
[illegible] muito [illegible] esta
virtude da temperança [illegible] amor [illegible] muy
[illegible] sempre muy [illegible]
temperadamente [illegible] ordenadamente q̃ não [illegible]
[illegible] assy ordenada [illegible] [illegible] esta
[illegible] valer q̃ [illegible] assy [illegible]
[illegible] menos [illegible] outros [illegible]
[illegible] vista mostraua [illegible] outros [illegible]
q̃ [illegible] muito [illegible]
[illegible] silençio e [illegible]
fallas [illegible] grande [illegible]
[illegible] ventura fallaua [illegible]
[illegible] de [illegible] palauras sempre [illegible]
verdade e as suas palauras sempre [illegible]
[illegible] baixa e muy [illegible]

Ij

baixadas no aparencia delles, e ainda das
cousas sem fallar, e bem pareciam antiguamente, e muy outros
e falam aparencia com moços criados [illegible]
fora continuamente, e nam por baxa e vil estimaçam menos
[illegible] de seu [illegible] de sua nobreza e
[illegible] na [illegible] comer por
[illegible] na [illegible] mui
[illegible] varias [illegible] com a sua natureza
[illegible] e mayor trabalho [illegible] corpo
e a [illegible] amor para ajudar a natureza
e [illegible] da necessidade
humana muito [illegible] a [illegible]
e assi fazia [illegible] as [illegible] per que
nam [illegible] nam se [illegible] que fazer longamente
e na cama depois dos [illegible] mui
[illegible] a natureza [illegible]
[illegible], [illegible] a mayor parte de
[illegible] e [illegible] dias
[illegible] as [illegible] continuamente
[illegible] e as suas [illegible] muitas
e [illegible] com outras muitas [illegible]
e muitas [illegible] e [illegible] de outras
[illegible] ordenança de sua
[illegible] e o tempo que elle [illegible] na [illegible]
e [illegible] das joyas nem [illegible] de [illegible]
[illegible], mas [illegible] obras
[illegible] algumas [illegible]
[illegible] muito amiude fazia o [illegible]
[illegible] de sua casa pellas [illegible]
[illegible] de sua fortaleza,
nam quero dizer mais por que a fim de sua [illegible]
[illegible] virtude, e pois
[illegible] destas quatro virtudes que [illegible]
[illegible] da bem ordenada vida que
[illegible] das outras [illegible] que sam chamadas [illegible]
e inteiramente [illegible] alma, nam [illegible]
na sua [illegible] que [illegible] bem [illegible] elle
[illegible] trabalhar sua vida por chegar a fim
[illegible] que o [illegible] bem na [illegible]
[illegible], e assi [illegible] de seu [illegible]

Jam [illegible] da [illegible]

da moça da [illegible] e sabia [illegible] aos Infantes
e não [illegible] o Iffante dom [illegible] sempre
sempre aquella mesma impressão dentro no coração
a qual o fez ao depois sempre [illegible] aquella de
[illegible] ao [illegible] [illegible] ao todo
sua vontade [illegible] e nas su-
as virtudes / [illegible] que de todas outras
maneiras de pouca firmeza [illegible]
pera [illegible] vontade não que elle [illegible] de
[illegible] acabar / o qual [illegible]
[illegible] / da qual caridade não [illegible]
[illegible] que [illegible] poderem / [illegible]
[illegible] de pobres fazendo mui-
tas [illegible] / [illegible]
muitas maneiras [illegible] dellas [illegible]
[illegible] avia [illegible]
e de boa vida [illegible] ajuda pera
[illegible] pera [illegible]
[illegible] que queria [illegible]
adade [illegible] não avia de
mandar [illegible] e fazia outros muitos bens de
cumprimento das obras da caridade / pera todas
todas as cousas [illegible] bemaventurança do
mundo como do outro [illegible]
[illegible] que avia [illegible] primei-
ros [illegible] muito [illegible]
[illegible] virtudes [illegible] primei-
ros do mundo / por [illegible] trindade
[illegible] o qual amava muito [illegible]
[illegible] alegrar muito [illegible]
[illegible] do mundo [illegible]
[illegible] / sem [illegible]
muito [illegible] sua vontade
[illegible] todo mundo não avia mais que saber / e pa-
[illegible] gloria [illegible]
graça [illegible] o caminho das virtudes pera que
[illegible] chegar [illegible]
[illegible] acompanhada [illegible]
sem [illegible] fazer [illegible]
[illegible] cada
[illegible] dias de sua [illegible] / [illegible]

seu arrependimento e ouvydo a gram de arrependimento de
seus pecados / e na contenença de contrição / com
este trabalho se partio deste mundo mostrando tanto
ysynal ante de sua morte pellos quaes averemos
verdadeyramente que he no ceo antre os santos onde
ouvera que andas trevas jaz sobre a claridade
do nosso dia / pois como poderemos entender estar
seguramente / ante alta mente devemos de crer que
elle estaa na gloria pois da graça da ventura
ca / creamos certamente que no ceo esta o ma-
do puzella aos pees de seu senhor per quanto a
alma cantava a deos por seus pecados e despiado
somente de sua vida pera huma maior que estes
se salvarão de todo o outro povo de todos estes nos
que per razão de sua morte estes se podesem mais
confiadamente caua estes / e o outro hymno
ho estes forão feytos caua estes e portugueses
segundo esta reliquia hynda a pobre morte que elle
não era lamarga outro como se vio
ao muito da cruz ja agora ja contado
a idade depois de acabamento de tanta vyda
vyda / ora fazendo fym de sua capitulo / a bryg
acabando todo o que a todo este esta posta
e sua sepultura e foy das suas exequias
os Ifantes e parentes dalli acompanhados
de todos outros que davão e os frades pella
aldea que esta acimada da Igreja que o Ifante
dom Anrique mandou fazer que chamão Santa
Maria de Belem e a calleira da nome Ifonte por
que estava dos que la curatão e dalli estava o corpo
mays na mesma que e alli somente da
do que estava por dez annos ao dia de viij
mays / (...)

Capitulo · xbiij · como os Ifantes dom Anrique e Ifante
e o conde dos feytos primeiros que
nom forão falar a elle e se tornarão outra
vez a dar avorello de todo isso da cidade / etc.

per razão della

Ha duvida q̃ lhe fose a antiga ... [illegible]
e q̃ elle asuntamento q̃ ouuesse ... [illegible]
q̃ daua nao menos pensares ... [illegible]
... [illegible] ... q̃ daua ... [illegible]
... [illegible]
... [illegible] nao parecia ... [illegible]
... [illegible]
... [illegible] priuadas ... [illegible]
... fallar ... [illegible]
... [illegible] nao queriao nao hauia ... [illegible]
q̃ pudesse ... [illegible]
fazer ... [illegible]
... [illegible]
... [illegible] nao ... [illegible]
... [illegible]
... [illegible]
boas ... [illegible]
... [illegible]
... na memoria ... [illegible]
... depois ... [illegible]
... [illegible]
... [illegible]
... [illegible]
... [illegible]
... [illegible]
... [illegible]
... [illegible]
... [illegible]
... [illegible]
... [illegible]
... [illegible]
... [illegible]
... [illegible]
... [illegible]
... [illegible]
... [illegible]
... [illegible]
... [illegible]
... [illegible]

q quereis de q fazemos q de
sa vontade / menos q vos q sentimos vo
vedes no ponto d ordem e o cuidado de me respondeo [illegible] bem
mui anojado en tamanha perda como perdi [illegible]
branca me traz tamanho nojo q nao perdi [illegible]
e outra cousa por vos [illegible] q nao quer cuidar
[illegible] Iffante duarte q com vossos Irmãos [illegible]
e a todos os outros de nosso conselho falemos a [illegible]
[illegible] sobre ello e determinar [illegible] pa
e mais [illegible] parecer / e logo a vossa
[illegible] outra [illegible] pa [illegible]
fizera chamar a todos do nosso conselho [illegible]
[illegible] q estava mais
[illegible] vossos Iffantes [illegible] todos fezerão a [illegible]
duas partes / [illegible] a cada hua parte dos
os Iffantes de [illegible] e quatro do conselho
[illegible] o [illegible] avia [illegible] parecer
[illegible] ordenado por [illegible]
[illegible] tamanhas despesas como Joana [illegible]
e [illegible] trabalhos [illegible]
[illegible] nao devia [illegible]
[illegible] mais pois aquello fora [illegible]
[illegible] devia [illegible]
de acabar [illegible] / [illegible]
[illegible] de fazer / [illegible] q
[illegible] que
nao devia fazer [illegible] nao [illegible] mais
q [illegible] nao trazia outra [illegible]
[illegible] a [illegible]
[illegible] prazeria [illegible]
[illegible] / qua de
[illegible] partes de mudo q de [illegible]
[illegible] q tamanho [illegible]
[illegible] nao pudia
[illegible] fim [illegible]
[illegible] / a [illegible]
[illegible] paretey como [illegible]
[illegible]
[illegible] a por o fim / os outros [illegible]
[illegible] acordava

q dedavia /

5 c 1

80

q̃ de damj a [illegible] p.º [illegible] cá [illegible] sua parte / por
[illegible] q̃ [illegible]
[illegible] os mesmos princypalmente [illegible]
[illegible] q̃ lhe naõ praz [illegible]
[illegible] antes [illegible] traz da manifesto
[illegible] os mesmos [illegible] q̃ [illegible]
[illegible] sua vontade / q̃ [illegible] mara
[illegible] q̃ [illegible] q̃ [illegible]
[illegible] cada dia [illegible] da boa [illegible]
[illegible] q̃ naõ [illegible] aquelle
[illegible] q̃ [illegible]
[illegible] mais / taõ asuntamento [illegible]
mais [illegible] remedio [illegible] / [illegible]
[illegible] agora [illegible] q̃ naõ
[illegible] q̃ [illegible]
[illegible] agora [illegible] q̃ [illegible]
[illegible]
[illegible] / [illegible]
[illegible]
na [illegible] agora [illegible]
[illegible]
[illegible] / [illegible]
[illegible] q̃ [illegible]
[illegible] q̃ [illegible]
naõ [illegible] q̃ [illegible] q̃ [illegible] que
naõ [illegible] / [illegible]
q̃ [illegible]
[illegible] breve [illegible] memoria [illegible]
[illegible]
[illegible] q̃ [illegible] mais [illegible]
[illegible]
[illegible] q̃ [illegible]
[illegible] naõ [illegible] q̃ [illegible]
[illegible]
[illegible] q̃ [illegible]
[illegible] naõ [illegible]
[illegible] agora [illegible]
[illegible] q̃ [illegible] fim
[illegible] q̃ [illegible] naõ
[illegible] / [illegible]
[illegible]

curar desta agoa / o bem de todos dos outros
nos sinaes daquelle anojo muy grande debaixo
no qual dizem alguns que ho Ifante dom J.° respondeo
algumas tres vezes mais asperas do que devia
segundo estado porque de ora que vendera a ajuda
que elles que mais afirmava que elRey devia ficar
porem nos nam soubemos de determinada mente
ao Ifante dom Anrique que mostrou falar ao
meos que o fez por escusar alguu proveito que ouve
do que por todos estas vezes mais ajuda // R

Capitulo lxxxij como os Ifantes e os
outros do conselho tornaram a fallar
a elRey sobre a determinaçao de sua
ida e das cousas que elRey lhe
respondeo e disse como fym da
determinaçao a partida // R

Logo no segundo dia que aquelle anojo foy posto a
determinaçao de hyda que ainda que ainda entendeo
tornaram os Ifantes de tornar a falar a elRey porque se
determinava o padre mas por outros que dos de sua
sua parte ou Joam pera dizer os outros
que contra aquelle que os outros dos parentes da
cidade cuidasem que allegavam e deste
de ora que era muy bem / e tornarom a falar
de sua partida que queria de manhaã a madrugar
a ordenar fora o ouvir padre que a [illegible] fezerom
o dia de das / elRey o apartando [illegible] a eles
de que allegavam que estava naquelles cousas
e onde parecia ao Ifante dom Duarte dizer das
falas tres vezes que os outros allegavam contra a
ida de a cidade elRey da dello a fundamento
de mandamentos e mais claros do que elles outros
que alli estavam deputados pera esto porque por
fim por todos elles ouvesse a fundar a ida a
elRey a alguma cousa e por de ora que nam
cada bem o trazer a tal sua partida que era

[illegible]

antiga. dis que nao poderão niguem dizer mujs falarão
depois a antiga daquelle [illegible] vamento que fez o Iffante
sabendo por grande maravilha a que marcaõ aquellas cou-
sas na memoria que [illegible] [illegible] [illegible] continua de
muito alcança de quem entender / outros porque de ma-
is dura cousa nao podia entender sinao que elle
[illegible] [illegible] que mara o Iffante aquellas cousas
[illegible] outra cousa nao marginavão que o pode
[illegible] fazer [illegible] que [illegible] por [illegible]
aquello [illegible] [illegible] [illegible] pouco para as outras
muitas virtudes que [illegible] [illegible] [illegible]
acabadas [illegible] aquellas cousas que [illegible] aparece
mujta rezão [illegible] o Iffante [illegible] mesma
cousa as outras que parelle [illegible] a sua parte
[illegible] / [illegible] viujdas [illegible] aquellas [illegible]
[illegible] trabalho [illegible] que [illegible] cubertas
[illegible] / muito [illegible] por que contão
boas para [illegible] fallecimento [illegible]
[illegible] / [illegible] [illegible] certamente se
cuydara que poder importancia de minha
[illegible] perguntar [illegible] [illegible] que ora [illegible]
[illegible] que [illegible] mostrada [illegible] parelle [illegible]
me que [illegible] via [illegible] minha vida / porque
[illegible] antiga [illegible] [illegible] partes que [illegible] po-
[illegible] minha [illegible] cousa certa principalmente
[illegible] que [illegible] acontecimentos que [illegible]
[illegible] contando pelo mais [illegible] o fallecimento
[illegible] que [illegible] [illegible] que o parecimento [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] o que [illegible] entendo pelo contrairo
[illegible] que [illegible] [illegible] chamando [illegible]
[illegible] nao cumpre mais que [illegible] [illegible] pendidos [illegible]
[illegible] [illegible] pecados [illegible] [illegible]
[illegible] almas [illegible] [illegible] [illegible] graça
[illegible] penitencia [illegible] [illegible] pecados
[illegible] contra elle cometemos [illegible] [illegible] muy
[illegible] [illegible] que [illegible] [illegible]
[illegible] que [illegible] esperança da gloria [illegible] nome
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] quebrada
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] contrairo [illegible]

louvação pera virtude / rrezão devemos dar a vosa ma
yor lejança faz que o amor a durar he
mayor da amayss asta fim / o ql humildade
nos nao podemos / mostrar milhor nem mays com
prydamente em outra allgũa cousa como o
fazendo o bom oratão de devos cousas contrayras
pois avemos certamente que elle [illegible] ordenados /
lhe e nao fazemos damaho [illegible] como fa
zemos de nos [illegible] pera necessario he que
dos vos das suas creaturas como elle permitir /
[illegible] cara al [illegible] que [illegible] dar dallgũa [illegible]
da que nao prova primeiro como avaliar de
[illegible] dia [illegible] que [illegible] porta [illegible]
[illegible] pejo das almas / [illegible] que seria toma
o trabalho e [illegible] de dallas outras cousas /
pois que sabemos nos como [illegible] de [illegible] estas
cousas nos [illegible] pavura / [illegible] pera
[illegible] e nos [illegible] da fortuna pera
[illegible] / certamente [illegible] aviso que
de das estas cousas que [illegible] a terra [illegible] sao
mays [illegible] de aquellas nos mostra [illegible]
[illegible] da [illegible] a que [illegible] contrayro [illegible]
que [illegible] da [illegible] felicidade / e a fim da
[illegible] que nos que [illegible]
[illegible] prazimento [illegible] como [illegible] fez [illegible] avemos
[illegible] per que de dallas cousas [illegible] pois que [illegible]
[illegible] nao sao [illegible] mays [illegible] /
[illegible] a nao podera [illegible] pera
[illegible] que pode [illegible]
[illegible] pa [illegible] fallecimento nao [illegible]
[illegible] pera pequena [illegible] que [illegible] que [illegible]
zão nao [illegible] que [illegible] pera [illegible]
[illegible] fallado [illegible] certamente nao faz [illegible]
[illegible] que [illegible] lembrança [illegible]
nos [illegible] fallecy
mento acabada / que [illegible] separados [illegible]
[illegible] porem [illegible] que [illegible] pera [illegible]
[illegible] que nao [illegible]
[illegible] depois
tão apartada

He apartada e estamos na vella taça que e ataviada
dos apressados [illegible] nossa [illegible] aprova
e [illegible] intitulados que [illegible] quando mais bem
parecia [illegible] suas orações ele promoveu a dizer
ante nos porque [illegible] corporal [illegible] a sua
alma mais bem [illegible] pode contemplar na
divinal magestade procurando a nossa vitoria e
para nos [illegible] firmemente [illegible] porque [illegible]
[illegible] as maravilhosas armas que ele [illegible]
[illegible] alguma [illegible] pelas [illegible]
[illegible] que a sua alma [illegible] aventu
rado [illegible] pelas obras [illegible]
[illegible] do Iffante [illegible]
[illegible] por [illegible]
não [illegible] que faria [illegible] vontade de
[illegible] que [illegible] estava fallava [illegible]
[illegible] que [illegible]
[illegible] por [illegible] [illegible]
[illegible] o Iffante [illegible]
que [illegible] [illegible] que [illegible]
[illegible] que [illegible] dava [illegible]
[illegible] [illegible] //

Capitulo lix como os Iffantes tornaram
a Alcacer e do aviamento que [illegible]
elas armas que [illegible] sua via //

[illegible] dos Iffantes [illegible] a vontade
[illegible] padre [illegible] historio [illegible]
[illegible] passado [illegible] que ele [illegible]
[illegible] determinação [illegible] mas que [illegible]
[illegible] que [illegible] estava que [illegible]
[illegible] acabado porque [illegible] das mais
[illegible] que [illegible] que [illegible]
[illegible] da [illegible] [illegible] na
[illegible] que [illegible] nao
[illegible] que [illegible] nao
[illegible] [illegible]
[illegible] o Iffante [illegible] antigue [illegible]
[illegible] que ele [illegible]
[illegible] ordenar [illegible]
[illegible]

q̃ ella o S.or dom Fernando que o mais possiblle com muita
pressa e partio a guarda de gynoes / e a mayor parte
da [illegible] gente [illegible] as ancoras e [illegible] apareçer
as velas / porque [illegible] de [illegible] da mi
nha [illegible] [illegible] guarda [illegible] e depo
is [illegible] quem podia e vos muy [illegible] mais nos
[illegible] a [illegible] e fazião [illegible]
[illegible] guarda [illegible] prazendo po
[illegible] partir / e pa o [illegible] das armas na
[illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] que os cavalleiros [illegible]
milhores [illegible] q [illegible] por [illegible] vida
elles [illegible] como [illegible] q fazia
os [illegible] / porque vos [illegible]
[illegible] e vos
[illegible] outros q [illegible] / e outro
[illegible] [illegible] q o S.or
[illegible] mais [illegible] [illegible]
dom Fernando partirão elles o caminho da [illegible]
e o S.or dom [illegible] q [illegible]
[illegible] [illegible] e [illegible]
q [illegible] [illegible] os [illegible] aos
outros [illegible] e [illegible]
[illegible] e [illegible]
[illegible] q [illegible] na mayor [illegible] e q
[illegible] [illegible]
q pollo / e como [illegible] os [illegible] por
[illegible] [illegible]
e [illegible] mais q podia [illegible]
cidade [illegible] da terra de [illegible] q nella
estava / e quando [illegible]
[illegible] q [illegible]
[illegible] [illegible] mais de [illegible]
[illegible] q o S.or dom Fernando na rota
va allij e o [illegible]
[illegible] [illegible]
[illegible] capitães q allij rota
va quijera mandar [illegible] q [illegible]
mas quando [illegible]
va [illegible] q allij [illegible]
[illegible] e la, [illegible] e outro
[illegible]

dos
rebeldes [illegible] que [illegible] o capitam mor [illegible] elRey 83
que o camorim mandara aparelhar seus batees pa
saber parte que queria em aquella [illegible] cidade/ e dos
que pousava nas aldeas [illegible] que estavão ao
longo da [illegible] praya a muyto [illegible]
rada [illegible] pagam [illegible] que [illegible] que
ia em tam breve tempo que estavão os batees da
[illegible] de [illegible] que queria julgar aos
punhadas que elle podia primeiro chegar ao bordo/
e depois que ouvera a determinação do capitão mor po
ora lhe [illegible] muy distancia que tornarão a outros
seus navios per [illegible] que [illegible] estava aquella [illegible]
[illegible] idade na fermosa armada [illegible] e que toda
esta [illegible] parecia alguma [illegible]
as fustas e [illegible]/ e [illegible] breve tempo tornada
a parecer [illegible] fermoso [illegible] armada acompanhado
de muitas fustas [illegible] de muytos
outros/ e [illegible] na [illegible] dos [illegible] rados
[illegible] que [illegible] elle muytas [illegible] de
[illegible]/ [illegible] mandou [illegible] na pou
[illegible] de cada navio estava [illegible] de
[illegible] as [illegible]/ os quaes [illegible] aquelle dia
alguma vez nunca fizerão fim [illegible]/ não tardou
muito que as [illegible] chegarão a cidade os quaes se
[illegible] por que [illegible]
[illegible] da [illegible] muy
[illegible] por causa [illegible] necessario [illegible]
[illegible] parte
muy breve [illegible] tamanho [illegible]
[illegible] que [illegible] podia
[illegible]/ [illegible]
[illegible] mandado [illegible]
[illegible] necessitava [illegible]/ muy
[illegible] faltaria [illegible]
[illegible] juizos que [illegible]
[illegible] pouco [illegible] muito
da [illegible] fazia [illegible]
elRey [illegible] fortalezas [illegible]
[illegible] primeiramente aquelle [illegible]
[illegible] elRey [illegible]/ outros
[illegible] elRey na que [illegible]

Ajuntando todo o armador que foi visto os maravilha-
dos oficiaes e elles tambem / mas o principal Indu-
zyra assy os ffrancezes que elles como vimos [illegible]
desejadores de cousas novas [illegible] ou por a-
judar e [illegible] partir contra sua vontade /
sabendo que dizia elles / e a pallavra que foi apontada
esta por elle muito alem / e a nos outros nã
parecemos senã como vimos e quizemos dar
[illegible] / e elle tinha [illegible] e a todos que vos [illegible]
mar a terra em dar porque vos vir assy vimos
de [illegible] nas manhas e que nã
[illegible] nas forças das armas e quando elles
sabiam ainda [illegible] que tambem vimos senã deles
poys que foram mujto poucos / e aquelles [illegible]
[illegible] nã provara como sabe o feito foi / mas
aquelles [illegible] que nã se [illegible] elles a
mo de outros muytos homens de purtugal e que sã
[illegible] diversos [illegible] por que nã se muy-
tas cousas que [illegible] de contradizer / e estã
primos [illegible] os oficiaes como a contra-
dadia [illegible] na dita / quando [illegible] dizia
outros que a elle atrevimento de fallar a elle
[illegible] cousa e mais de dous annos abria que elle
[illegible] que [illegible] e ainda nã sabia um
[illegible] senã os ffrancezes que pareçe [illegible]
que elle fez a todos e nã foi senã por
vontade [illegible] nã a [illegible] e [illegible] nã
foi senã a [illegible] / [illegible] nã dizia os outros
falavamos e a nos vinhamos apos que [illegible] de
o saber que elle nã quisera que vissemos as cou-
sas que [illegible] o ffrancez [illegible] dizia que
nã fora / e a dizia elles que a fazenda nã podia
[illegible] senã [illegible] por causa
[illegible] elle quisera ficar [illegible] nã
[illegible] por na [illegible] de [illegible]
[illegible] / nã foi elle dizia os outros [illegible]
[illegible] mais [illegible] que [illegible]
[illegible] das armas e [illegible]
[illegible] de fallar com elle quando [illegible]
[illegible] que trazia [illegible]

[illegible]

lo porto, sempre asondando de hũa e da outra banda de dentro
da q(ue) a [illegible] os pilotos mandarão na barqua
a pressa [illegible] armados q(ue) se sabia [illegible]
[illegible] ouvida q(ue) se as justas daqui q(ue) não [illegible]
q(ue) a tempo lhes ir encontrar, e bem [illegible] para
[illegible] q(ue) se apartou e q(ue) a obra q(ue) foi esta da vinda
q(ue) [illegible] muitos [illegible] p(er)cebimento [illegible]
[illegible] casos q(ue) se a [illegible] delles pelo reyno //

Cap. L. como se tornou partir [illegible]
Vendo-se na galé [illegible] Barreiros
com o bispo lançar [illegible]
dia [illegible] q(ue) [illegible]
ensinar a lingua da doutrina //

Em este pequeno reparo q(ue) temos dito o q(ue) fizera
todos cabos e mais reparte de [illegible] q(ue) avia
[illegible] a costa da [illegible] onde se nao podia reparar
[illegible] muitos deles [illegible] destes dias e a sonda nau
[illegible] arrabaldes, a quarta feira o mesmo
[illegible] na galé [illegible] de hũa a [illegible] e pare-
[illegible] muitos da [illegible] outros q(ue) [illegible] na
[illegible] aquela [illegible] e [illegible] a [illegible]
nos [illegible] afirmar q(ue) [illegible]
q(ue) p(or) ventura fora a mais da navegação [illegible]
q(ue) [illegible] por q(ue) o [illegible] dia da [illegible]
na festa q(ue) [illegible] nao se podia
entender e aquela praya nao havia menos algum
a do [illegible] acompanhada q(ue) [illegible] daquella
terra festas da igreja de principio e nao me-
nos [illegible] natividade por razão de muitos
[illegible] q(ue) [illegible] manhãs para [illegible] no
dia [illegible] q(ue) era vespera de Sam Thiago a vin-
te e quatro dias do mes de julho partio se
dalli e mandou lançar [illegible] e q(ue) [illegible]
q(ue) [illegible] a lingua da doutrina [illegible]
de pouco q(ue) [illegible] fez da [illegible] q(ue) [illegible]
[illegible] o mar [illegible]
[illegible] mas no outro dia q(ue) [illegible]
[illegible] as [illegible] da [illegible] por q(ue) [illegible]

e foraõ fidalgos o desembarcadamente / e o vamos de
ra os dous bateis na qual a ... lra d el belos
outros navios fazendo sinal aos marinheiros
q se esforçassem e q de qualquer ponto q podessem dobrar
e os encaminhara e boa ventura caminhada fez
elrey como Joaõ diaz levava a capitania das
galés e o Ifante dõ p° das naos levava cada
hũ ... q ... pa ... mindo dos outras e por
q ... quem ... sabe quantos erã todos porem
pois q elrey reprendemos aquilo q per
naõ ... guardamos nhũa ordenaçaõ ca nos porem por
q achamos q por nhũ modo o podiamos fazer
... primeiramente depois delrey o Ifãte
dõ duarte e o Ifante dõ p° e o Ifante dõ anrique
que e o conde de barcelos e o mestre de xpos dõ
lopo dias de sousa e o prior do espital alvº
gonçalvez camelo / e o condestabre e o almi
rante micer lançarote / o marichal e g° vaz cou
tinho / o capitaõ a° furtado de mendoça / Joaõ
gomez da silva alferez delrey / e o conde de
viana ... dõ p° alferez do Ifante dõ fer
nando de bragança f° do Ifante dõ joaõ
irmaõ q foy irmaõ delrey / dõ a° de cascais /
dõ joaõ de castro / dõ fernando seu irmaõ / dõ
alvº piz de castro dõ p° seu f° / dõ Joaõ de
corunha / dõ anrique seu irmaõ / martinho de
melo guarda mor delrey / Joaõ freyre de andra
de / lopo alvarez de moura / gil vaz da cu
nha / v° mz da cunha / diº ... gomez da ...
g° ams de sousa / p° l° de tavora / alvº no
gueira / Joaõ ... pirã / Joaõ ... de sousa /
martim vaaz da cunha / a° vaaz de sousa / g°
l° de ... da ... / n° mz da
silveira / Joaõ ... / ...
... / g° nunez barreto / alvº mendez
cerveyra / mendo seu irmaõ / diogo lopez de
sousa / g° ams da silva / v° fz coutinho /
alvº pirã ... / ...
... depois de ... da ...
delrey dõ a° /

dell Rey ho s.or Amnadysando ora a tado / comigo 85
Jeronimos / Joham a.o dAbreu / Dio.o alluez minha gala
luis alluez cabrall / Fernand alluez ou ffu.o / o ba
Jr martyn lob.o / Dy.o de ffz dAlmeida / Dio.o
yanes dAlbuquerque / allu.o dArruda / allu.o ffz
mascarenhas / Joham a.o dalaquer / f.o pira de
bauzela / Ruy vaaz seu irmão / f.o pira das
armas / lopo dias dazevedo / martym lopez da
zevedo / Fernand lopez dazevedo / martym lopez da
zevedo / f.o gomez dazevedo alcaide dalaquer
Joam mendez de vasconcelos / Ruy de sousa / n.o
vaaz de castello branquo / lopo vasquez / payo
ffz / p.o vasquez / gill vasquez / Dio.o yanes /
Joam yanes / dous seus irmãos / allu.o vasquez /
Ruy gomez dalva / garcia muniz / payo ffz
garanso / Joham cicara / a.o mz de camaches /
Fernand vasquez de siqueira / Fernand gllz darca /
rodrigo yanes de mello / mis ffz de figueiros / v.o
mz dAlbuquerque / Joham vasquez dallmada /
v.o vasquez / allu.o vasquez ... / allu.o gllz
dataide ... daca ...
v.o ffz dataide ...
cabrall / p.o gllz malafaya / luis carvalho
seu irmão / Joam ffz dabreu / p.o gllz ...
selo / Joam dataide / Joam pira / allu.o pireira / p.o
pireira / ... barbudo / p.o ant.o lobato / Ruy
vasquez ... / Dio.o lopez lobo / allu.o ant.o
... / allu.o ... e depois ... / Cernache
a ... / gomez ... / e dous ... ffidall
... capitães ... mujta ou pouca ...
... e agora ... o ell
Rey ... todos ...
... cidade de ... chamava ...
... dell Rey a quoatro ...
e ... contra ... / ficarão
... aquellas amarras ffidall
... pera guardar as frontarias
... e ...
Rey ll &

... o ... dell Rey da cidade ... par
... muy ...
... dellas ... pedio ll &

tra de q̃ v. a. [illegible] aluação que V. Alteza [illegible] de todos
os dias que [illegible] no prol [illegible] da conquista
oriental [illegible] da frota fiz que [illegible]
de partir [illegible] não aceitar o recado de [illegible]
e as velas de sua frota e pois de [illegible] e cala-
dadeiros [illegible] e as mais [illegible] /
por que sua infinda [illegible] e piedade de todos os
suas grandes e maravilhosas obras feitas
[illegible] se pode [illegible] trazer [illegible]
tempo [illegible] votado de que [illegible]
por tua graça [illegible] feitos nós [illegible] alteza
e mandar [illegible]
grandes mercês principalmente da [illegible]
da [illegible] para contrariar meus inimigos e
[illegible] tempo [illegible] por
[illegible]
[illegible] aqui [illegible]
[illegible] para fazermos [illegible] / e nós quere-
mos dar vitória contra os inimigos da tua [illegible]
[illegible]
outro tempo / e vós minha [illegible] que
[illegible] feitos [illegible] rogada [illegible]
[illegible] em minha ajuda por que pelos [illegible]
[illegible] vitória [illegible]
[illegible] tamanho [illegible] / e [illegible]
[illegible] nas velas [illegible] lançar [illegible]
[illegible] feitos [illegible]
[illegible] que [illegible] não podia cuidar que
[illegible] prazer [illegible] outro maior
[illegible] ajuntamento [illegible]
[illegible] pelos [illegible]
[illegible] outros lugares [illegible] podia
[illegible] da [illegible] frota no [illegible]
não [illegible] a pequena [illegible]
[illegible] dade [illegible] / e
[illegible] tamanho [illegible]
[illegible] de portugal quando [illegible]
[illegible] principe [illegible] ventura
[illegible] dia [illegible] aparecendo [illegible]
mundo / [illegible] por [illegible]
[illegible] / [illegible] da boa
ventura /

507

86

ventura que la fama de qual ydria fara delles
de los principes do mundo / e alli quem ja cada
qual manifestar que sabia a virtude da quelles que mais
nam pode que outros o cobrar inteiramente / outros o que
vio trabalhar de saber o numero da fruta e
mo quem que com trabalho a inquadrar o pregador
povo e dos todos e outras de suas de partes mo a
honra e lembrança de com no sabe / e muitos dos
delles dizião os outros delles da cova nam pode
de fazer a ffirmar de suas cartas maes andar a cara
dizendo a maravilha esta alteza a nam o queriam da
elrey partir a todos que os montes de rezinbra e os
outros de todos a vysta da ffrota e os outros delles
os outros navios e a vida do seu a que ao sabado
a tarde a tarde que virarão de abrir o cabo de sa
vyndo e pertezão de muitas reliquias que alli jazia
misturarão delles suas vellas de lembrando o cabo e no
nall de ffortuna e a que ella noyte foi a ffrota da costa
juntamente a virar na baixa de lagos e ao domingo
que o seguinte e o por elles de festa e trabalhos alli ou
quelle no que foy de domingo que o de bulla por rezão
somente de da auctoridade de tirar da quelle moui
mento porem foy mandado ao mestre frey João pi
ra que pregasse por que delle o povo podesse verdadeira
mente saber que era a devação por que elles o moue
ra a fazer aquelle ajuntamento // X

De hum sermão que frey João Xira pre
gou ante a vista de todo o povo e dos belles
firmes que dizer // X

Dos

Muitas vezes falamos nos capitulos ante de todo a que a de cum
gado e diligencia foy sempre guardado o o gro de
sejo de ffeyto a tam rosa porem de essa agua tão dura
pedra nam podia trazer nenhum dano / e porem de diminuir e
foy o devido louvor a elles de tornallo de bulla
de que elle a nossa mandou pregar ao mestre frei
João Xira o qual avisado de que avia de fazer o sobre
o principio ja sabendo pregar ante aquelle
e ajuntado elle muy summariamente por da
povo e a ssentados el mui muy de abastado de
elle ao sermão

dos
[illegible] fallou muy [illegible] lyra de autoridade dos
quando nos apartamos [illegible] pequenos [illegible]
assy como as podemos aprender [illegible] de alguma
de tempo por a companha armos no [illegible] / [illegible]
do [illegible] depois que ally nos foy [illegible] deter-
minada a resoluçam de ser [illegible] de fora antre vos
outros / de [illegible] a los Juizos [illegible] quando [illegible]
[illegible] nam [illegible] pequeno [illegible] de saber o [illegible]
[illegible] que elle assy como principal muy
[illegible] a [illegible] dos danos que podiam
[illegible] [illegible] [illegible] por [illegible]
[illegible] como [illegible] a grandeza de tamanho [illegible] / [illegible]
[illegible] [illegible] que [illegible] que [illegible]
[illegible] vos faz saber que [illegible]
[illegible] muytas [illegible] grandes [illegible] que [illegible]
[illegible] feytos [illegible] [illegible]
[illegible] muytas [illegible] grandes [illegible] [illegible]
[illegible] quando [illegible]
[illegible] / e por que [illegible] assy [illegible]
muytas [illegible] que contra sua vontade [illegible]
[illegible] fez [illegible] danos [illegible]
quando elle [illegible] fazer [illegible]
[illegible] nam por que elle [illegible] [illegible] por
elle aggravada [illegible] culpa [illegible] que
[illegible] da sua vontade [illegible] por
que das boas vontades [illegible] Bernardo
[illegible] culpa onde culpa nam [illegible] quis
[illegible] fazer [illegible]
que [illegible] que [illegible] outros [illegible] na sua
[illegible] / que [illegible] nam podia [illegible] mayor
que [illegible] Juizos [illegible] cabo
[illegible] / que elle que pode [illegible] e
nam [illegible] e nam o contradiz [illegible]
[illegible] que [illegible]
na [illegible] e na [illegible]
[illegible] / [illegible] que [illegible] pode [illegible]
e [illegible] e nam o faz na [illegible] outra
[illegible]
[illegible] e nam [illegible] de escrupulo [illegible] da
[illegible]
[illegible] e nam o contraria
e pois [illegible] /

depois da lei a mostrar que he outra a cousa a qual [illegible] 87
[illegible] acerca dos inimigos que o fazem pello que se diz
no [illegible] da dita mesma culpa e cousa de
[illegible] de julgado, e a como diz o apostolo no
primeiro capitulo da primeira epistola aos Romanos
que não somente os que o fazem contra a fee sao di-
nos de morte mas ainda os que os consentem não sendo a
[illegible] com todas suas forças pella que a cousa pa-
rece [illegible] a christandade que sao
[illegible] força não [illegible] a defender a sua
[illegible] não he christandade [illegible] membro
[illegible] parte alguma [illegible] que depois
[illegible] dos inimigos, e a todos os que
[illegible] alguma lei [illegible]
[illegible] pella guardar e manda, e a diz
[illegible] no primeiro livro dos [illegible]
[illegible] no [illegible] que a [illegible]
christãamente [illegible] que [illegible]
[illegible] defensão [illegible], e a qual [illegible]
[illegible] a defender as leis [illegible] qual [illegible]
mais [illegible] pella lei [illegible] Jesu Christo
pella qual [illegible] que [illegible] morramos [illegible]
[illegible] na outra [illegible]
[illegible] papa, na [illegible] tanta e
na [illegible] dos decretos [illegible]
[illegible] onde diz [illegible] para e [illegible]
[illegible] christãamente contra os inimigos da
[illegible], e [illegible] polo que [illegible]
[illegible] outros muitos [illegible] pella christandade [illegible]
[illegible] defensão [illegible], pello que [illegible] mesmo [illegible]
[illegible] [illegible]
[illegible] e tra-
[illegible] por defensão [illegible] lei, [illegible]
[illegible] christandade [illegible] principal-
mente [illegible] Jesu Christo [illegible]
[illegible] que [illegible] lei [illegible]
[illegible] primeiramente [illegible], e [illegible]
[illegible] a cidade [illegible] a outra [illegible]
[illegible] depois [illegible]
[illegible] no que [illegible]
[illegible] que [illegible] vontade [illegible]

os quaes tornarão as suas santas cousas e mis
quiydas tiradas daquelles [illegible] todas e lança
das em meo delles pello lugar dos sujos e [illegible] e daly
fezirão depois muitos danos na espanha / pero
nos Irmãos polimos fazer o que [illegible] prando que
[illegible] no [illegible] capitulo do primeiro livro
dos macabeus que fez o alle sacerdote barão matias na
[illegible]dade de Jerusalem dizendo ay de mim
porque naci para ver a destruição da cida
dade [illegible] posta nas mãos dos Imigos e [illegible]
das todas as cantadas e [illegible] e [illegible]
[illegible] amo [illegible] [illegible] e [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] e [illegible] e
[illegible] [illegible] e [illegible] a [illegible]
[illegible] [illegible] e [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] / o que [illegible]
de barão depois de [illegible] que [illegible] fazia a da
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] e [illegible]
[illegible] [illegible] de virtude mui [illegible] [illegible] ma[illegible]
[illegible] Julia [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] de [illegible] queria fazer [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] queria [illegible] [illegible] abomina
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] a dar [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] depois [illegible] / e [illegible] morreu [illegible]
[illegible] grandes trabalhos no [illegible] [illegible] e [illegible]
[illegible] tempo da morte / [illegible] [illegible] [illegible] forçou [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] de [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] por amor da [illegible] [illegible] dizendo
[illegible] [illegible] muy [illegible] amados [illegible] amadores da
[illegible] [illegible] vossas almas pello [illegible] dos padres
[illegible] e [illegible] [illegible] das obras que elles fizerão [illegible]
e [illegible] [illegible] grande gloria e nome [illegible]
[illegible] [illegible] / [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] trabalhar [illegible] [illegible] [illegible] pella [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] /

asi [illegible] que por [illegible] encomenda e [illegible]
em vos mesmos das vossas forças [illegible] da
da fortaleza segundo que [illegible] e [illegible]
[illegible] grande [illegible] e [illegible]
[illegible] e [illegible] outro dia trazia [illegible] parte
[illegible] grande [illegible] queria fazer
[illegible] mesmo [illegible] e mandou [illegible] breve pera
[illegible] que morrer [illegible] juizo [illegible]
[illegible] deliberado [illegible] de principe [illegible]
[illegible] condenado [illegible] bem [illegible] bem devia [illegible]
e que mais [illegible] da morte que morrer e
sustancia [illegible] proveito por fazer [illegible]
[illegible] pera [illegible]
de natural riqueza e [illegible] nao [illegible]
[illegible] conta Valerio maximo no [illegible]
[illegible] livro / e tulio no livro da [illegible]
[illegible] e [illegible] Romanos que batalha a Anibal
[illegible] e [illegible] tantas [illegible] Romanos
[illegible] que [illegible] trinta e oito mil e trezentos
[illegible] da cidade [illegible] amigos e
[illegible] quatro [illegible] numero [illegible] /
[illegible] que [illegible] em Roma e nao [illegible]
[illegible] nao [illegible] trinta dias [illegible]
[illegible] / [illegible] brantas e [illegible]
[illegible] natural [illegible] por
[illegible] mais alegremente que as animalias
[illegible] causa po
[illegible] / o primeiro [illegible]
[illegible] filhos [illegible]
[illegible] pera a vida
[illegible] gloria [illegible] por
[illegible] propria [illegible] /
[illegible] con
[illegible] grande [illegible]
[illegible] e [illegible]
[illegible] pois e [illegible]
[illegible] contra a natural inclinação
[illegible] vontade [illegible]
[illegible] vontades [illegible] vontade [illegible]
[illegible] riqueza / [illegible] causa por
[illegible]

Ordene avos muy verdadeiros de quã bõs e de que
certamente salvação q as almas da christiandade
recebiamente ao Jesu Christo q rezão temos nos de
esperar a morte da qual q sabemos q he na capa
cidade dos bem aventurados sanctos / e a vicourelmente
vymos os ymagos santos no nosso velho [illegible] q o com gra
de rezão devemos ter quando mais [illegible] a de
sua paixão & alegremente devemos [illegible]
nossas vontades / tanto mais certamente sabi
mos q agora sem escandalo e dina deserta
derrectimente //

Cap. lviij como o papa publicou a cruzada
e como por sua autoridade absolveo de
todos de culpa e pena //

Depois que o papa acabou a sua rezão quando era
acostumado em q armara com fundamento de
s / verdades como dito he q razão aqui dixe foi
dito e fallado por autoridade e mandado del
rey nosso senhor / mas o q vemos agora [illegible]
dize como dixe o officio por q nos outros nã somos
senão como atalayas no povo de deos / para avisar
contra os inimigos corporaes e spirituaes se
gundo se copõe em muitas partes das sacras escripturas
especialmente pelo propheta [illegible] nos trinta e tres
capitolos de Ezechiel onde diz aos encarregados
pastores q os q sam feitos atalayas se buscam
pouco amarados dos q [illegible] deixarão de
amoestar de deos seus [illegible] peccados e perigos
[illegible] q [illegible] disse dia de [illegible]
rogar q a morte e danação q elle pusesse poza
ver q [illegible] lagrimas [illegible] e continuara
[illegible] o [illegible] mesmos / e per boca nos
[illegible] o profeta Jeremias de la
mentação e prado q fez sobre Jherusalem
[illegible] os seus profetas e sacerdotes [illegible]
[illegible] //

[illegible] e obstinação segundo mais ampli
damente se declararão segundo capitulo undecimo os
[illegible] de vyrão a novas falsas e muitas
[illegible] mostrarão a sua maldade para provocar
e penitencia / cõ o [illegible] depois do vomito
[illegible] são as novas armas necessarias .s. a palavra
[illegible] os seus sanctos sacramentos
[illegible] officios e catholicos preparos e porque
aos seus [illegible] segundo [illegible] a nova [illegible]
[illegible] ecclesia / [illegible] no mesmo capitulo
[illegible] que [illegible] a nova da batalha [illegible]
[illegible] da fe [illegible] da obediencia [illegible]
[illegible] e obstinados e quem se [illegible]
pelejar contra nossos inimigos não [illegible]
[illegible] não quiserão fugir a [illegible]
[illegible] em meio [illegible] pelejara
contra nossos adversarios porque nos [illegible]
[illegible] mesma forma são [illegible]
[illegible] segundo [illegible]
[illegible] esta materia entendendo que [illegible]
os parcelados e [illegible] não [illegible] a pele
jar [illegible] principalmente [illegible]
[illegible] animar [illegible]
tar a [illegible] officios preparos porque instamente
[illegible] pelejar pela maneira que [illegible] dito /
[illegible] proposito [illegible] papa
[illegible] mesmo na [illegible] causa e [illegible]
[illegible] ajuntar o proposito a
[illegible] a fama [illegible]
[illegible] pia para [illegible]
mar e elle [illegible]
[illegible] que [illegible]
[illegible] continual [illegible] que peccados
[illegible]
[illegible]
[illegible] penitencia [illegible]
[illegible] guardar [illegible]
proposito [illegible]
[illegible]
[illegible] padre [illegible]
[illegible]
[illegible] republica
[illegible]
[illegible]
[illegible]

terra de em por vontade do sõr Ds ao q̃l praz dar
e lugar q nos dem fadiga e trabalho por q
nos afligidos e trabalhados pello pouco de ta
vos Irmãos entenderamos vos muitos [illegible] q antre
elle acontecemos e nos temos a elle [illegible]
penitencia / e nos ordenados ao [illegible] da
rogamos elle [illegible] vos fora [illegible] e ajuda pa os
[illegible] quaes [illegible] aqui não por sua grande
piedade e pecados, não [illegible] grandes [illegible] Juizo/
[illegible] como nos [illegible] do tempo do patriarca
Abraão e portava aos anjos e amigos da sua
fe [illegible] por [illegible] tão [illegible] a [illegible]
[illegible] entre nos [illegible] vontade nos [illegible]
fazendo [illegible] muitos [illegible] nos Irmãos e [illegible]
assi [illegible] e [illegible] / onde [illegible]
do [illegible] do patriarca / [illegible]
seus padres e [illegible] de sua [illegible]
[illegible] a qual [illegible] agua [illegible]
q [illegible] / e a ajuda não [illegible]
[illegible] tempo [illegible] e as maldades [illegible] q
[illegible] / pois [illegible] mais [illegible]
[illegible] q nos ajudarão
[illegible] q [illegible] não
[illegible] pequena gloria e [illegible]
[illegible] q [illegible] os primeiros
[illegible] q [illegible] e começamos [illegible]
[illegible] da fe [illegible] dos [illegible]
e [illegible] grandes [illegible] / e pri
[illegible] q sabemos certamente q
[illegible] ambas almas / e [illegible]
mui grande [illegible] vizinhos e [illegible]
[illegible] q [illegible] paz [illegible]
[illegible] q possa fallar e na ajuda
[illegible] q os anjos obrava por sua
[illegible] e [illegible] q [illegible]
[illegible] ajuda [illegible] por [illegible]
seus vezinhos a causa [illegible] / mas
[illegible] nome por q fazemos a
[illegible] por [illegible] contentamento q [illegible]
da injuria e condenação [illegible] iramos e lhe
[illegible] della não duvidamos [illegible] no espo
[illegible] entre nos [illegible] da humanidade
e o qual padecendo por sua alma por nos atee a
morte da cruz/

ouvimos de naaur [illegible] e livraremos do q[ue] como 90
diz sam p.º no seguinte capitulo da sua primeira
carta q[ue] assy como zelemos [illegible] portada de
nos assy devemos nos m[ui]to ser [illegible] per
vida e salvação da nossa santa fee dizendo que
de anteriormente a caridade delles per qual de [illegible]
por sua alma porque nos outros assy devemos por
nossas almas andar a aquelles q[ue] bem s[abe]mos
cada nome / q[ue] como de todo o corpo glorioso da
igreja mysticamente cuja cabeça he Jhu Xpo nos
o seremos o somos de los outros membros e dadas
particulares dignidades e riquezas e estados
nos dessas despensadores pera todos [illegible]
nos q[ue] tiveramos na nossa cada casa vindo nos
dalles [illegible] q[ue] ajuda nas suas cadas [illegible]
das [illegible] tornadas em ourisa [illegible] da [illegible]
assy como [illegible] ajuda a nos mesmos [illegible]
[illegible] carregamento nos [illegible] apostolo nos
iij capitulos da [illegible] q[ue] em [illegible] romanos
e outra [illegible] q[ue] [illegible] e de
ensinar / e muytos exemplos da sagrada scriptura
[illegible] aqui em dar [illegible] outras boas
vontades das ensinadas a [illegible] / [illegible] pera
acabarmos este [illegible] aqui por [illegible]
exemplo [illegible] q[ue] [illegible] madre [illegible]
[illegible] de dous [illegible] sancta fee [illegible]
a [illegible] madre dos macabeus [illegible]
q[ue] ella [illegible] filhos [illegible] e durou com
q[ue] ella [illegible] tormentos [illegible]
[illegible] porque [illegible]
[illegible] e amor carnal de [illegible]
[illegible] natural [illegible]
[illegible] a [illegible]
[illegible] mesma q[ue] [illegible]
amor [illegible] filhos [illegible] vez nam de molher mas
[illegible] barão q[ue] [illegible] bom
[illegible] no [illegible] capitulo
[illegible] / onde assy [illegible] macabeus [illegible]
[illegible] filhos [illegible]
q[ue] [illegible] e [illegible] madre [illegible]
[illegible] maneira [illegible] de boa [illegible]

mor[illegible] a aquelle vindo o de [illegible] perecer sobre o pa
[illegible] dia o [illegible] ao bom arataõ pela fice respõ
[illegible] santa que [illegible] / e assy a murostava a [illegible]
[illegible] de bos padrinae a tada [illegible] desta ma
neyra dizendo / nam [illegible] manoyra [illegible]
[illegible] meu ventre caru nam vos [illegible] respondo [illegible]
a alma nem a vida nem a [illegible] vos nem bos [illegible] cada
[illegible] formou a natureza a [illegible] primey
ras [illegible] o nacimento e a morro [illegible] dellas
[illegible] e elle vos dara outra vez a [illegible] ardia
[illegible] respyrito e a vyda e assy a mo a gora menos perda
[illegible] a vos mesmos pelas suas leis / e dior ao pubrumy
[illegible] do meu ventre e de [illegible] anos e [illegible]
[illegible] de esta ydade [illegible] e [illegible] ao [illegible]
e a [illegible] aquellas [illegible] que [illegible] dellas e antre
[illegible] que [illegible] pela sua [illegible] / e nam
[illegible] mas [illegible] do [illegible]
[illegible] / aquelle a [illegible] muy
bom arataõ [illegible] e depois a madre [illegible] de
[illegible] e a aquella bem aventurada perante o
[illegible] arataõ [illegible] martyrio / e po
[illegible] natureza [illegible]
[illegible] mente [illegible] e [illegible]
de [illegible] quando mais [illegible] da
[illegible] / [illegible] quanto [illegible] diz [illegible]
de aquellas [illegible] o [illegible] e mostra
[illegible] fazer a vos [illegible] que [illegible]
[illegible] amparados pelo [illegible]
vos / e [illegible] dior [illegible] ma que a menos [illegible]
[illegible] vos [illegible]
[illegible] juizes [illegible] sao [illegible]
[illegible] aprendy [illegible] sabedores que [illegible]
[illegible] que o primeyramente [illegible]
minou / [illegible] dar [illegible]
[illegible] ventus [illegible] mente [illegible]
[illegible] que [illegible] libra [illegible]
[illegible] e [illegible] mostra a [illegible]
[illegible] aventurar e a depor [illegible] turras [illegible]
de [illegible] amyzades [illegible] vos [illegible] //
a [illegible] partyo

Cap.º [illegible] como elRey [illegible] e [illegible]
[illegible] e como dally [illegible]
[illegible]
[illegible]

Acabadas assy estas pallavras [illegible] muy
boa vontade [illegible]
aquella determinação que elRey fazia [illegible]
[illegible] muyto pello contrayro [illegible]
[illegible] da primeyra [illegible] que elle na [illegible]
aquella assy [illegible] pera onde a armada mais
da determinação delRey [illegible] ordenada / e mandou
[illegible] todas [illegible] que elRey
[illegible] sua vontade [illegible]
[illegible] pera Sicilia e agora [illegible]
[illegible] sobre a cidade [illegible] / [illegible] agora
[illegible] a armada [illegible] agora [illegible]
[illegible] que [illegible] / [illegible] que
[illegible] mais fermosa [illegible] que [illegible]
muyto [illegible] / assy [illegible] aly elRey
ataa quarta feira [illegible] / e por
[illegible]
[illegible] e [illegible] assy ataa a armada que
[illegible] feira [illegible] dias do mes [illegible] / e
da parte [illegible]
[illegible]
mouros [illegible] elRey que [illegible]
[illegible] navios de mar [illegible] pero que nom era sua
vontade entrar pella boca do estreito [illegible]
[illegible] / [illegible] que seria por que os mouros [illegible]
nom [illegible] que elRey que
[illegible]
[illegible] pella boca do estreyto / e [illegible]
[illegible] pequeno [illegible]
[illegible] / e [illegible] / que por que
[illegible]
[illegible] por aquella banda
[illegible] Iffante [illegible]
de [illegible] Iffante [illegible]
[illegible] Iffante [illegible]
[illegible] e o Iffante
[illegible]

quando o fazia mesma descuberta por cima da
talha que na cidade lhe ouberam de guisa que a
briga dizia [illegible] mande apartar o Iffante dom Anri-
que de [illegible] ala diana [illegible] como estava ardendo
daquella mesma o Iffante Duarte ala com sua agoa
o Iffante dom Anrique [illegible] dos [illegible]
pedrada que elle pusesse as maos [illegible] pa-
ra [illegible] da [illegible]dade / mas [illegible] que
estava elle [illegible] nara [illegible] remedio que pu-
sesse as maos [illegible] e [illegible] cousa [illegible] elle
[illegible] [illegible] e [illegible]
pelas [illegible] dos [illegible] das maos nao [illegible]
[illegible] de trabalhar [illegible] [illegible]
partes / [illegible] de [illegible] remedio se [illegible]
[illegible] mas [illegible] por [illegible] de [illegible]
[illegible] grande [illegible]
de [illegible] / nao podia [illegible] trabalhar que [illegible]
[illegible] nao [illegible] alguns dias / [illegible]
[illegible] pelados [illegible] despois [illegible]
[illegible] abrandou // V

Capitulo [illegible] como a ajuda [illegible] chegou [illegible] da
[illegible] as [illegible] Jaziras [illegible]
[illegible] e os mouros de
[illegible] baldar [illegible] // L

Bem [illegible] que [illegible] esperada dos mouros de [illegible]
baldar [illegible] que [illegible] a manda a
uma [illegible] dos [illegible] mouros [illegible]
[illegible] que [illegible] antre as al-
jazyras [illegible] por [illegible] de [illegible]
[illegible] mouros da [illegible] / e pelo pru-
[illegible] na [illegible] remedio [illegible] ajuntar
as mais [illegible] que [illegible] levara
nas [illegible] / [illegible]
[illegible] / os vizinhos e moradores
da villa de [illegible] baldar [illegible] enviaram [illegible]

nao [illegible]

Nao [illegible] real a excelencia [illegible] mandado princip[illegible]
mas como se x de abril [illegible] as [illegible]
lhes que lhes nao he offrecido a minha vontade de que
seja a castelha de strada [illegible] se pudesse fazer/
por que conhecemos e cremos que [illegible] que nos fe
zemos [illegible] empregado o mesmo
mesmo e vos enviais pedir por mim que nao [illegible]
[illegible] por mais [illegible] mandar fazer [illegible] por
tas e por [illegible] mais velha / [illegible] por
duas cousas / a primeira por que [illegible]
[illegible] que nao quisemos dar seguranza de boa [illegible]
a castelha de strada quando [illegible] quem/
a segunda por que alguns destes muitos [illegible]
nao [illegible] pode [illegible] pera [illegible]
capitania [illegible] que se trataria [illegible] e os
outros [illegible] seguranza por que [illegible]
viria alguma cousa que per ventura poderia [illegible]
[illegible] contra [illegible] que pode
razao que [illegible] vontade por [illegible] por
[illegible] fazendo [illegible] e os [illegible]
[illegible] que [illegible] declarar [illegible]
de amigua de que [illegible] cousa
muito mais obrigados a vos [illegible]
fora/ e [illegible] respondendo [illegible] nao quis a castelha de
strada fazer [illegible] a [illegible]
[illegible] que [illegible] agora
[illegible] determinação [illegible] ainda
[illegible] fazer pois [illegible] as que sao [illegible] para
nao [illegible] quando [illegible] seguranza/
[illegible] quando [illegible] que [illegible]
[illegible] e que me praz [illegible] por
[illegible] fazer [illegible] e alguma outra cousa
[illegible] que [illegible] quereis / os mon
[illegible] muito [illegible]
[illegible] quando [illegible] podia [illegible]
[illegible] ordenara por
[illegible] que [illegible] cousa nao abia
[illegible] mais [illegible] que a vista [illegible]
[illegible] e amorada [illegible]
[illegible] / [illegible] cousa [illegible] fazia [illegible]

dos
os vayrados pessoas porto e alguns dos
soldados e outros muitos buscados em pressa
desta cidade acudidos / estandarte da cidade
Rey de castella por fronteiro e alcayde de lu
nobre cavaleiro que era natural dos Reynos
Irmão da avila [illegible] que mataram [illegible] bandeiras
p.º inimigos e o que chamam martim fiz por
tal [illegible] e aquilo que o dia passado quando
estrada [illegible] acabaram de roubar como soem
vendo os estandarte outra vez vista della
e pareceo via da manhã a multidão de sua gente
mui junta vinham e espantavam de que elles estes
estavam dos muitos de marinheiros mais acabou de
poer a mayor razão de dallas villas e como na
tenor e sobre stand de estandarte que estava
velada de fora entam que a ele vaiasse
das mais mais em portugueses que era estavam de
mays [illegible] arreyo [illegible] que [illegible] podem
Rey de portugal muito que outra nova vam
primeira / pois de fora os outros que de dallas
armas de portugal por [illegible] bandeiras de sua
maleza e soldados outros ornados carpinteiros
nos navios [illegible] da guarda da cidade
da manhã a multidão de navios / e que viriam de
[illegible] aquele que agora chamays
fantasmas carregadas de duas outras bandei-
ras e as bandeiras de portugal passar
[illegible] os [illegible] velhos / e que [illegible]
[illegible] podia [illegible] que a multidão da
gente quando os navios [illegible] muyto ma-
is [illegible] leonor [illegible] de [illegible]
ma / e portugueses [illegible] dado [illegible] vinda
[illegible] para [illegible] que [illegible]
dava e que [illegible] no outro dia pela manhã
[illegible] a [illegible] Lisboa [illegible]
os muitos [illegible] e [illegible] vista
mays fermosa [illegible] daquella manhã
[illegible] grande [illegible] que [illegible]
que [illegible] das trombetas e dos
outros instrumentos que [illegible] dos
navios [illegible]

nauyos easo ho p[illegible] a elles cousa muj special
em todo tempo e a feitura do qual e por isso a ajuda
que pasaua sua vyagem mas que ordenaua a elle que
podese fazer outra cousa nauyo e [illegible]
lamanga fermosura / [illegible] dios martim
frz bem parece esta obra ordenada por elRey de
[illegible] quando a noyte nos [illegible]
joam / parecendo que [illegible] que mjs parecem qua[illegible]
uma que [illegible] no domingo / a noyte bem dios [illegible]
de [illegible] que alij estauam e muita [illegible]
que [illegible] esperança no [illegible] parte
que [illegible] ajuntar lamança a [illegible]
[illegible] que a feyta da [illegible]
[illegible] mandou [illegible] fazer [illegible]
frz [illegible] de [illegible]
[illegible] mandou [illegible] pº frz [illegible] fazer
[illegible] a elRey //

Capº lvj como elRey [illegible]
Carvalho [illegible]
de Camoalij pº frz mandou [illegible]
[illegible] tratado //

Como alij chegou pº frz [illegible]
[illegible] que fez falar a elRey a bordo da
[illegible] depois que [illegible] a mão dios / [illegible]
padre martim frz vos enuja pedir [illegible] que
[illegible] que vos elle [illegible] cousa pode [illegible]
[illegible] estadas [illegible]
que [illegible] vos enuja dizer que por que elle [illegible]
[illegible] caravella por elRey [illegible]
que [illegible] que vos nam pode vyr [illegible] fazer [illegible]
[illegible] que [illegible] vos grande
que [illegible] nem [illegible] pode fazer [illegible]
[illegible] que [illegible] que [illegible] / mas quanto vos
[illegible] que [illegible] e [illegible]
fazer [illegible] por [illegible] que cousa que
[illegible] mandar e por que [illegible] que a

Jaa dias q̃ pus no mar e q̃ abriris mandei acom
ssentar a paro os cavalleiros e q̃ cada hũ vos
ruby a algũa [illegible] o q̃ l vos parecer por mais que
escrevo della cousa como se tornou a vossa / e elrey
foy muy [illegible] esta fortemente d ysto q̃
cudyr a boa a vontade de voso pay e elrey in por
grade cousa e porem que farey muito e q̃ a
V. A. q̃ sempre q̃ me for requerido / e q̃ do
destas vacas e carneiros dizey que q̃ [illegible] pro
vysão por agora q̃ me abasta pera mi e pa minha
fazenda e q̃ o gado q̃ ora mandey pa se pa
arrecadar desta fortaleza / p̃o [illegible] q̃ se
ra de [illegible] cavallo [illegible] d [illegible] q̃ trazia e
a morreu de lançar d [illegible] ao longo da [illegible]
praya e os [illegible] quando aqui chegarão ma
[illegible] dallas vacas e carneiros e a provey para
[illegible] cada hũ como milhor podia / e elrey e
[illegible] outros q̃ aly estão [illegible] de bem
[illegible] / mas outra cousa fez elle q̃
[illegible] elrey mais agradecido [illegible]
[illegible] como [illegible] grande [illegible]
[illegible] q̃ dava aly [illegible] de [illegible] os
mouros q̃ [illegible] como [illegible] trabalharão [illegible] e trouxe aly [illegible]
[illegible] q̃ aly estava [illegible]
[illegible] q̃ [illegible] amenas e aly o mandou
[illegible] / mas o mouro não [illegible] porque
[illegible] q̃ foy acompanhado de
muita e boa gente q̃ a boa vontade [illegible]
os [illegible] q̃ o [illegible] vacas e [illegible]
[illegible] as roupas e [illegible] a muy boa
vontade [illegible]
[illegible] / mas [illegible] não [illegible]
[illegible] mal agradecidos e [illegible] aly elrey
[illegible] q̃ [illegible] q̃ [illegible]
[illegible] / como [illegible]
[illegible] onde [illegible] por elrey mil
[illegible] q̃ [illegible]
[illegible] cavalos [illegible] muitas [illegible]
[illegible] em outro [illegible]
[illegible] /

de dobrado que fizerão os ffrancos cada dia por muy
grandes mimos de que elle recebia muy andança / ~~e os~~
dados aos reys em aquelle lugar dentro [illegible] de segu
bra a cidade a gente da frota segundo que se faz na sole
dia sua vynda sobrevindo sua muy grande festa
o fez grande desparo de toda a frota para [illegible] huã vez
levasse da mina onde queria / e pera as [illegible]
aly muy grandes cantarão toda a frota das naos tam
bem de [illegible] fora sua en o dia [illegible] varias de
[illegible] e as gales e fustas e outros navios pequenos
fora em aquelle mesmo dia a entrar a cidade onde ~~[illegible]~~
~~[illegible]~~ a armação era andar os mouros por [illegible]
recados / sempre no grande porque de elles na
vyrão a sua toda da frota junta dar por de
os como vyrão as gales nem podia cuydar que ellas
sobre a cidade pera fecharem suas portas e po
rem [illegible] por cima mais por [illegible] o padre [illegible] //

Cap. lvy como [illegible] passarão as gales
da outra parte de Barbate e de [illegible]
[illegible] //

Depois que os mouros vyrão de todo as gales ancoradas
sobre a sua porta ficarão ja alguma parte perdendo de sua
primeira segurança especialmente [illegible] e
os alguns daquelles [illegible] da cidade por tudo elles os
pera elles a todos aquelles lugares daly a cerca que ou
vyrão a novas armas e aquelles mouros [illegible] o
podia em aquella vynda / e outros [illegible] como se a
frota da [illegible] pello rodeando aquelle ficando fora
[illegible] / mas [illegible] que [illegible] por o reparo po
dia ser pequeno pera o sabado [illegible] vos
da primeira da frota da a gente da fe [illegible]
sobre a cidade e daquelles mouros [illegible] sobre os
muros a meter alguns de tirar a outros e sobre os
que [illegible] da frota no que bem mostrava que vinhão
perdida toda a esperança de paz e como que [illegible]
[illegible] trabalhavão de fazer [illegible] nos não podia

muy rrepairando dos espaços pera que os navyos se
javam bem afastados do muro a fora a qual ballemj-
rada a qual loguo no começo quis ancorar mais perto
da praya que as outras onde estaua muy chegado ao
paço de todas as outras mas elle per nenhũa guisa o
quis daly mais afastar como quer que elle por dizer
por alguũas pessoas avisado que elle respondia que pois que
sua ventura aly primeiramente acertara que aly que-
ria esperar que quer que per elle vyesse e po-
ys que todos aly viram pasar padyando na ira
de Deos que todos diziam atras / mas que delles foy
sempre sua vida muy resguardado com armas e
portado nã queria que por elle passasse cousa grande
nem pequena que nam perdesse ao menos que ainda
alguns daquelles mouros mancebos saiya a praya
escaramuçar com os nossos e os nossos tambem
nõ sayam nos batees e andaua ao longo daquella
praya atirando que hos outros atiravam com
escaramuça grande pedaço e alguns daquelles mou-
ros feriram em Pinedo que estaua no mar posto
em daly mister dyo pera impedir aos nossos mas
[illegible] que elle [illegible] abantajou foy
asinadamente [illegible] o dito Pinedo e
andaram grande pedaço ataa que os mouros no
[illegible] alguns e os outros [illegible] per hũa banda de
[illegible] parte da cidade / a quarta feira
pera Santa Maria da [illegible] que estaua
[illegible] da outra parte da cidade onde [illegible]
Barbaço [illegible] esperar aly as naos
que [illegible] estaua em maliça como ja dissemos
e depois que [illegible] foy [illegible] que as naos
grande [illegible] sua vinda mandou o Fernando
Antique que foy na [illegible] galé pelo Fernando [illegible] ou
Simão [illegible] da outra [illegible] que [illegible]
[illegible] muy [illegible] a se juntar com elle / e o Fernando
Antique partio a quarta feira [illegible]
[illegible]
[illegible] Fernando [illegible] trazia [illegible]
[illegible] mesma [illegible] Simão [illegible]
[illegible] Fernando [illegible] Antique [illegible]

[illegible] e padre

nos em que o padre mandava que os vassalos destamynça 95
tal porque quando o Rey entrava e fiezar da de
sta coroa vinha aquella parte de barbacam onde saaes
das/ o Camara de contra a parte onde primeira
mente se detinhamos/ e que mandarão os mesmos ficado e
de dallas outras naos dava avissamente que o traba
lhão o mais que podião de fazer mal aos de
dentro de aquelle lugar onde as galles estavam/ na
qual per que maneira a cima he que respondeo o Iffante bem
que pera esa de parte e aqui e lhe par esta cidade no
que se contendo que o mais grande dos anos e a tão alta
de que trazião ja pella presentemente que anda e esta terra
amigo pello avantamento que os seus trazião bem mui
dos e bem de bom rrosto e infadamente de mar
que punhão o mais e per dão de boa vontade/ empero
contra a parte onde o que vão armados [?] que
que o mais amados per tal esperança bos/ e da
mandar alvissaramente a toda a nossa fortaleza que o
despejar o mais que podiam [?] a
dado e os Iffantes e bos forão e a galle [?]
desta feita pella manhã [?] ja o mal [?]
acontecer que se quisera [?] pello [?] o
dentro na galle [?] os Iffantes aquelle dia [?]
[?] e por esta [?] nunca
[?] que [?] por [?] a [?] ma
[?] da [?] da natureza
[?] meu Juizo// V

Capitulo lviij como o autor falla nas grandes desvairos que havia entre os moradores da cidade e das aldeas que ha antiguamente no tempo passado// V

Vamos dizer ora daqui em diante a fallar primeiramente das maneiras que se quiserão contar da a mayor mudança e murações que havia entre os moradores de pois que a [?] primeiramente de cantara [?] a nossa davante [?] cidade/ e dizemos primeiramente o que ha antiguo passado que [?] chamadas na que [?] ordenadas de [?] o que [?] em [?] a [?] por dias de [?]

quando a lua fazia seu curso [illegible] vinda dos
quaes avos por elles trazião agora [illegible] ho costu-
me da lua/ e porque o circulo da lua he mais pe-
queno que ho do sol tornão elles cinquo atras [illegible]
as [illegible] o começo da era de Jesu que elles chamão chama-
dão e ho pouco menos de [illegible] annos he acabada a volt
da [illegible] [illegible] juntamente [illegible] [illegible] dão
os dias do anno solar trezentos e sesenta e cinco
e ho anno da lua trezentos e corenta e oito/ e ha
[illegible] [illegible] menos de quarenta e nove pontos
mais/ e porque os [illegible] daquele tempo fazião
abstinentias [illegible] [illegible] [illegible] faziamos [illegible]
[illegible] pinças elles que [illegible] quando [illegible]
naquele tempo aparecião [illegible] [illegible] [illegible]
elles mujto [illegible] [illegible] [illegible] que [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] que [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] da [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible]/ [illegible] [illegible] de [illegible]
[illegible]/ [illegible] [illegible] [illegible] de pinçaminto[illegible] e
que [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]/ e [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible]/ [illegible] [illegible]
naquele chamadão [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
da lua [illegible] e parecem [illegible] [illegible] [illegible] da
[illegible] lua [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] e [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] da que [illegible] mill [illegible] e duas [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] o numero das [illegible] [illegible] e
[illegible] [illegible] [illegible]/ o sol [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] da [illegible] da lua [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] de [illegible] dado e mujto mais por
[illegible] do sol [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] o tempo
de Jesu [illegible] que via aquela cidade [illegible] [illegible]
e o [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] na [illegible] e o trazia mujto [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] que [illegible] [illegible] aquelas [illegible]/
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] ajuntar quando [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] aquela [illegible]
[illegible] quando [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] que [illegible]
[illegible] [illegible] na cidade [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
e [illegible] [illegible] do sol chamava [illegible] [illegible]/
[illegible] [illegible]/

Estando que foy fora juntos de huma ouro golho na 96
misericordia mayor onde fora encontradas dellas
estas amoas passadas sobre as quoaes vuum mjs ora
los lybados/ mas aquele alumeado nunca faleçya
lauza dentro meo dos as mais que avia alli saba
que trazia e amdimença mjs de desejos os velhos
bois o sola em dita desperado mujto amiude e lhe
pou estaramquia de duas veas e nunca dar
neina resposta a cousa que lhe perguntado a fer
achado elles que tal abintalla alguã duma cabi
ça e por amar sua barba que dyz a o dito cabre
ra/ [illegible] [illegible] dos moujmintos
que dos [illegible]/ e o [illegible] cada frade
da ordem e os pramtas [illegible] [illegible]
ra/ [illegible] [illegible] [illegible] tal e la
parecada e a [illegible] dos [illegible] nunca ma
[illegible] que os [illegible] que [illegible] [illegible] [illegible]
dade e que [illegible] da lua traz mujtas vezes pro
[illegible] outras vezes [illegible] [illegible]/ mas este la
nunca foy [illegible] que [illegible] [illegible] da dita [illegible]
[illegible] e [illegible] que a [illegible] [illegible] por
[illegible] [illegible] [illegible] mayor/ mas nas [illegible] a causa
[illegible] alua [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] esta e la
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] por traz
[illegible] [illegible] cada [illegible] [illegible] que agora [illegible]
traz [illegible] [illegible]/ [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] declarado
por [illegible] [illegible]/ e por a calidade [illegible]
[illegible] vezes [illegible] [illegible] [illegible] traz
esta [illegible] [illegible] e por [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] poria [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] planeta [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] a partyda [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] esta [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] esperada
mujto [illegible] [illegible] por [illegible] [illegible] [illegible]
os [illegible] outra vez [illegible] [illegible] [illegible] outro
[illegible] [illegible] [illegible] primeiramente [illegible]
[illegible] nas [illegible] [illegible] [illegible] por [illegible] [illegible] [illegible]
tempo mays estava na [illegible] [illegible] [illegible]

Foi o gonçalo sardinha que primeiro a Iupiter doua
allegria a os bivos que em boa planeta e sua criação
que fora de sua alegria / muitos outros que
se lhe via da costa que era desertada que tras per
no a elle muy afastado de sua companhia / e não
espantemos destas cousas com mister a esta cousa de
abastante pera nos por muy grande espanto porque
cousa que tantos em vos espantaes como no tempo
de grande maravilha que a primeira vez que por
esta terra despanha [illegible] trabalho muito cansado
que era [illegible] a antigua desta cidade que tirado
a pedra de que os antigos velhos agua [illegible] mar
morrendo que [illegible] nos [illegible] pida [illegible] Imagem [illegible]
no [illegible] que chamaua braço [illegible] de mathias na
tura e os custos pera estaua [illegible] das suas le
tras em quadro [illegible] que dizia o [illegible] / da tal
espanha [illegible] os [illegible] carregos por [illegible]
os acompanhado de grande e fermosa [illegible] e
muitos dos outros que apremara a tua nobre cidade/
e cidade que bem primeiro vyra o [illegible] dos
pados da terra muitos que não quiserão [illegible]
zar obra de ymmenso [illegible] / e [illegible] contaros
da perfeição [illegible] muito pera que [illegible] que
vyão e [illegible] pera boca [illegible] / outro
que as alreas [illegible] ficamos nos outros / e os pan
daros [illegible] os [illegible] / e a [illegible] muito
que [illegible] de [illegible] quanto [illegible] os muitos [illegible] / po
[illegible] nos [illegible] a [illegible] providen
cia divinal fazendo [illegible] mais [illegible]
mente que nos [illegible] de tamanho [illegible] / e passado
[illegible] com [illegible] os primeiros a [illegible] luga
res [illegible] que estão [illegible] e [illegible] que
[illegible] praça [illegible] em [illegible] mandamento e que [illegible]
que [illegible] fara [illegible] dade por todos [illegible]
[illegible] dos anos [illegible] da [illegible] que a
que [illegible] pardaos que [illegible] as alreas os
[illegible] que [illegible] a primeiro [illegible]
dade e [illegible] que [illegible] de [illegible]
de e quantos quem a [illegible] que [illegible] /
[illegible] que não [illegible] /

berço a q nao hião aqueles guardarião os mercês
da cidade nem os leixarão dar valentamente pon-
deres q yndo por q nao sabe uma a tenção q tra
zião // X

Cap. lix como se ajudaram por ajuda da
mina dom outra vez as alcaçarias e como se ao
largar o cabo da Alemina as quais forão de grande
perigo // X

Aproveitar os mouros muy leaes avorrecidos vinham assy aos
mouras lançarão seus impayos foy todo como se d
dallas armas q quando se ao longe nao podia ...
... a fortuna rica vosso entendimento dos com
q armados sabe de levar daquelas armas q tinhão en
lançadas q aposta foy danyball q contado a batali
ha os feitos da ytalia fazendo todos os soldados mara
vilhas nos feitos darmas q a destruição dos romanos
da fortuna foy quisesse a tudo asam de paz a
seu amigo capitão Scipião e pompeo na desba
ratada batalha q veio a Julio Cesar o outro nos
campos de emacia porque ... tamanho poderio
delle mesmo q foy q a fortuna seu caminho
se deixara o ... pello trazer a batalha a
fim de lhe mostrar q ajuntar quando o ... a
sua fim como quem q tamanho saber foy elle
todos os ... foy ... declarando de com
mandar ... por ... poder ... dom ... acell
aquecimento o seu pello ... dos mouros
sabidos ... ajuntada q ... sabia q
delles ... a cidade q passava todos os dias
o dese fazendo nos por q nao punha dos q
seus muitos ... quando mais ... a
alguns deles pelos ... q ... virão / ... a
... q nos ... a ... de
... quinze dias q elles ... daquelle
... os q nos fazendo ... a ...
... muyto mais ... e fazendo ...

guardamse e [illegible] os [illegible] industria/ mas
as vidas [illegible] nos [illegible] assy a todos que ra
mos feytos com Inimigos [illegible] e posta de nao [illegible]
em seu livre poder [illegible] ao noreste [illegible]
os bravamente da [illegible]/ depois que os Jfantes se
rão assy a ocupados a muitidão de toda a contra for
ça e assim tudo o que lhe [illegible] estes feitos cara
madados/ e elles Juntamente ao noreste no qual determi
naram de chegar a esta [illegible] de [illegible] pellegato
que dali se tirão nas quartos e ao [illegible] que [illegible]
espaços [illegible] fora assy como [illegible] de pouco [illegible] esta
[illegible] os mouros [illegible] e [illegible] de [illegible]
[illegible] que muito [illegible] espaço/ pello qual o [illegible] da
[illegible] mandado a elles [illegible] que quisera a maior par
te delles [illegible] fora e não fora [illegible] mandar elles que
[illegible] defender [illegible] por que [illegible]
[illegible] mais [illegible] de [illegible] e [illegible] de muyto
[illegible] dos mouros que estavão mui acerca/ e [illegible]
[illegible] que [illegible] os quaes de boa ba
[illegible] fora [illegible] e mais [illegible]
dos espaços que dos mouros assy pella avanta
jem [illegible] pella ponta de [illegible] que an
dava/ e estando assy elles de todo o noreste
a [illegible] de [illegible] [illegible] que [illegible]
[illegible] pello qual [illegible] que elles dali
partyo pera a outra parte por que [illegible]
que [illegible] não podia alli [illegible] mas todo
foy [illegible] pella [illegible] de [illegible] ja andava
[illegible]/ e assy fora as [illegible] mui [illegible]
[illegible] da ponta da [illegible] e os navios
[illegible] fazer [illegible]/ e a [illegible]
[illegible] o mar [illegible] a [illegible] e
quando quisera [illegible] das [illegible] que estão
[illegible] as [illegible] onde primeiro [illegible]/
[illegible] as [illegible] de [illegible]
[illegible]/ [illegible] que [illegible] a [illegible]
[illegible] os mouros [illegible] mui [illegible] de [illegible]
mui [illegible] por que [illegible]
mui [illegible] de [illegible] que [illegible]
[illegible] ja andava [illegible]// [illegible]

[illegible] os mouros/

Cap.º lx da maneira que os mouros detiverão de- 98.
pois que a frota partyo e como ordenou Deus
de cobrarem que os comentos fizesse aquela que
trouxe a fim da vitoria lx

Grande foi esta tanta detença dos mouros por aquela partida
daqui nam conhecendo o calado segredo que a providencia
divinal lhe ordenava, e porque verdadeiramente nam todos
podemos conhecer quando nós cuidamos de Deus quis obrar
por sua graça devemos de aguardar destes maravilhosos
juízos que o Senhor Deus obra alem da ordenança da razão po
las quais podemos receber avisamento pera diante
porque tal cousa nam vinha a nossa vontade que os
estamos perdidos [illegible] que nos acontece assi
de outro maior bem o qual nós pera aquele presente nam
conhecemos. Grande he de saber que a determinação dos
cidadãos [illegible] daquela parte barbarica os quais
já uma vez pensando que nam podia já acompanhar
damnos que chegar da outra parte aquela [illegible]
aos quais poderam que porque a cidade despois
ficara que fora [illegible] cheia de trabalho e nada em
grande [illegible] [illegible] esta [illegible] ao lugar na
muy de fraqueza e amedrentados os mouros muy
grande, e aalem dos vizinhos da cidade havia hi
outros de fora que estavam em numero de [illegible], e a
que [illegible] [illegible] daqui partyrem e bem
que aquele [illegible] e mais que todos que os mouros
[illegible] aos partyr aquela frota pensaram que
o partyr já [illegible] e porque os outros mouros
nos [illegible] fazia nosso dano [illegible] pera
[illegible] os [illegible] grandes [illegible]
por ma [illegible] batalha [illegible] os
outros da cidade que [illegible] muito em boa vontade
[illegible] porque sua [illegible] [illegible]
[illegible] a [illegible] por muito
na [illegible] e boa vontade que [illegible] partir
em trabalho e boa vontade que pudessem [illegible]
ajudar, [illegible] que podiamos [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible]
aquela [illegible] a [illegible] que [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] porta [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] outra [illegible]
[illegible] [illegible] porque [illegible] [illegible]

ze e de el Rey [illegible] nas naos a primeira que hia
e que dada na costa na [illegible] de fraqueira no mar
como a mandado [illegible] pagar [illegible] a Cochim [illegible]
[illegible] que nao [illegible] parte [illegible]
[illegible] faltou mandou [illegible]
[illegible] mandada [illegible] que [illegible] da [illegible]
[illegible] maravilhosa que [illegible]
que andava no mar nunca [illegible] nenhuma [illegible]
[illegible] el Rey [illegible] [illegible] alguns [illegible]
[illegible] da outra [illegible] livrara a [illegible]
[illegible] madou el Rey outra [illegible]
[illegible] antique que [illegible]
naos [illegible] que da India [illegible] pelas
[illegible] da companhia [illegible]
huma nao de [illegible] outros [illegible]
[illegible] Fernando [illegible] partio [illegible]
[illegible] outra nao [illegible]
[illegible] partirão [illegible]
[illegible] de pimenta [illegible]
[illegible] pequeno [illegible] que
[illegible] Cabral junto [illegible] pedindo
[illegible] Fernando [illegible] que eles [illegible]
Fernando [illegible] alibar [illegible] parte da [illegible]
[illegible] Cabral [illegible]
mas [illegible] que [illegible] a nao [illegible]
[illegible] podia fazer [illegible] que [illegible] nao [illegible]
alastada [illegible] Alvarez [illegible]
nao [illegible] canaao [illegible] depois
[illegible] para [illegible]
[illegible] da primeira [illegible] Fernando [illegible]
[illegible] as naaos [illegible]
[illegible] // [illegible]

Cap° lxj da [illegible] que [illegible]
Cabral [illegible]
[illegible] Fernando [illegible] Pero [illegible]
[illegible] //

[illegible]

[illegible] quietamente [illegible] ainda maravilhado da ella 99
[illegible] foy elle que ao tempo [illegible] vinha de paris
[illegible] da gente que o yfante [illegible] trouxe
[illegible] pera este [illegible] ainda [illegible] mais [illegible]
[illegible] este foy ordenado per seu padre em a naao [illegible]
[illegible] a dita gente podesse levar [illegible] yfante
seu capitão luis dalvarez tabralle [illegible]
[illegible] dalvarez tabralle que foy [illegible] lugar
[illegible] seu padre pera fazer [illegible] / e estando
elle na [illegible] a cavallo que o dito
[illegible] dalvarez [illegible]
[illegible] estava [illegible] e fazendo elle [illegible]
[illegible] elle acordado começou de dizer a
[illegible] apressurado e [illegible]
[illegible] ao yfante [illegible] que andava [illegible]
[illegible] muitos [illegible] todas [illegible]
[illegible] que andava pera [illegible]
[illegible] e [illegible] elle [illegible]
[illegible] maravilhado [illegible] falava [illegible]
[illegible] que elle parecia que o yfante
[illegible] cuidado / [illegible]
[illegible] dar [illegible] outros / mas [illegible]
[illegible] ajudai o [illegible]
[illegible] muitos [illegible]
[illegible] espantado como [illegible] pode [illegible]
[illegible] começou a dizer [illegible]
[illegible] [illegible] pode [illegible]
[illegible] ajudado [illegible] contra [illegible]
[illegible] ajudar / e quando elle parecia que
[illegible] o yfante dava [illegible] muito [illegible]
[illegible] tamanho que [illegible]
[illegible] mais quando elle parecia
[illegible] começava [illegible] o yfante
[illegible] matava [illegible] ajuda
[illegible] e não [illegible]
[illegible] elle dizia outras muitas cousas como [illegible]
[illegible] o yfante [illegible] dar [illegible]
[illegible] depois [illegible]
[illegible] como de [illegible]
[illegible] yfante [illegible]
[illegible] não [illegible] outra cousa [illegible]
[illegible] que o [illegible]

prodelinta/ mandou pera avora pero de Joane e
q por hũ caminho chegou a elle e ele falou fernã
nã dalcaçova muyto mais quieto dizendo ele q fa
zia muito de my e q vinha ajudar ou a outra cadea tara
vees desmiles dos thezoros respondeo dizendo ele em
por vos fanados ca cursis nã e q vos vay pera dizer
do Iffante mandou o thezouro a fazenda e assi de
nanças nas primeiras thezouro/ o mesmo Joane
dizer ao Iffante vindo bem vido fernã dalcaçova
e quero vos acerca dele falar como pero de
me a orelha e quando a fiquei a me partir e
o leuiys desdavya dise hũa palavra de e que
e assi falla nam he alem hũ Iffamo de prodel
ta e el ele apontando assi estas fermosuras
como aquelas q tam cheo trazendo a alma tam
espantado baixo pendem a elas aviseste e pera
vos depois a de vir estado q bem vys na ueda
vida e na perta e chama maginaçam e tome
tom propio entendido/ e falado como a novel
o mesmo q na lua se a de sair antes
se ha de tirar dele quando perdido por ondela
sse a de saber como sabes/ respondemos a elle q
tam vis em duvida de pergunto pera o bem doudo
ganhar pode fazer vos q pareceu/ o Iffante
dyz o que vos fizer vos o mesmo por q sabia
o entendia dise hũ estado q chegou a elle e
ele falou fernã dalcaçova o alem levou de par
fazenda moça e a linda dela a os mais contra ano
dizendo q levava muito ao outro dos pela vi
driya de tamanho perigo em tal bem e do q ele
andava/ ora pois dizer o Iffante dom a iunto
respondeo e fecar cartas na fis ale onda
elles e ao combramento da lectura ser apronto q
lhe q quis ora depois e nam podes/ o respondeo
luiz de faria dizer fernã dalcaçova mal
daqueles fazer acto caça a pedra he a que
ninguem soma a louvado por eles e nam desmunda
e q a ela trabalho/ e todas estas cousas e
foi fernã dalcaçova dizer a contra nada de
pois ao Iffante/

pois ao Ffernando que lhe falou nhua cousa q̃ se a
q̃ a contrairo a elle, tao todalas [illegible] da [illegible]
cidade de [illegible] da [illegible] lingua leuatao pella q̃l lo
q̃ o Ffernando mandou muy bem curar de todas suas
[illegible] cousas q̃ elle auia [illegible] na [illegible]
q̃ [illegible] q̃ [illegible] [illegible] pa que ella milhorou
tanto mas elle [illegible] [illegible] [illegible] partir ate que
o [illegible] Ffernando [illegible] [illegible] trazer ao bordo
[illegible] q̃ lhe falou, [illegible] [illegible] que
[illegible] [illegible] fazer [illegible] e nao [illegible] vos
[illegible] q̃ [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] minha alma nao leua pequena
[illegible] a [illegible] [illegible] [illegible] q̃ [illegible] q̃l na
[illegible] q̃ [illegible] da [illegible] mas q̃l [illegible] q̃ [illegible]
vos [illegible] por [illegible] q̃ [illegible] [illegible] agora
[illegible] q̃ [illegible] [illegible] q̃ [illegible] [illegible] minha alma
[illegible] [illegible] [illegible] q̃ per [illegible]
[illegible] minha boa bondade [illegible]
[illegible] q̃ [illegible] bem [illegible] suas palla
uras [illegible] [illegible] depois [illegible] bem o
Ffernando q̃ [illegible] [illegible] [illegible] de
[illegible] //

cap.º lxij como el Rey [illegible] o [illegible] o
[illegible] [illegible] a cidade de
[illegible] q̃ das [illegible] q̃ o [illegible] como
se passara //

Jaa na [illegible] nao hauia nhu q̃ cuydaro q̃ hauia
dali de fazer [illegible] a nao pa portugal e q̃
ja [illegible] [illegible] muytos q̃ [illegible] de
[illegible] [illegible] [illegible] el Rey [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] q̃ [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] como
[illegible] [illegible] q̃ [illegible] [illegible]
[illegible] el Rey q̃ hauia de [illegible] a cidade
[illegible] onde o [illegible] [illegible] [illegible]

007

no cardenos tomara por hum [illegible] / que
duvyda que elle nao respondera [illegible] bintalla q
porem o que se tirado / a quoal [illegible] o assi como
d elRey / [illegible] quando o rey se avyzaria d
vir desembarcar se muitos da cidade se ficarão
ca la bintalla e a [illegible] alguns [illegible] ma
vis [illegible] daquy [illegible] com pessoa
de vynte annos / pois vede vos dizia outros ca
ida que das [illegible] quantos nao vissetão
muitos [illegible] ventura intendendo [illegible]
[illegible] cidade [illegible] mesma [illegible] caba
ta / respondia outros [illegible] manre
ba [illegible] quadas [illegible] nao pode
or dizia alguns ca elRey nao se [illegible] que
nao se [illegible] / e [illegible] que elRey tal [illegible]
[illegible] que se dara [illegible] que [illegible]
[illegible] memoria / e [illegible] que se [illegible] fala
[illegible] quando [illegible] de a [illegible]
[illegible] / mas [illegible] foi [illegible] de
[illegible] quando elRey [illegible] mandou chamar
[illegible] que [illegible] nos [illegible] para fa
llar [illegible] a lingua [illegible] / quando [illegible]
[illegible] pola lingua [illegible]
ca nao [illegible] muitos que [illegible] quan
[illegible] a verdade [illegible] dizia e nao [illegible]
[illegible] que [illegible] tirar daquela [illegible]
[illegible] que elRey [illegible] par que
[illegible] / e nao [illegible] que [illegible] parte
[illegible] daquelles capitaes [illegible] parte
[illegible] que elle ordenara [illegible] aquelle / mas [illegible]
[illegible] [illegible] como [illegible] daquelas pala
vras [illegible] que [illegible] quando [illegible]
[illegible] alguns daquelles [illegible] que [illegible]
[illegible] por aquela [illegible] que [illegible] nao
[illegible] / [illegible] que elle [illegible] e ordenara [illegible]
[illegible] boa conta / depois que aquelles [illegible]
foram [illegible] ajuntados [illegible] elRey [illegible] dizia
[illegible] bem sabia [illegible] dos trabalhos [illegible]
[illegible] ajuntamento a [illegible]
cidade [illegible] bem sabia [illegible]

[illegible]

ffeita daa quoal desteis rezão porque elles dizem
que esta arma dellos pareçia sobre elles pera poor
tão ffeitas passadas muitas vezes e ffinalmente
de ffez vosa alteza parte do seu desejo pera que Roma
e tambem de Itallia deuia arreda outros de Roma e
desejaua apartar outros que ordenaua pera ~~[illegible]~~
~~[illegible]~~ portugall e dos que estaua em nosso desejo de ffeza
a vosa vista principalmente ffora vos ffrançeses vos que
tão respondera a compadre per esta cousa como vos
ouuys de enuiar quoal de tempo a que amigos dos
nossos ffeitos e quoaes e quoaes tambem amigos [illegible]
dos muytas partes tambem a aquim pera esta rezão da
famallia ffez de vos e per muitas partes e
muito e a nosso proueito e nos amigos [illegible]
[illegible] e dando ia agora [illegible] e [illegible]
aquy [illegible] de [illegible] menos valia na
pollis alem vezia e vos nam [illegible] mayor pera
[illegible] quoal de mays per na [illegible]
vosa ffora e pola sobre a grandeza da çidade
com a ventura ia vos [illegible] quoal
[illegible] tempos [illegible] nam [illegible] per vos
dar [illegible] mas [illegible] vos aqui pera
[illegible] vos respantara a sombra dos [illegible]
[illegible] nam era pequena alteraçam quoal
dos [illegible] nam vos aqui respantaria da sombra
[illegible] e vos vos aqui respantaria da sombra
de [illegible] e pode ser e se ficara daquy em
[illegible] de [illegible]
pera alcançar mays [illegible] aqui ffeza por
[illegible] de Itallia [illegible] sobre a çidade
[illegible] combatendo a vosos [illegible]
de [illegible] respiramos [illegible] de [illegible] vytoria
[illegible] e principalmente ffoy ordenado per [illegible]
[illegible] todos os contrarios quoal
[illegible] ffez nam [illegible]
[illegible] por vos [illegible] e [illegible]
[illegible] pequeno [illegible] vosa bondade e [illegible] vos
[illegible] per [illegible] acabeys vos ffeito
[illegible] contra as muitas armas
[illegible] proposito de Roma os ffrançeses e [illegible]

101

barcos a elRey a vos quando o mandara por huma
vez livros outros bos outros de geral / e os outros
e fallarão no rebeldar por no provar suas [illegible]
em esta forma / por ventura ser feito na parte
de outra cidade e tirada a fomina nesta fortalle
e o pobre bem antigua esta ouria bem de aventu
ramos nosso [illegible] corpos e fazendas por obra
em servirmos e ajuda e por omos milhares de
moradores nossos operarios e nos outros fidalgos e
cavalleiros e bomzeiros por servimos nada nesta razão e
nos perdermos de livre vontade a comarca nas que
esta que he ajudamos e vimos de prestar
dar a de [illegible] muitos da terra e abemturar
[illegible] fer e nada de ser / quando de mais e nos
nao podemos entrar a cidade ajuda e nos mudo
trabalhamos e ele deixamos e nao acabou na
de moradores e ainda [illegible] ja quando a grossura
e de [illegible] ditos dos olhos e [illegible]
e sabem [illegible] nos afastados levou a dita a
muita cadadia nos moradores e [illegible]
levou a dita por outro falecimentos votamos
em esta esperança e porcamos da [illegible]
braz outros / e da ordenanca [illegible] bem tirada
de os mudados mais e nos e nada de servir
a mo qual bem apartado ao [illegible] e nos aqui so
damos e faria os carinho de nos emos bem Ja
[illegible] na andando por nossa vinda [illegible]
[illegible] / [illegible] o lugar de [illegible] e [illegible]
leo apamtar [illegible] de [illegible] por boa fe e
nao se ativa [illegible] ordena de da [illegible]
tar / por cuja tenção somos [illegible] e [illegible]
e cá [illegible] somos e vos andais [illegible]
villa [illegible] balldar [illegible] todas estas terras
[illegible] a começar ao mo somos [illegible]
as [illegible] e e pagandoos [illegible]
e [illegible] duas [illegible] passara
[illegible] dias [illegible] e nao tardara
[illegible] inverno na comarca de nossa
os [illegible] de [illegible] ca dada [illegible]
[illegible]

porque entramos oje no [illegible] com os dias come
ça de baxar cada vez muito mais e as tromen
tas são aquy muito grandes no Inverno [illegible]
e grande medo pollo aquy estar estes navios sobre
a ancora muyto tempo e estas trovoadas com que
nos temiamos de morte .s. [illegible] pera amarar
de lea como vento se alevanta de mar onde estamos
em estes navios e ajnda mais os estrangeiros / po
de ser e [illegible] sobre [illegible] com
são muito grandes e são [illegible] prouin
cas de todas suas partes // ✝

Capº lxiij como os outros de que [illegible]
[illegible] a travessa a terra são e como [illegible]
determinados a ponta de caminho e
queria de [illegible] //

Ponto mais de rezoado foi este capº o que quisera
mos dizer [illegible] a declaração de todas estas
[illegible] e por onde andamos pera aquy a altu
ra em que [illegible] e diziam que [illegible] pera a ponta
[illegible] os quartos [illegible] das as terras de outros de
[illegible] em aquelle primeiro e que diziam que [illegible]
[illegible] que [illegible]
[illegible] acabar / na [illegible]
[illegible] a declaração segundo nos cometimento esta
va de primeiramente de que pera [illegible] ajuda [illegible]
nos parece que [illegible] falados muy [illegible]
[illegible] os quartos [illegible] mundo são conhecidos
[illegible] em [illegible]
[illegible] falado [illegible]
[illegible] de [illegible] grandeza e [illegible]
[illegible] caualeiros de [illegible]
[illegible] de [illegible] e depois
[illegible] caualeiros como o diz [illegible]
[illegible]

de couxinha quatro annos e outros dez que el rey dom João de
castela [illegible] quatro annos que bem [illegible]
de [illegible] tempo fez [illegible] que [illegible] vossa
e agora pois vos ao menos que [illegible] aqui [illegible]
e [illegible] que não [illegible] a muito / [illegible] que
[illegible] vossa [illegible] todos navios
que aqui [illegible] / [illegible] mais ajuda [illegible] pessoa
vontade não estara aqui [illegible] levaram as mer-
cadorias para [illegible] nação [illegible]
[illegible] por ventura [illegible] não pode [illegible] / [illegible]
que [illegible] mais [illegible] a [illegible] que [illegible]
[illegible] todos [illegible] el [illegible]
[illegible] acabar / e [illegible]
[illegible] dar [illegible] na [illegible]
[illegible] fazer pellas partes que [illegible] el rey [illegible]
castella [illegible] que não [illegible] a [illegible]
[illegible] que [illegible] não [illegible]
[illegible] para [illegible]
[illegible] vir [illegible]
[illegible] a el rey [illegible] que vos
[illegible] na companhia da [illegible]
[illegible] que podia [illegible]
que [illegible] castelhanos [illegible]
as partes [illegible] trabalharia [illegible] fazer
alguma novidade [illegible] vossa [illegible]
[illegible] / [illegible] no [illegible]
[illegible] para portugall [illegible]
não podia [illegible] mais fazer e pois que vossa
[illegible] por [illegible]
[illegible] que sabe [illegible] então [illegible] que
não [illegible] mais fazer [illegible] boa
vontade [illegible] trabalho [illegible]
quando [illegible]
[illegible] não [illegible]
[illegible] alguma [illegible] de [illegible] / [illegible]
[illegible] não [illegible]
[illegible] que [illegible] e [illegible]
aqui [illegible] mais el rey
não [illegible] responder [illegible]
que [illegible] /

Ha determinação de elrei para que depois
e mal velhos fazer porque [illegible] da [illegible] da que o sr.
[illegible] o cantar a ponta do carneiro a que [illegible]
[illegible] da mais clara mente porque deles maginava que
[illegible] não averia la outra cousa senão demandar [illegible] a per
lugar e [illegible] pequeno cuidado [illegible] do trabalho e
despesa [illegible] obra que lhe [illegible] valia e com [illegible] deles
juntamente [illegible] / a ponte de sua [illegible]
[illegible] casa pareceria que de tallas cousas que [illegible]
[illegible] fizerão [illegible] feitos assim [illegible] trazerem [illegible]
[illegible] e ao [illegible] e pois que [illegible]
junta na ponta do carneiro [illegible] e assim
[illegible] dos [illegible] não
[illegible] cada [illegible] que [illegible]
[illegible] que me falaram [illegible] e mais [illegible] e
[illegible] que me [illegible] / que me [illegible] para
[illegible] parecerme que a coraz seria de grande mingoa a ver
[illegible] annos que ando em todo trabalho e faço
[illegible] tantas circunstancias como sabeis [illegible]
[illegible] as abadas [illegible]
[illegible] e [illegible] agora [illegible]
[illegible] não seria outra cousa senão [illegible] carneiro / em
que [illegible] coraz seria
[illegible] sua tamanha cidade e [illegible]
[illegible] de [illegible] villa / porque
[illegible] as circunstancias [illegible] contrairos que o
[illegible] que minha
vontade [illegible] prazendo [illegible]
dade [illegible] da e determinação ficar [illegible] e [illegible] cida
dade [illegible] minha [illegible] que [illegible]
[illegible] que sua [illegible] ora a [illegible] que [illegible]
[illegible] aqui como [illegible] fiz por [illegible] que
[illegible] que a determinação [illegible] ficar [illegible]
cidade [illegible] padre [illegible] para
[illegible] primeiramente / [illegible] padre [illegible]
[illegible] e antes de [illegible] a caminhar
[illegible] que [illegible] a coraz
[illegible] / [illegible]
[illegible] tempo [illegible]
aqui como [illegible] pedreiros [illegible] obra a para
aqui [illegible] de depois para [illegible]
de [illegible]

darmos outra rrazão // Cap. lxiiij como elRey
assi deu consentimento acerca de ficar da dita cidade
e das rrazões que disse ao Ifante dom Anrrique //

Muito parecia desmayo de Cristãos da cidade de que chegou elRey
que aquela vinda era perijgosa e o imperio não durarão
nenhũa rrazão de a contradizer despois que a virão deter-
minadamente a vontade delRey quando mais grandes
seus desejos primeiramente do que ela acordou e
bem poderiamos aqui nomear respondidamente suas
artes nada aquelles que estavão que ali estava e
as vozes que cada hum dava mas porque podião ser
muy desbaratadas ao fim de suas entenções leix-
aremos de o fazer, ora sabei que não foi menos
contenda sobre o desembarcar da gente toda do que
foi primeiramente o bem meo da cidade porque
a senhora delRey determinadamente dixe que queria po-
er sua batalha na Almina a qual avia de ser [illegible]
tra aos pensados [illegible] que em ella
não pode dar nenhũa cousa se elle não em parte por
daquela parte de onde [illegible] em [illegible]
eles que vos vindes pera estar e queries ser nella
e bem sabeis vos que os mouros não tem tamanho poder
por mar como por a terra e tereis abastança de
mais terras e milhores e muitos mouros em
grande estado outra parte, e podeis quer a de
muitidão de mouros vinda a poderes a a contrastar
vos de batalhas de terras e de tereis de ma-
neira a cercar a vos que nunca vos podeis escapar
e estando na Almina eles podem muito
pouco aos mouros que ja estão na cidade e entrar e con-
tra quando chegarem e cadaver aos seus bens
e trazer seus fruitos por suas terras a morrer vos
assi não podereis e que vos vos dareis mais
contado que elles e por esta cousa passara sobre os
que forão outras muitas rrazões ao elRey

respondeo

Respondeo que elle avia per milhor de ir mais por a tal-
ca caravella aly nam avia muito outro pela que
e que somente avia de ter cuidado depois que aly este-
vesse de pelejar com os mouros da cidade e que o resto
e da outra parte que teria seus cuidados [illegible] de pe-
lejar com os mouros da cidade e outro de os defender
dos outros que vyessem [illegible], e a dito [illegible]
[illegible] Henrique meu filho bem me nembra vos ter
apercebimentos que me fezestes quando eramos acerca
della [illegible] que vos respondia quando
for muito e porque se armase tempo de vos [illegible]
[illegible] que me requerestes que vos [illegible] que fo-
reis de companhia dos outros que primeiramente fi-
zessem [illegible], portanto não se praz que vos [illegible]
[illegible] como companheiro mas como principal capitão /
e que quando [illegible] fallava [illegible] estava
e que [illegible] como aquelle que [illegible] de corpo [illegible]
[illegible] fortalizadores filho / nos [illegible]
[illegible] iremos [illegible] ajudar a
[illegible] nossa frota da vanguarda da cidade e vos [illegible]
reis primeiramente a [illegible] frota que [illegible]
[illegible] a [illegible] e [illegible]
lançar vossas ancoras e alojar vossa frota
e nos iremos da outra parte dos [illegible]
[illegible] os mouros quando [illegible] a mayor força da
[illegible] que da parte e tendo que aly [illegible]
[illegible] principal embarcamento [illegible]
[illegible] que aly [illegible] parte [illegible] por
nos [illegible] nossa armada e [illegible] da outra par-
te da [illegible] não [illegible] de [illegible] pera os
[illegible] que não [illegible] aly [illegible]
[illegible] que [illegible]
vossas [illegible] e [illegible] mais [illegible]
[illegible] mente que [illegible] e depois que nos [illegible]
[illegible] que vos tendes a praya [illegible] vimos
[illegible] a cerca da vossa e [illegible]
vimos [illegible] que vos não [illegible]
mos muy [illegible] estar [illegible] companhia / outros [illegible]

por que a cidade nao tinha lugar de nos lançar os navios
caminho de Malega como ja fez duas vezes de
Reis mamyra a levar suas galés pera aquella ordena-
ça que posto que alguns dos navios de sua companhia
quyzessem chegar pera a cidade que nom avia
lugar de a ter mais avante // V

Cap. lxb como a frota partio pera
[illegible] cidade de Ceypta e das novas
que o [illegible] do Iffante dom Anrique
que ouvera del rey // V

Nam poderia leixadamente contar o grande prazer
que ouve o Iffante dom Anrique quando lhe seu
padre deu aquellas novas e a ocasiam como [illegible]
[illegible] a do spiritall merce e que lhe beijara a mão e a
[illegible] muy alegre, e dizendo que [illegible]
fora na frota mandou logo o Iffante apare-
lhar todas suas cousas pera partir e deu ora a
[illegible] [illegible] de [illegible] que depois que a frota da
[illegible] nam [illegible] a cupada de outras cousas
que lhe ouvera muy grande prazer [illegible]
[illegible] [illegible] leixadamente avia de [illegible]
[illegible] e [illegible] que a ajuda e por
bem [illegible] muy [illegible] de todas suas cousas
[illegible] que quando as trombetas fezeram sinal
da partida da terra todos [illegible] e porque
naquelle tempo como sabeis [illegible]
tarde muytos delles [illegible] pera a [illegible]
[illegible] mayores [illegible] acompanhar e o I-
fante mandou logo alevantar suas galés pera
[illegible] que [illegible] mandara pera
[illegible] o [illegible] quando a cidade [illegible]
os navios e depois que o Iffante [illegible]
[illegible] partidos começaram de caminhar
dos navios/

ellos navios da frota dali, e depois
que os mandados e elles aquelles que avia de
ser em esta frota [illegible] que da via avia
de ser da banda a cidade a [illegible] vara
encaminhe suas armas e a terra [illegible] a
parecer aos amigos [illegible] levar
dar alguns homens [illegible] quanto [illegible]
nestas armas [illegible] em tempo [illegible]
que pessoa [illegible] mostra quanto [illegible]
[illegible] aquelles que [illegible] fazim/
e pera [illegible] fazia aquelles mandados
[illegible] a parecer por esta [illegible]
[illegible] da alcazyra quando [illegible]
[illegible] navios [illegible] ponta [illegible]
e [illegible] que nao
partia [illegible] ponte que chegava [illegible]
[illegible] / e depois que os navios [illegible] estante
[illegible] fora [illegible] Joao [illegible]
[illegible] e os da frota [illegible] de par
de caminho ~~[illegible]~~ alcazyra aquelles que
[illegible] estante [illegible] que [illegible]
[illegible] caminho [illegible]
[illegible] que caminho [illegible] aquelles que
aquella frota [illegible]
ca aquelles que [illegible] para onde la
[illegible] / ante nos [illegible] que [illegible]
[illegible] depois que [illegible] caminho [illegible]
[illegible] caminho [illegible] e nos [illegible]
lugares / [illegible] fazem [illegible] estante [illegible]
[illegible] frota fazem sua ~~[illegible]~~ vonta
de [illegible] e por aqui foy vinda de
que [illegible] foy muy bem nos [illegible] da
elles [illegible]
[illegible] cada hum apartadamente
[illegible] da terra e principal
[illegible] apartara [illegible] aquelles [illegible]
que [illegible] estante e acabo de [illegible] fora
aos [illegible] juntamente fallar [illegible] estante/

101

como nos vos pedimos por merçe que nos quizesseis
pera vos alegrarmos. Porque vos queremos de
zer porque cremos que certamente muyto de
vollo dizemos agora que ao depois que o Ifante
[illegible] amizade [illegible] que pareçendo vosos
[illegible] justas e [illegible] ao tempo que nos vo
[illegible] mandar nam comprimos vosa manda
[illegible] toda a obediençia que deuemos a [illegible]
[illegible] de vos querer pareçe [illegible]
[illegible] que o Ifante [illegible] amizade / [illegible]
[illegible] nos somos [illegible]
voso padre fez duas vezes com [illegible] amizade
[illegible] por que ante que nam pode [illegible]
a cidade [illegible] que nam sabemos
[illegible] que [illegible] ao mais [illegible]
[illegible] cidade e mandar [illegible]
[illegible] muda [illegible] capitaes da
[illegible] mays somos [illegible]
[illegible] principaes ficaues na [illegible] por que
ao depois o [illegible] que elle trabalhou por de
mandar [illegible] e nam pode [illegible]
[illegible] que [illegible] saberes que o
[illegible] certamente [illegible] a vosa
[illegible] car que nam [illegible]
nos [illegible] ally [illegible] amizade [illegible]
[illegible] vosos [illegible]
[illegible] por [illegible] saberes que [illegible] que
[illegible] mandado que [illegible]
sem duvida [illegible] por [illegible] fazemos
[illegible] por [illegible] avisamento que [illegible]
[illegible] fazendo saber a voso padre,
[illegible] nam menos [illegible] vontade de
[illegible] outros. ~

Cap.º lxbj como o Ifante [illegible]
que [illegible] os [illegible]
como a [illegible] cidade. ~

Ifante [illegible]

1527

O Iffante alguũ tanto seraa representado de gente
esta de novydade que vos mostrou a esperiencia a elle
sua maneyra aquy por sua que vos escreveo em a reposta
principalmente por responderdes [illegible] vossas pa
llavras / parece dizer elle que elles [illegible]
[illegible] e pensaes
que elle nem nos outros nam temos de vossas vidas
que elle capitão que se [illegible] de famos per vossas
pallavras me ficara de vos declarar os [illegible]
[illegible] a pouca vontade que todos [illegible]
[illegible] vos movereis primeiramente sayr
pella [illegible] e porque [illegible]
vos [illegible] rezão [illegible] a vos mandarey vos ou
dous navios [illegible] pera os levar amigos e vos
podeis [illegible] vossas vontades porque a mim praz
[illegible] que [illegible] sayr que por mandado
que vinha [illegible] que nam [illegible]
[illegible] o desempenho [illegible] mostrara de
vos aquelles [illegible] palavras que [illegible]
de [illegible] sua fazenda que [illegible]
[illegible] e aly [illegible] de
[illegible] muy forte mente dizendo que [illegible]
[illegible] a primeyra [illegible]
[illegible] nam [illegible] mao [illegible]
de [illegible] que nam [illegible] rezão [illegible]
[illegible] aquella [illegible]
[illegible] mas [illegible] vos na
[illegible] de sayr [illegible] companhia
[illegible] quis [illegible]
[illegible] justiça / e
[illegible] vos quiserdes sayr [illegible] vos sabe
que nos sayremos de vos a par de vos [illegible]
[illegible] mar / nam mais [illegible]
[illegible] que vos [illegible]
[illegible] que [illegible]
que [illegible] a parte que [illegible]
[illegible] dia de [illegible]
[illegible] da cidade [illegible] vyra [illegible]
[illegible] mais [illegible]
[illegible] por [illegible] que [illegible] mais de que

os xpãaos por ouuirem, e assy pela grandeza da ci-
dade como por ser de todas partes daalumia-
da era muy fermosa de ver, sobre o q̃l nos aquy
podemos interpretar q̃ assy como a candea quã-
do se quer apagar da a mayor claridade, assy aa-
quelles no outro dia avia de ser pera suas casas
e fazendas e muytos delles por ventura grande
de apartar ... dos vidas fazia aquela
tão ... mostrança de claridade significãdo sua
fin ou por ventura mais certamente podemos
dizer ... quererem amostrar como aquelles
mouros sacrificios q̃ grande ley ... estava
pera fazer fim quis assy em figura de mostrar
q̃ assy como daquela ora a cidade era mais alumj-
ada al q̃ nunca fora ... daquella
noyte ... alumjada de ...
... quando os xpãos deram
... da luz por todas partes da cidade.

Cap. lxvj. como os da frota trazião
festas na goa lumjnarias nos navios
e das armas e ... anjas.

Vendo que aquelles mouros assy alumiavão sua cidade
assim e a continuar ... da ... armee
... os outros q̃ estavão nos navios ... allumia-
rião menos sua frota mas todo era mais por
novidade q̃ por mostrar sua grandeza, e todo q̃
os navios assy tinhão suas antenas lançadas ...
... ... no q̃ ... campanha por toda
... e antre as ... q̃ os capitães ... não
as candeas q̃ os ventos trazião nas mãos q̃ndo
... suas ... era a frota muy alu-
myada e parecia ainda muito mais ao q̃ esta-
vão na cidade porq̃ o ... na ... do
mar e parecia.

mar espantaua que de na lume aquelle auia nao pou
ca a pequeno espanto daquelles meninos que ainda
mente podião resguardar mas depois que o amor de
amostrou desfazer ees seus e mudarão de suas cama
ras p(er)a [illegible] em tempo amtiga cadaledade da
que elles d'ora acostar em seus aluiamentos / e porque
encomeçado este tempo os muitos de baxar de ui
dão quantos quem auoas por que ningua de elles ja
fora bem na terra natural e doye não pode
atidar deis desuayradas magynaçois vnde cada
hu coração [illegible] aquelles que traz a [illegible] da bonda
de [illegible] que [illegible] [illegible] podecomo [illegible]
de [illegible] [illegible] [illegible] que se pode vir que vu
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] ta o coração de
[illegible] [illegible] / e fazinha [illegible] [illegible] amtiraua
[illegible] [illegible] que [illegible] [illegible] / [illegible] dia [illegible]
[illegible] que [illegible] muytos [illegible] e [illegible]
[illegible] [illegible] de pequinos [illegible] / e na
[illegible] de [illegible] [illegible] [illegible] que [illegible] de [illegible]
[illegible] [illegible] quantos [illegible] [illegible] nao po
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] e [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] desuayrados pensamentos que se nao
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] cuydado e [illegible]
[illegible] quando [illegible] pequena [illegible] a [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] as vidas [illegible] para pa
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] que [illegible] [illegible]
[illegible] / e [illegible] [illegible] [illegible] pensamentos daquelles
[illegible] [illegible] [illegible] e [illegible] [illegible] a por
[illegible] [illegible] [illegible] da alma [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] que [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] vontades ma
[illegible] [illegible] [illegible] / [illegible] pensaua que [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] de [illegible] quantos [illegible]
[illegible] [illegible] e [illegible] [illegible] acompanhados
[illegible] [illegible] e [illegible] [illegible] quando [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] que [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] / [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] acabar [illegible]

107

que deos nos apartar de seus leidos os quoaes de saa
ljmpo sem o emparazados de suas molheres e filhos e
amorezados de seus abados a ora de partida de suas
antiguidades e nesta fazemos repartiçam de seus
bens e jgualmente das suas vontades / mas
nos vindos e aqui nos temos nam vimos senam
das nossas andar jazemos e sepulturas despe
zadas de seus vyvos e asy o que daram nossas
carnes e de nos sobre a terra pera sempre depois
da celebrada sepultura e juizo / e o principio da
nos pode trazer o cansado de trabalhos e lançamos
de nossas mocidades e manencias pera avimos de
perdoar nossos dinheyros pois daremos paga ao de
de nossas almas por mais nos encomendamos
a vida a quelles a natureza da mercee a vi
dada fortaleza / os quoaes a nojados de todo fy de
izia andarey bem aventurados somos nos aos de
andarmos fora d'espanha a un tempo primeyra
mente graça de obrar de tanas obras da fe
ca e q avimos primeyramente de sopreçar
nossas bandeyras sobre a fermosura de tama
nha cidade / vaa os de fora dos pees de empe
rados nos trabalhos de omrrada morte pois e
amor da verdade em repartido por termino
de nossos pecados e perdoaveis somos aos
ceos e aqui fazemos fim de nossas vidas / quoa
de temos mais ante a mente ca as nossas almas
e sam espyrituaes vna de dalmos prazeres
no outro mundo / e os anteriores dos nossos passa
dos d'aquelles estudos estaram impedidos na abunda
de de nossas terras e sepultura no oro fy de spe
rança de muitos vyvos e voara a fama de
nossa morte per todas as partes onde os omens so
ubessem as sepulturas e nossa fortaleza ora amor os
preste de todas as gentes e de sua terra de nossa
terra / os quoaes empreendiam de fama de no
so nascimento / ca os reys e depois vyndo a
portugal empreenderam bem de se nembrar de
tamanho feito / espinosa a aos de todos anos
muy amiude /

muy amiude o lia dava ao esar o mouros muito
das rodilhas pa conhecer tamanha q ele ficava
per q dar da noyte tã tarde q ele partia q ele
tava a claridade do dia pa bem a vera q ant
torvava // &

cap.º lxviij como no dia q os mouros e
os xpãaos trabalhavão de seus feitos //

Pequena tardança pos o geral em mandar dar o
jornal trabalho ta era todo a sua quarta
feira vinte dias do mes de agosto em q chegou a
spirital planada em dava os seus orações de
vinte q se chama de vigia e q ela era q ja
os mouros começavão tempo a primeira de
vigilia e respondião a gente da frota q
no começo da noyte se fora trabalhada dos
mais q em muito das fardações outros apa
relhã de as armas de seus navios na assy
da alguna pouco a ornarã todos e q vigiã
a claridade de [illegible] q a india seus navios po
las cartas de seus navios começarã de ospital
dos outros chamados por seus nomes e
metiã suas mãos a revolver as armas p outras
bas de todas partes o diziã elles falando
dos outros q davão os fatos mandãos nas obra
dos outros q os martelos nas mãos pa aprestar
os q os outros andavão as atalaias de seus
armados outros o diziã q ela fortaleza q ele
cõ perigos outros acudiam de seus pecados q q davão
cada seus abades mostrando ao grande altura
de muito q sabia dos seus orações outros provavão
suas armas tomado as lanças nas mãos e
revolvendo aos braços q ja a parte q pa
outra pa bem o os embargava da alguna parte
outros tiravão as espadas das bainhas e
arrancavão das bradas provadas o diziã aqli
q isso que estes cõperiza / q a diziã eles bravos

pera o que a deos queria ouvir vos acusar
ẽcimadas pelas que das todas vemos vos que
sabeis fazer pela carne de deos por vos o nã podeis
perdoar huã cubiçosa/ outros avyão as capa
turas das suas bodas de q trazia o seu bibeladores
apropriada a seus amigos as milhores vyandas
q tynha o mamos dizia eles ca por ventura
todos temos de fadar o dia/ e outros por pena
me mandar pavynos depois da vytoria nao
nos faleçera vyanda/ dart alvyaly q ja
tynhão as outros q andas ele amor avya da
parecer a pouco tempo outros q dava de
bebes q ja de muytos o parecia a vymelha da
da vytoria nã os movia nã estava desto
seguros cã nã estava de repayrar todas
das outras q tinha q ele podya aproveitar
pera a defensão e oy q dava a vender por
belos muytos desta parte a ventura mostrado
q tinha mais nã avya ~~[illegible]~~ pera a causa os outros/
mais outro cuydado nã o bos movia [illegible]
estes q de [illegible] q salyão alevantar
[illegible] q ja a de hyr [illegible] q dava
se vendendo o seu [illegible] outros estava de tal
[illegible] de suas mezquitas a os corpos [illegible]
[illegible] pedindo [illegible]
[illegible] [illegible] q [illegible] trazia
[illegible] q [illegible] na [illegible]
[illegible] quebrada [illegible]
[illegible] e [illegible] fundamento
[illegible] nas partes [illegible]
[illegible] fermosuras das [illegible]
[illegible] de [illegible]
[illegible] natural [illegible]
[illegible] tanta [illegible] nã [illegible]
os olhos da sua divinal magestade e [illegible]
[illegible] sobre nos q [illegible]
[illegible] e nã nos [illegible]
de [illegible] tamanha [illegible]
[illegible]/

quera de doruyr Atualiz / e por tu sabias que a tua
cidade avia de ser cosa de espaços porque na chu
cavas a nossos padres que ali pasou desparar mais
soraço os seus vossos ja sal de fer dos dous sa
da chelidas duas sagradas mizquidas cusos pa
redos rotos os seus trabalhos alnadarão e nos o
bayxados das aaupanças a quirros tua yra a
ondir e nos vamos buscaros de tlas altos
pardicipar a ceos de Jeraliza e portiza da
nobreza da nossa cidade nos vinja do obedencia
rretamente a tua divinal clemencia na nossa
ayra avia de tamanha cruza / e por ventura
a estraleza de nossos pecados de errado e com
onde e duvinyras os nossos armilhos no meio da
nossa cidade quando ofereçemos os velhados
querpos ante as aras sagradas das duas
mizquidas separadas nossa sãs obras pr
pecturas de nossos padres e nos aly de dibos
ferenos nossas almas que sayra de nossos
corpos / e as nossas molheres e filhos e deste
para da cruza de queda feste capertados
cepuixes passaram as partes de espanha e o
demais de nossos parentes ja duvida da
manhu ondo rio aly fara os seus neste vida
mi conversar feo falicimento da ti senhor e da
ajuda e com bemdade a esta terra e tanto veyo com
fara remuntiar a tua aliz que quando de da
das outras duas mas lugares mais ondir / ca
vendo e piedade podras separar de dos
todas aulas / e que primeiro nos deyxo a nos
guardarmos a tua aliz e confirmamos os teus
mandamentos e na ora de ta rodrigo dame
noydade na a a tles arodr poco mizquinho
a tua aliz rey vodryale ajuda // [illegible]

cap° xix como se lhes mandou aparecer
... a verdade que a ... aly
... de liberto capitães da cidade da
mantyra que ... //

quando leixas vio que o galle acometava daque-
lle que agora andava de dar trabalho de
grandes que perseguia mandou fazer prestes hua
galeota que metesse dentro della amigos que por aquella
parte era mais necessario o socorro que o traba-
lho porque quando o acometera que sy quis entrar na
sua galle quando leixas estava da outra parte da barba-
cãa o fryo della e na qual o pedaço lhe era de tra-
balho que pella ferida nao era pequena irada
que la vinha lhe era de [illegible] e que cada hu dia
lhe fazia mayor e que padecia [illegible]
[illegible] nas [illegible] mezinha que [illegible]
[illegible] leixas nao [illegible] outra mostra
[illegible] quando [illegible] o armo de
[illegible]
[illegible] na tabola [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible] falava
[illegible] capitaes de [illegible] outros [illegible] na
[illegible] abordo [illegible] suas pallavras
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible] nao [illegible]
[illegible] despois [illegible]
[illegible] apraya [illegible]
[illegible]
[illegible] piquena [illegible]
[illegible] lugar onde [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible] estava [illegible]
[illegible] respondeo [illegible]
mado [illegible] bordo
[illegible] outros [illegible]
[illegible]
[illegible]

frecha que aquama d'achiles / vendo dior aquelle
na vos d'eyxou que ante minha a via meu f[ilh]o
[illegible] dom [illegible] presente / ca da tanto [illegible] amo
[illegible] [illegible] aquelle cabe perder vosso [illegible]
[illegible] que mostrava de [illegible] por lo
trabalho / e a pois meu f[ilh]o dior aquelle a cria
o iffante a abinçam de deos que a amisade que
[illegible] virtudes [illegible] cabeis [illegible] de
fazer / [illegible] que a Cla[udia] no bem principe a ampa
rado de muitas virtudes o iffante durante bio
[illegible] [illegible] / ca quebes estava da sua
[illegible] Claudia mandou trazer suas armas a que [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] da Cla
[illegible] [illegible] armar [illegible] de abr
[illegible] / camisa [illegible] [illegible] mao / estamisa
sua pequena ferida da sua mao [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] estava na outra mao de
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] cairo
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
naos que as vezes para [illegible] o menor
quem guardar [illegible] [illegible] caminho / [illegible]
como [illegible] que [illegible] [illegible] mao [illegible]
estava para pelejar a anibal acerca de Quidacar
de [illegible] que por vida [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] da Claudia
[illegible] que [illegible] sua vida de toda sua vo
[illegible] / o iffante [illegible] a Clas [illegible] [illegible]
[illegible] / [illegible] [illegible] [illegible] que sabia mais mal a
[illegible] [illegible] [illegible] da Cl[illegible] pois
[illegible] [illegible] [illegible] dior aquelle [illegible] que [illegible]
que [illegible] minha a mao primeiramente [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] aquella [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] ata
[illegible] [illegible] do membrar [illegible] [illegible] [illegible]
que [illegible] [illegible] sua cidade [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] principe [illegible]
que [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] que [illegible] Claudia [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] / ca a Cla

que levantava

que allevantava dante os olhos p(er)o q(ue) elle p(er) na
avia respeitança de respirar o seu fado/ e daros q(ue)
avia q(ue) el Rey de Fez avia a nova de tadeza [illegible]
[illegible] dos d'aquelles do Iffante [illegible] a ora
de prazer q(ue) elle tinha [illegible] q(ue) elle [illegible]
as armas de partida [illegible] de [illegible] dos [illegible]
[illegible] de [illegible] fadamentos falados na [illegible]
q(ue) os [illegible] mais [illegible] de suas
vontades .s. bem quiriça de suas amigas/ e
[illegible] fina d'Alvaro Carvalho q(ue) na pa
[illegible] do Iffante [illegible] fazer alguũa [illegible]
da abantagem pera mudar boa dama [illegible]
mata [illegible] respondeo o Iffante [illegible]
tempo q(ue) [illegible] lugar de fazer [illegible]
[illegible] nada [illegible] pode [illegible]
sua graça/ [illegible] mostrou o Iffante diz o autor
[illegible] q(ue) era pouco de damas [illegible]
[illegible] verdadeiramente [illegible]
[illegible] lembrança [illegible] mortal
[illegible] amados [illegible]
[illegible] //

Cap. lxx como Calabintala estava
muy anojado vendo como a determina
ção del Rey de Fez era ficar dentro
dos muros de sua cidade //

Rezão he q(ue) digamos alguũ pouco da ma
neira q(ue) tinha Calabintala depois que
vio de todo a determinação del Rey [illegible]
[illegible] quando [illegible]
de [illegible] mayos [illegible]
las outras [illegible] d'Africa [illegible]
[illegible]

vy da p[er] milhor e parecia ainda acrecentar mais sua nobreza
era antiga da cidade e outros muitos bos lugares
da costa daquelle mar / e bem de mais de dentro que toma
com pensamento quando vio a comunidade de tal vi
zinhança que se recolhia ante as portas de quati
dade e porque qua os ventos sam mais seguros da
acham mais duvidas nas outras grandes e perigosas
e porque estaua calabintalla a meu rey bem João
que era seu principal e grande fortaleza e podia
delle bem alem do mar nao eram os feitos del Rey dão
pequenos nem elle tão pouco nao era desaviçado que nao
ouvesse muy bem que se delles / conhecera como o daquella
cidade nao negara a batalha a el Rey de castella
vendo a certa desyjão da grande poder e o vence
ra e alles baratara e depois porque muitos ou
viram os naturaes daquelle reyno da grandeza
todas como dellos sabyão dos quaes tempo se fica
ra lembrando e se começara a desejar a elle feitos
da grande riqueza e nunca podiam ter alcançado
senão quando se acerta da partida davão elles muitos
da cidade onde elle avia acompanhado de quatro
seus barões nobres e de grande ardimento e de grão
poder levando e tão tamanha grandeza de fortaleza
pois dizia elle entre sy mesmo quando o povo ingenuo
sido esperado pella [illegible] tamanha fortaleza
bem de minha ao me começara [illegible] e [illegible]
ainda quatro pedras no muro [illegible] que
e mesmo [illegible] de tamanho [illegible] quando
o [illegible] sabe o el Rey de fez ou quando
[illegible] tempo para mandar avisar suas gentes
[illegible] e primeiramente os
[illegible] nao [illegible] dos feitos perdão e
muitos [illegible] pensamentos estaua dado da
[illegible] bem aquecimento / ca dos dizia elle que
[illegible] meu grande que me deu [illegible]
[illegible] ventura a [illegible] de minha velhice / os
[illegible] todo cuydado [illegible] elle [illegible]
grande companhia daquelles mouros [illegible] mandou

e ora ajuntaram pa [illegible] cidade e p̃ quall
pasaram aquy votar [illegible] o almirante [illegible]
[illegible] e vr̃os carneiro pa [illegible]
[illegible] pequeno os [illegible]
[illegible] mais diziam eles q̃ na [illegible]
[illegible] nos os q̃ [illegible] numero na [illegible]
muy [illegible] nam pogamos pelejar [illegible] e q̃ sabimos
nos o p̃ ventura [illegible] assy de nosa ma
[illegible] e acrecentamento de nosa prouidẽcia
[illegible] esta [illegible] de frota q̃ eles jun
taram pa nos [illegible] e acara ajuda nas nosas
[illegible] e as suas [illegible] e de prata
[illegible] pa [illegible] / e os [illegible]
[illegible] das suas capelas [illegible]
[illegible] das [illegible] de nosa vitoria/
[illegible] eles a nosa frota [illegible]
da [illegible] partes e tiuemos q̃ [illegible]
[illegible] dela [illegible] tiuemos a eles
a praya e ate q̃ [illegible] batero [illegible]
[illegible] muy grande matança / [illegible] mays [illegible]
[illegible] / [illegible] de [illegible]
[illegible] na pode [illegible] de [illegible]
o trabalho e nos [illegible] e [illegible]
[illegible] a eles [illegible] / e [illegible]
[illegible] dita tarde ou p̃ [illegible]
ventura o [illegible] depois [illegible] /
[illegible] e [illegible] q̃ [illegible]
[illegible] q̃ [illegible] e [illegible]
[illegible] q̃ [illegible]
os [illegible] cuydado [illegible]
[illegible] e manteyra [illegible]
[illegible] onde [illegible]
[illegible] q̃ [illegible] / nam [illegible]
[illegible]
[illegible] pa atalhar [illegible] praza a
d̃s q̃ nam [illegible] vosso [illegible]
[illegible] a boa ventura e ordenay [illegible]
[illegible] q̃ [illegible] e de [illegible] /

q̃ [illegible]

que esta passar a mundo de cuydado de nos fazer
saber, mais do que depois grande disvanza que sta
scrava adiante declarado a maneira que tal abintura
lhe aconteceo // ✓

cap. lxxi como martim paez capelão
mor do iffante dom anrrique falou aos
outros em presença de todos // ✓

Suma de toda de proveito que faria de nos acabarmos
que quisermos screver todalas cousas segundo que
passamos pera afirmação da que as verdadeiramente
screvemos segundo que se assentou nos nossos livros
abreviamos todo aquello que com rezão podemos, ca
ainda ficava parecer muitas das cousas que escrevemos
nos passaram ante que a quem de contar dos feitos
ja não chegava delas, e estando assi estando
dom anrrique a capitania a pendor e todos os
outros armados pera a partir quando viu o seu nobre
martin paez que naquele capelão mor e moço
e o mais de todos mais e pouco discreto antre de
todos começou de os esforçar dizendo assi
irmãos e amigos diz ele mais que nunca vimos
pude dividamente fazer algũa cousa que não
sabia fim pera que o faz e vós outros que aqui
sois asuntados por ventura não sabeis devidamente
que pera que aqui viestes agora sabereis que todo aqui
vindes pera serviço de nosso senhor Jesu Cristo que lhe
aqui apresento pera tudo amar e ainda ate aqui no
que nos mando a começar esta demanda e todo
se acolhe que desta cousa primeiramente he
mandado e requer de ele todalas cousas e ama
que porém quem cobiçado forem os homens como
de mais todos nobre no milhor natureza que outra
algũa creatura que creada deles aparelhada
da coroa perdurável pera mais baixa que
todas as cousas segundo diz o profeta como quer

que [illegible] omem he o verdadeiro caminho da verdade e caminho
novo que quis vir a este mundo e tomar carne humana
na virgem della estaa e fim morte por todos
nenhum pecado livre de vos fazer como depois da
sua sagrada paixão a qual [illegible] dado e abun-
dante [illegible] na fama de tomou [illegible]
nome de Jhu feita que he a verdadeira virtude e humil-
dade o merecimento pelo mundo toda sua danada [illegible]
a qual assi como as mais [illegible] natureza de
em muito mais que as promissões e boas / bem
assi esta a mansamente dos Justos [illegible]
de [illegible] que o não for atribulada pelos
[illegible] e tais [illegible] principio [illegible] penitencia
[illegible] que ama [illegible] alva [illegible] / e
porque no que [illegible] obrigo-vos
que o senhor em vida no evangelho assi [illegible] aqui [illegible]
[illegible] penitencia [illegible]
sua graça e ajuda esperando por obra / [illegible]
[illegible] porque sabeis que [illegible]
verdadeiramente [illegible] trabalhardes alguma
que [illegible] de cuidado buscão de todas maneiras
[illegible] que [illegible] achar sua fim e porque
[illegible] verdadeiro [illegible]
a qual devemos de alimpar e [illegible]
manchas que nella [illegible] e [illegible] a graça de
o senhor [illegible] não podemos [illegible] tornar [illegible]
[illegible] no qual [illegible] vos [illegible]
[illegible] a penitencia de vossos pecados / [illegible]
[illegible] na escriptura da bivia onde diz que falou
a [illegible] principe dos [illegible] de amon ao [illegible] de
[illegible] o [illegible] quando [illegible] tinha cercado
os Judeus na cidade de betulia [illegible]
[illegible] o senhor maravilhosamente sabia [illegible]
[illegible] seus quando [illegible] fielmente guardavão
seus mandamentos e que nunca [illegible] que contra
[illegible] povo [illegible] quando [illegible] apartando
[illegible] foram dados [illegible]
[illegible] aos seus inimigos / e como [illegible]
da penitencia e com a [illegible] de seus pecados
[illegible] a verdade /

lo a virtude bem quis a elles pa tirar e
dar aos seus imigos as quoaes cousas sam escritas
no quinto capitolo do liuro de Judith pelo q
entendemos q estas cousas somente nos sejão pa
fazermos de vinganca .s. a imitar a [illegible] jsto
[illegible] contra os imigos da fee [illegible]
humildar nosas almas [illegible] tornar de nos
[illegible] e apartarão fazendo penitencia de
los nosos [illegible] passados e pidindo lhe q pe
la sua piedade nos queira ajudar [illegible]
[illegible] no vicesimo capitolo do paralipo
menon [illegible] porq como nao sabe
mos [illegible] nao podemos fazer [illegible]
nos [illegible] .s. [illegible] nosos olhos a ti po
nos [illegible] levamos [illegible]
[illegible] nao [illegible] q levamos [illegible]
[illegible] negocio, e porq o dia [illegible]
[illegible] a [illegible]
[illegible] do povo de portugal [illegible]
[illegible]
car e ajudar [illegible]
[illegible] bontade, [illegible] proprio [illegible]
[illegible] no [illegible] livro
[illegible] tulio [illegible] dize [illegible]
[illegible] muj altamente [illegible]
[illegible] .s. q nao somente nacemos pa nos
mesmos [illegible] nacimento [illegible]
[illegible] nosos amigos q
[illegible] nao [illegible]
[illegible] as cousas q [illegible]
[illegible] principalmente [illegible]
criadas [illegible] criados [illegible]
[illegible] os homens porq [illegible]
[illegible] outros no q
[illegible] mesmos [illegible]
[illegible] natureza [illegible] vimos
[illegible] brutas animalias as quoaes naturalmente
[illegible] amão [illegible] outras [illegible]
mente [illegible] dezi capitolo de
[illegible]

e se achara dizer por boca de nosso senhor que aurele ley de amar
a os omens dizendo que da Nanimalia ama la
sua tra a seu semelhante e sendo homem deve o ser mais
mo de amar a seu proximo como [illegible] de si mesmo
nos recomendou [illegible] amizade / nos quaes de
dallas [illegible] [illegible] que [illegible] e outros
pondo e dar por feytas [illegible] aos outros / e
sam diz por Geraldo que deve ser na comunida
de dos omens os quaes ordena de ajudar e ha
a [illegible] aos outros / e isto mesmo parece na
superna natura e comunidade dos anjos a que
ja forma e cada hu e a soberba mjstade or
denados os omens os quaes delles sao de hu amor
e concordia do poder e partidos segundo diversas
graças e votos / e por asi ponde que os
outros que a gloria deles cada hu segundo suas
excelencias e perfeyçoes / e dos anjos tera
pelo continua [illegible] pardo droujr e alti
bar a eles que a quyoria [illegible] dar a terra
cidade celestial e soberana ao [illegible]
[illegible] os que se cubram e os que moraes anjos /
segundo que no ultimo capitulo do apocalipse
se lee que sao muitos e os que anjos pela
para a traves da toa [illegible] doiro / [illegible]
[illegible] de cobrar ajuda por dadiva fortaleza pode
[illegible] ver os anjos pelejaros por amor de nosso
senhor Deos / que verdade a nossa [illegible] que [illegible]
vosso ajudou contra os vossos Jmigos que pares
que seja muyto mayor numero que vos outros pa
[illegible] ajudara contra todos que sam vossos jmigos
de [illegible] / [illegible] [illegible] o repartimento
[illegible] [illegible] a questa / ca [illegible]
[illegible] no templo de Jerusalem de
dalas pedras que ja primeiramente lavra
das e feytas a martelos por que mandamo
[illegible] pedras [illegible] que abia de durar e
por exemplo a nos outros / que [illegible] e [illegible]
sao de por /

çam de por no fundamento o aliçerçe do moesteiro de
exemplo ecclesiasticall que he dito Jerusalem ha de ser
primeiro que todo mundo se per tados a feito porque
a grande tentaçam ha de ser daquelle lugar para
de sempre que de como vos e todo padre verdadeiro
os verdadeiros perdões que salvaçam das almas
per graça da letra a vaz nos foy fallado pelo muito
santo frey Joam Piraquoa de todo nobre de aquel
cos que ajudado por ordem a alteza aussi por
as mais ancianteos cousa acrecentadas segundo que
os abades que muito de las atte pendencia que de
viu de todos aqui do rei e paz portal que elle
vella de paz de sempre no outro no/ de da
greiua de Estevam onde estava de cinquo
fazendo sua oraçam ante o corpo de Santa Cruz
avisar o per desejada todo dia mais longa que elle
que por estava de pois que elle partiu de Portugal
sempre estava ...a cousa ... fizera de devoçam/
depois de dom Martim Paaz que finou e
de todos os ... de terra que ... fizeram a feitura
assi da cidade ... dacampa ... per tra
... do corpo de ... da cruzada/ acrecentados e ... se
... que ... armas da Santa
mão que ... diante per ... de mais
elle era daqui que diante ... rezava ata
ta ... estava aqui ... ata
assi ... trabalhos ... ... mi ...
... da verdade ... que depois que
... foy ... sempre Martim Paaz a apa
estando ... de muitos outros ... a ... de ...
... de muitos ... que ...
corpo ... fez de muitos ... que ...
... de ... foy ... de ... fez ...
... de ... de ... muitos ... e pedras ... la
como quer que muitos ... per ... de ...
... pera ... per ... de ...
... do lugar onde estava ... da
... que ... elle ... // ...
... ...

Cap. xxv como ho batalha de ... foy ...
... que ... como ... fez
... primeiramente ... de ... de
... outros // ...

todas estas palavras q aqui diz o dito martim par
fizera grande fortaleza e atrevimento de fi-
car quando se estava da outra parte mas porque de-
les outros navios nam se fazia o emprego de an-
de porque o metiam ja aquem ancorado os
[illegible] porque ja se dardava o sinal que elles
abria e o dito pero aynda desta q [illegible] os
mouros quanto ja pella ribeira fazendo
outras maneiras pelas quaes punha grande alle-
voroço na gente que estava dos navios e cada
hu desejava de sair em a dunna ribeira de
fora delles/ e porem joão fogaça vedor do
ifante de barreos nam pode soportar tamanha
tardança e mandou endireitar o batell direy-
tamente a praya e o primeiro homem que saiu
desta foy luis feez o mandador que de pero
foy lançado abaixo do iffante mas o iffan
de [illegible] mas nam o achara os mouros dalli
[illegible] ribeira [illegible] acabada
[illegible]/ e [illegible] q [illegible] desta [illegible]
[illegible] [illegible] q os fez afastar da [illegible]
lugar onde os batees abyam de sair/ e o iffante
dom anrique porque dizia a sua prança alle[illegible]
de afastada da dita [illegible]
[illegible] q [illegible] e [illegible] de
[illegible] e [illegible] de [illegible] q [illegible]
fez e mandou q as [illegible] fizesem [illegible]
sinal [illegible] desta/ e [illegible]
o iffante foy na praya e mandou a gente de [illegible]
q [illegible] e [illegible] q [illegible] primeiro [illegible]
[illegible] diante antre os mouros e [illegible]
huu alemão de sua companhia os quaes [illegible]
[illegible] grande [illegible] q antre de [illegible] outros
mostrava mayor fortaleza/ mas [illegible]
[illegible] o iffante duarte aqui como [illegible]
de cavaleiro [illegible] q quando [illegible]
[illegible] andava [illegible] contra toda [illegible]
[illegible] onde o iffante dom anrique
[illegible] desta e martim [illegible] anno
[illegible]/

com [illegible] arrecadelle quando saeo da na-
vya / e aaçy fezerão outros muitos [illegible] que jaa na
companhya mas o feito de companha [illegible] de
o fazer / e todos juntos os que jaa estauão na
praya ataa cento e cinquoenta e aaçy começarão
muy [illegible] pelejar com os mouros matando
os e ferindo [illegible] ataa que os fe-
zerão meter pela porta da Almina e o primei-
ro homem que hy entrou dos que hy [illegible]
[illegible] e depois os outros a poder e andavão pe-
lejando com os mouros [illegible] e o Iffante dom
Anrrique [illegible] e o Iffante
Duarte hya pelejando e andava entre os
mouros [illegible] e os outros [illegible]
[illegible] mais [illegible] armados [illegible]
terra per [illegible] / [illegible] quando o Iffan-
te aaçy [illegible] fezesse muy grande
mesura dizendo que daua muitas graças a Nosso
Senhor por elle dar tam boa companhia e alguma
[illegible] muito [illegible] a boa vontade
e [illegible] vijr ajudar / nã
[illegible] o tempo [illegible] muytas
palauras começadas [illegible] de passar pera
as lanças [illegible] nã [illegible] / e
todos aaçy [illegible] os mouros contra a porta
da cidade ferindo e matando [illegible] em huma pi-
edade [illegible] Iffantes [illegible]
[illegible] ordenarão aly pera batalha [illegible]
[illegible] el Rey / [illegible]
[illegible] / nã [illegible] o Iffante dom
[illegible] pera [illegible] per
que todos [illegible] aquy [illegible] nos [illegible]
vamos [illegible] quoaes [illegible] e
entraremos [illegible] ou ao menos fica-
remos [illegible] pera [illegible] e
[illegible] e entraremos a
[illegible] / o Iffante dom Anrrique dise que elle
pareçia muy bem / e todos [illegible] de [illegible]
os mouros [illegible] e os [illegible]
as [illegible] e aly [illegible] que

e avia tal ora quando virão de cima daquelles mu-
ros / e a derradeiro daquelles mouros q dava hu(m) muito
grande e grosso golpe de hũa mão q não trazia outras ar-
mas senão pedras mas aquellas q elle lançava da
mão não parecia q saya senão da [illegible] trom ou
arcabuz dado na [illegible] [illegible]ada / e
quando os mouros o vyrão tão [illegible] como [illegible]
[illegible] aquele mouro vyrou o rosto atras e pasos
e levou o corpo e foy da [illegible] tal grande pedra
da alv(ar)o mz dalbergaria [illegible] que
elle levava a cara fora na avista daquelle mouro
[illegible] nam pouco espanto se ca elle abia o caso
de negro porq como hũ cão e os dentes muy
grandes e alvos e os beiços muy grossos e [illegible]
dos / mas alv(ar)o mz não se quiz delle pagar ou
trabalho / e a pedra q aquella pedrada foy muy
grande e [illegible] lugar alv(ar)o mz não pode
[illegible] mas ainda o mouro não deyxa de guarda
e vyrar da outra parte quando elle [illegible]
[illegible] pes e outro alta pellas mãos e parou [illegible]
de para a parte / e dado q aquelle mouro foy mu[illegible]
[illegible] os outros vyrarão as costas e [illegible]na
[illegible] cidade e os [illegible] de [illegible] / e [illegible]
entrada desta porta [illegible] muitas [illegible]
[illegible] aquelles q [illegible] ali
[illegible] / os quaes [illegible] de [illegible]
[illegible] o [illegible] daquella [illegible]
[illegible] q muytos [illegible]
[illegible] q [illegible]
[illegible] alv(ar)o mz dalber-
garia / [illegible] entrou primeiro pellas por-
tas [illegible] / e [illegible] a porta
das da cidade / e [illegible]
[illegible] grande a [illegible] e [illegible]
joão vaz [illegible] dalbergaria / e [illegible]
[illegible] na cidade [illegible]
[illegible] p(or) sua mão [illegible]
[illegible] e a primeira [illegible]
[illegible] cidade foy [illegible]
[illegible] e [illegible] bandeira [illegible]
[illegible] / e [illegible]
[illegible] bem /

naçam foi começada antre ho daamo buza guerra
tão de Gilo marteis e a muitas vezes foy depois
esperzada antre eles e hos ajuntamentos deles onde
se fez grande mortindade antre os mouros e gen-
te de guerra de muitas partes de nova e socorro
tendemos de andar na sua via outra banda
na cidade e na sua banda de martim
Ramires que [illegible] de [illegible] Vaz e guardo
os Fernandes entrara / aleos entrara obra de
quinhentos omens darmas // V

Cap° lxxvij como os mouros receberão a Calabin-
tala e como os espanhois na dita cidade //

Vendamos agora de zu amão que os mouros leuarão
a Malinar a todas as novas a Calabintala e aqui fare-
mos fym deste dalas novas e a aquelle parou onde
a Nunes de Sylva e depois que aquelles mouros
ora a Calabintala e queria ir passar a vinda
dos espanhois e a Sibyra se lhe mandou ordenar os
mouros pera elle guerra e mui de amende ele tornou dos
as novas deste que nunca e se passar pera a [illegible]
caminho / e os primeiros que receberão a tal fora
aquelles que ele andara como os espanhois tinha dada
praia chegada e como matara seu dele e que
tal outros muitos / e agora dior Calabintala de que
ponto causa / e a ingua da allemina [illegible]
[illegible] e vista de hos vistos que receberão outros
mouros que tornou como a allemina era chegada
e na todo o mundo tornou aquelles toda os espanhois
e que pode mais trazer os mouros andavão
[illegible] caminho da porta da cidade / pa-
[illegible] Calabintala que os na cidade
[illegible] como eles andavão que foram muy
enganados / responde o mouro [illegible]
[illegible] que os espanhois trazem [illegible] / [illegible]
[illegible] que [illegible] a ballar / [illegible]

pllo antrar do porto nao mjnos galeas e cotluz o
mor sendo o cubertos de papel, orador calabinta
lla lhy deu ajarvjoamento de todos e carreg muj bem
as portas da cidade e trabalhou muy bem de os defen
der de cyma do muro quoando poderão e o botaõ do aly pa
ra tyrar aqueles chegarão outros de pinados malabar
bas e fazendo grande dano / e ja a di honrados na
porta da ... de grande ajuda acerca delo e os espaços
sen ja dentro na cidade e os bem outros muitos
mais e matão nos no porto como o grosso cruz / e ja
o como vyndo todos os bem chegarão outros muitos
mais e entrarão aquelas mesmas no nao e vinha o
muito pryonto / ca elle dizia da amos os espaços o
o pallarão ja a pellas ruas e fazia nos mou
ros muy grande mortyndade / calabintalla vy
uno todo para outra parte para a villa a fron
ta das lagrimas e elle apriados dos velhos e torna
bantralos elle dizer / poisque aminha maaventu
tura cabora se y ordena e asamos de pagar
nossa compra e nossas casas e fazendas / tra
balhay por salvardes vossas vidas o milhor
e poderdes por e das riquezas ja a mim pare
ce e mall vos poderes aproveitar / e pois
e na cidade por todos de maao e em meyo da
nação em o mor grande o cabedo, os ffandos e
onde de barcos e os e onde a elles de pois que
grandemente na cidade chegarão ho o guarda portos
na altura e aly botaa por amor ... de ffes da
sua e todos na sua mota e o aly ffazia a os
todos riquezas das casas e o aly porque ...
por costumava lantar e aly tornarão em pouco
espaço e ffeudor mais ... e andaua nas
nao a terra mais de aqueles quinhentos e ja a dy
o mos porto sa dade e muito grande e torna
nação e os despacharão aquelles pella e podia
o e nao viria outros da cidade e nao podia
a despachar os mouros e na retirarão os portos
mas a tardada ca nao foy muito grande ca a gente
da fora da nao punha a botar do guaraza e
Cunhalpo /

breuem.te despois q(ue) se juntarã aly outros mui(tos) (dos) q(ue) esta(vã) fora
da cidade nã q(ue) tinhã poder nem ardideza de entrar q(ue)
pola porta por onde os framẽgos entrarã e sepa
rarõ a alguns outros e a elles outros alguns de
per dentro a baz cuidando que o fizesse pla
tanto de muitos da parte de fora alguã outra p(or)
ta que estava armada na cama e começou de la
cidade e vendo estarem ja outros alguns
vyndo de fora e a frota de marinheiros e
que esta fora de todas portas de sua cidade
mas nõ foy ligeiramente acabado e a p(or)
meiramente mostrarõ elles que eram vindos da
gente que nõ erã tã bem armados e os mouros
que nõ ousarõ mais de hum ... pa
ra aly cada vez mais de mais / porque pinçava delle
fundo a entrada aos spanhoes a frota da p(ar)
tes e armas que lançava de cima e o pouo
de nã era de ingano que lhes dizerã e a porq(ue)
todas as outras portas todavia fechadas e a boca da
que na a fortaleza dos spanhoes pera os abrir
e o ymigo nõ fezesse que la e do pouo delle
foy fugindo por cuja treiçã elle a entrou e votar
aly a toa que foy entrada / era de maa ventura
diz vasco que foy a cidade a mercê da morte
de dom ... que peryra fidalgo
que avia muitas bondades e obrava muy de
madrugada e desto como sempre espiçial
mente o framengo seu antigo a que elle injuria
e ainda elle fez a sua fim falaremos adiante
em seu lugar // &

Cap. lxxvij como os framengos partirã
daly e das trevas que elle soube de v.
da desgraça da terra que dos avia elles /

Depois de entrada que foy a cidade aquella ...

117

muito poderosos da compra [illegible] [illegible] tempo
com esta tiraram os imigos que nelo trabalhara
com mui grande parte da compra antre os quoaes
joam de bedor da fazenda muito [illegible] parte
[illegible] muito [illegible] da santa e da outra
da [illegible] e assi tinha elle mui grande [illegible]
em quoanto [illegible] [illegible] cidade na strada
nam [illegible] que fora achado ao tempo que ele
[illegible] todos [illegible] [illegible] / antes [illegible] na
praya e [illegible] o caminho dos p
[illegible] e quoando chegou [illegible] esquina [illegible]
[illegible] onde estaua os framengos [illegible]
[illegible] e dior [illegible] [illegible] que [illegible] estas [illegible]
[illegible] [illegible] dia [illegible] caualaria
[illegible] [illegible] [illegible] onde [illegible]
[illegible] [illegible] nas [illegible] [illegible] de [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] e
[illegible] estas [illegible] na [illegible]
darmas de chegar cadauez mui mais / e porque
[illegible] vaaz [illegible] fallando [illegible] quoais [illegible]
[illegible] armada [illegible] que ele [illegible] muito [illegible]
que [illegible] dia [illegible] dos imigos e
por [illegible] [illegible] armas que leuaua
que [illegible] mais [illegible] que os imigos darmas
[illegible] palaura nam [illegible] framengos
[illegible] quoando assi vio [illegible] imigos darmas
[illegible] [illegible] diorantes
[illegible] [illegible] pareceme [illegible] que
nam [illegible] [illegible] homens de pe
[illegible] vaaz e porque [illegible]
mui [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] que [illegible] cada
[illegible] [illegible] pessoa [illegible] e
[illegible] [illegible] por [illegible]
e [illegible] / e dior [illegible]
[illegible] que [illegible]
quando [illegible] [illegible]
que [illegible] pedro [illegible]

2

Foy posto d'arrezar xpõ que os mouros nõ tivessẽ
lugar de se acolherem dellas primeiramente
o Iffante aos portos sobre que era muy grande e a volta
aspera de subir sem o Iffante duarte partir das suas
armas porque ouvera que na trabalho [illegible] de
trazer vindo como os mouros se alevantavã caminho
de passar a cidade / mas o Iffante dom anrique porem
que era ajuda de os armados nom o podia seguir porem
[illegible] nom o respondeu duas vezes e tanto que
elle foy necessario tirar a mayor parte de suas ar
mas [illegible] nom ficou senã a cota e [illegible] /
mas porque falamos nas tenções que vos [illegible]
Iffante dom anrique diremos agora como do vij
[illegible] da ponta do caminho e [illegible] porque elles
[illegible] prazeres [illegible] sabendo do lugar que
[illegible] por [illegible] falando e foy que
[illegible] vira o Iffante no baixo [illegible]
que elles [illegible] contentara muito mais que
[illegible] de [illegible] nom poderã caber
na [illegible] o Iffante la
[illegible] juntamente que
os nã pode [illegible] e [illegible] mos
[illegible] que primo aly foram da altura
[illegible] armas e [illegible] arma
[illegible] nã [illegible] / e foy ajuda muito
mar [illegible] por que o duarte pera que era
[illegible] o [illegible] levava do Iffante
[illegible] depois que foy fora e [illegible]
[illegible] da agua e [illegible] porque da agua
[illegible] aly muito [illegible] e [illegible] por elle
[illegible] armado como [illegible] mas as [illegible] das armas e
[illegible] de cada [illegible] que levava a sua maneira pera
[illegible] fremosura / [illegible]
aly [illegible] a moor [illegible]
[illegible] lugar [illegible] pouco d'alguma [illegible]
[illegible] / [illegible] ajuda
[illegible] da quintura // &

Capº lxxbj como o Iffante duarte foy filhar a
altura do cerro e o Iffante dom anrique [illegible]

Em aquelle lugar onde o Iff. tirou suas armas
aquelles recolhidos de Cepta fallamos os quaes
em parte de suas pallauras nom foram entendidos quan
do por suas linguas nem com das armas pequeno enten
dimento delles podia aver conhecimento que os mouros nun
ca mingua prelejaõ que quando sem arrojo de andar a
elles de Cepta na lingua de pelejar avantajo
damente que cavaz de cavallaria aquelles assi pela p
mayor mingoa como pelo seguido aquelle mente
delles na levava pequeno cuidado, e o Iff. depo
is que deyxava suas armas ficou entam ocupado
e nom muito por alcançar os mouros e os
que dados atee que chegou a elle a fim da pena
alteza o governador dally o Iffante Duarte em
falla dos quaes partes foy necessario de se par
tir cada hum por sua parte porque o Iffante dom
Anrique premeou que pois elle alcançava a fiega
da que os mouros levaar per fundo que dalle
ventaõ de mui o alcançamento mas o Iff. dom Duarte
foy desfiçado de dalas alcanços atee que
chegou a afim da mayor onde se chamava o prado
onde muitos que as pessoas todos elugar sobre
dalles trabalhavaõ que a cidade por dallas por
em a elles de mouros e naõ podia os mouros andar
por nenhuma parte que naõ achaõ alguns, mas
naõ podia o Iff. Duarte mandar todos
que naõ desejavaõ ajuda muitos mais porque aquella
que estava avia muitos dias que elle desejava, e muy
tas vezes se podia dizer a morte de suas cartas de
esta as quaes contadas per ordem da fegu
ra de que quem outro outro por graça de Deus que
se podia mandalas por graças, mas o
Iffante naõ quis dellas fazer graça da que
tinha muito aquelle que elle desejava emprirou porque
alguns bons mouros delle fogem, e a vida a fecta
tornaçam onde ficava ajudava fundada todos
os quaes depois vinera com sua bandeira e sua espa
da e sua espada na a fé a que seria de quem
lugar que se ajuntava a ser necessario a sua
me todos os mouros do que foy primeiramente
fechada a praça/

chegada a praya que foy aalmina que foy a cidade
porque deberes da frota delRey esperava que sunj
tos de sayr por ventura a derradeira segundo ordenado
nado nam estava da parte como os cabos ofi
ciaes / mas depois que vyram como os dereitos da frota da
o Iffante dom Antonio ficava a Damanha [illegible] e
como depois que entrava aalmina depois nam de
nava mays nenhum que avia do mesmo [illegible]
[illegible] no muro [illegible] a porta que tyrava que
toda a [illegible] estava [illegible]
que [illegible] delRey andava ainda pelos navios [illegible]
da na [illegible] e [illegible] sabia de fallar a muj
tos mandou o Iffante [illegible] que [illegible]
mava disse [illegible] que [illegible] batell
[illegible] Iffante Duarte que ele parecia [illegible]
[illegible] pois que o Iffante dom Anrique [illegible]
Ja na almina e estava armada [illegible]
tudo ele parecia no sayr da gente que sayda
[illegible] frota mas [illegible] que [illegible]
[illegible] como o Iffante Duarte Ja [illegible] / ma
[illegible] de [illegible] que [illegible]
por [illegible] no [illegible] batell e mandou fazer
[illegible] as [illegible] doutros navios que
[illegible] pareceo / e estado [illegible]
fallar a elRey [illegible] chegara a [illegible]
[illegible] que vinha buscar a elRey [illegible]
[illegible] chegar aly [illegible]
Iffante que sayo [illegible] caminho que [illegible]
[illegible] da frota / [illegible]
[illegible] Diogo [illegible] podemos
tempo [illegible] daqui [illegible] nome
nos Jaa [illegible] cidade [illegible] Ja [illegible]
que nos [illegible] contara a elRey o que era de avido que
da / e [illegible] como ele parecia que [illegible]
[illegible] das [illegible] / por [illegible] Diogo [illegible]
[illegible] aventurados fora [illegible] que [illegible]
[illegible] juntamente [illegible] de toda a contando
[illegible] / e [illegible]
[illegible] as novas [illegible] como a cidade [illegible]

trada co o Iffante conde de barcelos q dava
lhe trespassados cada hũa pessoa pardo / nali
gem nã falo, ca posto q elle na sua vontade
teuesse tamanha amor ra rezão nã lhe mostrou
muito de sua desauentura / ca todo rra q [illegible] em
todas cousas nunca amostrar a deuenta alegre
por graa desta bemauenturança q elle vyo nem
por menos tristeza pelo contrairo mas como elle
lhe fiz contra os outros quando ouve a mandar
na q o Iffante duarte teria de o [illegible]
casa o cousimão dagla adiante / parece
se elle q muito nã quiso respirar porque
entendeo q per razo lhe ma vezes o devia ma
ys dande vergonha mais pesado q elle podesse
fazer q quiso tirão cousimão porq esse ouvindo a sua
vontade mais aroza q a minha / mas lhe muitos
tratos a os porq elle mostrou de a sua ouvida a sua
fim de seu desejo // ✓

Cap. lxxvij como el Rey co o Iffante dom
o de bles outros da sua corte da
ficarão de ser e como o e quo
a de ouvia foy tirada la de
sa portada cidade // ✓

Nam era pequena a desperança que tinha dos lobos
os q estavão passados tanto q sabiã que
tu bisa e a buscava na mais longe da mayor parte
do q els por os fidalgos e condes homens
de saudade e por na companhia do q els q entra
na primeira natividade aos quartos parte q sao
agradecimento /

agradecim.to de aquelas cousas q̃ os reis. mais trabalha
em q̃ lh' [illegible] nenhũ pois q̃ reis não fora na quelas
andiçia ca reis não contaua nenhũa duvida nunqua p̃
grande senão aquela entrada q̃ os primeiros fi-
zerão na cidade/ e os outros lh' pouo avião dar muy
grande despojo pela obita q̃ então lh' trazia da
riqueza a q̃ pinsavão q̃ os outros tinhão e dezião
e suas vontades q̃ de lh' seu trabalho foradespe
e em vão porque reis avião de ficar em paz
de tamanha riqueza como reis tinhão q̃ avia d
aquela cidade/ a mi os dezião reis fora lla a muy
de embora a os [illegible] q̃ vinhão em companhia do
Ifante [illegible] antigue na cidade por q̃ da
a ... e pauoriso desta de mada [illegible] a reis/ e
primeiro trabalhamos nos e despendemos como
cada hũ/ reis a pagarão o ouro e a prata e da
outra riqueza e nos ficaremos ao rebulho dos
almadraques velhos e das outras cousas de pouca
valia/ e assi diziã todos cada hũ como mi
lh' podia e ta a q̃ el Rey [illegible] apunha da cida
de donde fez quadrinta [illegible] perteza da [illegible]
tinha a vida como por entender q̃ a vontade
não estava para dar senão avanbaduras
dele/ visto como a cidade jaa estava d' tal ponto
e todos os outros se espalharão pelas partes da cida
de/ p.a banda do Ifante duarte e todos outro
pereira parte e o Ifante dom p.o a quem o pouo
de [illegible] para o condestable e muitos de p.tos e dos do
ra/ e o condestable e muitos capitães cada hũ onde os a ventura
os outros capitães cada hũ dos tinhão a os de trabalho
louvava em primeiro cada hũ dos trabalhos
e os pera q̃ de d'allas suas a inda andavão cada
de
mouros/ e Ruy de coussa q̃ era sobrinho do condestable
e padre de q̃ Ruy de coussa q̃ fez ja
de p.tos e muitos dos outros reis nos quiserão fazer
pitão dos ... levou os mouros p' sua rua onde
a bantasem ... q̃ entrarão a sua casa onde
firmarão todos q̃ ... o proprio de Ruy de coussa e ha
via o dia chamado o ... defendeo ata q̃ foy ora bido
ley ardidamente e ... Ruy martins ... pestana
n.º mos da oliveira ... dos q̃ primeiramente fo
foy da linhagem da ... q̃ vira foy a q̃ lhe dia bynarde
tarão a cidade e a vira foy da q̃ ... bynarde
e do andra todos os do Ifante duarte/ porque

foi a muy excelente a grandeza na forma do corpo
foi tamanha a esperiencia que fora pera portar grandes
trabalhos segundo pareceo em aquelle dia, e assy
deste por que o muyto que em elle da[illegible] que o Ifante
duarte fez cavaleiros no domingo seguinte que elle
fez depois muita merçe e acrecentamento segundo
que nesta estoria ao diante se contara, outros muy
dos bõos poderia fallar se quysesse alargar minha
pena, mas cumpre de por mym tornar aos princi
paes autos, quando o Rey estava assentado a
porta da cidade chegou aly gonçalo lourenço de gomide escri
vam da puridade acompanhado de quatro ou cinquo
homens de sua [illegible] e a mayor parte delles
de sua criaçam e disse ao Rey senhor a vós de falar
dou de [illegible] que oje fiz e por acrecentar
os de mim e de minha vontade vos peço por merçe que
aquy me façaes cavaleiro da vossa mão, el Rey
disse que lhe aprazia muy ledo, e assy fez aly el Rey gonça
lo cavaleiro como dito he // X

Capitolo lxxbjº do grande trafego que avia
na cidade e da maneira que os mouros
tinham com defendimento // X

Bem podeis considerar qual seria o trabalho de todos estes
outros depois que a fazenda [illegible] que fazer esta
de antes quanto era [illegible] da grande que
muitos diziam ao depois que [illegible] [illegible]
e muitos [illegible] no [illegible] passara daquelle dia
no [illegible] daquelle feito que fora [illegible] dinos
de memoria [illegible] [illegible] acontecimento, e a bem
se deve considerar que [illegible] toda a boa [illegible]
[illegible] fazer que o [illegible] passaria [illegible]
grandes e boas quando mais parecendo em [illegible]
da manifesto [illegible] a [illegible] [illegible] vindade
dos mouros que foi daquelle dia, mas devees de saber
que duas cousas

e duas cousas vimos aly p[er]a abundancia de todo na
ficada p[er]feitamente conhecida a memoria / La
primeira e a principal foi p[er]o nesta policia
e continuacidade q[ue] mais sendo ainda as duas
das cortiçadas a memoria cousa escriptura nao se con
sia dos ganhos muy poucos / e a ora esta policia q[ue]
ra de campo cudo alguma prata largamente ma
is q[ue] era costume / e a segunda cousa foi a tarda
ra q[ue] os povos p[er]a vaa e cidade muito do q[ue] foi
e p[er]a q[ue] a memoria dos povos desta cidade a
a mayor parte de todos elles nao era sinalado
ea aventura grande povo nao trazia dos lados
o cuydado senao de trabalhar e q[ue] se cansava e de la
ser pa[ra] afastar suas abitos / e na cidade toda
e muy proveytoso porq[ue] de as casas vizinhas
as portas baixas e cobertas e nas fundas de
adenanta os moradores / e os vimos e hos lugares fin[d]a
da abita q[ue] trazia entrava q[ue] todos guardando o
muy... das elles moradores jazia e suas casas mostrav[a]
e era muy habitada parecia q[ue] era e muyta
q[ue] podia escusar e ao mandado de toda a cidade
via dizendo antes q[ue] pois q[ue] a minha maa ve[n]
tura foi tanta p[er]a q[ue] vior a cidade tamanho mal
aqui quero ver de toda a cousa q[ue] mostrava muito
padres e alvos / e assy e dava os mez que nos
p[er] meyo daquellas casas em q[ue] era nas ruas
trava a cova de lavadura e os guardava a mu
da e fermosura na fermosura das cousas q[ue] avia
padres ou aqueles de elles fizera e q[ue] a respirava
ca de mais mostra da qual policia desta part[e]
cia aquellas cousas mais nobres por q[ue] de todo natu
ralmente se ... da a cousa q[ue] mais desfala
... / e q[ue] todas as cousas vejava punha os velhos se
... e dava muy grandes e omedos lim
brados da mesma fim / ela cidade prosperidade
ziaveis e q[ue] elle outro q[ue] nos davas desta
p[er]a felicidade e guardamos q[ue] a qual ligeira
nos tudo emparas na via de tamanho mi... e la
os q[ue] avia q[ue] nao avia vacar da cabeça de
p[er]a onde q[ue] nao era a cidade os ... e la

e la los dj ma damanha me dj a dor de dras dos por
das pamadam os Imiços quando quys se entrar
mas todo nõ eles apercebydauã muito / ca a esta
vão os espaços armados e assy ligeyramente não
ele podia entrar / e como todo nunca gram ta
va somelhãdos lugares e que ouve entrar e
loo na a chegar outros alguns a mea dessy
era a mayor da gente mouros damanha e
armando fyto se lãcauã aos espaços e nã
avia hy dalle nada algũ desesperado nẽ
pergũta de muyta de que vyr e nã mostrar
synal de defensa / Jaa fazia feridos na
deles e os espiritos cõ sy fracos corpos e da
Jnda mouros seus braços pa sua parte e pa
contra como e desejaua chegar a alguã parte
e alguns da gente mouros de manha suas briguas
das e as alagauã nos poços ou as escolhiam
nos cabos das suas casas maginãdo e pondo
e perdida per sua vontade e se tornaua da
Jnda a lembrar onde lhe a pouco davã a gentes
outros e assy guardaua // ℞

Cap. lxxviij como o Iffante dom Anrique
tomou a villa de Ceita e dos outros
e aly fez // ℞

Dizemos nos outros dos do cap. como o Iffante dom Anrique
pequenino e seu Jrmão era duma alegria para
e prender ou contra a villa de Ceita pasar a tentar
a fortaleza do castelo / ca de todallas outras
partes da cidade nã fazia Jaa nenhuma conta pelo
vencimento de que os mouros davã e menos lhe
reconheçesse antes de huã boa dita e na
calidade menor nã pareçe e na ouvera ja
grandeza da ydaria mais per quando se ouvera
ajuda pequenino /

esta pequeno trabalho, tamanho bem que a esta cousa de de
nos mais amada e prezada cujo senhorio per grande
trabalho cobramos, e por verdade diz o fy... que nos le
uo da sua inimiga que os mouros desprezados th
quizas porque as cobrara licençiamente, e
verdade de naturaes da liberdade e todos nosso
sobregros da pero contrairo, e porque fizesse la
que se vander que dizia o Iffante antes mesmo que
me pertençia amim em o primeiro capitão della meu
ouve e padre mandou que fezesse dela pois a
da pouco trabalho avia da ver a minha a vitoria
vu que a gloria podia ver no dia de minha cama
cama a minha espada nam fumegada ...
em dos infieis, e indo agi dos pessoas leva
a tua de da pella ... querido bem pequeno copa
a chegara a elle mui dos esparos os quaes or
que lhe justaram os matar ouvia a diguidade que
vynha ... dos mouros, e vindo os Iff
... a tora le baçinete e ...
que trazia e ... passar por diabelos esparos
ataa que chegara aos mouros os quaes muito
asinha a tornaram os ... dantre dele
dos outros, e a agi os armados ... que
os fez por força virar as espadas pera
deante trazia os ... e os esparos de todo
aindeanria o Iffante cobrara os forro e fizera
entrar vez a volta os ... mouros e ami
tara lhos ... ataa que chegara ... da
quaes casas ondeles carretavam as mercadorias
que vinham de fora e ainda por sua aly avia
os chamavam a aduana e ainda ora a cara da
ora e quaes casas vinha a sua porta da baix
ma, as quaes ... la parte da almina, e quando aly
rada chegara os mouros ... outros ...
... ajuda ... que os esparos nam tra
zia ... os forro ... da primeira volta
ra outra vez os ... e fizera ...
virar as costas ... muito mayor ... que da pri
meira e trazendo os ... para outra vez

e o Iffante o qual aquelle tempo poderia seer de idade de
vinte e hũu anos e avia os nembros grossos e for-
tes e coraçam nam lhe falecia nenhum ponto pera lhe fazer
soportar os trabalhos, e quando assy viu outra
vez os cristãos desbaratados e como elles andavam e
calçou outra vez antre elles e tam forte meteo
os mouros que os fez todos tornar per hũa parte
e pella outra, mas os cristãos traziam assy ho da
mão tornados que a mayor parte delles passaram per
o Iffante que avia delles nenhũu acolhimento e tanto
tornaram mais atras e os outros que ficaram pelle-
javam com o Iffante no meyo daquella porta e Alvaro
Vaaz d'Almada per tal guisa que alguns dos mouros
caeram aly e os outros nam podiam soportar
a fortaleza daquelles golpes e voltaram as cos-
tas por cuja rezam houveram muito mayor dam-
no, mas o Iffante nam os quis leixar assy como fe-
zeram da primeira antes os seguio levando-os dar-
rancada ate que chegaram a sombra dos [illegible]
dos muros e castello, mas aquella passagem
se podia bem escusar pollo trabalho dos mouros
que faziam muito na terra, ca de cima ho spaço assy
nom amparavam elles aos outros e assy diziam
elles dos brados quando fallavam [illegible] aos
de dentro que trabalhassem rijamente ca os si-
nais pareciam e armas nam podiam soportar tama-
nho dano, e todo era porque aquella terra
aquelle tempo escorreita e os mouros eram muito
mais de cerca que os cristãos primeiros e os
mouros de dentro nam podiam pelejar e eram mais
pouquos dos quaaes o dianteiro foy o Iffante
que os reçebera bem acolhidos antre elles
e os outros, e assy foram os mouros recolhendo
e os que podiam ate que chegaram a sombra dos mu-
ros onde tiveram alguma ajuda pera
se ... aly tres muros s. o muro do castello
e o muro da barbacãa e o outro muro que de-
parte todas areas ambas

como ho Iffante pelejou

Cap.º lxxix. Como o Iffante p[er]leiou aly muy grãde p[er]da e a morte fernã Ramutho fy[lh]o de [illegible]

Aly antre aq[ue]lles muros p[er] onde andarã os mouros alli trabalharã 123
muytas feras e assy pararã os feytos lançamente
a tratos amigos atendendo na sobrevestura do lugar
e na muy[ta] yda dos mouros q[ue] estavã sobre os muros
aq[ue]l avisa morrerã os [illegible] q[ue] seus cuydados porque
o lugar he asy azado q[ue] p[er] poucos q[ue] nelle morassem
se faria grãde dano nos outros de fundo ou p[er]
fora se lançavã pedras e pasadores (?) desd[e] mays
a ribeira via o pequeno numero dos que assy estava
vã o Iffante o q[ua]l os fazia de resp[ei]to andar vin-
gãd aly o dano dos seus amigos e parentes, cada hum
e seus primeyramente abalarã o Iffante quando
pareçeo da adarva na de [illegible] aly a [illegible] mais q[ue] tudo
[illegible] p[or]q[ue] os outros poucos e poucos se partirã
cada hum pera sua parte, cada hum tyrava a a bica do
fundo, aver dos a terra de onde q[ue] avia p[er]q[ue] toda
sua vyanda na galegada e a terra de fora do
qual grãdes [illegible] as vontades dos seus os e faziã
muyto amiude [illegible] os poços onde nõ podia la
[illegible] da agoa, outros avia as [illegible] [illegible] mo-
ços e [illegible] e nõ podia [illegible] lõgamente
as feras de trabalho e tyravã a fora, e assy
a [illegible] o Iffante sua p[er]lisa
mi[se]ricordia de nos [illegible] e [illegible] e de todos acontecimentos
cavã as vezes alguns daq[ue]lles mouros de [illegible]
[illegible] tam grãde ferida a [illegible] o Iffante
q[ue] se chamava fernã Ramutho o q[ua]l [illegible] acordo
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] de
vida e os mouros se [illegible] muyto p[er] [illegible]
o Iffante e aq[ue]lles q[ue] co elle estavã na [illegible]
acontecer e [illegible] e [illegible] daq[ue]lla
[illegible] muy grãde p[er]da atee q[ue]
o Iffante [illegible] grãde aq[ue]l os mouros nõ
[illegible] esperar e [illegible] fora assy
[illegible] q[ue] [illegible] fora [illegible]
[illegible] aq[ue]lla [illegible] e [illegible] pella porta
[illegible] pera a outra villa o Iffante [illegible] a [illegible]
[illegible] aq[ue]lles [illegible] q[ue] primeyramente [illegible]

d

ndava nao [illegible] mais de que a Deus [illegible] [illegible]
carnças e depois foy [illegible] Carvalho e [illegible] Rodriguez
Judinho, e outros dias os quaes [illegible] vinha a [illegible]
[illegible] e o quarto era [illegible] e [illegible] chama
va [illegible] e pera [illegible] e [illegible] vinha
[illegible] [illegible] aly a elle e [illegible] antiguo [illegible]
[illegible] fez e bem de verdade e o [illegible]
bom [illegible] da [illegible] mas a vontade de [illegible]
nao foy menos pera o dia de chegar o galardão, dos
outros nao digo porque o nao vinha a elle e [illegible]
[illegible] de tal maneira a elles galardoar, nao
[illegible] a daqueles [illegible] pequeno [illegible]
[illegible] e [illegible] pera dar [illegible]
[illegible] e fora alojados e pagados [illegible], mas
quem avia de cuydar e o [illegible] no [illegible] que
[illegible] e a elle fora poder escaparda e [illegible]
vinr por e [illegible] aquela porta [illegible] e [illegible]
[illegible] e [illegible] duas [illegible] damigos de [illegible]
[illegible] e das [illegible] de [illegible]
da mais [illegible] a sua abobada [illegible]
antre elles logares, e da aquela [illegible]
porta foy da volta e [illegible] vao [illegible]
[illegible] e abarreira [illegible]
[illegible] os mouros e eles [illegible]
antre os [illegible] muitos e os mouros [illegible]
[illegible] nao [illegible]
[illegible] pera [illegible]
[illegible] e [illegible]
volta e os [illegible] sobre os [illegible] da
abobada [illegible] e [illegible] pedras e [illegible] de
cima [illegible] pasar [illegible]
quando [illegible] pasar [illegible], mas [illegible]
[illegible] nao [illegible]
a sua boa vontade [illegible]
[illegible] alem [illegible]
[illegible] antre os [illegible]
[illegible] e os mouros [illegible]
[illegible] de cima [illegible] as pedras
porta [illegible] aos [illegible] mouros, [illegible] sabia
e [illegible] pequeno
[illegible]

numero dos que fora aquelles meninos delles que peccados ha'
tão q passara a terceira porta mas aquela pessoa não
foy sem grande trabalho dos spiritos e dano dos infieis ca 124
[illegible] deos jazia por aquelle caminho cuja mão os outros
[illegible] ma do muro se levava a grande sentimento / ella de
zia elles ficão nomeados por hu nome cada hu ainda que
o [illegible] estava afastado de tamanho cuidado
porque não [illegible] pequeno sinal e quando o po
[illegible] contentamento [illegible] e candi
[illegible] tamanha a medida a tamanho da
no [illegible] porque ao menos não
fora [illegible] da obra que viram
[illegible] estes spiritos fazer na [illegible]
pois vingados [illegible] abra
[illegible] nossa [illegible] / bem parece [illegible] ama [illegible]
dar nossa [illegible] que [illegible] nossas almas outra
[illegible] que [illegible] na alta
cidade no outro mundo [illegible]
[illegible] entendemos [illegible] cidadãos
[illegible] se [illegible] parte da
[illegible] nos outros [illegible] não
[illegible] / bem aventurados [illegible] alguã parte [illegible]
[illegible] das [illegible] nossas carnes vivã agora [illegible]
mas per o martyrio [illegible] antigamente [illegible]
[illegible] pelo verbo de seu padre mas de nossa
[illegible] estamos ainda [illegible]
[illegible] mana [illegible] a [illegible]
[illegible] mais [illegible] não sabemos [illegible]
[illegible] quando [illegible]
[illegible] o lugar [illegible] vida // [illegible]
famos [illegible] de nossa vida //

Cap. lxxx como [illegible]
[illegible] aquelles meninos [illegible]
[illegible] da [illegible]
[illegible] //

Por a [illegible] a materia da humanal [illegible] não
pode [illegible] virtude [illegible]
[illegible] singular [illegible] tamanha [illegible] grandeza

E cõsiderar a Ebanou tamanha a multidã de seus feitos
forada desta sua natureza per mão de huma terra
de todas cousas em tamanha grandeza q̃ com devia por
o mesmo merecimẽto quãdo do alvo de minha cõsidera
ção pa contemplar na profundeza de tamanho feito
me lembra o q̃ li nas obras de titulivio como aquele
valente romano oratio cocles de tamanho nome por
q̃ seu atrevimento de pelejar [illegible] mil homẽs
cuja virtude de fortaleza valerio maximo na
suma da historia romana antepõe diante dos feitos
de romulo q̃ foi o primeiro fundador da cida
dade/ não q̃ por ser grande da fortaleza de
homẽ q̃ se esperara de sua companhia a muitos
dados [illegible] tamanho a juntamẽte de [illegible] mi
[illegible] hũs pera os outros q̃ com ma
yor atrevimento de sua fortaleza queria esperar
o bravo dimento de sua espada/ certamente [illegible]
[illegible] do meu juizo q̃ [illegible] mudas [illegible]
[illegible] q̃ as portas daqueles muros estão ainda
espantadas desta maravilhosa fortaleza [illegible]
não quero [illegible] atribuir a sua [illegible] por
q̃ [illegible] q̃ quis [illegible] ao mundo [illegible]
[illegible] da [illegible] q̃ [illegible]
por vingança [illegible] q̃ [illegible] mi
[illegible] mui [illegible] [illegible]
os [illegible] principe q̃ [illegible] armado
das armas [illegible] da cruz pelejar [illegible] nome/ [illegible]
[illegible] minha [illegible] ante meus olhos [illegible]
[illegible] da sua vida [illegible] esta maravi
lhosas virtudes q̃ [illegible] delas não me parece
não [illegible] [illegible] ao mundo [illegible]
[illegible] vivos/ as quatro virtudes [illegible]
[illegible] juntamẽte [illegible] seu proprio lugar
por q̃ [illegible] verdadeiramẽte [illegible] a provação
das minhas pallavras/ o excelente principe [illegible]
[illegible] da cavalaria [illegible] no [illegible]
fortaleza [illegible] de grande memoria [illegible]
por [illegible] superlativo grao que [illegible]
[illegible] fortaleza [illegible] [illegible] dom
Anrique / os mouros [illegible] pera [illegible]
aqueles muros [illegible] porta q̃ [illegible]
[illegible] mas ali

defora mas aly botarão elles Rijamente com tal furor
q̃ por aquellas portas q̃ forão forçadas q̃ ainda elles la
q̃ perdida a esperança d obrarem Joã mascarenhas aquella villa
primeira e assy porrão de daqua fora pella
parte e o v.ʳ e os outros q̃ co elle estavão dentro
os quaes todos co elle tornão por de dentro diligencia pa
acabar de fechar aquellas portas mas a dos mouros tra
balho em vão de pedaços ventura assy q̃ nunca poderão
fechar mais desta porta por q̃ quando a queriam fe
char contra ella os mouros os acometião Rijamente
a porta q̃ elles não queriam leixar entrar e os q̃ queriam
mais davão tão de ajuda a defensão dos espaços [illegible]
parede q̃ estava antre a sahida da aquella porta aquel
impedia aos mouros p da lla rija q̃ não podião
aly pelejar senão muy poucos e todos com uma na
q̃ la se fica q̃ cada hum daquelles vencidos por hua
vez [illegible] assy aquella porta e não a podião com
damente [illegible] assy pella [illegible] trabalho como
pera [illegible] q̃ elle os mouros fazião nos [illegible]
azagayas q̃ [illegible] por de baixo / e vindo o v.ʳ
q̃ [illegible] aly não aproveitava fez de dito
acrecentar as portas e falla fora e os outros a elle
e acometeu [illegible] os mouros os quaes o detinhão
com a pressa da defensão acabarão de fechar q̃ não
partião outra cousa senão [illegible] q̃ [illegible]
e quando o v.ʳ viu depois [illegible] alguma [illegible] /
todas [illegible] os mouros [illegible]
e da aquella [illegible] tornarão a fechar a sua porta
e os [illegible] e depois q̃ elles entrarão
primeiramente pella porta da abobeda atá q̃ se
[illegible] passarão duas vezes // X

Cap. lxxxj como dõ Joã [illegible] q̃ [illegible]
[illegible] e como [illegible] de passar
aquella porta [illegible] dos mouros q̃ esta
va dentro [illegible] mouros // X

ninguẽ poderia julgar q̃ deus ffez nenhũa daqllas cousa
vão tall ponto a gloria dos muitos azotes contrairos q̃ ord
elles poderão maginar / ca aqlla vila de santarem estava d
da cerca de mouros e desperada ca dentro por [illegible] e pellas q̃
das naõ ousava nenhũ de passar por razão da guarda de guar
da q̃ os mouros dẽ mandavã muy amiude elles punhã
casy cõ esta desperança dera d'el Rey vezes q̃ o iffante
a morada e dellos pensava q̃ el Rey fazer por elle
mostrança da gra de nosso p̃ncesa ffeita nã ousava
nenhũ delles dizer / mas quando o amado delle onde
d esp̃ondeo elle q̃ nã montava muito pois q̃ morre
rão com o ffilho / mas depois q̃ elle achara a verdade
da ffe e com elle d boa vontade muy grã de prazer
especialmente por q̃ aqlle ffoi pareçia mais q̃
outro algũ na feitura do corpo / pensava elle
ffoy q̃ o vassy na parecer nas propiedades dell
e q̃ elle o conheçia casy todos dos depois de o conheçer
cada hũ como fallarão delle os outros quando o fallão
d algũ q̃ he saa ffinado do q̃ elle buscão hũ o co
mparado por cousa proporata do p̃vo faz n[illegible]
m aqlles a q̃ fallão e muyto milhor faz asy
daquelles quando os ffeytos q̃ pareçe o seu padre ca
elles diziã q̃ nã avia mais de elle q̃ daqlle com que ffoy
e por hũ q̃ o padre era do outro tempo todos quando
sua propiedade algũ tall ffoi q̃ por ventura não
do pareçer nas virtudes e costumes / mais porem
q̃ mais conheçida especiall ca lhou ell Rey don Joaõ do
ffeito o qual ffoi quando o pareçer d todo mundo especialle
mente por aqlle o q̃ o real corpo daa manifesto
de q̃ nã tam somente elle o mao e seu padre mas
q̃ algũ outro do povo se chegava bem o semelhado
e asy e podo q̃ o amado dos padres aos ffilhos nã
andasse todo elle comparaçam antre aqlles amores que
la natureza ordenou todo ẽ dar p̃vo o ffilho ffilhos
d aquell gra de estavã tanto e q̃ antre aquelles
ffoi dos ffilhos dos homẽs d honra a vyda por mara
vylhoso / ca elle por ysso a cerca da gra de
za desta victoria /

da estavidaria, grande padecimento tinhão os mou
ros que estavão de cima, e os muitos porque ouvião como
o Iffante e os outros tinhão a porta serrada
e não se podião empurrar e toda era portelha da
volta do muro que vinha sobre aquela porta onde
eles estavão sob cuja sombra estivera o paço minha
dela detenta que o Iffante ali fazia na era aun
que assi era não para esperar que os salvos os mouros pa
ssarão ca aqua bontade de Deos era desposta pera
nas outra vez aprezentara e estes mouros atee que
os bebêr de Deos fora e quando vio que tardava
ca era tamanha que nenhum dos homens nas ousadia dicer
cada Deos dos que elles estavão que os foram chamar
ou outros quando quer que senhor porque elle pode
ser sobre ajuda, mas cada hum porque o Iffante respondeo
que o não faria por nenhuma cousa nas por que senhor
o perigo de caminho comum porque elle não ficar
ali tão boo acompanhado que se lhe alguma cousa
acontecer que o cria grande mal no conde de todos
juntamente com elle, mas ora muito milhor respon
deo o Iffante que vades todavia porque pode averia
acabarmos nos fizo porque os mouros os tem pera
aquella outra parte de cima com adrecimento do
que lhe ditos estavão tia villa darão trabalho a nos no
vosso que Deus não faria com todos que alguma cousa
nos ouvesse não facia ordenado que alguma cousa de cada
quem dava antre os e ajuda pode ser que cada hum de
meus irmãos sabindo per fim de sayra pera
aquella porta e nos sairemos porestá e assi depois de
vimos ligeiramente empurrar freadamente
como quiser sem responder a elles que nenhum de nos ha
de fechar adrecimento pera vos ligeiramente
da desfechar, e ajuda que todos disse que esta orgulho
aqui ca ajuda que vos quereis que elle assi quer
ajudo o perigo vergonha a aviamos de volver par
todo tão pouco e brevemente nenhum delles nunca
do dali quis partir dizendo que pois que vos ha
ventura assi acertara que muytos ou vinos a par
delles os avia. [illegible]

Cap.º lxxxvj Como Garcia Moniz filhou
atrevimento de passar aquella porta pera
buscar o Iffante e dos feitos que
fez dior ||

Como quer que aquella ventura e ganho que os nossos ha-
viam nos despojos daquella cidade trouvessem nas
vontades algũs quanto mais a vitoria que de-
llas cousas onde a contenda se dava desejada
de que algũas do Iffante se [illegible] as suas re-
gras muitos ~~[illegible]~~ estavam por cima daquella por-
ta por aver entidade [illegible] quando o passo da-
quella porta era mais perigoso tanto a anti-
dade de sua fortaleza o acrescentava muito mais
e o juntava que os outros cada hum a mo vi-
nha mais tarde pellas novas que avia do Iffan-
te nao sabemos diziam elles nom ha li nenhum que o possa
saber, ca depois que elle passou aquella porta e
quatro que foram com elle nunca mais soube nenhum,
porem quantos quem novas dellas [illegible] nao pode
[illegible] muito [illegible] passados aquelles que o ama-
vam [illegible] daquella villa estava de
mouros e mais [illegible] o era de perigo
que avia ao passar destas portas nao se avia de ver
que nao passassem ali onde nao avia remedio que os
escusasse da morte, e elle e aquelles que com elle passaram
[illegible] foram [illegible] de dous que os quiseram guar-
dar [illegible] que se vivos foram
[illegible] alguns [illegible] duas vezes que [illegible]
damente pode aver [illegible] daqui partidos,
e destas de [illegible] estava mas nao avia hi
alguem que ousasse de passar aquella porta porque
poucos ali que quisessem por aventura onde a
morte certamente estava aparelhada, mas quando
Garcia Moniz que era hum fidalgo que fora
guarda do Iffante quando o viu [illegible] ali
[illegible] o [illegible] como [illegible] nao quis mais espe-
rar nenhũa cousa,

ça ninguem ousa mas aos como perdido cavalleiro des
pos a tudo o preço e o alle seu bisamente pellas p
das dentro a terra que tocou onde o Iffante estava / sa p
mente dizer elle pera que matais vos vossos e damandos
los espanhões ca nã esta aqui ora aly dalle aquella
porta que nã tinha a porta que nunca ja a mais
vos a abrio, e esta mal guardada aos e cavalleiros
turas pera que vos apartou delles ca ajuntarão vo
grande doreso que elles podia tirar o coraçam
ça delles falecendo porem andou o seu / par
te estar vos quereis ameaçar a elles e pedir
me porque vos digo que vos aalcaide do lazaro
leza dos homens e as dalem pareceros aquy estar
esperança que o a sa de byr pera vos alle fins dos
vossos outros e nã quereis avorzar a minha que os mouros
esta ceros lumouros e que a ciyma desta porta esta ou
tra por onde entrão os mouros e cada qual dos
vossos quereis / ca nã cuidais que de lo cujdado dos
vossos he de pelejar a os mouros ca os mais delles
por mim cujdado de trabalhar as cousas que acharão
vazias e vos os fiquais e que os vossos outros ta py
lares e dos espalhados pella cidade em cada
huma pessoa parte e antre dade pode onde o aa
pera alles dos mouros que estão no castello
por ventura muitos que estão na cidade querendo
ou por ventura virão por esta porta e o birão po
r ... a Iffante dito elles a chamou aquy pera vingar em
boa dita delles per primeiro pera jurado
no vosso cada porem primeiro para jurado
quy e os demais pera tera ... donde podies
fazer de vos a sua vontade a mayor seguramça de
vossa vyda / e o Iffante aceitou bem o conselho de
seu homem ordenado e bom cavalleiro e conhecendo
que o aconselhava muy bem e aos pos logo em
que os outros todos mesmo que elle falara a esta
bra e porem o conselho em caminho por donde
deu e pola ja a estar fora chamasse aluna
gondearam que era muy grande de findar aos trabalhos no cuy
dado da guerra muy grande de findar ao ter no cuy
dis que o vos que andou aly estava passando em tempo

steveram taes mouros ate o dia aly amde con-
tinuadam͂ aturava sua peleja / mas depois q̃ o Iffe
começou obrar a elles foy muito mayor seu
[illegible] desbaratamẽto de [illegible] q̃ d'Albarada camente
[illegible] [illegible] os q̃ vos fiz[illegible] aly aa
qual aly nuno [illegible] q̃ da [illegible] vaaz de
es / o mui dior [illegible] [illegible] vossa bandeira
o [illegible] do Iffe dõ P° vaz caminho da q̃lla
outra porta de cima a [illegible] dos [illegible] pa
pa a villa de fora e os mouros [illegible] muitos pa aly
tempta da q̃lla porta fazendolo sobre por q̃
ma [illegible] q̃ lhe bem q̃ vos vados antre ella
portall q̃ os vossos [illegible] os fora casa
da / co Iffe dior q̃ [illegible] a muito [illegible] a
q̃ [illegible] [illegible] desbaratam͂to pella terra
de cima [illegible] q̃ [illegible] onde os mouros estava
[illegible] [illegible] foy aly muy [illegible]
[illegible] pera a fora dos mouros era muy
grande [illegible] da q̃lla porta os quaes
[illegible] da [illegible] ali [illegible] [illegible] passa
q̃ os [illegible] [illegible] muy grande pe
[illegible] na [illegible] dalante q̃ estava a banda do
Iffe q̃ [illegible] [illegible] o q̃l muito [illegible]
foy [illegible] pera fora da q̃lla q̃ a trazia e
[illegible] [illegible] [illegible] foy [illegible] muito [illegible]
[illegible] antre [illegible] [illegible] fora q̃
[illegible] mouros [illegible] das portas mas não
trazia aly [illegible] [illegible] ardideza [illegible] / [illegible]
[illegible] [illegible] q̃ [illegible] não [illegible]
dade da q̃llas [illegible] q̃ estava sobre a q̃lla
portas

Cap lxxxvij como o Iffe dom [illegible]
entrava o castello lugar donde
[illegible] [illegible] com os mouros
[illegible] [illegible] [illegible]

entrava [illegible]

Outra vez ordenou o ifante pa aquelle lugar 128
donde ante partira pa aquella Guadamida
e onde ovas bandeiras viera na quelle [illegible] mor
em aquelle propio lugar mais acostada dentrada
vyse que pello costo da quella onde elle asy pry
meiramente chegua por que aly estava ordenada
de ajuntamento de mouros e que ajuda ordenou
apressar e dos que [illegible] de que Simão
o ifante [illegible] que o [illegible] chamar a hua mig
quida que aly estava [illegible] onde depois
[illegible] dizei vos respondeo elle
aquella mesagiro ao ifante meu Senhor Simão
que [illegible] por bem
[illegible] pa [illegible] vos mou
ros de [illegible] daqui que [illegible] partira agora
pa [illegible] parte que [illegible] pella
vontade sua que [illegible] pa [illegible]
e que [illegible] que quis partir
que nam ficara aqui mais [illegible] que [illegible] muy
[illegible] aly [illegible] o ifante [illegible] grande
trabalho que [illegible] passado [illegible]
muy grande [illegible] aquelle dia estava [illegible]
muy [illegible] muy [illegible]
[illegible] havia [illegible] [illegible]
vador ao ifante [illegible] que lhe [illegible] aquelle [illegible]
[illegible] por que [illegible] que o [illegible]
[illegible] aquelles mouros [illegible] que
se partirão daly / mas [illegible] estavamy
[illegible] dizia elle que [illegible]
[illegible] mentavos [illegible] delivrar [illegible]
[illegible] mandado de Simão [illegible] aquelle [illegible]
las [illegible] andavão [illegible] / por que a [illegible]
[illegible] que [illegible] primeiro [illegible] forão
outros [illegible] o ifante [illegible]
[illegible] dizendo que [illegible] aquelle dia nam [illegible] aly
[illegible] lugar nam [illegible] pello [illegible]
[illegible] mouros ao depois podia fazer [illegible]

e q ele nam dar allguu aço por q elle podesse ficar
nhũa esperança de boa sallvaçã e por isso dezia o Iff[ant]e
pensado q aquella mizquita de Sora mui mais alon
gada donde elle estava e q somente nam era
chamado a outra allguũa fim e nam pello grã
de daquella trabalho pella grã de continuaçã
q sabia q elle aquella fizera a custa de seus
imperios e asy ele mandou dezer o Iffante
duarte q pesar de sabia da outra chegada
danca/ com dioss o mudaçã vos irmão
ho envia dizer q elle e os outros vossos irmãos
sam aly asuntados onde estam todos a mayor
parte dos capitães q vinha de todo cerco da
gente chegaram no fechamento de cabello pa
a qual cousa ele vos apresenta e muy certifica
sabia por q vos na minha q vos vades logo
de outro detremino ao q o Iffante nã pos mais
nhũa tardança antes chamou logo aquelles q
com elle estavã dizendo q pois vontade de seu irmão
era q se partisse daly/ q se partisse daly/
q seria muy bem de partir por tall maneyra
q os mouros nã sentisem q se hiã partindo ven
çidos/ e para isto dise elle mui para q
sabem q vos vades diante e eu ficarey
detras ou ficay vos detras e yrey eu di
ante/ por nã se atrever diogo lopes q vos ou
asaves de ficar detras aquy daras por q vos pa
ll delo bem se cuyda e cerco respondeo o Iff[ant]e
q pois elles asy queria q fosse de tall modo d
mayda q nã amostrasse aos inimigos que
partisse a notiçia delles o q elles fizera pello cu
trayro porq segundo o caminho q o Iffante
se foy pa detras e vio q os outros nã trazia a ella
ordenança como sabia segundo o q elles leva ade
dyante/ e tornou outra vez os boros mouros q
os seguia e os leixou dentro por pa quella
ate q chegara/

ate que chegarão aquelle lugar onde se punha a mesa
calix [illegible] mas da [illegible] da nação
gia [illegible] mesmo não quisera tornar
a por elle [illegible] que ficava de todos outros christãos
aquelle [illegible] a fim de os enganar com o que se tornou
christão ou pão e pão / ate aqui se [illegible] amizade
ja que entendia que estava entre os irmãos / de fala bem tala na
falsia a de aqui da mantilha que [illegible] depois que
elles morreo levarão aquellas novas que estava tendo
servido / mas agora me mandou elle que quem o trouxe
se o ouvisse de pedir fim a sua trica repetida
pera elle dizendo que depois que elle [illegible] ouvio que a
cidade estava devedada com os papeis pera a ropa della
dos christãos que não estava outro remedio senão poder
se dizer dos mouros daquelles que mais [illegible] de
que se mais ficava e de cuello os mesmos
pollas por [illegible] da cidade mas elles ate a
tanta [illegible] que ainda não se lembrava que
não tinha pontos [illegible] que levava a [illegible] e ta
[illegible] dava a verdade [illegible] por ella
que las [illegible] muitos [illegible] velhos
antes [illegible] mente a mo qual dama
[illegible] ate a fim de dizer que cavalle
[illegible] com [illegible] da cidade mas
que [illegible] que elle porta manha [illegible]
[illegible] ate [illegible] que [illegible]
[illegible] mas [illegible] que [illegible]
[illegible]
de que [illegible]
[illegible] não [illegible] de [illegible]
antiguidade [illegible] que ainda se portavão an
te oje mesmo // [illegible]

Ao [illegible]
cap. xxxiiij [illegible]
[illegible] entendia que estava entre os
irmãos [illegible]
mente // [illegible]

fazendo anrrecadação de seus aqueçimentos do Iffan
te do Iffante dom Anrrique nos quaes fiz a obra de
todallas cousas que [illegible] dia fezerão que lembrar
[illegible] nem por huma allegação que nam posta mandasse
[illegible] e buscar todolos aqueçimen
tos dos outros [illegible] e não sendo da [illegible] prinçipa
es mais de [illegible] pouco [illegible]
[illegible] que poderia saber [illegible]
[illegible] entendendo bem que a boontade del Rey
meu Senhor he perfeitamente saber todolos mere
çimentos dos naturaes pera [illegible] animo
via dos merecimentos [illegible] aos [illegible] tra
balhos dos homens passados ou delles mesmos [illegible]
que sua boontade he posta [illegible] desto
[illegible] homens [illegible] mais [illegible]
[illegible] ora acabado / e [illegible] nam saber da perfei
tamente a verdade das cousas [illegible]
[illegible] as primeiras duas [illegible]
[illegible] a escritura daquellas duas e a [illegible]
[illegible] tempo / e a terceira o pouco cuidado
que alguns [illegible] as ditas cousas que sabia
[illegible] quis [illegible] mostrar [illegible]
[illegible] menos nam me fazia menos aguardar
sua porta [illegible] por ventura [illegible] prinçipalmente
[illegible] / outras vezes me da
[illegible] cousas [illegible] as quaaes
[illegible] mais [illegible] muito
[illegible] verdade / a ver
dade nam [illegible] quando [illegible]
[illegible] outro [illegible] menos [illegible]
[illegible] mostrava [illegible] por fadiga de
[illegible] muitas vezes [illegible] lembrança [illegible]
[illegible]
[illegible] entre duas [illegible] meus [illegible]
[illegible] memorias [illegible]
[illegible] me [illegible]
[illegible] per escusar dalguma culpa
[illegible]

a mais alegre que por vós seria que o Iffante duar
te fez a qual jamais não faltou alguma cousa por que
muitas vezes dizia o grande amor que antre eles avia
que do mesmo amor o Iffante duarte foi hum principe muj
amado e agasalhador mas ficavam por desgraça
daquelle bom cavalleiro aos homens de que ele tinha de
cousa grandeza de idade ja faltou o qual daquelle dia que
bem cumprio armado se atreveu alij a seo Iffante depo
is que os mouros sayrão pella outra porta de cima
onde se Alfibarra ha banda / como elles pelejando com
porfiadas mjlhares que outros alguns homens de menos
idade / e os outros delles os cavaleiros bayxos que
morava no porto achara o Iffante no meio
daquella terra como de elles primeiramente a mitta
de cidade por ella na sua parte por donde
estamos agora melhor aquj que nas logeas do porto
onde nós vimos merce daquella que ficaremos / e da
quelle certo do amor e mente que justa de fazer aos mou
ros quando elle foi chamado da parte de seu irmão
la fez lutar de vinte novas amo frei [illegible] andava
o qual trabalho e trabalharei de o ir buscar / e quo
ando recebeu aquelle lugar onde o Iffante estivera
primeiramente cos mouros que era acerca da porta
lançara os inimigos de cima pela pedra o qual era tão
grande e de tamanha força lançada que dado que de
rribe abatida la fez tão morto de todo / e todo
o cavaleiro foi aquelle que primeiro a pagou de sua
bemaventura daquelle feito / e inspirou a bemaventura
o qual foi elle que da lugar fez sua boa vida e
sua alma certamente teve novas de outro mundo da sua
ficar daquella vitória / e não he duvida que era mor
que não fora muito mais honrada se fora por outra ma
neira / grande desafiada mente se ficarão todos la
e os que estavam todos de aquella mizquita e os
que todos os outros falaram na boa vitória que todos
estada que andava a conquistamento quando fora mais
sobre todos e todos escudeiros que fora o Iffante
ainda muy grande glória de andar agora parte por
que não sabe homem de tamanha e vontade que não ousa

Q cada dia de ventura de Colonia e dade de mayor
quantidade e com muita [illegible] de abido a mayores tra
balhos e que tanto mais [illegible] a caza de graça de quantidade
[illegible] / [illegible] e depois que chegara a aquelle lu
gar onde [illegible] [illegible] [illegible] a esta [illegible]
partes por o amizquida passara cinco [illegible] trabalha
va continuadamente / e porque nos outras partes
[illegible] o numero de tempo mayor ou mais per que
na [illegible] de [illegible] / [illegible] dis [illegible] o falamos
de [illegible] que e [illegible] //

Cap.° lxxxb como el Rey mandou chamar
Esteuam dom Anrique e das cousas
que lhe dixe //

Mandou o iffante como dito he logo os mouros a min
tarem de espaçar toda aquella vida e costa do [illegible]
[illegible] de huma [illegible] e a [illegible] da vyar as
cousas que [illegible] por do [illegible] de [illegible] de termi
nado por aquella [illegible] nam [illegible] nenhua cou
sa [illegible] que esse [illegible] [illegible] guardava ata
[illegible] outro dia que o [illegible] / Esteuão
dom Anrique [illegible] que [illegible] na amizquida portanto
[illegible] de trabalho que [illegible] passado [illegible] algum
pouco [illegible] e [illegible] principal [illegible]
[illegible] fadigas que [illegible] nas [illegible] da alegria
[illegible] e fazendo [illegible] [illegible] contra
[illegible] que o [illegible] chamar o que [illegible] outra
amizquida apartada daquella onde agora [illegible]
[illegible] / [illegible] e conoçeram que onde
[illegible] a [illegible] do tempo que [illegible] acompanha
que [illegible] [illegible] que [illegible] que
[illegible] [illegible] e [illegible] per
que [illegible] virtude por [illegible] e [illegible]
[illegible] [illegible] que [illegible]

podia [illegible] /

podia notar dos que o acompanhavão que os menos não
levavão a elle o que hum mil homens lhe partira nestes offi
cios segundo o que muitos notarão declarado, e a ordem
tidade hos homens hão de acompanhar o rei na de
que em mim tem vontade se chega a elle no dia da [illegible]
ganta [illegible] que quando notava pello contrario
não chegando a elle que se tem de levar outros homens de ir
reliançia mas chegando e que quem outro do povo se chega
lhe boamente no dia de sua [illegible] como vimos se lhe
mente quando se fazem vodas que alguns que para lo
são convidados se chega outros muitos/ e porta de
tempo mais [illegible] que hão de agasalhar ainda lha
mostravão sempre suas caras alegres nas vodas vistos
fazer festa de sua casa quando o tempo he quem/
tradiz o [illegible] dos [illegible] del rei [illegible] João de [illegible]
ella que foi na batalha [illegible] da que [illegible]
[illegible] por elle [illegible] muitos fidalgos quando
[illegible] [illegible] no [illegible] que [illegible]
[illegible] mostrava tristeza/ de [illegible]
palavras [illegible] aly dizia ante el rei [illegible]
[illegible] de [illegible] vitoria [illegible] falavão
no [illegible] da [illegible]/ outros de [illegible]
[illegible] os [illegible] da [illegible] de
[illegible] primeiros/ outros [illegible] a
villa [illegible] entrada [illegible]/ outros falavão [illegible]
[illegible] o prior que ante [illegible] dizendo que
[illegible] muy bem [illegible] que [illegible] mandava
[illegible] bem sabia respondeo el rei/ o prior o [illegible]
que [illegible] bem [illegible] quando o primeyra
mente [illegible] que se [illegible] [illegible] de [illegible]
[illegible] pera [illegible] que [illegible] sabi
[illegible] que [illegible] não [illegible] [illegible]
[illegible] o [illegible] [illegible]
[illegible] que [illegible] verdadeiramente que [illegible]
[illegible] [illegible] vimos [illegible]
[illegible] o [illegible] certamente [illegible]
não [illegible] contra [illegible] [illegible] aquellas
palavras que el rei [illegible] dizia [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] que [illegible]

ordenada a Johão Afonso vedor da fazenda nem ho poee
não ficava sobre feito em pequena parte / e [illegible]
[illegible] antre todallas cousas que aly falavão
principalmente se dizia como Deos quisera por sua merçe
em aquelle dia guardar o Iffante em antiguas contra
os seus aqueçimentos per mais fermosa maneyra que
elles podião dizer conheçendo que não podia delle fa
llar Iffante com que seu padre mais fosse prougesse / ca
se auisse de dellos homens viuer os louvores de
quantas guerras cousas que fazer podião / especialle
mente dos filhos / alem dos quaaes não havia mor
amor / e querendo ho Iffante vyr a mandado de seu
padre achou que elle fintara a que logo em dello
o que elle daquelle dia fazes estava que o percebesse
zia por cuja bondade o Iffante ouue quem preme d
elle aly em leuado / dizendo que por nenhua cousa do
ly não partyria ate que elle não leuassem daly / e
porque aly estarão mais de trinta mil e homens
sem [illegible] foy posta de o buscar que elle foy
levado com a maao / e quando o Iffante ree chegou
sem [illegible] reçebydo a grande
prazer muito disse elle pois que hos padres vençemos
o Iffante dally que tão mando asy como elle foy a andar
desde elle todos vos outros filhos asy praz a mi que
[illegible] louvor da vossa fortaleza [illegible] logo [illegible]
quy [illegible] / Senhor respondeo o Iffante
que não mereço nada cousa tamanho [illegible] mas
[illegible] a boa vontade que [illegible]
nenhuma cousa [illegible] em vos peço por merçe que
me não queyrades fazer [illegible] [illegible]
[illegible] os [illegible] [illegible] porque asy como
nos Deos trouxe a todo mundo [illegible] [illegible]
[illegible] prazerya que nos [illegible] dada honra
nada mingoar / e elle disse que espaçara daa muy
[illegible] caminhava [illegible] //

Cap. lxxx6 como João Vaz d'Allmada foy
poer a bandeira da cidade de Lixboa sobre
as torres do castello e isso mesmo o de
Dom Pedro levou a bandeira do Iffante a [illegible] //

[illegible]

Depois q(ue) aquele q(ue) disse assy foy feyto a cerca das portas
da [illegible] de pon(er) sobre o castello tudo assy
aqueles q(ue) parecerão ser ordenados o caminho porque ho
tempo hera ja a mea noite q(ue) convinha acometerem por tra
balho a mandou deceçar hu(m) delles ao redor o castello
sobre o q(ue) [illegible] hoje estar hera o de banda de pardaos
não vallo dizer elle q(ue) diante outros a [illegible] para
[illegible] aly estão agoardados q(ue) [illegible] [illegible] calabontalla
q(ue) [illegible] outros não se partiram daly e [illegible] o
castello vazio / ca [illegible] não [illegible] não estava alha
[illegible] pardaos [illegible] e [illegible] outros
[illegible] q(ue) [illegible] parecia [illegible] sobre [illegible] de
[illegible] cerca patrimonio [illegible] da [illegible] a cerca
q(ue) avia de fazer / mas por ventura não [illegible]
[illegible] pardaos q(ue) [illegible] q(ue) [illegible] as abrelhas /
pois que [illegible] dizer elRey vão chamar Johão Vaz
[illegible] q(ue) traz a bandeira [illegible] e diga-lhe de
minha parte q(ue) a vá [illegible] por sobre a mais alta
[illegible] / Johão Vaaz [illegible] chamado e a bandeira pera
[illegible] se ajuntarão [illegible] a porta [illegible] bons omens
o [illegible] caminho do castello e querendo quebrar
as portas q(ue) estavão fechadas parecia sobre os muros
[illegible] q(ue) dentro estava [illegible] biscainho [illegible]
nos / não [illegible] trabalho [illegible] elles de quebrardes
as portas ca não [illegible] [illegible] de vos a dar
[illegible] / ca vos [illegible] ja [illegible] de [illegible] daquy e [illegible]
[illegible] estamos nos [illegible] q(ue) vos abriremos as portas
das quaes [illegible] pois dizer Johão Vaaz [illegible]
[illegible] a bandeira e [illegible] sobre [illegible] muro
[illegible] nos vamos / [illegible] aquy [illegible]
fazer [illegible] mayor q(ue) [illegible] outro [illegible]
[illegible] dentro estava [illegible] mostrar [illegible] de
[illegible] elRey mandara sobre elles [illegible]
mas [illegible] e q(ue) por [illegible] fica
[illegible] castello / [illegible] verdadeiramente achamos que
não [illegible] assy / [illegible] o castello [illegible] abrir [illegible]
[illegible] Duarte [illegible] [illegible] o conde
[illegible] outros muitos [illegible] / ca ho
[illegible] antigue estava [illegible] elRey [illegible] assy
[illegible] que [illegible] abriam aquela fortaleza

Senhor muy(tas) graças dou a nosso Senhor de q(ue) foy merçe dar man-
vos porta em por de dos / e de partyr e q(ue) aly an-
dero [illegible] em morte [illegible] q(ue) aly an-
dava espantado do vaso [illegible] onde vos vi-
dros [illegible] de valia [illegible] a ocupar [illegible] contras cousas
no q(ue) trazia na mão q(ue) achara na [illegible] castello
[illegible] mandava da q(ue)lla bom [illegible]
q(ue) não tinha lembrança [illegible] quando [illegible]
[illegible] / e todos mais [illegible] não [illegible] q(ue)
[illegible] tinha [illegible] fazer [illegible] do estado
mas eu não [illegible] agradecimento [illegible] merçe de
[illegible] tamanho como a perda do [illegible]
q(ue) elle podia aver [illegible] q(ue) las cousas q(ue)
[illegible] avia no castello / muyto [illegible] alij da
[illegible] companheyros de
João Vaaz mas [illegible] não quis [illegible] e ma
[illegible] o estado [illegible] q(ue) vos [illegible]
[illegible] e q(ue) a poor [illegible] castello [illegible]
de a João Vaaz e [illegible] aprendemos
[illegible] aly q(ue) [illegible] faria [illegible]
[illegible] / [illegible] das mais
e [illegible] cousas q(ue) tinha [illegible] e sabeis
vos q(ue) elle estava [illegible] castello [illegible] João
Vaaz as quais [illegible] bem empregadas q(ue) na
[illegible] e trabalhou [illegible] sua [illegible]
[illegible] sua [illegible] muito [illegible] q(ue) fez a
[illegible] / como o castello [illegible] a parte
[illegible] o estado [illegible]
[illegible] q(ue) [illegible] q(ue) levava a sua
banda [illegible] villa [illegible] e q(ue) a poor [illegible]
[illegible] / mas [illegible] não [illegible] de
fazer porque vos [illegible] não podia [illegible]
[illegible] a poor de sua idade / [illegible]
[illegible] fazer aly fim [illegible] vidas
q(ue) [illegible] as cousas q(ue) sabia [illegible] / e não
[illegible] não [illegible] vos homens [illegible]
[illegible] mas ainda as [illegible] animalias [illegible] naturalle
[illegible] [illegible] do [illegible]
[illegible] diz o filosofo no livro de [illegible]
[illegible] / [illegible] aly [illegible] caramuta
[illegible]

toaparda da ella porta da traição, e chama a Infante
dos, na qual matarão um alferes [illegible] antigo de
Coutinho, primo do [illegible] porem aos mouros por
que a bandeira era acompanhada de muitos nobres porque estava
ali o dito [illegible] antigo, e dom João seu irmão, e Pero
Vaz dalmada, e Alvaro Mendes Cerveira, e Nuno seu
irmão, e Alvaro Mendes [illegible], e Lopo Mendes de Carvalhal
e o gram barão dalemanha, o qual daquelle dia pro
vou a mão valente cavaleiro, e [illegible] a mayor
parte [illegible] que [illegible] vinha, e Nuno Vaz
de Castelo Branco, e seu irmão [illegible] que ali vinha
e Diogo Fernandes dalmeida, e outros muitos, e [illegible]
[illegible] cujos nomes não podemos [illegible] damena
[illegible] juntamente por aquella
banda [illegible] e a guardarão aquella
noite, e dom Fernando de [illegible], e dom João seu
irmão, acompanhados doutros muitos que ajudarão
[illegible] dos mouros que
[illegible] outra porta que
ora chamam dalmendes // [illegible]

Cap. LXXXVI como [illegible] a cidade
depois que foy tomada, e quantos
erão os trabalhos dos que vinham na to
mada // [illegible]

Vinte e hum dias erão do mes dagosto quando andava
a era da criação do mundo em cinco mil e
[illegible] anos, e a era do diluvio
em quatro mil e quinhentos e [illegible] anos [illegible]
e a era de nabucodonosor em dous mil e [illegible]
e a era de filipe o grão rei de grecia em
mil e [illegible] e vinte e [illegible] anos, e a era
de alixandre o grão rei de macedonia em mil e [illegible]
e vinte e [illegible], e a era de [illegible] emperador
de Roma em mil e quatrocentos e cinquenta e [illegible]
e a era de nosso senhor Jesu Christo em mil e quatro
centos e quinze, e a era da [illegible]

mil e corenta da era / e a derradeira alcançou dos
quinhentos e noventa e seis segundo os seus annos /
e a dos outros annos de dos que tomarão / e a derradeira
dos annos de quinhentos e quarenta e seis / e a era
de reinado del Rei dom Afonso o que foi o primeiro Rei de
Portugal mil quinhentos e treze e o anno do reyna
do del Rey dom João trinta e dous annos / os annos
pellos quaes esta cidade estava com elle dous cercos de
mouros / e a outra sobre o primeiro quando se
ou aconteceo no primeiro cerco os seus amigos
que os podião ajudar foi [illegible] / ja a passada de
[illegible] cercos [illegible] de [illegible] quando a cidade foi
[illegible] os mouros e os nossos [illegible] como an
davão muy cansados por rezão do trabalho e por
[illegible] da quintura que passarão começarão de
[illegible] dar a [illegible] que ainda não era a [illegible]
[illegible] avia aly que depois que era [illegible]
[illegible] aly [illegible] a vinda [illegible] /
[illegible] as [illegible] das [illegible] que não se
[illegible] de primeiro a cidade e a [illegible]
[illegible] nenhua cousa / depois que [illegible] de [illegible]
foy [illegible] tamanho foy o medo [illegible] que tinha
os mouros [illegible] que [illegible]
não que não tinha cuidado de nenhuma
guarda sobre a cidade somente quando tinha [illegible]
[illegible] as portas como quem que [illegible]
meu juizo as guardas não erão muito necessarias [illegible]
[illegible] por esta cidade pella mayor parte
[illegible] donde tinha asaz segurança
e [illegible] pequeno espaço que ficava da parte
[illegible] não [illegible] guarda que a [illegible]
[illegible] que estava sobre a porta de [illegible] / e outra
muy [illegible] estava a porta da [illegible]
e as outras companhias fazião pella cidade não
[illegible] cuidado outra cousa que de apanhar
[illegible] / e quando mays o [illegible] a [illegible] estava
[illegible] primeiro [illegible] não [illegible]
mais [illegible] e [illegible] de [illegible]
[illegible] muy [illegible] depois
podião apercebidar

poderão esprementar ta[l] logo no primeiro a meno não [illegible] que
ardendo hũa cousa fezerão tamanho dano que muitos
cousas de gram de valia cuja a vista [illegible] ao depois fa-
zia grande arrependimento porque muitos que tratavão
primeyramente naquelas lojas dos mercadores que esta-
vão na rua [illegible] soy como entravão pelas portas
de hũa desperança [illegible] gardo davão a outros fa-
zendo nos [illegible] das especiarias que se [illegible]
[illegible] de [illegible] que se cantava pelo chão
e [illegible] aos [illegible] cuantidade de cousas que
alli foy feito naquele dia, casas especiarias que erão
muitas e de grosso valor, casas [illegible] não menos
fazião cheas dellas [illegible] que podião fazer de juro
nos dias das grandes festas, as [illegible] depois
que forão tornadas dos paos da muelidão
das gentes que por cima dellas passavão e de [illegible]
[illegible] fermoso que na grande dava depois
lhes muy grande [illegible] mas porque [illegible] dano que
primeyro e depois logo [illegible] fazer arre-
pendimento a vista daquela perda vos ou [illegible]
ao depois andar pelas ruas espantados os perdi-
dos [illegible] da perdida, menos [illegible] desta
falta [illegible] que [illegible] velho vinha com treze
dias que [illegible] alli depois nunca as ruas tão
[illegible] espantadas daquellas gentes de pouco valor
[illegible] que não podião os [illegible] passar livremente
que não [illegible] desparzados daquela muelidão, [illegible]
que as [illegible] sellas de mil e mais [illegible] e [illegible]
[illegible], era alli todo das revoltas que não
fazião alli menos que [illegible] pela rua que os [illegible]
das tantos da agoa do Rio, a que perda na
muita [illegible] dalguns dos [illegible] era
[illegible] nos [illegible] não punhão [illegible] dado
a [illegible] dos cousas, mas [illegible] menos [illegible]
delles que [illegible] que lançava nas casas
[illegible] que fazia vyr da [illegible], especial-
mente o [illegible] que [illegible] do corpo [illegible]
tado que se [illegible] dito nas casas dos

moniros havia pequena ta idade andavão elles
q̃ or acerta de cobrir ele prazer a muy de bem //

Cap. lxxxvii como os spanhois da ilha
mui se trazia antre os lavrados
seu paaro //

toda ocupação dos mais dos elles era todo o
tempo q̃ de todo o dia por trabalhados e
repar da mui q̃ por tão pequeno não havia hij
tão preço e q̃ o contentar de ajuda dos mis
cavalos o ocupava de fazer trouxas de folhas on
de q̃ apanhavão / outros botavão ...
as partezelhas e olhos e q̃ primeiramente tra
zião a nora / outros andavão cavando as covas
onde achavão a dita mina e fazião nellas
muy grandes furos pinçando de achar al
guma riqueza ... e pello pouco q̃ a
chavão lhes fazia grandes ... pinçando de a
char mais / outros tentavão as alturas das covas
q̃ fazião nos poços e metidos nellas a palpando
os ... porém se poderia ainda achar algumas
riquezas sobre ellas q̃ são dinhão e por verdade
dizer q̃ muytos não erão seus trabalhos de vão /
e por achavão muitas cousas de elles algum valia /
e os que mayor cobiça trazião dos trabalhos
erão os ... ...
erão atasados dos quartos não podia partir cousa
alguma porque fora ... sempre avião lugar
pera trazer / e como a ventura muda ... as cousas
e ... trazião e mingoa ... que
... entre elles ...
... e aly acertava por pousada ... cabos
... lavradas ...
... ...

... cortadas

e outras ereadas de marmore muj alvos e polidos
e as camas brandas e moles com roupas delicadas
dados lavores como vedes e que rrealmente saõ as obras
dos mouros / e d'outra gera diziaõ elles aquelles ~~[illegible]~~
pelejar o bondade de ver a panos outros mizquinhos
q andamos vimos e pintados pelos campos alem
e nossos mesmos afadigados ~~da terra~~ do campo /
ta acabada não temos outro ~~de~~ pouso e nam pou
tas coisas e nam paraçaõ de todas quanto parecia
ricas de pouros / os nobres omes diziaõ o pri
meiro amtam saõ a verdade e nao curava da
graça q nam desprende o tempo e eles o nam
soupava os sentidos em tomtar a grandeza
de claridaria e que contava dos que poso e am
dava em todos quantos viviaõ aquelimento
e outra outros outros exaltava allegria e
a quem queria / e que podia allegre que
podia fazer / outros condymavaõ a mudança da
dos mortos [illegible] o tempo nam se
[illegible] apinhados nam em pequena
na gloria desta ventura de muitos [illegible]
mas o bem [illegible] outros falavaõ nos [illegible]
q o [illegible] antique [illegible] e [illegible] valle
q o [illegible] por pequena [illegible] / outros diziaõ ainda
dymavaõ por [illegible] os priosonijs [illegible] cousa que
[illegible] a grande deligencia / [illegible]
da e punha a grande [illegible] pariosos
as quaes outros [illegible] muj dos [illegible]
q [illegible] de elles e turanta / muj dos [illegible]
dado [illegible] os que diziaõ [illegible]
e ajara mays [illegible] e clary [illegible]
ra q [illegible] de [illegible] quarto ante
[illegible] outros falava mais [illegible] mente [illegible]
[illegible] ordenanças [illegible] pera o [illegible]
mouros [illegible] de [illegible]
~~[illegible]~~ portas e nam quis o nam sayr fora / [illegible]
portas e nam quis o nam sayr fora / [illegible]
[illegible] tempo q o [illegible] defendendo a cidade na
podia o [illegible] q [illegible] tempo nam vyera grande
[illegible] de [illegible] vizinhos e parentes / outros
diziaõ que [illegible] nam [illegible] o [illegible]

fecharão as portas não averia vianda nem se po-
deria vir dar socorro de fora segundo o ingrade de
apercebimento como poderia ... diziam que se
os mouros se fechassem na cidade porque se fechara
as portas ... ainda ordenado de pôr o cu-
stayalle na almina onde os mouros serião ... a
... fora de seus imigos e a multidão
da ... muita ... encima [illegible]
pera ... os ... por cima de outros muros / e
porque os da cidade avião mantimentos não
podião ser dados e poderão abastar a tamanha
multidão de mouros como ha na cidade porque
alem dos moradores della ha hi outros muitos
de fora e ficarão ali da primeira vez que os
navios ... ... os outros
que ... não quis ... navio e
estava fora os quaes ... que
... de todo queria
entrar na cidade / e a vez ... ... outros
... depois de os não ... ... a cu-
sta de tamanho ... como ... de ... e el
rei ... os mouros ... avisamento
e ainda mais não fora ... muita cida-
de abrira e o primeiro não ... estara de
portugal pedaço e perdia / e assi ... el
rei e de parte ... as suas ...
... parte da ... / mas o ... del
rei não ... ... fazia
... e ... ... pera
o ... que pedia de sua vontade e ... abrio a ...
... como a poder ... e defender
... de tamanho milagre / e ... que
a lembrança da gloriosa victoria ... por
... e depois provêo sua cidade //

Cap.º LXXXIX do grande pranto que
os mouros fazião sobre a perdiçã
da cidade // .

piado o au... /

Ficandose a nova fera luiz vo [illegible] dos catolicos mora-
dores porque estão afastados da sombra
dos muros da noua cidade, e agora mitarão de apartar
a partir as sepulturas dos moradores dos quatro
fas e humanos e não avia alli mais que eles
e primeira eleitada por deos e segurança por
muitos reçeos que devão por ca assi vinhão
a medo todos da mortandade que virão fa-
zer a seus vizinhos e parentes, mas depois
que ouuyo de [illegible] de bem vyr a graça deles
que quando quem de mayor atrevimento e am-
parado de deos fez dos catolicos mados cada hum que
[illegible] parte e os amaroes dos vindos que
os seus proprios nomes e as madres chamavão
os filhos e os maridos as molheres e o
[illegible] que ora [illegible] deos [illegible] ainda alle-
gio que [illegible] medo [illegible] a perde ajuda que ele muy
que não podeo durar porque a lembrança de
mays da graça não podia esquecer por muita
nova [illegible] merecia purgade e esfor-
çando se não avia hi alguu que não duuidasse da
parte e chorar por que a gente falecia [illegible]
a avendo molheres e amigos estavão ora a junta
da alli os [illegible] fallecida deles, e as va mitarão de
fazer ou prantar muydos do [illegible] ovaso
dição, e a remenbrava das culpas que podia
as quaes hera dantes e da ora de que cada
hum por si ele fazia muy bom rendymento, e
[illegible] nomeaba a nobreza dellas cada hum como os
perdia, e a nomeado o rendimento dizia elles
do que podia caber que hera ja nobre e [illegible]
tidade de que ouu dia o poder pedir, porem
que não serão todos vivos hi vindos mas serão os
podreus do inferno que [illegible] o [illegible], e a
[illegible] de obra maes ou podia ser que fiz da
breve tempo acabada por huma porta [illegible] pode
[illegible] de [illegible], e respondia dizia elles os [illegible]
[illegible] das rodas que nunqua foy alguma

137

ficar para tão maa aventurada como estava nossa
ajuda que nos ajuramos no meyo daquelle campo
a que poucas de pallas antre nos nam podia-
mos tão ligeiramente ser vencidos porque
ao menos nos ficara pera nossa maa ventura de to-
do bem que juramos algu reparo de que podiamos
acolher a nosso vencimento o que nos não apro-
veitara pouco pera nosso aviamento. E dão
se me cara de contar quis aos outros ledos pa-
quetimentos de sua partida. E quais eram
os que mostrava elles na primeira terra e quo
aos ao depois contando outros da terra de
mudança de seus parentes e amigos que fazia
repartida pelas ruas e praças da cida-
de, os velhos diziam que nunca aquelles padres
e avoos fallar nessa perdida dizendo que deos
avia de ver que aquela cidade avia de ser
destruida por ... depois foo. s. depois
moradores, outros contavam outros que eram
ra de muitas maravilhas que ella passara das
quais depois de tanto declarava que foy que di-
sy; quando eu era menina me mandou meu pa-
dre pera una parte meu tio que la morava
o qual me deu a ensinar a huu almeeda de ami-
guidamayor e estando eu hu dia fallando a
elle a ... as bondades daquesta cidade, e
elle de fim de minhas palavras pos a mão sobre
os olhos e começou de sospirar muy fortemente
e muitas vezes e se partia as lagrimas pela
a mão e então me disse: filho meu, tu que
me não digas mais das bondades de tua cidade,
que me não podes tu dar dellas que eu muito mais
as não saiba, mas todo de deos que ... vos mon-
tes da ... da terra e ... que ...
Joan dizia não estava pedra sobre ... que
não fosse da destruida no chão e a sua fir-
meza e bondade ... primeiro ... cora
da mae o que ... primeiro ...
e depois ... dizimos/

E depois o conheçemos nos outros os ditos, e os
[illegible] dior elle pero nao [illegible] annos que
fazendo [illegible] bem que ha nesta çidade
va via sua molher a muitos [illegible] de [illegible] de
[illegible] via sua ponte [illegible] que se metia da çerca
[illegible] e chegava [illegible] no [illegible]
[illegible] pela [illegible] vinda da dita [illegible] espaço
[illegible] manadas de [illegible] os quaes pelas
[illegible] e dos [illegible] da sua molher [illegible] matar
[illegible] e amamava [illegible] duas ditas [illegible]
[illegible] e a outros muitos [illegible] e [illegible]
andamos a sua molher [illegible] apontava a dita
[illegible] e os primeiros [illegible] como nos outros
[illegible] que [illegible] os espaços [illegible] duas ditas
[illegible] sua dita [illegible] ha de alevantar
publica da [illegible] idade, e que o dior [illegible]
muito [illegible] nunqua [illegible] grande
[illegible] nao [illegible] de guardar [illegible]
[illegible] ainda mais que quando a [illegible]
[illegible] barba [illegible] as [illegible] fazia sua
das molheres [illegible] ordenara que [illegible]
[illegible] mudara [illegible] as outras [illegible] e
[illegible] que vila via muito [illegible] que lhe pregunta
va porque vinha a [illegible] armado, e que elle respondia
elle que pello [illegible] que elle estava [illegible], pois
dizia ella porque nao [illegible] por elle, porque
dizia ella portas fechadas respondia elle, e ta
[illegible] as portas fechadas [illegible]
[illegible] dizia que ordenara a sua [illegible] que
[illegible] vinha abraçar, [illegible] quo
[illegible] ordenara [illegible] via [illegible] annos as quo
[illegible] dano [illegible] entendimento [illegible]
[illegible] a sua [illegible] duas [illegible]
[illegible] cada [illegible] sua parte
[illegible] forçava [illegible] passava
[illegible] muito [illegible]
[illegible] e faz comunalmente a [illegible]
[illegible] vigiando [illegible] castigados [illegible]
[illegible] abia a [illegible] ora [illegible]

881

despersos outros avoas o sentido / outros a mulla
da de navios / outros via pelejar touros / ou
tros vya a lua e as estrellas e outros ymagi
nes / a outros parecia que fallaua com seus padres
e seus parentes e antigos finados e assi dauan
dos daquelles que naquelle dia falecera / muitos
lhe parecia que se hia pera as herdades e quintaas
honde tinhão suas cousas de que gostaua no tempo
do verão [illegible] segundo veio que os mouros custu
mão quando passão suas fruitas / e aly se la
uaua sobre os montes das palhas que aly ti
nha apanhadas / e naquelle tempo que
lhe mais duraua somnolencia [illegible] por
rezão dos fruitos que ja amadurecem e aly
se começaua da lembrar quando prometerão
sobre aquellas herdades e das arvores no
[illegible] que ellas [illegible] e quando
[illegible] de seus [illegible] e como de
[illegible] tempo avia de [illegible] a seus ami
gos / outros lhe avia que se alançaua a [illegible]
pellos amarros dos vallados das suas herdades
e fim daquelle triste pensamento / a outros se
[illegible] a da manha braveza que [illegible] lalosti
mão de usaua as [illegible] de seus de que [illegible]
dos e começaua de [illegible] dar / e assi anda
va de sua [illegible] como [illegible] fora
de [illegible] / parecendo aquella [illegible] da [illegible]
[illegible] que moraua nas montanhas dos monte
[illegible] que fazia cadahum ano [illegible]
[illegible] ao deos baquo que trade [illegible]
[illegible] mostra ~~[illegible]~~ com [illegible] parecendo
lhes que se fartaua de fazer aquellas [illegible] a
de que cansados fazia fim / outros que [illegible]
alegria [illegible] daquelas quintas [illegible] pa
va as arvores pellos pees / mas outros avia
lhe que se [illegible] de suas [illegible]
que [illegible] ventura /

lhe era aquello pello prudente ... de cuja fama de boa
e da mais declarado, vendo que foy muy bem agasalhado
e aos outros que com elle foram e depois partyo mar dentro
a elles em Roma dalguas [illegible] do seu estado [illegible] que
era / e aquy a vos [illegible] que alem da boa vontade que
quelle foy dallo dinheiro a el Rey avia muy grande
[illegible] como de seus moradores [illegible] fallecer ali
[illegible] spiritualmente porque [illegible]
dade os [illegible] a vergonha como [illegible]
aquelles mouros e despois [illegible] elles e [illegible]
[illegible] muy grandes
proveitos [illegible] da cidade vendendo [illegible]
[illegible] e mercadorias com grandes avantagens [illegible] //

Cap. lxj como mandou el Rey Joham o segundo
a Castella a el Rey Dom Fernando d'Aragão e
depois a Alvaro Gonçalves da Maya e das
cousas que elle [illegible] dezer //

Outro sy mandou el Rey Joham o segundo por seu embaixador
[illegible] a el Rey d'Aragão, dizendo
[illegible] a el Rey Dom Fernando como [illegible]
[illegible] de Portugall sobre a cidade e os contrairos
que veem aos [illegible] das Castellas como dos
[illegible] que [illegible] navios e como [illegible]
[illegible] embargo [illegible] sobre a cidade ainda
que [illegible] por [illegible] pello contrairo / e a
[illegible] que [illegible]
[illegible] e como [illegible] na [illegible] mina e pela
[illegible] cidade foy entrada / [illegible] pela
graça de Deos [illegible] seu [illegible]
parte primeiramente que a vontade [illegible] princi-
pe pela grande e boa vontade que [illegible]

foy pello desejo que elle tinha de pacificar estes Infi-
eis / E logo a cabo de poucos dias que viuo a elle Alluº
Feez da maya que era ouvidor da fazª na cidade
de perto que ouvira a embaixada na qual elle [illegible] que
por quanto elles ja trataram per suas cartas com
a conquista pello que o [illegible] elrey muito traba-
lhey de tomar aos ~~esta~~ cidade por que andassem [illegible]
o daquj muj grande parte ~~daqui~~ dos mouros
daquj da ley e a persuaçam que pode agora
mouros que [illegible] que fazer hum
cadaqua destas partes acerca [illegible]
os mouros / e as que ouvirem de [illegible]
estas partes da [illegible] que ja a lugar onde
vinhaõ desembarcar [illegible] da boa [illegible]
[illegible] onde podiaõ a terra dita / E que pareçe que
quisera [illegible] o reyno [illegible] a [illegible]
mujto / porque esta cidade podiaõ sempre estar
navios que guardassem [illegible] de [illegible] que naõ
podiaõ passar [illegible] mouros pera ajudar aos outros /
pera que [illegible] que elle [illegible] sobre a bon-
dade que [illegible] acerca [illegible] por que [illegible] possibi-
lidade [illegible] minha [illegible]
[illegible] os mus [illegible]
muyto [illegible] elrey [illegible]
novas [illegible] / que dava muitas graças a [illegible]
[illegible] bom [illegible] dar a elrey dom [illegible]
[illegible] mas porem que [illegible] ja aos [illegible] de sua
Infirmidade que [illegible] que duvidava muito viuer
[illegible] pera que poderaõ [illegible] mandar fazer por
[illegible] / [illegible] que elle [illegible]
[illegible] andas ao [illegible] de por-
[illegible] que [illegible] as [illegible]
tugal e onde [illegible] que elle quis [illegible]
[illegible] falar [illegible] mais largamente acon-
[illegible] / E [illegible] que elle [illegible]
[illegible] que [illegible]
[illegible] grande padeçimento que tinha que [illegible]
[illegible] vida [illegible]
por muj bem [illegible] Alluº Feez de ba-
[illegible] que [illegible] muj [illegible]
[illegible] cidade onde elrey [illegible]
[illegible] /

e bem agasalhado q̃ recebera, da aqui elRey como Julgaua seu
dr.º ouuera delle ricas Joyas com outras merces muy grada
mente segundo o q̃ elRey hera, o q̃l dado q̃ aelle lhe fez
partio e começou sua viagem mas de poucas Jornadas fez
fim de sua vida, e desta ida foy desta maneira
e q̃ primeiramente ouue elRey as nouas da morte
delRey dom fernando q̃ aelle lhe fez chegar a elle, e
certamente q̃ a espanha deu huma mui de sentir a morte
deste principe tal rezão vinha de grandes virtudes
e as quaes se encaminhaua a grandes feitos e elle
ficou em fim bem poderoso e bem amado de todo o pouo de
castella quando elRey dom Anrrique seu irmão fa
leceo de tal modo q̃ onde elRey poderia nomear p.ª
elRey q̃ quisera por q̃ seu sobrinho q̃ elle dizia não
hera mais q̃ de idade de dous annos q̃ lhe ouue delle
não quis fazer como quem q̃ era mui de [illegible] querido
foy dizendo q̃ nunca desejou q̃ elle fizesse
cousa por q̃ o seu nome recebesse algum prasmo, e assi
por elRey seu sobrinho na idade q̃ elle estaua e o fez
entrar por Rey e de seu Reyno e o ouue Regido
depois a morte de sua madre muy pacificamente
a grande contentamento de todos os do Reyno e elle
ganhou antequeira, e a ganhou aos mouros e fez
muitos danos aos Reynos de granada e quando
a coroa de castella cabeo depois o Reyno daragão
como Ja temos fallado, e tomou grã nome na anti
guidade para se guardar não fora os seus dias despo
i para [illegible] na [illegible]
os de outros o [illegible] e que seria muy grande parte
cousa de [illegible] no outro modo ta aboa vontade
com merecimento não acabaua de muitos [illegible] lugares
donde o poder não acabaua / quando o [illegible]
[illegible] na espanha q̃ fizera da sua primeira casa
[illegible] das [illegible]
tão [illegible] das [illegible] de castella
gado a muy das [illegible] duque de gandia e outros muitos
e outros [illegible] de castella e de aragão / mas porque os
lugares de castella e de aragão / mas porque os
feitos do [illegible] Reyno e muitos lugares [illegible]

dos a q[ue] estes mouros falaremos nos adiante mais com
pridamente em todas estas cousas //

Cap. lxvij. como o autor falla na gra[n]de
mortindade q[ue] se fez dos mouros
naq[ue]le dia //

Em todos os livros dos feitos antigos custumarão os au
tores de acrecentar assy o numero dos mortos como dos
cativos mais do que entendemos q[ue] se possa fa
zer geralmente e todo esto fazem porq[ue] os vence
dores de tal tempo sempre trazião mayor cuidado de
acrecentar o despojo e os mortos q[ue] contar por
q[ue] os q[ue] fazem mortos no campo / bem pode ser que se
possa isso fazer pellos capitães dos vencidos
os quaes por se escusarem de sua fealdade querem
muitas vezes acrecentar [illegible] sua perda
ou sendo tão poucos mortos q[ue] se possão os venci
dos [illegible] guardar em tão pequeno numero nos outros
de sy de nenhuma podemos certamente saber por
q[ue] [illegible] q[ue] diria q[ue] serão mortos cinco mill
mill / outros porria o conto de dous mill e [illegible]
q[ue] darão [illegible] a outros conta q[ue] nos não queremos
determinadamente poer em nenhum delles mas deixamos
todo juizo daquelles q[ue] tiverem discrição co[n]side
rando q[ue] onde o Ifante andava por tal guisa q[ue]
avia asy dos imigos antre aq[ue]lles cuja peleja era
de diversas maneiras / a pri
meira porquanto os [christãos] erão todos armados
pouco ou muito cada hum de seu estado / e a segunda
a vitoria q[ue] os mouros obrarão e a natureza a ordena
q[ue] os corpos postos em desaventura ajão mais ligei
ramente os medos q[ue] aq[ue]lles a q[ue] a fortuna mostra
contrairo semblante, e quanto os vidorios [illegible]
ajão mais fraqueza nos vencidos tanto fazião

e delles mayor dano /

e nelles mayor dano por cuja rezão que sy syda do qual la dia
grande mortindade a qual fazia repartida por todallas
ruas da cidade ta porque alguns matava nas casas
como de fyz de matava e sofria al momento molheres e
meninos piquenos quando sy sentia danno de cada hu
como os alcançava na pousada porque fazia que por gra
na vida, muy sozinhos cantaua fora della nao se
contentando de os ferir aquella mesma desconpa
nhia, e porem a hora de alegria alebrygaua os mo
ros seus pella esperança que tinhão de cando que lança
dalem por muitos e cada outros pello ormia que
delles esperaua e a os que de todallas ruas fazia la
acompanhadas daquelles mortos cada hum a sua
fazenda de que vagua de boa ventura lhi para gale
vo alguns cousas roupas fazia a bitacaros que pares
que os tiraua delas e os punha para enganos
em que estamos todalla fazia dos Inna naquellas ruas
serca do castello onde se estaua dom anrique
sentara a todollos seus como ja dissemos e a
mos nos outros assi pyamos mas carnes quando
paciencia vemos alguns mortos andar mortos
pelos e estamos remoendo sobre elle maravilha
dos do desejo de sua continencia e vizinhança
mandimento de piedade porque na ora vida elle
ouvimos odio, pois vos outros dizeando que lan
çaveis aly pera vos nao faltaues de laragrima
chança daquelles que perta de vos quell pes perdiam
as vidas, os quaes fazendo hu desta nao podia de
ajudamento socorrer dos, e dada via atormenta
dos das feridas que nao dava nem vagar as allmas
possuydas carnes e daro se elle parsia vosopiu
dos apurados que elle lhi parauam as caras da fé ao
que desdeiramente a tribulação a corrieslança dos
anfos Infernaes cuja obra e a espera conparticiarlhes
breve tempo auia de acabar, nos erans que
todos ora almen de amor de lhi daua hum oito de
fazenda cada hum fazia a os corpos tendidos e as maos
apertadas e os dentes ferrados, e outros fazia
a os feitos sobre a trelha e debruyçados
no ouro da dor mesmo, outros a hum corpo de enbiza
los aprestado a seus punhos a roupa lo trazia

porque fazia aos respondiados que como nao poderia
lenidamente fallar que lhe fora primeyramente gra
queda dar e lhy avia que os receptos primeyros nao era
ja feitos como o direitamente devinos quando se
acontara de que lhe devengo aos pes sobre elles/ pois
o presentava aly os feitos prometimentos dos
despois delibados que aquella visao perfeita
primeyramente induzia daquella enperiz porem/
ta os principios de sinais verdadeira aly gran
des azos de mas companhas inlicitos que com mui
grande esperança alevantava as almas daqueles
mezquinhos e as levava a mui grandes alegrias e
aquella advinaçea divinyo grande espe
sa da agora dalguma que apresentava ca
ras dividas e espantosas nas quoais parample
contynuadamente avendo de contemplar e cada
las outras de curas passada presidio primeiro/
e porquanto alma fora nova nos primeyros
anos de dyuo dari seja a tua claridade
as primeyras horas da noyte e cada qual navega
riu que as contos de algumas caras palavras ou
vidar ous amigos e buscar mais necessidades
anojavador fortemente a la vista dos glorio
sos/ especialmente porque muitos delles fazia
ja feitos que na mudade de dia trazia a vitoria
mente sobre dele e ajudar contava que alguns de
elles nao avia de de mundos que desejava oiu nenbros
ardados e depois que os lixava algum pouco la
de provava de gratitudar a las caras reaes
levanta e depois que acrecentava muito mais
sua fraqueldade e por os seus trabalhos de
estante de antique nao eles quanto o ouvida
de dos esforço e o viou acompanhe sua roca
leyro a apontarelle que na voz que fazia dos olhos
mundos o que lhe ouvisse e elle mui agradecido
a dios que pois ler della divina da lembrança
que encomendava que maior cuidado de mandar
que la conte que os levaram ao mar/ e cobria que la va
de lingua desfeita porque lhe dizia que os
maravandos livia/

marrado ho linha de tal cuidado que os outros de
zia que nam imperava a que lhe vinha delles que por dentro
a cidade que ly tinha pera a guarda delrey deixada
e que elles numa vez foram mortos nem dos catiuos na
primeira entrada [illegible] per elrey disse / mas dos que para
sempre [illegible] emtamente que no [illegible] visto da que leva
[illegible] na porta da que fez Brito e dom [illegible]
[illegible] na cidade contado assy Vasco Fernandez de Taide e ma
nuel [illegible] fernandez de dom Anrique //

cap.º lxxij como os mouros [illegible] da
[illegible] os muros [illegible] da cidade [illegible]
[illegible] que [illegible] o [illegible] //

Como o gouernador esteve fazendo a fortaleza com muita
pressa como aquella que [illegible] no [illegible] [illegible]
os mouros que [illegible] da cidade tomaram qual mo [illegible]
os [illegible] [illegible] pera mandar [illegible] vnde a os
[illegible] para a companhia das [illegible] que per [illegible] leona
[illegible] nam podia ter [illegible] mandar [illegible]
[illegible] elles outros [illegible] e poderosos para [illegible]
[illegible] caminho da cidade a [illegible]
[illegible] com os [illegible] pera [illegible]
a dos muros [illegible] [illegible] com elles [illegible]
[illegible] mais os outros que estava sobre a [illegible]
[illegible] sobre os [illegible] nam podia [illegible]
[illegible] das [illegible] da cidade [illegible] de a
[illegible] como da pouca [illegible] que [illegible]
[illegible] e [illegible] poucos abastados de grandes
riquezas [illegible] via moradores [illegible] mou
[illegible] fazendo vida pouca [illegible]
[illegible] [illegible] o aiuntamento da cida
de [illegible] [illegible] mizquitas [illegible]
nança das casas [illegible] outras outras [illegible]
[illegible] [illegible] bentura abia [illegible]
[illegible] nunca [illegible] nunca [illegible] guardara
onde [illegible] os [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible]

semelhantes e sobre vinhão grandes choros e hũa
culpava a seu soldão e a cala [illegible] dizendo que
fora precisão e covardia da sua pessoa, outra
vez culpava os officiaes e os seus que primeyra
mente abrirão suas portas para [illegible] pelejar, outra
culpava sua ma ventura dizendo que nao achava ja
outrem a que pudesse mais culpa e assi acrecentava
seus cantares de palavras mui doridas contando
das bondades e nobres cidades, dizia elles cidade
de [illegible] de todas outras da dita Africa
onde acharão os seus moradores della que
fazião outra semelhante ou como podião elles
entender que as suas vontades nunca achavão
semelhante perda onde achara daqui adiante
os mercadores estrangeiros que vinhão de Ethiopia e de
Alexandria e de Barbaria e de outras muitas
que o reyno [illegible] e os de [illegible] que vinhão
de [illegible] e das Indias e doutras muy-
tas terras que todo [illegible] que sota ante
os nossos olhos, de todos vinhão a [illegible]
bos de tantas e tão ricas mercadorias onde
acharão elles outro lugar semelhante que po-
dessem lançar suas ancoras ou nos outros mezqui-
nhos onde fomos morar que achamos vizinhos
de tantas e tão nobres [illegible], por muito ja
na nobreza [illegible] não outra semelhante
de [illegible] oração
que [illegible] mas [illegible] que
[illegible] lugar ou que vivendo [illegible]
na [illegible] profeta Mafamede, que
agora os moradores [illegible]
os outros do reyno [illegible] perdido se com
[illegible] imperio e nos desaventurados
que [illegible] que tinhamos
[illegible] que nos partimos
[illegible] dia [illegible] mesmo [illegible]
[illegible] acabamos de [illegible]
[illegible] joias e [illegible]
que [illegible] nas suas grandes [illegible] onde
nos [illegible]

nos vyrão omẽs [illegible] tados a mim [illegible] acabada soo
toda [illegible] irmos [illegible] da a [illegible] as dividor
mos postas na sepultura / quãdo de nos [illegible]
zão [illegible] quãdo [illegible] das suas camas
as [illegible] carregadas de panos de seda q nos vy
nhão da cidade de damasco ou as casas cheas de
pedras preciosas os da comunidade de [illegible] /
ou os grandes casos da especiaria q nos vinhão
dos [illegible] de libia e as riquezas e nobrezas po
diamos nos tomar q nos cada dia não achavamos
mos antre as portas de nossas casas ou [illegible] nenhũ
podia achar [illegible] de [illegible] de [illegible] q na
[illegible] as suas villas antre a grandeza de nossa
cidade / nos eramos conhecidos não somente an
tre os muros mas na mayor parte de toda a p[illegible]
dade e todos nos avia medo e todos nos busca
vão não somente os amigos mas ainda os imi
gos não nos podião [illegible] e [illegible] na [illegible]
das cidades [illegible] dos seus proprios moradores
q não mandavas chamar outros por toda a terra
da [illegible] q [illegible] povoar [illegible]
[illegible] e [illegible] quem [illegible] nos [illegible]
clarida de quando bem [illegible] na novo
antecessores por q [illegible] nos [illegible] po
de [illegible] as tuas sagradas [illegible]
quidas [illegible] as sepulturas de nossos padres
[illegible] viramos [illegible] nas nossas casas e na
[illegible] de [illegible] mal quando as viramos pa
[illegible] da [illegible] da nossa [illegible] mas [illegible]
[illegible] os nossos imigos de cabo do mundo porque
[illegible] as mãos [illegible] cidades / na
[illegible] tu [illegible] a fortaleza de muros de que nos podiamos
defender a todos q [illegible] os [illegible] os outros
[illegible] de nossa comarca pois que mal [illegible]
[illegible] tamanho por q [illegible] da [illegible] de
[illegible] a [illegible] q [illegible] nunca [illegible] nossa
[illegible] não [illegible] por [illegible] a minguoa de tua [illegible]
[illegible] muros e [illegible] tu [illegible] de
[illegible] grande [illegible] e [illegible]

chão semelhe feyto dentro desta mesquita nem de pedra
e nossa que o podia derribar o primeyro combate mas
feyto de muy fermosa cantaria liado com muy forte betu
me da argamassa e as do tres muy bastas e arriba dos
de lhes outros lavores que ora a qua provido essa forta
leza de quem e por seu ajuntamento e nação arrazado
pera grande cidade que não avia outra em melinde
todo abocado e rodeado ate o porto de Safa que se opos
primeyro e marmoreo de tanto / E porem do que fizerão
elles não podemos lembrar meudamente de que a estuabi
dade de Lixboa agora he ja acabada a devisa
que nos nossos vizinhos avião meçquinhos de nos e
provido fazemos agora sobre nossa vellice an
dar por estas cidades muito nos cria agora
daremos nossa fin de cousa desta que nos crião e
resposta daremos aquelles que nos preguntarem
como perdemos nossa cidade que deixamos
como os cidadaõs / a longa prosperidade que gosta
das dellas ouvisse e as lembranças dellas não
podião tirar de sua lembrança dos homens a me
moria de tamanho feyto como o que em prevenira
e nos breves // V

Do capitolo como os outros mouros de
Ceyta acerca da cidade e da costa a
muita que trabalhando os portugueses e como
os christãos duarte sayro a elles V

Não digo ao que os outros mouros que de Ceyta de
muita da cidade de ... ocupação andavão
pelo seu lado de tirarão os portugueses mais a longa
dos da cidade que pudessem segundo ja dissemos e
porem chegarão ... como bem podia estar
segundo da costaria que estava sobre os muros
dos quais nom chegarão a os christãos cada dia
em sua parte e os christãos bem entendião que estava
...

ouvindo missa na mezquita que era de santiago / e da
de que aquelle o [illegible] foy acabado mandou que elle dava
pera hum cavallo o que ouvemos que pouco mais avya hy
pello que elle necessitava que esperavão porque doutra
maneira não podia fazer nhuma cousa por rezão
das feridas que tinha nas pernas / e chegando aos
a porta da cidade donde o contador passa acima da
villa ver o que os mouros fazião e estando
hoje encimada villa como disse sobre chegou
Estevão Duarte e cavalgou no seu cavalo o qual
Simão Correa fora dizendo que vio o com Estevão do
antigue que ouvessem paciencia porque la vez que
elle queria se ver a tenção daquelles mouros e tão
de que logo foy fora juntou muita gente a elle
e que logo ordenou suas batalhas as quaes tinha os
ordenadas hum grande pedaço a de que vio que vinha
ordenadas não queria deter pera apelejar / e porque não
vos não queria [illegible] e que alcançar [illegible]
e fez aly alle que [illegible] orla / [illegible]
[illegible] criado da villa que chamão Iniquixime
dama querendo fazer avantagem antre de todos
outros leixou a ordenança e foy pelejar a os mou
ros por cuja rezão foy aly morto / e porque estas
são cousas de pequena sustancia não queremos andar
mais largamente nas partes / outra vez se junta
rão estes mesmos com outros muitos mais que vierão
de fora as quaes nunca chegarão ao Estevão Duarte e
elle como esse tinha dito foy [illegible]
dos papeis cada hum [illegible]
da [illegible] e estando [illegible]
de [illegible] acompanhados de muitos outros
[illegible] com tenção de [illegible] pera pelejar a os
[illegible] o vio [illegible] e mandou a [illegible]
mouros [illegible] pacidade [illegible] não [illegible]
[illegible] caramuça a os mouros
[illegible] pequena a vanta
as quaes [illegible]
[illegible] contra [illegible] por la
[illegible] onze dias [illegible] aly [illegible] depois
[illegible] foy [illegible] cada dia os mouros aly
[illegible] cidade [illegible] os espaços [illegible] aquelles donde [illegible]
[illegible] caramuças das quaes [illegible]

como o faz o mandamento onde o dizão dos ausentes e
por ora nao queremos fazer mais declaração porque
achamos que são ausentes de baixo valor cujo conta
mento dias pequeno fruito e queremos levar esta
conta a Portugal porque muitos delles quando
ainda se tornar se fazer as vindimas e aproveitar
os bons fruitos segundo a disposição do tempo //

cap.º lbj como elRey mandou chamar
o seu capellão mor e das cousas que elle
dixe //

Dominguo sesta feira segundo que erão treze dias do mes mandou
elRey chamar o mestre frey Johão pirez o qual era seu
capellão mor e disse-lhe domingo prazendo a Deos vi
vendo de ser o ultimo dia do mes e pregaria a mijs
quita mayor porem tivesse cuidado de ajuntar to
dos os capellães e moços fidalgos e quaaes quer outros
clerigos que viessem a minha tenda e assy mandareis
fazer prestes todos os vestimentos pera a capella
que nisto fareis o que vos he devido / e logo no
outro dia o capellão mor foy ver aquella mizquita e
achou que era compria de ser limpa toda porque ella
era muy bem ladrilhada a moor do chão jazia nella
grande multidão de rodilhas e todo era podridão
das muitas rodilhas velhas e podres que nella
jazião porque quando os mouros quando fazem a ora
ção muitas vezes jazem debaixo e outras vezes
quando os calçados lanção sobre aquellas rodilhas por
rezão da sujidade e segundo parece que de
pois que a primeira rodilha que aly lançarão apo
drece nao a quiserão tirar e lançarão outra
sobre ella / e assy fizerão sempre até aquelle
tempo de maneira que as primeiras rodilhas erão
todas desfeitas e das outras como erão jazendo [illegible]
[illegible] que erão levadas de rodilho por [illegible]
razão em aquelle sabado forão ajuntadas muitas
enxadas e todos os que lançarão toda aquella
rodilha fora //

145

se derrubira fora e alimpara muy bem de da casa
e servyria foi o mesmo que lhe dava a llarguesa pa
vallear com [illegible] pello e se emmendar de
bellos outros [illegible] e pacencia pa aque
lle officio [illegible] dia seguinte / no outro dia amanhe
cendo estavão juntos aquella casa de belos religiosos
e vinda de esta companhia os quaes de bons
[illegible] fazião seu primeiro ellegio / e foy assi que
aquelle tempo não se achou alli nenhum bispo por que
aquelle anno o armada fez [illegible] vinha outros
estava de [illegible] outros que [illegible] de
Roma e assi por o acerto não foy alli nenhum / empe
ro sua presença não foy alli muito necessaria / ca
[illegible] avia alli religiosos bons e suficientes pa
acabar aquelle officio e por [illegible] comuni
dos daquelles religiosos suas capas muy ricas de
que avia assaz e o prior [illegible] o mesmo [illegible]
no e os diacono [illegible] sua caldeyra [illegible]
agoa e sal pa fazer seu officio / e todos [illegible]
[illegible] e assy [illegible]
[illegible] e o prior [illegible] de bellos outros
baixos e antiguos [illegible] e tudo [illegible]
[illegible] / os quaes [illegible] muy rica
mente por ser [illegible] tamanha festa e [illegible]
comessou aquelle [illegible] primeiramente fazer
[illegible] esconjuracoes sobre o sal dizendo sobre
elle sua oração [illegible] na casa da madre Teresa
cujas pallavras dizem assi / [illegible]
mos [illegible] pera sua [illegible]
clemencia queiras benzer e sanctificar esta cre
atura [illegible] aquella [illegible] por tua santa
misericordia [illegible] da humana [illegible] ora
tão e [illegible] agoa [illegible]
[illegible] de prata [illegible]
[illegible] cantarão que antifa
diz / fundada he a casa [illegible] sobre toda
[illegible] dos montes [illegible]
[illegible] dizendo gloria [illegible]
entao [illegible] oração de que
dizer as seguintes pallavras / [illegible]

[illegible]

do çuz de se alevantar que o tinha pedido e obra como
se diz praz Jurelina tua vontade as novas que pes
cados por esta casa que era novamente se fun
dada não tinha nome esta por dis guardada que a mae
dade desejo podia a posta contrariar mas os
preytos que da se obrada que faça se prudella obrar
puro crijo e diuo da liberdade / dizendo aos
outras vezes ate a que o tenham novamente e acaua /
e todos foi acabado de marcar as cortinas e amita
da das armar e dos se contarão o altar do
alevantar e era a qua muy fermosa e assi dividida
Esparzição da que elas cousas como andava de tão
ordenadamente por todos aquelles clerigos que ela
fazia que a casa e cundo o altar e os pregões
se armarão e aos de dallas outras cousas ordena
damente ate que o altar de todo fiz ao dia
de / ... que el rey fez o synal da cruz e se
acabenta dizendo paz esta a casa / e depois que
foi aos reparando de nossa pas paredes da
igreja começado nas paredes de [illegible] aos
[illegible] da esta casa de padre e cantarão
e os outros clerigos cantarão [illegible] e acabado
[illegible] que bem fundada sobre firme pedra
levada [illegible] e doutrina dos homens [illegible] portale
e [illegible] de los clerigos que [illegible] a sua face
dizendo ainda a mim esta casa [illegible] maria [illegible]
tão [illegible] e o nome dos meus irmãos
[illegible] da tua igreja de louvanças / e aos [illegible]
dizendo [illegible] e [illegible] ate a [illegible]
[illegible] da sua [illegible] que [illegible] o altar
e [illegible] muy [illegible] e [illegible] quantos
[illegible] a sagrada [illegible] e aos
[illegible] no altar [illegible] muy [illegible]
[illegible] acaba muitos [illegible] e [illegible] /
[illegible] que [illegible] que [illegible] da [illegible]
cantado o [illegible] para dar muitas graças
[illegible] vindo [illegible] estado [illegible] por [illegible]
[illegible] de [illegible] de louvor [illegible]
nome [illegible] e acrecentamento da [illegible]
[illegible] /

hũa coroa a modo ou dos nao tão pequena folgança
bem semelhada de frades, cabeça da obra que de todos
era tão semelhante para folgança. hũa ordenança
daquelles votados, a dedo a nobreza das outras cousas
que ali fazia e todo foy acabado começarão de seos
religiosos de alta voz Te Deum laudamus, muy bem concer
tado e despois de que se fizerão pera dallas companhas
hũa ornada e tudo que andarão dia donde passarão de
beziandas // .

Cap. lvij como hum frey João dizia pre
gou, como vos stando fora frey dos
canarios // .

Bem mostrou nosso Senhor Deos que queria ornamentar aquella
casa que tanta santa sentença começou a nomeo
me e todo se por quem de dallas igrejas pera orde
nança a proveyta hum em prodos exemplos que
vieram o pouo sedo para a santa taça e votos
beneditos daquella sorte de hum liuro aos stande
antigue como de outro tempo os monjos livrarão
alguns dos seus para aquella cidade e mandou
elles que o buscassem muy grande diligencia que
os compuserão elles aly, os quaes provincias
que fora creados e assi de lhe por todo o ga
que leuou daquella missa com que yra dou o officio vnde
que pregou aly hũa pregação com muitas auctori
dades da santa scriptura aprovavelmente
grande cousa que nosso Senhor Deos ordenava de
lá frades dizendo que de todos podia duvidar
le a cada hũa -s- que em vida hũa de daquelles
lhe começou a gloria de melhor ordenança
via que ajuntas das cousas por que cada hum obrava aquella
humildade da sua bem aventurança de postamos
nossa e propriamente experiencia que de a perfey
ção da gloria. Em primeiro fallar do seu trabalho

em duas cousas somente votaa a perfeiçao da glo
ria .s. na bem aventurança que he dentro dalma
e do ceo sobre todallas outras cousas se aperfeiçao
segundo a gloria se ajunta todo mundo que
todos seus vemos se alevantao [illegible] por a santa
[illegible] virtude a vitoria dalegria cousa
[illegible] [illegible] da [illegible] dalegria bem
e para a gloria [illegible] / [illegible]
[illegible]
livemos andar nhua cousa [illegible] tao
[illegible] [illegible] pervo que [illegible]
[illegible] gloria de muitas maneiras [illegible]
[illegible] que todas as cousas por que [illegible]
mundo [illegible] mayor gloria [illegible] para
maravilhosa [illegible] outros das suas virtudes e
bondades avendo o [illegible] [illegible] de [illegible]
e ajudado [illegible] [illegible] somente [illegible] principio
no primeiro parte do seu primeiro livro de
paraiso a bem aventurança de muitas maney
ras [illegible] finallmente concludio que todos princi
pios e grandes [illegible] na bem aventurança da al
ma [illegible] por toda sua fim do ceo [illegible] verdadeiramente
[illegible] que todos [illegible] todo mundo que
ajunta nao [illegible] que [illegible] da virtu
de / [illegible] de gloria [illegible]
[illegible] e [illegible] outros seus criados
e naturaes [illegible] de vosso
[illegible] [illegible] ajunta e lou
vor [illegible] que ele [illegible] nao fe
zesse as parentes [illegible] muy [illegible] merece
mento [illegible] se a [illegible] [illegible]
[illegible] primeiramente rotavao
[illegible] aos maos e abominaveis sacrificios
e exemplo da gloria [illegible] que as moças [illegible]
[illegible] [illegible] que vendiao as pombas
lançou [illegible] fora do seu [illegible] templo
mostrando [illegible] que [illegible] [illegible]
trabalhar por a [illegible]

147

trabalharão as mais santas casas nam sem a culpa
das pessoas mao sacrificio e nam soomente
aquelas que forão da nossa ley mas ainda as outras
dos que os Judeus fazião sacrificios e imos
a quebrantar ou danar [illegible] e ygrejas os bem
podemos fazer e de todo mostrariamos synaes de
verdadeiros amjgos de x̃po e porque amou
Deus que foy hũ omem e elle muito amou mandou prj
meiramente na velha ley que fizesem casa da oraçam
na quall se oraua como hũa aynda que fazia os
sacrificios de [illegible] orações e sacrificio a elle
e depois del rey salamão a qual [illegible] foy
o templo de Jerusalem que foy outro sy a primeira
casa de oraçam que os judeus ouuerão e dalj
em diante ouuerão elles de fazer casas em que
orasem e fizesem seus sacrificios que sam chama
das synagogas e outro sy os xp̃aos fizerão
na noua ley ygrejas a semelhança do templo em que
fizesem lympamente o sacrificio verdadeiro de
nosso senhor Jesu x̃po e [illegible] e rrepr
sentam [illegible] e ele perdoou os seus pecados e
pois os judeus fizerão o verdadeiro templo e verda
deira casa a nosso senhor na qual [illegible]
e duas cousas / s. a primeira em quanto em
todos os [illegible] e os mais Justiça e os
[illegible] templos que todas suas
mezquitas / e a segunda em quanto [illegible] aquela
casa mesma e templo verdadeiro que a ygreja de
nosso senhor e assi [illegible] contemplando a conta [illegible]
que he o fundamento desta cidade [illegible]
senhor [illegible] ordenado [illegible] posta [illegible]
da ygreja de [illegible] porque
por duas cousas [illegible] do nome desta cidade
[illegible] verdadeira [illegible] nosso senhor [illegible] a primeira
[illegible] nome [illegible]
[illegible] nosso senhor [illegible]
[illegible]
[illegible] lugar [illegible]

ciencia nao se dalegua/ e perdoão destes de
nações na comũ universidade do mundo an
pidos das intytulação e profundo filo
sofo que se excusa grande alma obra por
meyo o capitulo da rhetorica oratoria po
de dos grãos de entendimento que a dea
mem dos/ a segunda maneyra se perde o
nome desta cidade grande cinco letras
que representa as cinco chagas que nosso
Jesu Christo tomou a linhagem humanal/ e asy
que nao seria da pequena gloria quando o com
nome traz dados omni potentis obras de sua da
de a maneyra de gloria que se ajuntado de
mundo cuja perfeição esta naquelle numero
que os gregos dizem perpetuo que em de
zanove sedem da linguoa sin tem ornados
obras/ o verdade de asaz de fremosa obra e
cujo nome de tanto tempo era grande fieza
por sua tamanha cidade de tao breve espaço
esta alongado de nossa terra e esta parola
dizemos de vossas conjecturas sua dar palavra
que muitos pella ventura louvarão e os an
tigos das rethoricas nao poderão calar a grande
za de tamanho feyto ca entamente nao era
de pequena gloria quando pensando que depo
is de vossos dias o vosso nome e fama de vossos
feytos entre todas provincias louvados/
e nao da comum entre os omens de nossa terra
mas que todas pellos do mundo voara a vossa
fama ca assy como a vos devem por nação os feytos
que fizerão de Italia e de Lonbardia e doutras
partes nos quaes vemos os nomes daqueles
que nunca vimos nem conhecemos e louvamos os
seus bons feytos pella escriptura que delles lemos
o que devemos de crer que nao menos fara de vos
pello merecimento de vossas obras e asy con
cluindo que nesta se caponeteis da gloria e honra/
e esperança/

E esta gloria fez hum fim da sua pregaçam nas
quaes porem alguns desdam cumprimento muito q
presumas q se le o proprio dizer dagloria mas
tambem se de cantara q nam lembro como por ser
tendido q foi q pode ser tomar de dallas palla
vras desta pregaçam quanto mais sendo ja de
tempo passado como sam todos os muitos convem apanha
mos hoje algumas cousas q podemos contar pa
acompanharmos nossa rodrea / e pois que a missa
foi acabada os iffantes se forão pa suas pousa
das armar e aly todos juntamente vyerão
as igreja a qual cousa era muito fermosa de ver
cavaleiros avia todos grandes corpos e bem feitos
e vinhão armados todos de arnezes muy limpos e
guarnidos e as espadas das cintas cintas e
as e das das armas e cotas que erão muito dou
radas e bordadas e marauilhas de ouro q nam sey como
q respondesse bem q nam he mayor muy grande pra
zer e muito mais q todo q delles avia mayor
sendo q o mar el rey seu padre e sendo q
chegarão ante elle o iffante duarte o pos
primeyramente de giolhos e dise muyto a espada
da bainha e beijou a e meteo na mão de seu pa
dre e fezo cavaleiro e pos o mesmo de
pois fizerão seus irmãos e todo foi acabado
beijarão lhe a mão e afastarão se pa hua parte
e cada hum pa fazer os de sua quadrilha ca
valeiros / muito me pesa porq nam pude saber
os nomes daqueles q aly receberão ordem de
cavallaria senão de alguns q aprendi .s.
o iffante duarte fez cavaleiros o q de dom pº /
e dom fernando de meneses / e dom joham de noro
nha e dom anrique seu irmão / e pº vaz da cu
nha / e dom ... / e rº mz da ... / e diogo ... da
mada / e rº vaz de castello branco / e assy ou
tros alguns / e o iffante dom pº fez lhi cavaleiros
assy os condes da ... / e dom ... de sousa conde

e allu° vaz dalmada / e aires telez da silva /
e martim correa / e joão de tayde / e mart.im
lopez dazevedo / e dio.o telez de tavares / e dio-
o de gabias / e frnõ vaz de sequeira / e jo-
ham da sa antique fez cavall.ro / e sim frnado
rui de bragança e ... vaz da cunha e allu°
da cunha / e allu° pereira / e allu° ... mascare-
nhas / e ... dalbuquerque / e dio.o ... da
oliva / e outros muitos / del rei nao falamos
nada porque fez tudo a todos o infante dom
p.o ... de ... // ...//

cap.° ... como el rei ... acerca
da guarda da cidade // ...

Ouve hum grande falamento acerca da guarda desta
cidade no qual foram desvairadas opiniões, po-
rem ... todas ... foram acabadas el rei
mandou ajuntar todos os ... que ... viera
... e estando todos junctos
propos el rei ante elles estas ... palla-
vras / bem sabeis ... o fundamento
que ... e ... condemnação
... não ... a ... obrigado ... a ... assim
da guerra ... como ... muy ...
que foram os principaes movedores da guerra
empresa / e ... mui ... das ... condições
... moveram ... pera ... de ... / ...
... bem de ... antre ... vos
que podia ... a ... victoria e principall
mente ... ouvia ... de ... acertar
mos ... e ... de ... amanhã
... / ... ainda mais
... ventura

os que ventura poderia manter e guardar esta cidade
de [illegible] e Reyno [illegible] nosso senhor Jesu Christo
porque dentro della me parece que nosso trabalho
não fora justamente despendido [illegible] não
quis muitas vezes desviar a nossa [illegible] vontade
[illegible] nosso senhor [illegible] trazer aos nossos mãos
não [illegible] dar a este caminho que
que podessemos guardar e manter agora pela sua
graça obramos toda [illegible] de nosso deos pela
que [illegible] que devemos dar muitas gra-
ças por duas rezões, a primeira por nos dar
vitoria [illegible] por nella dar [illegible] tão breve
tempo e [illegible] pouco trabalho, a segunda por
nos quis guardar de muy grandes perigos
que podéramos ter se por sua graça e ajuda não
fora, porá minha vontade [illegible] graça de sus-
tentarmos esta cidade [illegible] nosso senhor
Jesu Christo e [illegible]
me movo quatro rezões muy [illegible] segundo o
meu juizo s. a primeira porque [illegible]
[illegible] divino [illegible] memoria e lembrança
da morte e paixão de nosso senhor Jesu Christo,
[illegible] sinal de conhecimento que ele
podemos mostrar da grande merce que nos fa-
[illegible]
que nos primeiro fundamento onde [illegible]
que nos mostramos [illegible] agora [illegible]
que [illegible] esta cidade não [illegible]
[illegible] nosso trabalho [illegible]
[illegible] e [illegible] santa fé
[illegible]
[illegible] outras [illegible]
[illegible] e a segunda rezão he porque
[illegible] esta cidade [illegible] nos poder podera
[illegible] alguns principes [illegible]
[illegible]
[illegible] alguns outros lugares desta [illegible] /

principallmente encarregada que vossa alteza [illegible] e depois
de muitos dias sobre este meu negocio / vos quero [illegible]
de cada vez que o portador aberto mais claro
ra minha como vira de acrecentar a sua honra
e grandeza tenho que porque vos bem sabeis que demos
feyto nos nam a tam [illegible] rezão [illegible] queremos o [illegible] exe
rcicio das armas com ventura querendo
obrar d'ello nam vira buscar vossa alteza nos ha
averes honde poderam sua pessoa dando ainda o
[illegible] tam [illegible] que o poderam fazer / cada
vez quando me algumas pedem licença para
fazer d'armas a França ou a Ingraterra he
necessario que vos a [illegible] e elle fara muito pa
ra [illegible] menos [illegible] desperar [illegible]
por [illegible] encontrar a vontade onde
me farão muito mayor [illegible] e ajuda muitos
de meus naturaes que [illegible] negocio [illegible]
[illegible] tempos [illegible] nos [illegible] votaram aqui
fazendo [illegible] e cumprindo sua vontade
que [illegible] pellas [illegible] estranhas [illegible] natu
raes [illegible] sempre [illegible] / a quarta
rezão he porque a memoria de tamanho feyto
possa durar cada vez [illegible] que da
dos procurem de acrecentar a [illegible] obediencia
[illegible] o poder dos reis de Purtugal e porque
algumas [illegible] e por esta causa de
nom [illegible] quererão trabalhar contra [illegible]
[illegible] cada lugar
honde o poderam fazer / cada vez muy bem como
[illegible] de graça nam [illegible] rezão pareceo
[illegible] vontade pellas pazes e treguas
que [illegible] antre elles fazer a menude / e porque sabe
[illegible] minha [illegible] como he rezão de coroa
[illegible] de [illegible] vo esta na coroa
[illegible] de [illegible] nas [illegible] ou
[illegible] porventura me [illegible] minha
nam [illegible] // [illegible]

[illegible] alguns dias [illegible]

Cap.º lxbj.º como allguns da cidade
do conselho responderam a elRey [illegible]

[S]enhor oy ante todos a platicação dellRey
nosso senhor lembrara que era muy boa e muito
necessaria e conselho ~~[illegible]~~ [illegible] como grande
mente faz de daquellas cousas grandes [illegible]
[illegible] de [illegible] e [illegible] desta manha
cousa não podia aver muitas duvidas [illegible]
[illegible] de todo capitollo, ynporem por escusarmos
huma [illegible] de pallavras repartiremos o conselho de
as partes, a primeira foy da cidade que de todo
parecer ~~[illegible]~~ a tenção dellRey boa [illegible]
contraditão e das [illegible] todos não [illegible]
porque fallar pois não [illegible] acordara [illegible] propoer
[illegible] mas he da segunda [illegible] donde aqui, porque
[illegible] conhecemos ser vossa vontade que compre
[illegible] conselhado de daquellas cousas que vos não
praz de vos [illegible] duvidas quero [illegible] cousas
que como [illegible] contra vos propoer [illegible]
temos [illegible] porque parece muy cla-
ramente que quando se [illegible] tenção ao
cumprimento [illegible] não ha hi algũa razão
que possa afastar de [illegible] justa e muito
boa, mas se de [illegible] ha hi [illegible] contrairos
que possão enbargar e nomearemos [illegible]
[illegible] algũs pareceres [illegible]
do lugar parece [illegible] de ynparar vo-
ssa vontade, e primeiramente [illegible]
[illegible] cidade he muy alongada de vossa
terra e [illegible] meo de vossos imigos [illegible]
[illegible] por vingança de sua injuria querra [illegible]
[illegible] quando [illegible] estado e vos daqui
[illegible] afastado buscara outras ajudas
[illegible] das partes [illegible] não [illegible]
[illegible] foy [illegible] e não [illegible]
[illegible] faça muy grande ajuntamento
[illegible] cidade [illegible] ventura vos
daqui [illegible] partes não poderá [illegible]
[illegible] que [illegible] envyar [illegible]

sabeis quanta necessidade vem nas dittas abastança
de fazenda da cidade p(er)a que ele provais ao ter/
ca do [illegible] grandeza/ e pero q(ue) ele [illegible]
[illegible] não o podereis assy fazer [illegible]
muitas e [illegible] alongado desta cidade
e os mouros a porta e na aprezença muy perto
aos quaes cada dia [illegible] de trabalhar que
e se poderam de vingar sua [illegible]/ e [illegible]
[illegible] mesmo a grandeza desta cidade para
a defensão dela he necessaria muita gente e boa
e que pode ser que vindo elrey de Cambaya sobre a
cidade não queira estar pelas pazes que
[illegible] firmadas [illegible] que parecem
[illegible] razão [illegible] a virtude [illegible]
[illegible] muita mais [illegible]
[illegible] de vossos vezinhos/ [illegible]
[illegible] muitos [illegible]
[illegible] por parte [illegible]
[illegible] vindo a vontade que sabeis
[illegible] lugar vos queira mais [illegible]
[illegible] sobre o que he
necessario que [illegible] fadiga e escandalo
[illegible] povo/ e p(er)a que he necessario que [illegible] ante
[illegible] muitas cousas de sua convenientia
[illegible] trabalho ele não fara pequeno [illegible]
[illegible] mais ainda [illegible] necessario [illegible]
mar algumas cousas [illegible] lembrança della [illegible]
[illegible] de muitos [illegible] vezinho [illegible]
as [illegible] e onde ainda [illegible] aproque
na fortaleza [illegible] a cidade [illegible] pero
[illegible] não se pode [illegible]
[illegible] amiga della [illegible] boa e [illegible]
[illegible] cidade [illegible]
[illegible] que [illegible] estando aqui
[illegible] nunca podo [illegible]
[illegible] e quando se
[illegible] que vos principalmente
[illegible] que [illegible]
[illegible] ~~[illegible]~~ ultimamente/

Aquj o diuinall sacreficio aoj mais vos ordenar o
milagre auisa que lho bem que lhj fizerdes nao olha a
seu deo mayor mall que quanto por fazerdes Jgrejas
de que se faça o grande sacreficio estas villas de
deles vossa alteza que sao tao dadas e obrigadas
que seria mayor merce das reparar e acrecentar
que fazer aquj outras começadas de nouo em de
fensao das quaes vossos oriujnaes e naturais
sao vn tamanho perigo donde nos parece que
que seria mais sentida a perda de cada huã delas
que recebido vossa merce merito, a edeficação das
Jgrejas que se dao justamente podemos cousa
cadis o apostollo que nos outros somos templos
de deos pello que se parece que mayor merecimento
he que ornar os templos spirituais que edefi
car novamente os templos materiais, outro
sy o defendimento desta cidade pode trazer de
algum mais mall fizermos em vosso Reyno do
que estaa aquj ouve cao o acrecimento da ly
bredade que se nao da em vos fara a minha rima
os vasallos tirmos que faria senao sobre que
a determinação da pena sera da certa, e fi
nalmente entre [illegible] das cousas
podemos resguardar as cousas que sao de ver
que vos nossos Reyes parecem que [illegible]
ordenai [illegible] vos [illegible] de que
em diante o que nao possa trazer impidimento.

Cap. Lix como elrej [illegible]
da via mandar a cidade [illegible]
badarpeço [illegible] a martin [illegible] de merlo

Eu sao bem lembrado respondeo elrej quando
em dias nos vinhe no amigo daquelle feito e que
antes vezes fuj gorernado por alguns de vos outros
que lhe nao [illegible] minha armada mostrar
de mi outras muitas Reyes por que o [illegible]

fazer e comprir daquy em diante muyto melhor do que foy
daqui [illegible] que a mym parecia que estaua bem e
como me lembraua que era cousa de tanto [illegible]
me parecia que nam ainda [illegible] para lhe por
d acabar ante me vinha a desesperar de tanto
trabalho e prougue a noso senhor por fim / e a noso senhor
[illegible] como sobre cada ves contrayros o fazia
de nos [illegible] que quis dar a vitoria contra o
natural juizo dos homens asy o espero d elle
que lhe prazera trazer minha vida [illegible] a fim
de sua santa cousa / e certamente que quando
[illegible] alto mais [illegible] me parece que
primeiro que a ainda esta cidade ha de ter
[illegible] muito mayor bem para mim ou para
outros algũs de minha geração / e fortaleza
[illegible] dos [illegible] nas maos de
[illegible] e de minha [illegible] sua madre
a sua esperança [illegible] de guardar
e mandar esta cidade [illegible] e louuor
acabadas [illegible] estas [illegible] lugar aly na [illegible]
[illegible] dia de martyn [illegible] de milo
por fazerlo asy como de sua devação que [illegible]
[illegible] por [illegible]
de [illegible] cidade [illegible] martyn [illegible] asy pelos
muytos [illegible] que [illegible] e voso padre e todolos
outros de vosa geração [illegible] a mim e
[illegible] como por [illegible] que
o sabereis muy bem fazer a mim aprazer de vos
[illegible] esta cidade [illegible] que fareis
cousa [illegible] e a mim e [illegible] de vosa
[illegible] e de vosa linhagem e [illegible]
[illegible] dos fidalgos de minha casa e de meus
[illegible] e asy dos outros meus naturais [illegible]
vos [illegible] bem [illegible] a voso trabalho /
[illegible] eu mesmo vos [illegible] e [illegible]
[illegible] per vosa devação quantas vos
[illegible] pello [illegible] vos
[illegible] batalhas /

ficarão batalhas e mandou mandar pa vosques
nanca e dando que lhe dese prazendo ao ifante d
purtugall ou outro a que lo cuidado de vosso
legião / martim a° de melo porem a foy bvisar
a mao a elle lhe dizendo que elle ainda mui de mercê
ouvira que havia acontecido com o conselho mao
que quem o conselho for dizer ante a coroa de
nação foy muito prasmada da mayor parte dos
bons que ali estavam porque martim a° foy a mor pera
os dellus quanto que não se oyrara bem a grandeza
do conde / foy de nos todos os mais mercador da menda
a conta de martim a° e outros que ele não acip
tavam ... os quaes foy ... com
libra que chamava João Gomez Arnalho e outro
João Infante // .

Capº … como o conde dom p° esquivou
pela fronteira e quantos forão
os que ali ficaram // .

Quando porem mais o conde quando martim a° aleixou
as ... fusando que la ... tada ...
famente não lhe fazia ... o conde mercê de moujmento
e não com grande amor que se cabia e pello ... que
... por muy bon cavaleiro e ... pa
... mercês ... com aprecio / e alem de ser grande ...
... de sua ... e ardideza a que pos seu livro
... e saber que o chama da ... no
que ... muytas e boas ... e abi
... que ... tal
somente ... um lugar ... e frontaria de
ça ... mas muytas vezes os ... o conde
... os bons ... e ... de ...
... e ... de mão ...
... ... alma / e que o conde ...
... o principal moujmento de ma

martim a° co... compos ... de guerra,

1

Ꝯ foram estes que assy acompanharão el rey nesta
cousa os fez mouer seu propio interesse mais que hu-
ma justa necessidade cuidando que com elle aly fi-
car que era necessario ficaram elles por ma-
is certos que antre os outros que aly ouuessem de
ficar que por elles / ficando assy todos fez o
parecer del rey de sua vontade ouuiro alguns que
aly ouvesse de ficar os colaterais / e dom p.o
de meneses [illegible] pera que ficar muy [illegible] ca
minha [illegible] muito que lo
pesou ajudar desta cidade com sua vontade
grande ficar aly [illegible] el rey [illegible] muitos
dos colaterais / e esta cousa [illegible] muy
bom desejo cuidando a disposiçam do onde esta
mesmo [illegible] que se mostraua bom desejo /
e assy foy elle falar a cerca dello ao ifante
[illegible] pedindolhe que lhe quisesse a el rey [illegible] pa-
de esta cousa [illegible] de lo que muito proueu
ao ifante e assy foy elle [illegible] encaminhado
[illegible] que [illegible] foy mui-
to ledo e assy foy por ello beijar a mão a el rey
e ao ifante / [illegible] desta cousa depois foy alcay-
de do castello de marvão [illegible] de
sousa foy o primeiro fidalgo que requereo
a el rey que o leixasse desta cidade dizendo a mo-
[illegible] cinquoenta homens muy bem armados com boas
vontades pera ficarem com elle [illegible] / E era
[illegible] tempo [illegible] ajudar [illegible]
[illegible] / el rey foy muito ledo de fal-
[illegible] e assy dise que lhe agradecia muito
e que prazia [illegible] que [illegible] contentaua [illegible] dia
de por isso elle faria muitas merces / e deu gra-
ças aos ifantes que [illegible] de suas casas
[illegible] fidalgos e escudeiros que ficassem
aly / os quaes foram todos que [illegible] /
Lopo Vaz de castello branco / alcayde de
[illegible] moura [illegible] el rey

[illegible]

ver aly q̃ andre de barros o … e os de franc
duarte estavã os governança e onde dom p.º
e os de franc lop.º estavã … nunez batt
e os de franc lis antique / a joham pira
depois q̃ hi muy bom … da cidade
e outras muitas q̃ virã ella e outros bons vinte
… daquella q̃ … os quaes andavam nas
… de frança e desejã … das
novas da armaçam q̃ el rey fazia leixarão
dallas roupas de frança e dalguas … tao
q̃ vyr a … del rey os quaes nao o dix
joham pira / e diogo lopez de … / e p.º vellez
o que dezia malla faya / e alluº mendez mu…
e estavã ainda na dita cidade de frança dos
… dezimos / … gomez da syelva / p.º lopez
dazevedo e os joã dias / p.º vellez e alluº mendez
e luis vaaz da cunha / e luis allvarez da cunha / e fer
não furtado e o … d… …
e alluº … / e diogo de cabra
e mĩz de cabra … e gil … de … e diogo
allvarez barbas / e gomez dias / e p.º vaaz pinto /
e joham ferreira / e todos estavam … da
… e determinavã … em …
ta e … dous galeõs para guardar
… / e mandou el rey q̃ … ficasse
muitas … e armaria … armas do
corpo como … e allmazem / outros … antre os
quaes q̃ virão … levantarã
virã quatro galiõs e hua galee … e muitos
viveres e … e … e hua bonbarda
e muita polvora e … e … e p.ᵉˢ dardos
e lanças / … / … / … / … / …
mos … / e … de grande abastan
ça / as quaes cousas virão … nas cara
velas / e outras cousas … das … q̃ hi
… el rey dalli … / disse … de franc
lis antique q̃ … de por … cabe…

diogo de deuz p.º / e a minaçã dom p.º o ffernande
escreuia ey tu delle vir a vyra fazer a vos / na
quarta outra minaçã respondeo elRey q nam ho
agradecia mais q muyto de sua bondade pella q
lhe auisaua q o guardaria como lhe tynha e q o
filho ffernande diria a Joham vasquez de castello
q o recado ao q de dizendo lhe estas mesmas
pallauras q elRey dona a conta da minaçã
q lhe ouue q dedior q dizia muito demasiada
elRey e ao ffernande / e deu de ffe o ffernan
de as [illegible] dona mão e elas de [illegible] e o ley
conuocou [illegible] e como quer q Joham vasquez auia
[illegible] dias q aly estaua e cada dia de [illegible]
[illegible] daquelas cousas q aly estaria p.ª as naos
andaua aquele tempo q lhe poem [illegible] ficaria
muitos q ouue depois vinha de [illegible] das
primeiras //

Cap.º [illegible] como elRey partio de [illegible]
e se tornou ao algarue e como fez
e [illegible] [illegible] //

Jaa agora [illegible] da nossa [illegible] anda apressa
[illegible] aparelhos p.ª fazer sua viagem [illegible]
[illegible] antre elles auia [illegible] mui [illegible]
antre elles auia [illegible] daquelas p.º [illegible] por
fallando [illegible] outros [illegible] auia grande
[illegible] daquela [illegible] esperando
[illegible] por [illegible] e acontentaria muito
q pello bem [illegible]
mais [illegible] outras mas os outros [illegible]
[illegible] muy contrarias de [illegible] / e a
[illegible] nam podia presumir q depois q elRey partir
[illegible] delles auia de ficar viuo / e quando
os outros q auiam de hir p.ª purtugall era
[illegible] abia os q ficaua mayor
[illegible] e [illegible]

trigoza e lhes buscava jogadores q vos causa
se daquelle trabalho ou lhes buscava novas manti
ras q lhe contaria fingindo infermidades q alhe
ei damente nunca durarão / outros por mostrar a
el rei de sua fazenda q nao dinheiro q nao abe
ria tirão de ficar em perigo estas cousas nao lhe
aproveitavam muito porque quando aos tais ora
determinados pacificarim per sancti cidade na
era manifesta per seus fingimentos nao ser
em para executar da primeira ordenança
lhes erão limites de contrabuto a qual a segunda
fez quando a cidade de el Rey prudente pa
rtir e dados aos fidalgos e scudeiros
fora visaram a el Rey o qual lhe esteve muy ca
de gastado dizendo primeiramente aos que de
pois que dados aproveitar de boa vontade a minha
para cumprir sua mercê da vossa e muy boa vonta
de q tinhes para me fazerdes serviço pello q lh da
vão tendo de acrescentar e fazer honra e
mercê e bom tratamento q andais empreando
vossos velhos em tão grão perigo q sejam de e q nao menos
[illegible] andais pa guardar e defender do
q juredes pa cumprir e ajuda muito ma
[illegible] bem q nao guarda desta cidade
grande vossa honra e vida e bom tratamento
q tais pessoas muy bem vos fidalgos q la
[illegible] pa vos ajudar a guardar e defe
der esta cidade / e o mesmo bom tratamento da
honra [illegible] q vos dava [illegible]
mente q [illegible] fazem q [illegible] dada mente po
dendo [illegible] aos outros tratamento q [illegible] de
tão [illegible] capitão e [illegible] fondrim e
ditas estas palavras lhe beijaram todos as mãos
e se despedira delle / aos fidalgos [illegible]
e [illegible] tratamento dava q nao fizesse mingoa
el Rey q [illegible] ante os seus velhos mas que
sua presença trabalhasse por sua honra [illegible]
[illegible] de vinda e [illegible] e [illegible]
ca q [illegible] ao q [illegible] responder

elles faria p[er]a dell gyoa q̃ andou elle ouvo yor
novas de pra mort q̃ dentro outro q̃ falecia
os navios q̃ avia de partir e não saa dos
portos q̃ huns tinhão as vergas altas e continuamente
estava o bergantim a ancora e os soldados andavão ja la
vella e todo o mais q̃ foy dentro na galé mandou
fazer synal a suas trombetas pera q̃ todos os ou
tros navios desfallecerão suas vellas e seguirão a
viagem na qual causa foy posta pequena detença/
e assy a meterão de todo em caminhar a muy grande
pressa o caminho do alevante fazendo a viajem a
os seus e os seus rodrigo mendes a mor aquelles q̃ a desven
tura da vitoria e a esperança q̃ trazia de bu
scar de la com seus amigos e parentes fazia os
seus cuidados muy dalegres mas os outros q̃ ficavão
tornavão de ha aquella dia os seus muitos vezes de
ficarão com muy grande saudade e tanto q̃ avia
não choravão menos q̃ os de fora com esperança
de nunca mais ver pera detras nem os seus amigos
e naturaes / e a verdade fallando com amor a
não era quem vizão de a ver antes hy muy grande
saudade tão ellogar e o tempo e a providencia do q̃ foy de
trazia grande azo pera ello / ca vimos quando o gentil ho
mem parte de outro a sua dita e vosso pão desape
quenno de huma partamento e ser dentro tyno
em coraçoẽ não pode a vontade movida a mais
o zello e estar sẽ não amostrar algũa semelha
ta de seu sentimento / era q̃ faria aquelles q̃
a saudade q̃ assy ficava entanto na
os animos de acellpar por nenhũa mostrança
de sy elles fizerão tão a celebrança os fez a o de
pois em muyto mais ardidos contra os imigos
quando ao dia de ora mais avantado / a ordena
ça da frota quanto as galés com todos alguns
outros navios era desta deriva tamente do por
de fazer porq̃ os outros era dada fea
ordem aliça parece do parçard em frente
caminhar cada hũa pera detras e foy assy
e os marinheyros

q os marinheiros da gale del Rej e Farão [illegible] 155
e onde virão desa a Farão forão a cabo [illegible]
ahi e os outros navios quando de noite [illegible] ma
a vista de fonte [illegible] a terra navegarão [illegible]
a Farão e querendo se partir buscar [illegible] Iffantes
[illegible] deos a juntarem se todos na jornada del Rej ha
del Rej estando [illegible] chamou seus filhos e disse lhes [illegible] onde
[illegible] de vos [illegible] naturalmente [illegible] quererdes ha
galardão e porque sabeis [illegible] meus filhos
[illegible] de Cepta [illegible] ao conde [illegible]
[illegible] quem [illegible] por elo [illegible]
algum galardão e primeiramente a meu filho
ho Iffante Duarte não [illegible] acrecentamento
e que [illegible] posso fazer sobre aquela [illegible]
[illegible] quis dar s. sendo mayor primogenito filho
[illegible] dos meus reynos e de minha [illegible]
ficar de minha vida tanto quanto a ella prouver
mas a vos outros me praz de fazer duques
s. a vos o Iffante dom Pedro faço duque de Coimbra
e a vos Iffante dom Anrique duque de Viseu
pella grandeza do trabalho que levou e [illegible]
todos [illegible] na armação que fez no [illegible]
[illegible] no trabalho e perigo que ouve no dia que
filhamos a cidade e por todallas [illegible]
[illegible] dentro da [illegible] e os Iffantes
[illegible] beijarão por ello a mão [illegible]
muitas [illegible] e [illegible] os fez duques [illegible]
solenidade e cerimonias que se costuma [illegible]
[illegible] homens e assi [illegible]
[illegible] aquela [illegible] por [illegible]

Capitulo [illegible] como elRej despachou alguns dos seus e lhes fez merce agradecendo lhes muito os grandes trabalhos

Por quanto ho Reyno do Allgarve [illegible]

Capitolo, 102

Como elRej ali despagou todos elles fes M. aguardesendo lhe muito seus trabalhos

Por quanto o Reino do algarve jas todo no mar o
Oceano e maior parte de sua serventia seen
navios por cuja rezão elRej consentio que seria
bem despagar ali toda aquella jente por tal que
podesem ir nos navios q era nesesario que todos
ali fosem desembarcar por rezão do frete que
avião de aver no qual João afonso da Lenguer
fes huã mui especial serviso a elRej entre outros
muitos q lhe tinha feitos e foi asi que consirã
do elle os mui grandes despezos q elRej tinha
feitos como lhe era nesesario ainda despender mto
frete de todos aquelles navios tanto q foi rosidade
della. Mandou comprar pera elRej todo o sal q
avia por toda aquella terra o qual ouve a sos de
bem barato por q aquelle tempo não avia empo
sisão quando lhe os mestres dos navios requerião
os fretes faziolhes pregunta se lhes prazia aver
daquelle sal em preso de sua paga os quais
todos juntamte forão mui contentes conside
rando como lhe seria mi que levarem seus navios
carregados de hũa mercadoria q levarem de
que ligeiramte poderião guardar e asi todos forão
mui bem paguados com pequena custa del
Rej estando asi elRej em tavila como dito se fes a
juntar todos aquelles principais e diselhes por quanto
minha bontade se de elles despagar por nos a redar de
custa

Custa e trabalho cada hu delos outros podereis
avizar todos aqueles que vem em vosa cõpanhia
que me vengão requerer quais quer m.s q suas honras
e liberdades pertencem como quer q cuja por mui
tas vezes tivese espremeentadas vosas boas vontades
em todos os outros cazos pera q vos requeri em este
prezente trabalho sentimento as boas vontades de todos
os quais fizerão muito mais esforsar a minha pera vos
sempre buscar toda honra e acresentamento q em minha
pose for e sobre todo dou muitas grasas a ds por
me fazer reinar sobre gente q me tam verdadeira
mente e tam leal m.te amase e servise pelo qual
eu peso pela sua santa m. que me de sempre azo
e poder que os posa sempre reger e governar em todo
direito e justisa e os bons honrar e acresentar
segundo serezon todos forão mui contentes da
quelas palavras del Rej dizendo q ho tinhão
muito em m. e asi o mesarão logo alguns di
zer suas petisois pera requerer suas cauzas se
gundo que pertensia os quais erão mui grasiozas
m.te desembarguados co outros guardas todo aque
lo q alcançava q era rezão e se podia fazer e a
queles q porventura pedião alem do arezoado
era dada grasioza reposta de guiza q a doçura
das palavras era grande contentamento aos outros
ouve ali q nos quizerão pelo prezente pe
dir nenhũa couza e se espedião asi espasando
seus requerimentos pera outro tempo por tal guisa
foi todo encaminhado q todos partirão mui ledos
e mui contentes del Rej e de outro si das boas
vontades que lhes sentira pera seu serviso

+

Capitolo 103

Como el Rey partio dalguarue e seguio a evora e do resibimento que lhe foi feito

Acabado asi aquele despedimento como soi de se espalhar toda aquela gente cada hu pera sua parte e porque os mais deles erão anojados do mar quizerão quizerão antes pasar sua viagem por terra porem esta era mui grave de fazer asi era mui gran de trabalho por rezão dos bestos que não avia e asi era mui grande trabalho e mais buscar e a ver qua per dexa deiro não podião ser achados em tamanho numero como erão nesesarias e tão bem foi ali a nesesidade que em fim não a muitos comtentarsem dos couzas pequenas que em outro tempo desprezavão as grandes e a muitos deles não se contentavão em andar em grosas falas nem em bos cavalos se tinhão alguu jeito contra seu prazer e era aquele asi o avia em boa dita quando percalsava hu pobre muu ou asno dal barda que os podese escu zar do trabalho que esperava de sentir e mague se caminho se ouvese de andar a pe. ate que che ve el Rey a sidade de evora me parese que se ben me parese que fala aqui mensão dalguns fidal guos que morerão de peste nesa e e isto escreve mos porque achamos que se alguns sergueres que escreverom alguas couzas que virão deste feito não declararon a morte destes senão que morerão

en eita

cl.

O que muitos simplim.te podiam entender q̃ mo
reram no ficamento desta sidade de feita ja espicial
m.te falamos nos outros diremos nos aguora q̃
morreram de peste nem falando somente naquelles
pesoas de conta e isto depois que a frota partio
de Lisboa ate que tornou do alguarve e a Jnda
no caminho depois que partio pera euora morreo
principal m.te gonsalo enes de souza e Joao de
Crasto e aluaro nugueira e aluaro da
guiar e uasco miz de caruolhal nuno da
Cunha e Castro da Cunha e pero faua
res e dom f.o de menezes tamanha deten
sa fes el Rej naquelle reino do alguarve
quanto durou o cuidado q̃ el Rej tinha de
despachar suas gentes e tanto que isto te
ve despachado loguo encaminhou pera a
sidade deuora onde estauão seus filhos
co mestre com elles cuia Rej dise não era
pequera ouuindo as nouas daquella vitoria
como quer que de sua uontade muito desseia
ra de auer quinhão em aquelle feito e
tanto q̃ soube que el Rej vinha fes prestes
seu corigimento pera o receber segundo per
tensia a seu estado e segundo o caso e a
terra dõde elle vinha e en aquelle dia
sagio Jnfante dom Joao e o infante dom
fernando ~~sa~~ e o mestre com elles por mui
grande espaso e não ficou home na sidade
de pe nem de cauallo não sagisse fora
tanta era a sua Rej dise com ainda del
Rej e as mugeres alimpando as ruas pansan
do

Do as janelas os milhores couzas que tinham-
ca ajuntavasem cada huã de sua freiguesia
vestidos com os milhores couzos e roupas e com
grandes cantares ficavam quinhom daque-
lle resebimento que todos fazião a elRej
e qual seria o trasos que vise o resebim.to
que todos fazião que podesem reter aquelas
lagrimas q̃ vinham pera aquelos veios
pronde saj a corer q̃ não se enchesen seus
[illegible] olhos dagua e não somente
as pesoas de comprido entendim.to mas os me-
ninos por vosa via entender pera se alegrar
com a vinda daquelle principe e asi vinham
todos ante elle cantando como se fose alguã
couza selestial enviada a elles pera sua
salvasão e todo aquelle dia não fizeram
couza alguã e naquella sidade ca os ofi-
ciois dos ofisios mecanicos avião por bem
despezo o guarnso daquelle dia pera
onrarem a festa do seu principe todas
as nobres molheres daquella sidade se
forão p.a a infanta e acompanharão a
te q̃ elRej seu paj dre chegou ate onde
ella sajo a p.ra sala e asi acompanhada
daquellas nobres molheres com grande me-
sura e reverensia resebeo seu padre e seus
irmãos e asi todos os outros homes q̃ co
elles vinham cada hũ segundo seu estado
e pera q̃ agora aserca do seu resebimento
e fleguensa não de parte mais e para q̃

com

bon sera de considerar a qualquer q ler
os uertuozos feitos deste grande Principe e os
grandes trabalhos q sigou para saluaçaõ e
onra del seu povo qual seria o amor com
que o ele resebeaõ quanto mais trazendo
consiguo ta manha vitoria por certo eu
diria aqui m.tos louvores aserca da grande
vertude del Rej se naõ ouuese de escreuer
as suas honrradas exequias com todas as ou-
tras serimonias q pertensem a sua sepul-
tura onde me parese q tenho rezaõ pera
falar de minha entençaõ o q de suas vir-
tudes verdadeiramente soube para q toda
a ben auenturansa do home na fin se a
de louuar nem se pode calar a geral
alegransa q todos auiaõ com a sertidaõ das
nouas daquele feito e m.to mais quando viraõ
os presentes daquele Rej de Cuios tiraõ
a gran duuida por q a bem da vitoria naõ
avia aqui tal q nele sen parte da rique-
za daquela sidade e toda a
ocupaçaõ das mulheres entaõ era en
recontar cada huã os louvores q seu marido
trouxera de que en elles naturalm.te
morava gloria e deleitavasse m.to en reseber
por aquele ben q ouueraõ de tal guisa foi
este feito encaminhado q muitos q deixaraõ
o paõ de seus avos guardados en seus celleiros tor-
naraõ ainda a reseber a humidade de suas vinhas
grande louuor deraõ os filosofos antigos
A numa

Ponpilo para q̃ foi o pri.º q̃ achou arte da moeda
por cuia rezão fallão aqueles q̃ fallão latin
que chamão dingeiro sinplismẽte dizem numus
certo he q̃ elle mereseo por sua emverdad
grande louvor emtre os vivos por q̃ achara
o verdadeiro modo emtuda a contretasão
não foi elle porem aquelle q̃ repartio tantas
maneiras de moedas como vedes ca no mũdo
q̃tta de Reis sobre aquella terra ordenou
cada hũ em seu sengorio a devizão della
segundo lhe aprouue somente quanto que fi
cou sua moeda geral por q̃ os homes posão
fazer verdadeira comuda são emtudo os paz
ses e disto não queiramos fazer maior dis
tinsão por seguaremos a noso proposito ora
se numa ponpilo mereseo tamanho louvor
por a arte da moeda q̃ devem mereser a
queles q̃ primeiramẽte fizerão letras pois
trouverão a noso conhesimẽto não tão somẽte
a sabedoria dos corpos tereais mas ainda
nos fizerão q̃ conhesesemos os corpos q̃ são
sobre a esfera da lua ate o pri.º ceo q̃ pe
la santa escretura conhesemos aque
la real ordenansa dos nove ordes dos
anios e por as letras ven a noso conhesimento
os feitos e virtudes de tantos e tan illustres
varois como no mundo ouve e porem concluin
do este capitolo entendemos q̃ os grandes
pricipes

principes entre bons homes devem asi virtuoza
mente obrar em seus feitos porq os autores das
historias a jam rezaõ de escrever suas obras pa. sua
natural memoria e insinansa de outros q a
quelles quizerem por seguir virtudes e arredar
se dos visios custumes tal q o seu nome naõ
viva sempre em seu do esto porq abendo
bon nome q numqua more ou o contra
rio q nunqua se perde a resenta na ben
aventuransa q perterse a sua alma por
ant aquelles que desenderen de
sua gerasaõ resebendo humra pello seu
Resebimto. roguen a ds por elles e asi todos
los outros ajam em grande reuerensia
suas sepulturas e ben digua o seu nome
ouuindo o proseso de suas virtudes

Capitollo . 104 -

Como o autor da grasas
a ds na fin de sua obra

Capitollo -

Ihus xpo noso sor Remediador e sal
vador foi aquelle q chamei no comeso
de nosa obra porque sendo minha fraque
za pera Reseber sua ajuda sem a qual
em este mundo naõ se pode comesar nem
acabar nenhua couza porq dise no come
so por comesar por nos mesmos sem Requeri
mento

+

mento e jnterseção dos santos principalmente 160
per jntreseção da glorioza e sem nguã mazela
la a virgem nosa senhora santa M.ª sua
madre a qual segundo dis o filosofo no liuro
da naturesa dos animais q̃ a profecia condi
ção da pomba e en toda sua vida gemer
nosa senhora he aquella q̃ sempre gemeo ante
a prezensa de seu f.º pedindo saluasão p.ª
nosas almas e ajuda pera nosas vidas po
rem em conclusam de minha obra com
toda a obediensia e vmildade dou mui
tas grasas a este meu sõr verdadeiro d.s jesus
xpõ por q̃ lhe aprouue por sua m.e de en
caminhar meus feitos por tal guiza
que os trouxese asi en mi[ll] nuuos com ra
[?] deste mui vertuozo Rej e do mui exe
lente principe e muj glorioso baron
o infante dom duarte seu f.º e dos ou
tros jnfantes seus jrmãos e asi todo
los outros principes e senhores caua
leiros e fidalgos q̃ no dito feito ou
uerom parte dou outrosi muitas grasas
a virgem m.ª por cuja grasa e meresimento
meu peditorio foi acabado e a senora santa
caterina martere e virgem e ao ben
aventurado s. bertolameu em cuja santi
dade ej singolar deuasão e asi todolos
outros

+

Outros santos e santas do selestial cor
te e peso com gram reuerensia a el Rej meu
senhor q me perdoe todolos meus faleci
mentos q em esta obra da minha parte
forem achados culpando antes em ello
minha rudeza e fraco engenho q
a detriminasão de minha vontade e peso
e rogo asi a todolos fies cristãos espi
cial m.te a todolos naturais deste Reino
que lendo esta obra sempre ajão em
memoria a alma daquelle santo Rej
por cuja uertude e forsa esta sidade
de Seita foi guanhada e tirada do po
der de emfies e posto sobre o Juguo
de nosso sõr Jhus xpõ outro si pola alma
del Rej dom duarte seu f.o da gloriosa
memoria q ajudou a guanhar e a
manter em todolos seus dias e asi todos
aquelles q em ellas trabalharão e de
pois ategora morerão em seu de
fendimento e deuem outrosi pedir
a ds de todo o corasão e uontade q queira
ver o estado e conseruasão del Rej nosso sõr
e o queira sempre ajudar manter e
gouernar seus Reinos espicial mente
aquella sidade de Seita por acresenta
mento da fee de nosso sõr Jhus xpõ e

por

Por omra de sua Croa Real nos es que 161
sendo o Infante dom amrique q contar
grandes trabagos e despesas gouernou
sempre em seu estado e foi acabada
sua obra nosidade de sieves q se
no Reino do alguarue a vinte e sinco
dias de março, coando andava a era
de sezar de em mil e quingentos e
oitenta e sete e a era de noso Sor
Jesus Xpto em mil e cuatro centos
e sincoenta annos fin da cronica

Lous Deus

+

Tauoada da terseira parte da cronica del Rej dum João o primeiro de Purtugual

Capitolo .1. da tomada de seita fo — 1

Capitolo .2. o prinsipio da istoria fo — 3

Capitolo 3. em q o autor declara os rezois por esta forsa foi comesada tão tarde fo — 5

Capitolo .4. no qual se dira a tensão q elRej ouue de mandar requerer os pazes a castela fo 6

Capitolo .5. como os embaixadores forão a castella e da reposta q ouuerão fo — 8

Capitolo 6. como os embaixadores tornarão de castela e como as pazes forão pregoadas per todos os partes do reino fo — 9

Capitolo .7. como elRej dum João embiou requerer ao infante dum fernando a conquista de grada fo — 11

Capitolo 8. como elRej tinha uontade de fazer grandes festas em Lxa pera fazerer seus filhos caualeiros e como os infantes falarão sobre ello antre si q semelhante maneira de caualaria não era onroza pera eles fo — 11

Capitolo 9. como João afonso ueador da fazenda falou aos infantes na sidade de seita e como os infantes falarão a seu padre fo — 13

Capitolo desimo como elRej dise q não queria determinar nenhuã couza daquele feito até q souber se se era seruiso de deos se fazer e como mandou chamar os letrados pera o saber fo — 15

Capitolo ~~noue~~ onzeno Como os Embaixadores ~~da Primitaroo~~ Tornarão Com a reposta a elRei dizendo que era seruiço de Ds de se tomar a sidade de Ceita fº 17

Capitolo 12. Como elRei moueo outras duuidas que tinha pera filhar aquella sidade fº 19

Capitolo 13. Como os Infantes falarão antre si a cerca daquella duuida e da reposta que trouuerão a elRei fº 22

Capitolo 14. Como elRei mandou chamar o Infante dom Anrique e das rezois que lhe dise Como determinou de ir tomar a sidade fº 24

Capitolo 15. Como o Infante dom Anrique leuou as nouas a seus Irmãos e do grande prazer que ouuerão fº 25

Capitolo 16. Como elRei mandou chamar o Proueedor do espital e o capitão e do que lhes dise que auia de fazer fº 27

Capitolo 17 Como o Proueedor e Capitão partirão de Lisboa e da embaixada que leuarão e das cousas que fizerão em sua viagem fº 28

Capitolo 18. Como os embaixadores tornarão e da reposta que trouuerão fº 31

Capitolo 19. Como elRei dise a seus filhos que duuidaria muito comesar aquelle feito antes de o saber primeiramente a Rainha e o condestabre fº 32

Capitolo 20. Como a Rainha falou a elRei sobre querimento de seus filhos e da reposta que lhe elRei acerca dello dise fº 33

+

Capitulo 21. Como elRei pello prezente não quis determinar a vingança que avia de ir naquelle feito e como logo mandou encaminhar as couzas que pertensião pera a frota fo. — 35.

Capitulo 22. Como elRei e os Infantes determinarão a maneira per que se avia de fallar ao que naquelle feito e como se foi fallado e per que guisa fo. — 36.

Capitulo 23. Como elRei come soube dar mais mais zeigosamente sua ida e como os Infantes dom Pedro e dom Anrique partirão pera suas terras e das couzas que la fizerão fo. — 38.

Capitulo 24. Como se os Infantes todos tres asentarem e da maneira que tiverão em seu caminho e do que falarão a seu padre tanto que forão onde elle estava fo. — 39.

Capitulo 25. Como elRei mandou chamar os de seu conselho e como os Infantes tornarão a corte e das couzas que o Infante dom Anrique requereo a seu padre fo. — 40.

Capitulo 26 Como elRei tomou juramento aos do conselho e per que guiza e das palavras que lhes dise acerca de seu proposito fo. — 42.

Capitulo 27. Como o Condestabre respondeo primeiro em aquelle conselho e das rezões que dise e como o Infante Duarte e seus irmãos responderão e per que maneira fo. — 43.

Capitulo 28. Como elRei teve conselho sobre o envolvimento daquelle proposito e como foi determinado que mandase desafiar o duque de Olanda e a maneira que elRei teve naquelle desafio fo. — 44.

Capitulo 29. Como Fernão Fogaça tornou com resposta de sua embaixada e como se as couzas falarão acerca do regimento da frota em quanto elle fez sua viagem fo. — 46.

Capitulo 30 Como elRei escreveo aos fidalgos que se fizesem prestes pera irem com seu senhor e do grande segredo que então era no reino acerca daquelle regimento fo. — 4[illegible]

Capitulo 31. Como em Castella ouveram estas novas e do conselho que acerca dello tiveram e de como determinaram de enviar a el Rei seus embaixadores por firmar em as pazes fo ——— 49

Capitulo 32. Como aquelles embaixadores vieram a Portugal e como deram aquella embaixada a el Rei e da resposta que ouveram e como dia Gonçalez mreu e como se o bispo tornou pera sua terra fo ——— 52

Capitulo 33 Como el Rei d'Aragon enviou seus embaixadores a el Rei e da resposta que levaram e como neste tempo vieram alguns estrangeiros offerecerse a el Rei e da maneira que com elles teve fo. 54

Capitulo 34. Como os embaixadores del Rei de Granada vieram a el Rei e do que lhe requereram e como traziam recado del Rei ao Infante Duarte e das cousas que lhe prometiam fo ——— 66

Capitulo 35. Como o Infante Dom Anrique veio depois de Janeiro falar a seu padre e como se tornou pera o Porto e da maneira que teve em suas armações fo 58.

Capitulo 36. Como el Rei escreveo ao Infante Dom Anrique que partisse com sua frota e como o Infante partio com determinação que levava fo ——— 61

Cap. 37. Como Afonso Anes chegou ao Infante com as novas da doença da Rainha e como pera quelle azo aquelle grande prazer em que estavão foi tornado em tristeza fo ——— 62.

Capitulo 38. Como el Rei disse a Rainha determinadamente sua entenção e da resposta que a Rainha deu e como por razão de alguns que ali adoeceram de pestelencia el Rei se partio pera o mosteiro d'Odivelas e como a Rainha ficou pera acabar suas devações e como era aquelle dia a de seu fo. 63.

+

Capitolo 39. Como o Infante dom Anrique e o Conde dom Aº seguiraõ a Restellos e como se adiantou a Rainha fº —— 66.

Capitolo 40. Como a Rainha via verdadeiro conhecimento de sua morte dos olhos que a cerca dello fazia e como deu o lenho da cruz a seus filhos fº —— 67.

Capitolo 41. Como a Rainha deu as espadas aos Infantes e das rezoins que disse a cada hum quando lhe deu a sua espada fº —— 68.

Capitolo 42. Como a Rainha tornou a falar outra vez ao Infante Duarte e que encomendou os Infantes seus irmaõs e Briatis Gonçalvez de Moura e Mesia Vaz sua ama e asi todos os outros criados seus fº —— 70.

Capitolo 43. Como o Infante dom Pº requereo a Rainha sobre sua mercê de deixar suas terras o Infante seu irmão e como lhe foraõ outorgadas fº —— 71

Capitolo 44. Como os Infantes pediraõ a el Rei que se partise dali e do conselho que acerca dello tiveraõ e das rezoins que a Rainha vio antes de sua morte fº —— 73.

Capitolo 45. Como a Rainha foi comungada e ungida e como fes fim do verdadeiro termo de seus dias e como o autor diz que ella avia compridamente todas as 4. virtudes cardeais fº —— 75.

Capitolo 46. Como o autor fas denunciadas virtudes e como diz que os Infantes partiraõ daquelle mosteiro pera Restello fº —— 76.

Capitolo 47. Como os Infantes tiveraõ seu conselho acerca dos feitos primeiros e como foraõ falar a el Rei e tornaraõ outra vez a ter conselho aquella aldea fº —— 78.

Capitolo 48. Como os Infantes e todos os outros do conselho tornaraõ a falar a el Rei e naõ determinaraõ de ser ali dos e das rezoins que el Rei a cerca dello dise e como firmemente determinou a partir fº —— 80.

+

Capitolo 49. Como se os jnfantes tornarão a restello e dia viam q deraõ a todolos cousas q pertensiaõ a sua viagem fº 82

Capitolo 50 Como el Rei partio da q̃s pedras nogueira do conde de barcelos e se veo lançar a restello e como no dia seguinte se foi com sua frota ancorar á ... de santa Catª fº 84

Capitolo 51 Como el Rei daquelle dia q̃ partio fez sua oração mui devotamente e dos votos q̃ entaõ fez fº ——— 85

Capitolo 52 Como ~~el Rei~~ o mestre fr. João ~~...~~ Xira pregou ante a vista de todo o povo e das cousas q̃ disse fº ——— 86

Capitolo 53 Como o mestre fr. ... publicou a Cruzada e como por sua autoridade absolveo todos de culpa e pena fº ——— 88

Capitolo 54 Como el Rei partio de Lagos e se foi a Faraõ e como dali seguio seu caminho ate que chegou com toda sua frota ante as Alcaceras fº ——— 91

Capitolo 55 Como a frota chegou a frota toda ante as Alcaziras e como ali veio Pº Fernandes ... e os mouros de Gibraltar trazer serviço a el Rei fº ——— 92

Capitolo 56 Como el Rei teve conselho se levaria logo sua frota sobre a cidade e como ali se fez ... grande degredo fº 93

Capitolo 57 Como el Rei mandou passar os grandes contra a parte de Barbate e do conselho q̃ ele teve fº 94

Capitolo 58 Como ouve falla nos grandes de ... antre os mouros da cidade e das cousas q̃ aconteceraõ muito a ... fº ——— 95

Capitolo 59. Como a frota foi a rezão da fromenta por nova outra
ves as alcaziras e como o cotto brax o calo da almirã os grandes
naos em grande perigo fº — 97

Capitolo 60 Como os mouros tornarão de ser q a frota partio
e como se em ello pode consirar q dos somente foi aquelle
que trouxe a fim da vitoria fº — 98

Capitolo 61. ~~como~~ da rezão q Fernão dalvez Cabral
trio acerca di acontesimento do Jnfante e das
rezois q acerca desto diziaõ fº — 98.

Capitolo 62. Como elRei teve seu conselho se tornaria
outra ves sobre a cidade de Ceita e das rezois q
se no dito conselho passarão fº — 100

Capitolo 63. Como os outros do conselho diserão a 3.ª rezão
e como elRei foi determinado afontado carneiro q queria ir so
bre a cidade de Ceita fº — 102

Capitolo 64. Como elRei ainda teve conselho acerca
de ficar da terra onde seria e das rezois q dise
o infante dom anrique fº — 104

Capitolo 65. Como a frota partio pera ir sobre
a cidade de Ceita e das rezois q os escudeiros
do infante dom anrique ouverão com elle fº — 105.

Capitolo 66. Como o Jnfante dom anrique respon
deo a aquelles escudeiros e como a frota segunda
da avante a cidade fº — 106.

Capitolo 67 Como os da frota fazião pera esa mesma
guiza lume pera seus navios e das persoes q
entreensiavão fº — 107

Capitolo 68. Como no dia seguinte os mouros e os christãos
trabalharão em ser feito fº — 108.

Capitolo 69. Como elRei mandou aparelhar sua galleo
ta e regardou a visão todos os capitaes da frota da
maneira q ouverão de ter fº — 109

Capitollo 70 Como Cabalentalla estaua muj a-
nojado vendo como a determinaçam delRei de todo
era filhar terra ante os mouros de sua sidade fº — 110

Capitollo 71. Como Martim Paiz capellam mor do Infante
Dom Amrique fallou a geral sermão em presença de todos fº — 112

Capitollo 72. Como o batel de Joam Fogaça filho do pº que sagio
fora e como Ruj Guj ficou por mais tempo em terra e del Rei e dos
outros fº — 114

Capitollo 73. Como as nouas chegaram a Cabalentala de como
os Cristãos eram dentro na sidade fº — 116

Capitollo 74. Como os Infantes partiram da lide
dos navios e que Joam Afonso veador da fazenda
disse quando chegou a elle fº — 117

Capitollo 75. Como o Infante Duarte foi filhar
a alcaçova do este e o Infante tornou a rua direita
fº — 118

Capitollo 76. Como elRei e os Infantes Dom Pº
com todos os outros daquella frota filharão terra
e como Gonçalo Lourenço de Gouvea foi cavalleiro
de guarda a porta da sidade fº — 119

Capitollo 77. ~~Como~~ do grande trafego que auia na
sidade e da maneira que os mouros tinhão em se defendiam fº 120

Capitollo 78. Como o Infante Dom Anrique tornou a rua
direita e dos [illegible] que alli fes fº — 121

Capitollo 79. Como o Infante recebeu alli muj grande fe-
dage e como Fernão Chamorro foi derribado fº — 123

Capitollo 80 Como o Infante alli esteve duas oras antre
aquelles mouros e dos servicos que antes forom acerca de sua forta-
leza fº — 124

Capitollo 81. Como todos pensavão que o Infante era morto e co-
mo nenguem ousava de fazer aquella [illegible] ante mor dos mou-
ros que estavão dentro sobre os muros fº — 125

Capitollo 82. Como Garsia Moniz filhou atrevimento de pasar aquella porta pera ir buscar o Infante e das rezois q̃ lhe dise f.º 126.

Capitollo 83. Como o Infante tornou outra vez aquelle lugar donde antes partira e como os mouros leixarão de todo o castello f.º 128.

Capitollo 84. Como o Infante dom Anrique soube onde estavão seus irmãos e como V.º Frz dataide foi morto f.º 129

Capitollo 85. Como el Rei mandou chamar o Infante dom Anrique e das rezois q̃ lhe dise f.º 131

Capitollo 86. Como João Vaz dalmada foi por a bandeira da sidade de Lx.ª sobre as torres do castello e assi mesmo q̃ de dom Mendo levou a bandeira do Infante atrás de si f.º 132

Capitollo 87. Como quando se declara o tempo em q̃ a sidade foi tomada e quais erão os trabalhos dos x̃pãos naquella noite f.º 134

Capitollo 88. Como os cristãos em aquella noite trazião ante si desvairados cuidados f.º 135.

Capitollo 89. ~~como~~ do grande pranto q̃ os mouros fazião sobre a perdição de sua sidade f.º 136.

Capitollo 90. Como mandou el Rei hum seu escudeiro a caza del Rei dom Fernando daragon e de Rui Diaz alvaro gllz da Maia e das cousas q̃ lhe enviou dizer f.º 139

Capitollo 91. Como o autor fala na grande mortandade q̃ se fez em os mouros naquelle dia f.º 140

Capitollo 92. Como os mouros ao outro dia o espanto dos mouros de Seita e das rezois q̃ dezião em seus lamentos f.º 142

Capitollo 93 Como os outros mouros vierão a cerca da sidade e da escaramuça q̃ travarão cõ os cristãos e como o Infante Duarte saio a elles f.º 143

Capitolo 94. Como elRei mandou chamar o seu Capelão mor e da rezão que dise fo ——— 144

Capitolo 95. Como o mestre fr. João Xira preguou e como os Infantes forão feitos cavaleiros fo ——— 146

Capitolo 96. Como elRei teve seu conselho sobre a guarda da sidade fo ——— 148

Capitolo 97. Como alguns dos que eram do conselho responderão a elRei fo ——— ~~149~~ 150

Capitolo 98. Como elRei determinou todavia de manter a sidade e como dava encarego della a Martin Afonso de Mello fo ——— 151

Capitolo 99. Como o duque dom Afonso requereo ~~a elRei~~ aquella frontaria e quais forão os que ali ficarão fo 152

Capitolo 100. Como elRei partio de Ceita e chegou a Lagos e como fes em Tavilla dous duques fo 153

Capitolo 101 Como elRei despachou ali todos e lhes fes M.ce agra~~[illegible]~~decendolhes muito seus grandes trabalhos fo ——— 155

Capitolo 102 Como elRei ali despachou todos e lhes fes m.ce agradecendolhes m.tos grandes trabalhos fo 156

Capitolo 103. Como elRei partio de Lagos e chegou a Evora e do resibimento que lhe foi feito fo 157

Capitolo 104. Como o autor da graças a Deus na fin desta obra

Laus Deo.